

# TSCM52

## SAP ERP Procurement Academy II parte 2

### **MANUAL DO INSTRUTOR** **TREINAMENTO CONDUZIDO PELO INSTRUTOR**

Versão do curso: 15  
Duração do curso: 5 Dias  
Número de material: 50128496

## Direitos autorais e marcas da SAP

© 2017 SAP SE ou empresa afiliada da SAP. Todos os direitos reservados.

Nenhuma parte desta publicação pode ser reproduzida ou transmitida de alguma forma ou com qualquer finalidade sem a autorização expressa da SAP SE ou de uma empresa afiliada da SAP.

As informações contidas neste documento podem ser alteradas sem notificação prévia. Alguns produtos de software comercializados pela SAP SE e por seus distribuidores contêm componentes de software exclusivos de outros fornecedores. As especificações nacionais dos produtos podem variar.

Testes materiais são fornecidos pela SAP SE ou por empresas afiliadas da SAP com propósito meramente informativo, sem declaração ou garantia de qualquer espécie, assim a SAP ou suas empresas afiliadas não se responsabilizam por erros ou omissões relativos aos mesmos. As únicas garantias pelos produtos ou serviços da SAP SE ou das empresas afiliadas da SAP são as explicitamente especificadas em declarações de garantia contidas nos respectivos produtos e serviços, quando cabíveis. Seu conteúdo não deve ser interpretado como constituição de garantia adicional.

Especificamente, a SAP SE ou suas empresas afiliadas não estão obrigadas a seguir nenhuma direção no curso dos negócios especificada neste documento ou em qualquer apresentação relacionada, nem a desenvolver ou lançar qualquer funcionalidade ali especificada. Este documento, ou qualquer apresentação a ele relacionada, e a estratégia e possíveis futuros desenvolvimentos, produtos e/ou direções e funcionalidade de plataforma da SAP SE ou de suas empresas afiliadas estão sujeitos a alterações e podem ser alterados pela SAP SE ou por suas empresas afiliadas a qualquer momento, por qualquer razão e sem prévio aviso. As informações contidas neste documento não constituem compromisso, promessa ou obrigação legal de fornecimento de qualquer material, código ou funcionalidade. Qualquer declaração com vistas ao futuro está sujeita a vários riscos e incertezas que podem produzir resultados efetivamente diferentes dos esperados. Os leitores ficam alertados a não basear indevidamente suas decisões de compra nesse tipo de declaração.

SAP e outros produtos e serviços da SAP aqui mencionados, bem como seus respectivos logotipos são marcas comerciais ou registradas da SAP SE (ou de uma empresa afiliada da SAP) na Alemanha ou em outros países. Todos os outros nomes de produtos e serviços mencionados são marcas registradas de suas respectivas empresas. Consulte <http://global12.sap.com/corporate-en/legal/copyright/index.epx> e veja outros avisos e informações sobre a marca registrada.

# Convenções tipográficas

Português brasileiro é o padrão usado neste manual.

As convenções tipográficas a seguir também são usadas.

Essas informações são exibidas na apresentação do instrutor



Demonstração



Procedimento



Advertência ou cuidado



Dica



Informações relacionadas ou adicionais



Título da janela



Controle da interface do usuário

*Texto de exemplo*

Título da janela

*Texto de exemplo*



# Conteúdo

## ix Síntese do curso

### 1 Capítulo 1: Unidades organizacionais

2	Lição: Definição de unidades organizacionais na administração de materiais	60 Minutos
9	Exercício 1: Definir unidades organizacionais em Compras	15 Minutos
14	Lição: Definição e atribuição de centros	60 Minutos
25	Exercício 2: Definir um novo centro	20 Minutos

### 39 Capítulo 2: Dados mestre

40	Lição: Configuração de registros mestre de materiais	40 Minutos
45	Lição: Criação de tipos de material	60 Minutos
55	Exercício 3: Criar tipos de material	30 Minutos
67	Lição: Configuração da seleção de campos para registros mestre de materiais	40 Minutos
74	Lição: Definição de referências de campo para registros mestre de materiais	60 Minutos
81	Exercício 4: Ajustar configurações para seleção de campos	30 Minutos
93	Lição: Definição de configurações para registros mestre de fornecedor	60 Minutos
109	Exercício 5: Definir configurações para registros mestre de fornecedor	30 Minutos

**127 Capítulo 3: Avaliação e classificação contábil**

129	Lição: Descrição da determinação automática de contas	50 Minutos
139	Exercício 6: Descrever configurações para determinação automática de contas	10 Minutos
143	Lição: Determinação da relevância de empresas e áreas de avaliação	50 Minutos
151	Exercício 7: Agrupar áreas de avaliação	15 Minutos
159	Lição: Criação de classes de avaliação e referências de classe de conta	60 Minutos
165	Exercício 8: Criar classes de avaliação e referências de classe de conta	20 Minutos
174	Lição: Configuração da determinação de contas para transações específicas	60 Minutos
189	Exercício 9: Configurar a determinação de contas para transações específicas	30 Minutos
200	Lição: Subdivisão de uma transação com o código de agrupamento de contas	60 Minutos
207	Exercício 10: Subdividir uma transação na determinação de contas com o código de agrupamento de contas	20 Minutos
217	Lição: Ajuste da determinação de contas para casos especiais	40 Minutos
227	Exercício 11: Ajustar determinação de contas para casos especiais	5 Minutos
233	Lição: Ajuste das configurações para avaliação separada	50 Minutos
239	Exercício 12: Ajustar configurações para avaliação separada	20 Minutos

**265 Capítulo 4: Características especiais da avaliação do material**

266	Lição: Registro de movimentos de mercadorias para os tipos de material UNBW e NLAG	35 Minutos
271	Exercício 13: Criar um pedido e inserir movimentos de mercadorias para material não avaliado	20 Minutos

**281 Capítulo 5: Tipos de documento de compras**

282	Lição: Análise de aspectos especiais no customizing	50 Minutos
291	Exercício 14: Administrar mensagens do sistema	10 Minutos
295	Exercício 15: Aplicar parâmetros de usuário EVO	10 Minutos
298	Lição: Definição de autorizações de funções para compradores	40 Minutos
301	Exercício 16: Aplicar parâmetros de usuário EFB	10 Minutos

**309 Capítulo 6: Compras**

311	Lição: Criação de tipos de documento em Compras	60 Minutos
321	Exercício 17: Criar tipos de documento em Compras	25 Minutos
334	Lição: Utilização de tipos de documento em Compras	60 Minutos
339	Exercício 18: Utilizar tipos de documento em Compras	15 Minutos
344	Lição: Criação de categorias de classificação contábil	40 Minutos
349	Exercício 19: Criar categorias de classificação contábil	25 Minutos
360	Lição: Ajuste da estrutura da tela de documentos de compras	20 Minutos
365	Exercício 20: Ajustar a estrutura da tela de documentos de compras	10 Minutos
371	Lição: Controle da saída de mensagens em Compras	60 Minutos
377	Exercício 21: Atualizar esquema de mensagens e tipos de mensagem	15 Minutos
381	Lição: Utilização da técnica de condições para determinação de mensagens	60 Minutos
393	Exercício 22: Criar registros de condição e tipo de mensagem	30 Minutos



# Síntese do curso

## PÚBLICO-ALVO

Este curso destina-se aos seguintes públicos:

- Consultor de aplicação
- Superusuário/usuário-chave/usuário avançado



# CAPÍTULO 1

## Unidades organizacionais

### Lição 1

Definição de unidades organizacionais na administração de materiais	2
Exercício 1: Definir unidades organizacionais em Compras	9

### Lição 2

Definição e atribuição de centros	14
Exercício 2: Definir um novo centro	25

### OBJETIVOS DO CAPÍTULO

- Definir unidades organizacionais em contabilidade e compras
- Definir e atribuir centros

## Capítulo 1

### Lição 1



2

# Definição de unidades organizacionais na administração de materiais

## SÍNTESE DA LIÇÃO

Esta lição aborda a definição dos vários níveis organizacionais na administração de materiais e fornece uma síntese das relações entre eles.

Explica também as relações possíveis da organização de compras com um mandante.



Demonstrate the reference relationships among purchasing organizations using an example.

## Exemplo de negócios

Você precisa representar um novo local de produção como um centro separado. No momento, o centro novo não tem um departamento de compras próprio. Portanto, a organização de compras do centro existente também deve criar pedidos para o centro novo.

Além disso, os contratos existentes e as condições negociadas pela organização de compras central também se aplicam ao novo centro. Por esse motivo, você precisa saber o seguinte:

- Compreender as relações entre os níveis organizacionais da administração de materiais e o respectivo ambiente
- Compreender a importância da organização de compras e da organização de compras de referência

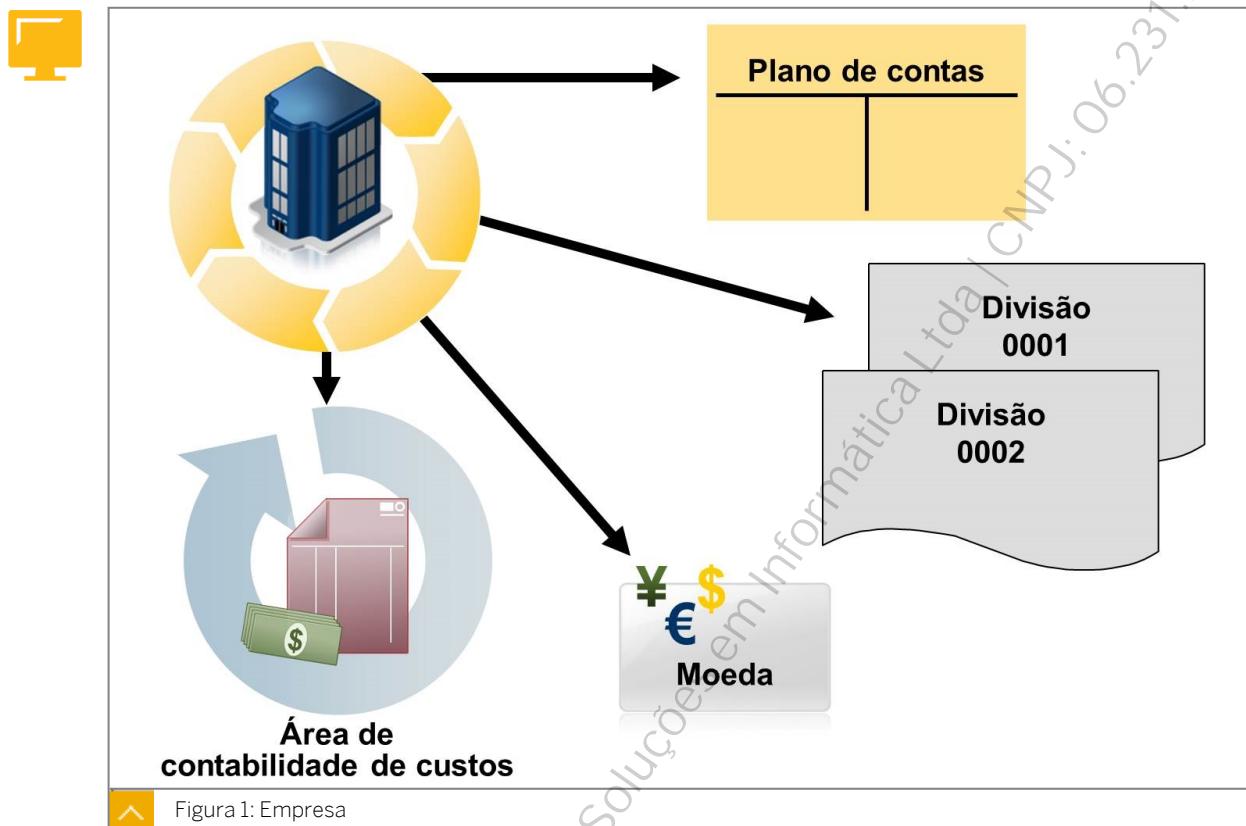


## OBJETIVOS DA LIÇÃO

Após a conclusão desta lição, você estará apto a:

- Definir unidades organizacionais em contabilidade e compras

## Unidades organizacionais em contabilidade



No sistema da SAP, você deverá definir níveis organizacionais para contabilidade mesmo se a empresa utilizar um sistema diferente para essa função de contabilidade. Você precisa de uma área de contabilidade de custos e precisa definir uma empresa no sistema da SAP para cada empresa independente. Você também pode definir divisões para o balanço financeiro interno.

A empresa é a menor unidade organizacional na contabilidade externa para a qual você pode replicar um sistema de contabilidade autônomo e completo. O sistema inclui o registro de todos os eventos relevantes para contabilidade e a produção de todos os extratos finais de contas que são exigidos legalmente, como balanços e demonstrações de resultados.

**Entre outras coisas, as seguintes opções são especificadas para cada empresa:**

- O endereço da empresa
- O plano de contas (lista de contas do Razão)
- A moeda interna (moeda utilizada em uma empresa onde são mantidos os livros locais, normalmente, é a moeda do país)
- A variante do exercício (especificação dos períodos e dos períodos extraordinários de um exercício fiscal)
- A área de contabilidade de custos
- A determinação se os balanços também devem ser criados no nível de divisão

Você define uma empresa no Customizing de *Estrutura empresarial* em *Definição* → *Contabilidade financeira*. Você também especifica o endereço, o país, o idioma e a moeda da empresa.

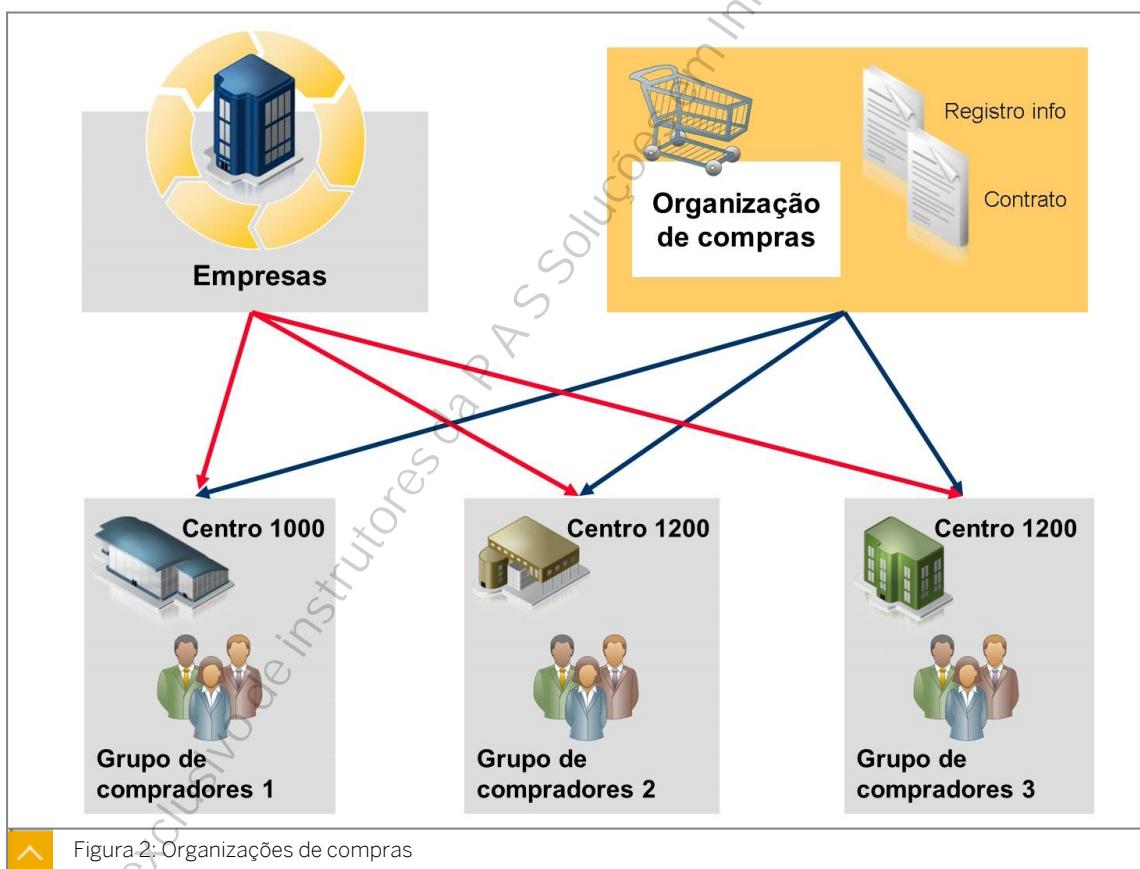
Atribua o plano de contas no Customizing de *Contabilidade financeira (Novo)* em *Configurações globais da contabilidade financeira (Novo)* → *Empresa* → *Inserir parâmetros globais*.

É possível configurar divisões na empresa para diferenciar os vários campos de atividade ou áreas de responsabilidade. Você define as divisões no Customizing de *Estrutura empresarial* em *Definição* → *Contabilidade financeira* → *Definir divisão*.

A área de contabilidade de custos é uma unidade organizacional dentro da empresa para a qual pode ser realizada uma contabilidade de custos autônoma e completa. Uma área de contabilidade de custos pode abranger uma ou várias empresas. As empresas associadas devem usar todos o mesmo plano de contas operativo.

Você atribui uma empresa a uma área de contabilidade de custos no Customizing de *Estrutura empresarial* em *Atribuição* → *Controlling*.

## Organizações de compras



Organização de compras é uma unidade organizacional em logística que subdivide uma empresa de acordo com as necessidades de compras.

### Uma organização de compras realiza as seguintes tarefas:

- Supre materiais ou serviços
- Negocia condições de compra com fornecedores

Você especifica a forma de suprimento atribuindo organizações de compras a empresas (facultativo) e centros (obrigatório).

**A tabela a seguir descreve as formas de suprimento:**

Formas de suprimento	Descrição
Em todo o grupo corporativo	Uma organização de compras fornece suprimento para mais de uma empresa
Específica da empresa	Uma organização de compras supre apenas uma empresa
Específica do centro	Um organização de compras supre um centro

Pode haver formas mistas de suprimento.

**Ao organizar suas funções de compras, observe:**

- Cada organização de compras tem seus próprios registros e condições para determinação do preço.
- Cada organização de preços tem seus próprios dados de compra e funções do parceiro no registro mestre de fornecedor.
- Cada organização de compras avalia os seus fornecedores separadamente com a *Avaliação de fornecedores MM*.
- Todos os itens de um documento de compras, como uma solicitação de cotação (RFQ), um pedido, um contrato e um programa de remessas, são atribuídos à mesma organização de compras.
- A organização de compras é o nível mais elevado de totalização para estatísticas de compras depois do nível organizacional *Mandante*.
- A organização de compras é um critério de seleção para listas de todos os documentos de compras.

### Organização de compras e grupo de compradores

A organização de compras é funcionalmente responsável pelas transações de compras e pela negociação de condições de compra.

As organizações centrais de compras que apenas criam contratos centrais (organizações estratégicas de compras) não precisam ser atribuídas a uma empresa. As organizações de compras que desejam criar pedidos ou contratos básicos locais (organizações operacionais de compras) devem ser atribuídas a todos os centros nos quais eles desejam estar ativos.

Se uma organização de compras for adicionalmente atribuída a uma empresa, ela poderá suprir somente em centros dessa empresa.

Os compradores realizam as atividades das organizações de compras deles. Uma chave de *Grupo de compradores* é atribuída a cada comprador ou grupo de compradores.

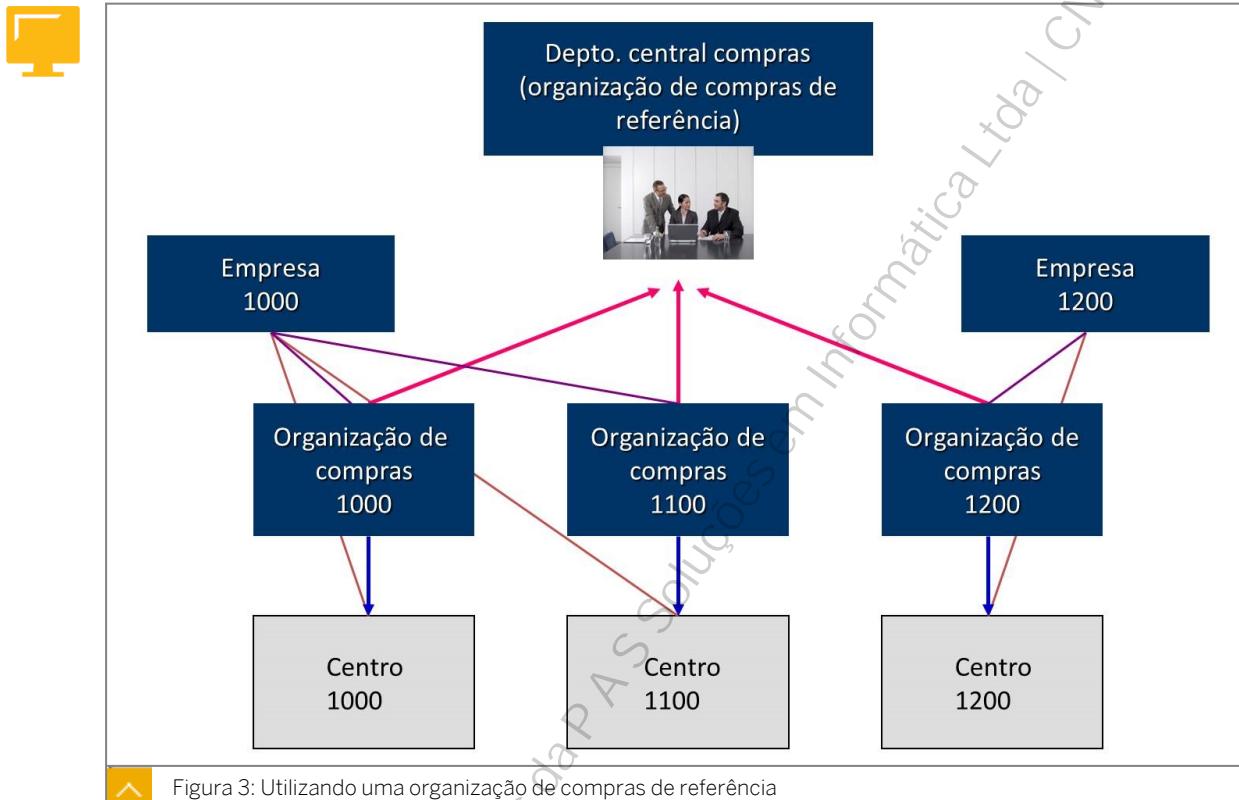
Internamente, um grupo de compradores é responsável pelo suprimento de um material ou uma classe de materiais e, externamente, um grupo de compradores geralmente apresenta a pessoa de contato para fornecedores.

Um grupo de compradores não é atribuído a uma organização de compras ou um centro. O grupo de compradores é atribuído aos materiais no nível de centro. Um grupo de

compradores poderá ser ativado para todas as organizações de compras e todos os centros se a administração de autorizações não impuser restrições.

### Organização de compras de referência

Você pode realizar transações de suprimento válidas para todas as organizações de compras por meio de uma organização de compras de referência. Isso significa que você pode acordar condições mais vantajosas, usar contratos acordados centralmente com base em quantidades de compra superiores e também simplificar a atualização de condições.



É possível que outras organizações de compras usem as condições de uma organização de compras de referência para fins de determinação do preço. Também é possível que as organizações de compras façam referência a contratos de organizações de compras de referência. Você atribui organizações de compras a organizações de compras de referência no Customizing de Estrutura empresarial em *Atribuição → Administração de materiais → Atribuir organização de compras à organização de compras de referência*. O registro mestre de fornecedor também deve ser atualizado para a organização de compras de referência, pois a organização de compras de referência é tratada como uma organização de compras normal.



#### Nota:

Para utilizar as condições dos registros de informações criados para a organização de compras de referência, atribua o campo EKOR1 às sequências de acesso na determinação do preço.

### Organização de compras padrão

A organização de compras padrão é necessária para processos em que o sistema precisa determinar uma organização de compras. Esses processos são suprimento do pipeline,

consignação, transferência de estoque e criação automática de pedidos ao registrar a entrada de mercadorias.

No processo de determinação da fonte de suprimento para transferências de estoque e consignação, o sistema utiliza automaticamente essa organização de compras padrão. No caso da saída de mercadorias de consignação e materiais pipeline, os registros de informações de compras da organização de compras padrão são determinados para avaliar o lançamento.

Se houver somente uma organização de compras atribuída a um centro, ou se você não tiver nenhum dos processos mencionados acima, não será necessária a atribuição de uma organização de compras padrão a um centro. Você define a organização de compras padrão para um centro no Customizing de Estrutura empresarial em *Atribuição → Administração de materiais → Atribuir organização de compras padrão ao centro*.



## Capítulo 1

### Exercício 1



## Definir unidades organizacionais em Compras

9

### Exemplo de negócios

As suas tarefas na equipe de implementação incluem o mapeamento das estruturas organizacionais da empresa para as aplicações de logística no sistema da SAP.



If you hold this lesson as part of course TSCM52, please note that no calendars are created.

Defina as estruturas organizacionais relevantes para MM. Explique a organização de compras de referência e como ela é usada para apoiar as compras.

### Relações gerais

Verifique a seguinte afirmação com base na replicação de estruturas organizacionais e justifique suas respostas:

1. É necessário atribuir sempre uma organização de compras a uma empresa.

*Determine se esta afirmação é verdadeira ou falsa.*

- Verdadeiro
- Falso

### Unidades organizacionais na Administração de materiais: Considerações

Há suporte para a configuração de unidades organizacionais com base na estrutura organizacional atual da empresa.

Forneça respostas adequadas às seguintes perguntas:

1. Quais são os critérios centrais para a definição de uma nova empresa?

---

---

---

2. Quais são os critérios centrais para a definição de uma nova organização de compras?

---

---

---

3. Quais são os critérios centrais para a definição de um novo grupo de compradores?

---

---

---

## Capítulo 1

### Solução 1



# Definir unidades organizacionais em Compras

10

### Exemplo de negócios

As suas tarefas na equipe de implementação incluem o mapeamento das estruturas organizacionais da empresa para as aplicações de logística no sistema da SAP.



If you hold this lesson as part of course TSCM52, please note that no calendars are created.

Defina as estruturas organizacionais relevantes para MM. Explique a organização de compras de referência e como ela é usada para apoiar as compras.

### Relações gerais

Verifique a seguinte afirmação com base na replicação de estruturas organizacionais e justifique suas respostas:

1. É necessário atribuir sempre uma organização de compras a uma empresa.

*Determine se esta afirmação é verdadeira ou falsa.*

- Verdadeiro  
 Falso

Uma organização de compras não precisará ser atribuída a uma empresa se a organização em questão funcionar como uma organização central de compras.

### Unidades organizacionais na Administração de materiais: Considerações

Há suporte para a configuração de unidades organizacionais com base na estrutura organizacional atual da empresa.

Forneça respostas adequadas às seguintes perguntas:

1. Quais são os critérios centrais para a definição de uma nova empresa?

A empresa representa uma unidade organizacional independente de contabilidade. Você cria uma empresa quando deseja definir uma nova empresa no sistema da SAP.

- 
2. Quais são os critérios centrais para a definição de uma nova organização de compras?

A organização de compras é uma unidade organizacional em Logística que facilita a subdivisão da empresa de acordo com as necessidades de compras. Você cria uma nova organização se deseja configurar um departamento de compras central ou se precisa de uma organização de compras local para um novo centro.

---

3. Quais são os critérios centrais para a definição de um novo grupo de compradores?

Um grupo de compradores representa um indivíduo ou um grupo de indivíduos responsável por atividades de compras específicas. Você cria um novo grupo de compradores quando um novo empregado assume a responsabilidade das atividades de compras.

---



## RESUMO DA LIÇÃO

Você agora deve estar apto a:

- Definir unidades organizacionais em contabilidade e compras

## Capítulo 1

### Lição 2



## Definição e atribuição de centros

13

### SÍNTESE DA LIÇÃO

Esta lição aborda as várias opções disponíveis para criar um novo centro.



When you demonstrate Customizing for the plant, follow the procedure laid out in the exercise. Create general data and assignments for the new plant manually and copy all other table entries from an existing plant.

### Exemplo de negócios

Você precisa representar um novo local de produção como um centro separado. Por esse motivo, você precisa saber o seguinte:

- Saber criar centro e depósitos
- Saber utilizar a função de cópia e verificação de centro



### OBJETIVOS DA LIÇÃO

Após a conclusão desta lição, você estará apto a:

- Definir e atribuir centros

### Áreas de avaliação

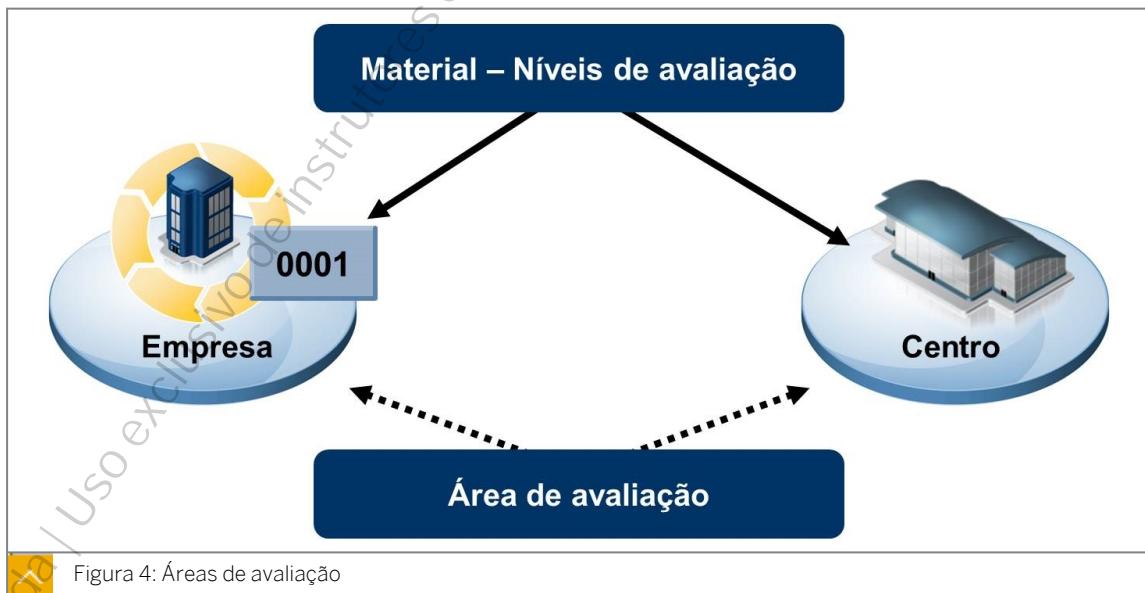


Figura 4: Áreas de avaliação

Área de avaliação é uma unidade organizacional dentro de Logística que subdivide a empresa para permitir uma avaliação uniforme e completa dos estoques do material.

Você define a área de avaliação especificando o nível no qual o sistema avalia os estoques de material. Essa especificação se aplica a todo o mandante.

**A área de avaliação pode ser definida das seguintes formas:**

- Opção 1: Área de avaliação = empresa

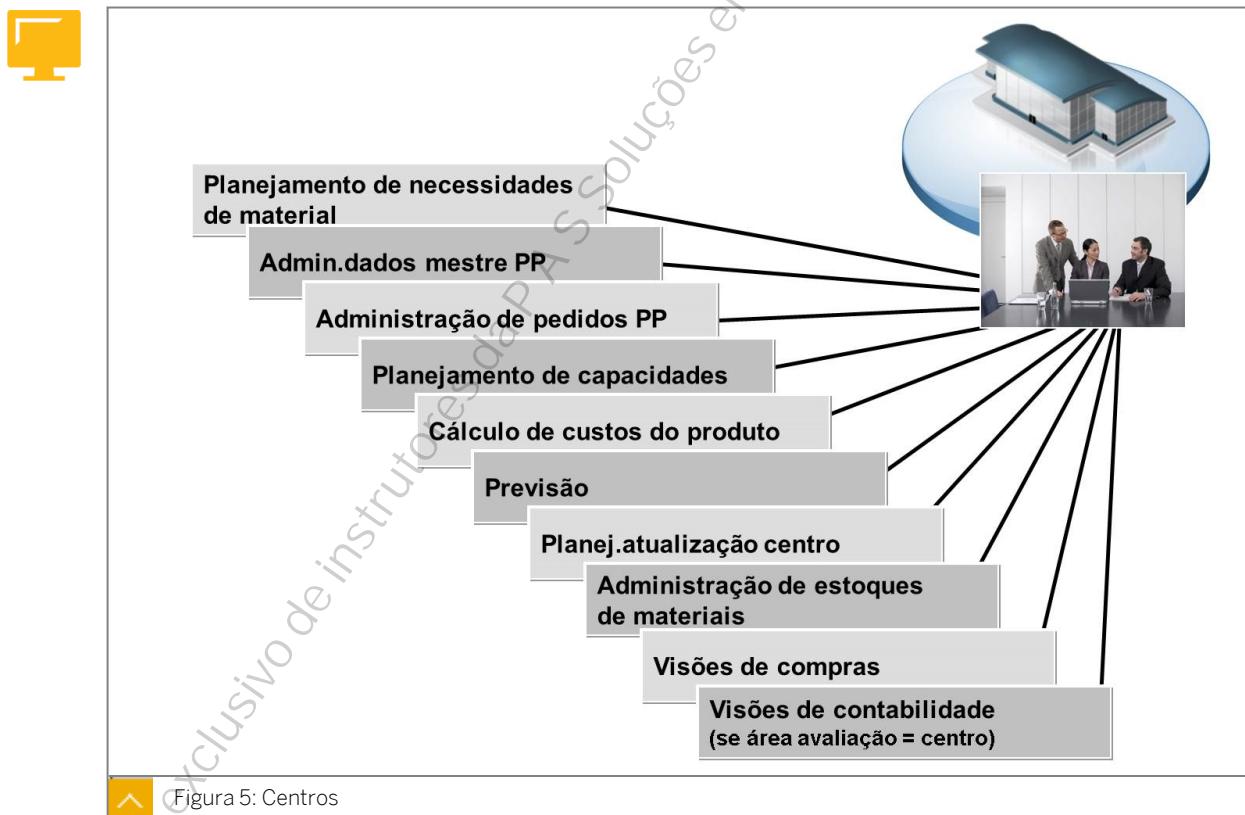
Os dados de avaliação de um material são criados para cada empresa. O controle do preço e o preço de um material são aplicados por empresa. Portanto, você pode avaliar o mesmo material consistentemente em todos os centros de uma empresa.

- Opção 2: Área de avaliação = centro

Os dados de avaliação de um material são criados para cada centro. O controle do preço e o preço de um material são aplicados por centro. Portanto, você pode avaliar o mesmo material de maneira diferente em centros distintos.

Em um sistema produtivo, você não pode alternar a área de avaliação de centro para empresa ou vice-versa. Nesse caso, você precisa converter os dados existentes. É obrigatória a presença de um nível de avaliação de centro para planejamento da produção e cálculo de custos do produto.

## Centros



Centro é uma unidade organizacional dentro de Logística que subdivide a empresa para fins de produção, suprimento, atualização e planejamento de necessidades de material. Um centro produz materiais ou disponibiliza mercadorias e serviços.

**Um centro é uma unidade operacional ou filial em uma empresa com as seguintes características:**

- Um centro e um setor de atividade pertencem a apenas uma divisão.

- Um centro pode ser atribuído a várias combinações de organizações de vendas e canais de distribuição.
- Um centro tem um endereço e um idioma e pertence a um país.
- Um centro tem seus próprios dados mestre de materiais. Os dados podem ser atualizados no nível de centro para várias visões do registro mestre de materiais, como Planejamento de necessidades de material (MRP), Compras, Armazenamento, Esquematização do trabalho, Recursos de produção/ferramentas, Previsão, Administração de qualidade, Vendas e Cálculo de custos.
- Várias organizações de compras podem ser atribuídas a um centro.
- O planejamento da produção e a produção são executados como dependentes do centro. Contudo, algumas aplicações podem operar em todos os centros.
- As atividades de planejamento de necessidades e previsão são executadas para áreas MRP. Para fins de planejamento da capacidade, é possível definir capacidades do pool.
- O cálculo de custos do produto pode ser executado em vários centros.
- Um centro pode ser definido como centro de planejamento de atualização. Para definir o centro, em Customizing, vá para *Estrutura empresarial* → *Definição* → *Manutenção* → *Atualizar centro de planejamento de manutenção*.

Um centro pode ser simultaneamente um centro de produção e um centro de planejamento de manutenção.

## Depósitos



### As características de um depósito são as seguintes:

- Depósito é o nível no qual você administra fisicamente os estoques de um material.
- Depósito é o nível no qual ocorre o processo do inventário físico (exceto quando o sistema de administração de depósitos está ativado).
- O sistema administra os estoques no nível de depósito com base apenas na quantidade, não no valor.

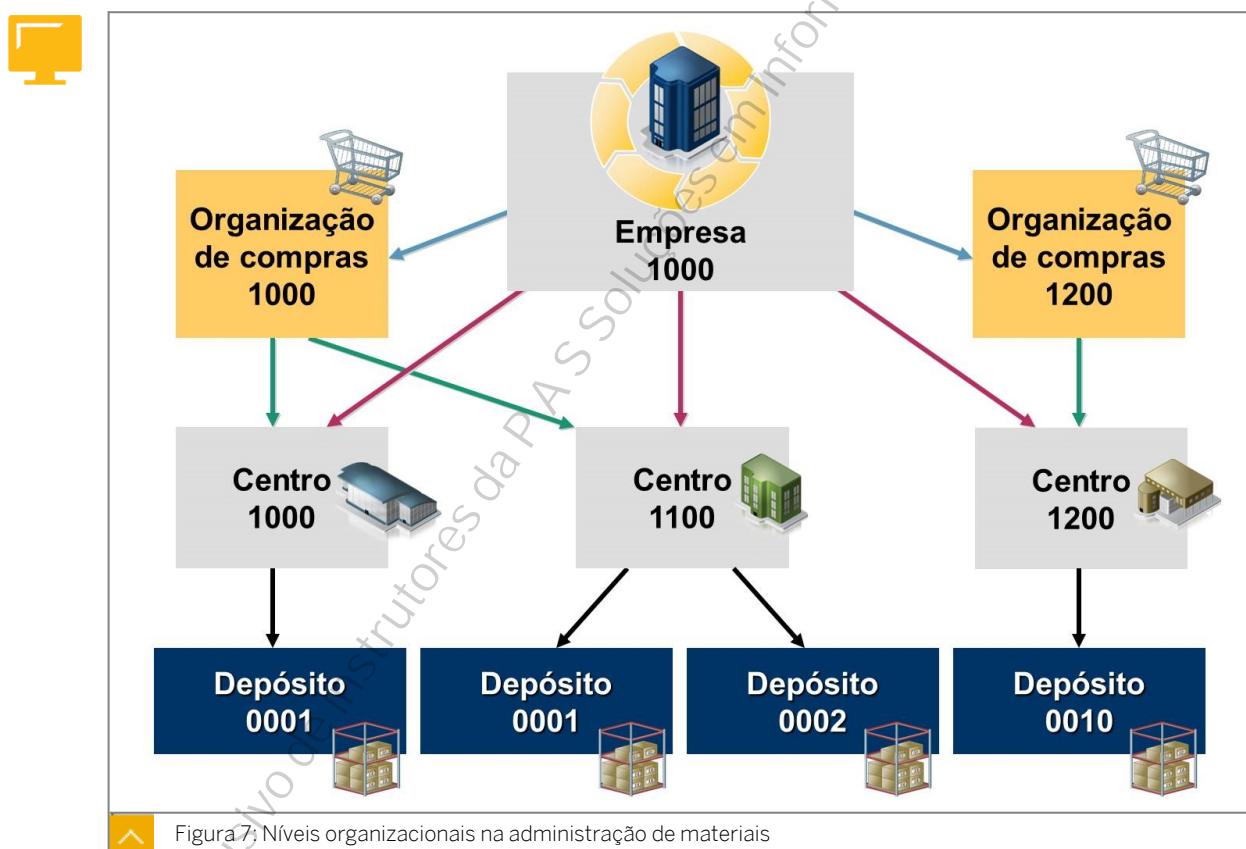
- Um depósito sempre pertence a determinado centro.
- Um depósito pode ter endereços diferentes (por exemplo, um para o fornecimento de carga geral e outro para material a granel).

A chave do depósito deve ser única no centro. Você pode utilizar as mesmas chaves de depósito em todos os centros. Você pode definir a chave do depósito de acordo com a função do depósito e configurar uma estrutura do depósito uniforme para todos os centros.

Você pode atualizar um ou mais endereços para cada depósito. Esses endereços podem ser diferentes do endereço do centro. Se você atualizar um endereço de depósito e especificá-lo em um pedido, o sistema editará o endereço associado como endereço de remessa.

Se você armazenar vários endereços para um depósito, o sistema sempre sugerirá o primeiro endereço. Você pode modificar o endereço selecionando um número de endereço diferente na ficha de registro *Endereço de remessa* (o sistema gera um número de endereço por endereço).

### Relações entre níveis organizacionais



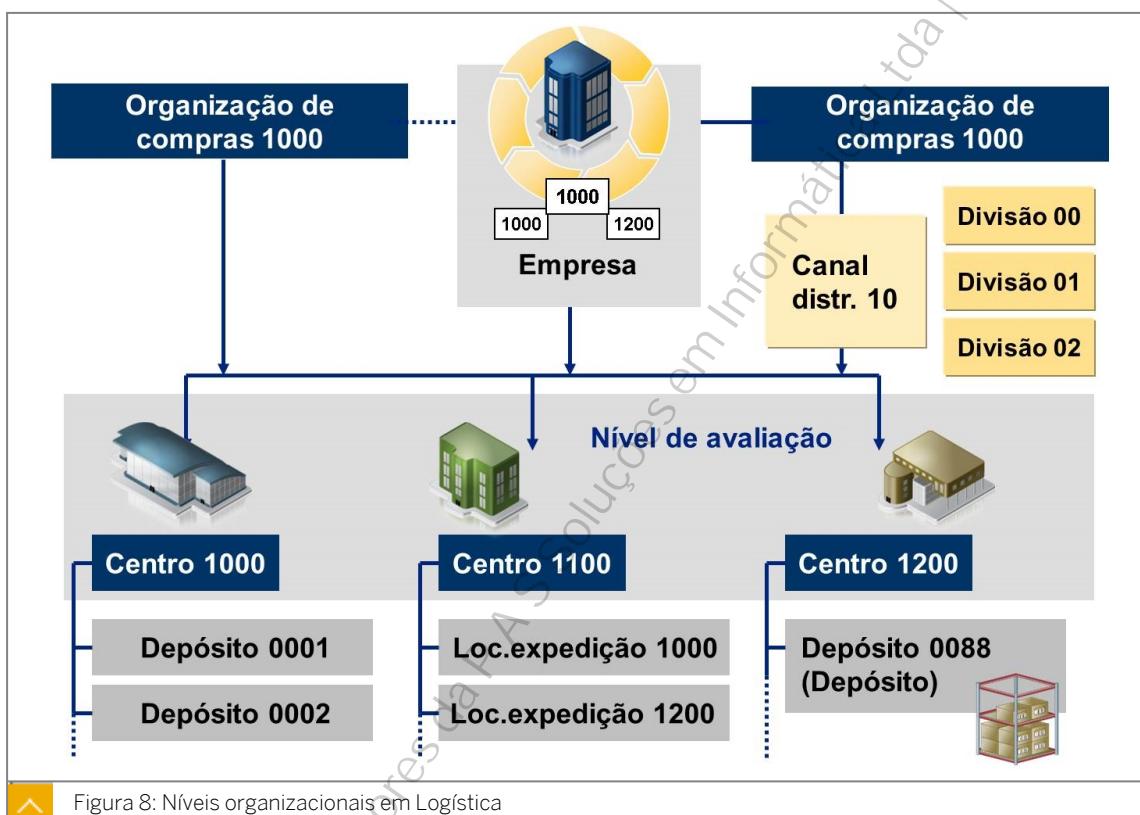
**As relações possíveis entre empresas, organizações de compras e centros são as seguintes:**

- Um centro pode ser atribuído somente a uma empresa. No entanto, uma empresa pode consistir em vários centros.
- Um depósito é definido para um centro específico. Os centros podem ter vários depósitos.
- As organizações de compras podem ser responsáveis por um ou vários centros. No entanto, você pode atribuir várias organizações de compras a um centro.

### Exemplos de organizações de compras que podem ser atribuídas a um centro:

- Uma organização de compras local
- Uma organização de compras válida para vários centros
- Uma organização de compras interempresarial
- Duas organizações de compras para fins diferentes, como *Suprimento de materiais* e *Suprimento de serviços*

### Níveis organizacionais em Logística



A figura exibe as inter-relações entre os níveis organizacionais de administração de materiais e vendas e distribuição.

Você pode atribuir organizações de compras a uma empresa. No entanto, você também pode trabalhar com organizações de compras que não foram atribuídas a nenhuma empresa (por exemplo, compras centralizadas).

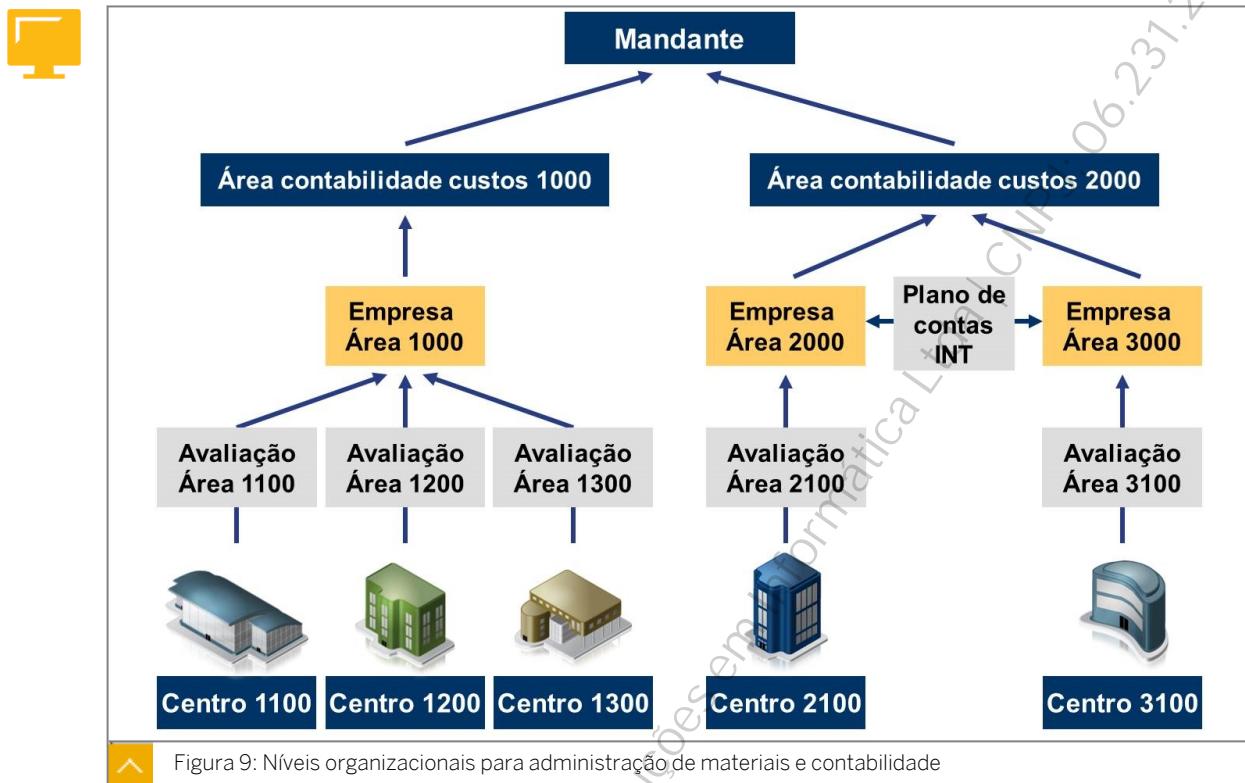
As organizações de compras podem ser responsáveis por um ou vários centros.

Por outro lado, as organizações de vendas sempre devem ser atribuídas.

As organizações de vendas podem ser responsáveis por um ou mais centros. Uma organização de vendas, um canal de distribuição e um setor de atividade constituem uma área de vendas.

O nível de avaliação pode ser um centro ou uma empresa.

## Níveis organizacionais para administração de materiais e contabilidade



O sistema da SAP faz distinção entre várias unidades organizacionais que tenham uma importância especial dentro da aplicação relevante.

As áreas de contabilidade de custos são definidas em Controlling. As empresas que usam o mesmo plano de contas podem ser atribuídas a uma área de contabilidade de custos. Para isso, em Customizing, vá para *Estrutura empresarial* → *Atribuição* → *Controlling* → *Atribuir empresa à área de contabilidade de custos*.

O sistema avalia materiais no nível de centro ou de empresa. A figura mostra a avaliação no nível de centro como recomendado pela SAP. Desse modo, a chave da área de avaliação corresponde à chave do centro.

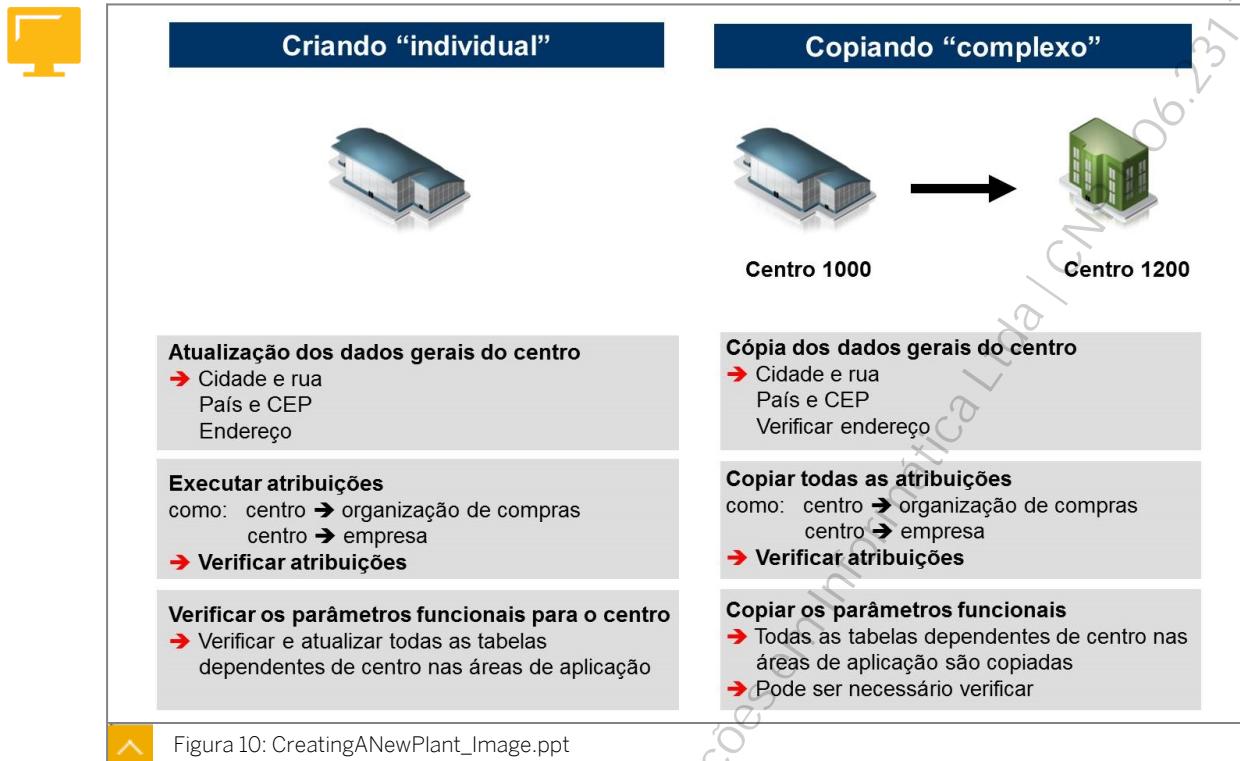
Para o cálculo de custos do produto e planejamento da produção, é obrigatória uma área de avaliação separada para cada centro.

A administração de estoques com base no valor de materiais sempre ocorre no nível da área de avaliação.

Dica:

Além disso, os subestoque de um material podem ser avaliados separadamente (por exemplo, o sistema pode avaliar os estoques de um material produzido internamente com um preço diferente dos estoques supridos externamente). Esse resultado pode ser atingido com uma categoria de avaliação e tipos de avaliação diferentes.

## Definição do centro



O sistema ampliou as funções de definição de um (novo) centro no Customizing, em *Estrutura empresarial* → *Definição* → *Logística – Geral* → *Definir, copiar, eliminar, verificar centro* (EC02). O sistema utiliza essas funções para processar a entrada na tabela do centro e todas as tabelas do customizing dependentes, além das tabelas do sistema nas quais o centro é exibido como chave.

A opção de copiar objetos organizacionais para criar unidades organizacionais complexas, como *Empresa*, *Organização de vendas* e *Centro*, reduz o trabalho envolvido na atualização de novos objetos no customizing.

## Definição de um centro



**Change View "Plants": Details**

**Plant** 3000

**Name 1** New York

**Name 2** New York

**Detailed information**

Language Key	EN	English
House number/street	691 Broadway	
PO Box	5454545	
Postal Code	10001	
City	NEW YORK	
Country Key	US	United States
Region	NY	New York
County code	001	County in NY
City code	0001	City code in NY
Tax Jurisdiction	3306120101	
Factory calendar	US	Factory calendar US standard

**Note:** The address fields Name1 and Name2 are not copied from the address screen and you must maintain them separately.  
All other addr. data can only be maintained in addr. screen.  
The changes can only be seen in the overview and detail view after they have been saved.

Figura 11: Definição de um centro

A figura, proveniente do Guia de implementação, exibe os detalhes da definição de um centro. Você pode inserir ou modificar os dados no bloco do meio apenas por meio da atualização do endereço do centro.

## Os dados de endereço do centro



Figura 12: Os dados de endereço do centro

Os dados que você pode atualizar com a ferramenta de endereço são mostrados na figura do Guia de implementação. Os dois campos *Critério de pesquisa 1/2* permitem que você armazene as informações adequadas para acessar rapidamente (quaisquer) endereços de diferentes aplicações.

### Definição de depósitos para um centro

Figura 13: Definição de depósitos para um centro

A figura, proveniente do Guia de implementação, exibe a definição de depósitos com a opção de atualizar seus próprios endereços do depósito.

#### Use as seguintes funções ampliadas para processar unidades organizacionais:

- Copiar
- Eliminar
- Verificar
- Gerar uma visão para as atividades específicas do centro de um projeto de customizing

Essas funções permitem atualizar entradas de tabela dependentes do centro, além dos dados gerais do centro, como a chave do centro, a descrição, o endereço, o país, o idioma e o calendário de fábrica.



#### Dica:

Se você quiser visualizar as tabelas dependentes do centro, execute a transação EC02. Selecione Suplementos → Tabelas associadas.

### IMG do projeto

Quando você chama pela primeira vez a função Atividades IMG  dentro da atividade *Definir, copiar, eliminar, verificar centro*, gera uma nova visão do projeto para um projeto existente do customizing.

Essa visão contém todas as atividades de customizing que tenham configurações específicas do centro.



## Capítulo 1

### Exercício 2



## Definir um novo centro

23

### Exemplo de negócios

As suas tarefas na equipe de implementação incluem o mapeamento das estruturas organizacionais da empresa para as aplicações de logística no sistema da SAP.

Você deve criar novos centros para a organização. Haverá várias vantagens se novos centros puderem utilizar contratos básicos existentes e condições de preço negociadas pela organização central de compras. Para atingir esse objetivo, é necessário efetuar as atribuições organizacionais necessárias para os novos centros.

Configure um novo centro com depósitos e atualize a atribuição da empresa e organizações de compra. Use as funções de cópia do centro. Explique as unidades organizacionais de contabilidade financeira, empresa e área de contabilidade de custos e como elas se relacionam com o centro.

### Definir relações gerais

Durante a discussão da replicação de estruturas organizacionais, foram feitas as afirmações a seguir. Verifique se estas afirmações são verdadeiras e justifique as suas respostas:

1. Um centro pode ser atribuído a várias empresas.

*Determine se esta afirmação é verdadeira ou falsa.*

- Verdadeiro  
 Falso

2. A chave do depósito 0001 pode ser utilizada várias vezes.

*Determine se esta afirmação é verdadeira ou falsa.*

- Verdadeiro  
 Falso

### Definir critérios para unidades organizacionais na administração de materiais

Você define a configuração das novas unidades organizacionais com base na estrutura organizacional atual de sua empresa.

1. Quais são os critérios centrais para definir um novo centro?

---

---

---

2. Quais são os critérios centrais para definir um novo depósito?

---

---

---

### Definir unidades organizacionais

Você precisa definir um novo centro com a chave **TR##**.

No exercício, trabalhe inicialmente sem a função de cópia, ainda que seja recomendável a sua utilização na prática.

1. Defina um novo centro **TR##**. Especifique DE como o país desse centro e atribua o calendário de fábrica 01 (alemão, padrão) ou seu novo calendário de fábrica da lição *Calendário* para o centro.
2. Crie os depósitos 0001, 0002 e 0003 para este centro.  
Opcional:  
Atualize dois endereços diferentes para o depósito 0001.
3. Atribua o centro **TR##** à empresa 1000.
4. Atribua a organização de compras 1000 ao centro **TR##**.
5. Verifique a importância da organização de compras padrão consultando o Guia de implementação. Quais operações utilizam a organização de compras padrão?  
Atribua a organização de compras 1000 ao centro **TR##** como organização de compras padrão.
6. Verifique a importância da organização de compras de referência consultando o Guia de implementação. É definida alguma organização de compras de referência para a organização de compras 1000?



Nota:

Uma relação de referência entre organizações de compras permite que você trabalhe com condições e solicitações sobre contrato em todas as organizações de compra.

7. Qual é a relação existente entre grupos de compradores e organizações de compras no Customizing? Interprete o resultado.

---

---

---

8. Defina uma nova organização de compras local **EK##**. Essa organização de compras local só funciona para o novo centro **TR##**. Essa organização de compras local também pode se referir aos contratos da organização de compras central **C100**. Faça todas as atribuições necessárias para a nova organização de compras **EK##**.

9. Verifique se o centro **TR##** está atribuído à área de contabilidade de custos 1000. Não há atribuição direta do centro à área de contabilidade de custos. Você deve, portanto, verificar a atribuição em duas etapas na empresa.

### Criar unidades organizacionais utilizando a função de cópia do centro

1. Complete o centro **TR##** adicionando outras configurações por meio da função de cópia. Utilize o centro 1200 totalmente configurado como modelo para fins de cópia.



#### Dica:

Se você selecionar *Suplementos* → *Tabelas associadas* na barra de menu, uma lista de todas as tabelas dependentes do centro será exibida. O sistema tem mais de 300 tabelas dependentes do centro. Se você não utilizar a função Copiar centro, precisará atualizar essas tabelas manualmente.

### Executar transações utilizando a nova unidade organizacional

1. Crie o primeiro registro mestre de materiais para seu novo centro **TR##** e depósito **0001**. Amplie a matéria-prima **R-T1##**. Além disso, utilize esse material, que foi criado para o centro **1000**, como material de referência. Crie as visões *Compras*, *Dados gerais do centro/depósito 1* e *Contabilidade 1*. O material é avaliado segundo no centro **TR##** com o preço padrão de 10,00 EUR por unidade.

## Capítulo 1

### Solução 2



## Definir um novo centro

26

### Exemplo de negócios

As suas tarefas na equipe de implementação incluem o mapeamento das estruturas organizacionais da empresa para as aplicações de logística no sistema da SAP.

Você deve criar novos centros para a organização. Haverá várias vantagens se novos centros puderem utilizar contratos básicos existentes e condições de preço negociadas pela organização central de compras. Para atingir esse objetivo, é necessário efetuar as atribuições organizacionais necessárias para os novos centros.

Configure um novo centro com depósitos e atualize a atribuição da empresa e organizações de compra. Use as funções de cópia do centro. Explique as unidades organizacionais de contabilidade financeira, empresa e área de contabilidade de custos e como elas se relacionam com o centro.

### Definir relações gerais

Durante a discussão da replicação de estruturas organizacionais, foram feitas as afirmações a seguir. Verifique se estas afirmações são verdadeiras e justifique as suas respostas:

1. Um centro pode ser atribuído a várias empresas.

*Determine se esta afirmação é verdadeira ou falsa.*

Verdadeiro

Falso

Na verdade, cada centro pode ser atribuído apenas a uma empresa.

2. A chave do depósito 0001 pode ser utilizada várias vezes.

*Determine se esta afirmação é verdadeira ou falsa.*

Verdadeiro

Falso

Você pode utilizar a chave do depósito 0001 várias vezes porque os depósitos foram definidos por centro. Por exemplo, você pode atribuir a mesma chave aos depósitos de matéria-prima em todos centros.

### Definir critérios para unidades organizacionais na administração de materiais

Você define a configuração das novas unidades organizacionais com base na estrutura organizacional atual de sua empresa.

## 1. Quais são os critérios centrais para definir um novo centro?

Um centro é uma unidade organizacional dentro da Logística que subdivide a empresa para fins de produção, suprimento, atualização e planejamento de necessidades de material. Você cria um centro para realizar processos empresariais logísticos, como planejamento de necessidades de material e controle da produção, em um novo local independente de outros locais.

## 2. Quais são os critérios centrais para definir um novo depósito?

Um depósito é uma unidade organizacional que facilita a diferenciação entre os estoques de materiais em um centro. Você cria um novo depósito para definir uma nova área com administração de estoques separada com base na quantidade.

### Definir unidades organizacionais

Você precisa definir um novo centro com a chave **TR##**.

No exercício, trabalhe inicialmente sem a função de cópia, ainda que seja recomendável a sua utilização na prática.

1. Defina um novo centro **TR##**. Especifique DE como o país desse centro e atribua o calendário de fábrica 01 (alemão, padrão) ou seu novo calendário de fábrica da lição *Calendário para o centro*.
  - a) Em Customizing, vá para *Estrutura empresarial* → *Definição* → *Logística – Geral* → *Definir, copiar, eliminar, verificar centro*.
  - b) Posicione o cursor no campo *Definir centro* e clique duas vezes.
  - c) Selecione *Entradas novas*.
  - d) Insira **Centro TR## e Calendário de fábrica 01**.
  - e) Selecione *Endereço*.
  - f) Insira um nome para seu centro, a chave de país DE e outros dados de endereço. Selecione *Avançar (Enter)*.
  - g) Grave suas entradas.
2. Crie os depósitos 0001, 0002 e 0003 para este centro.  
Opcional:  
Atualize dois endereços diferentes para o depósito 0001.
  - a) Em Customizing, vá para *Estrutura empresarial* → *Definição* → *Administração de materiais* → *Atualizar depósito*.
  - b) Insira o **Centro TR##** e selecione *Avançar*.
  - c) Selecione *Entradas novas*.
  - d) Insira os novos depósitos **0001, 0002 e 0003**. Insira um nome para cada depósito.
  - e) Grave suas entradas.

- f) Selecione *Voltar* para ir para a síntese de novos depósitos, selecione o depósito **0001** e selecione *Endereços de depósitos* na estrutura do diálogo.



Dica:

No sistema da SAP, você pode usar vários endereços para um depósito. Você não atualiza esses endereços diretamente, mas por meio de um *número sequencial*.

- g) Selecione *Entradas novas*.
- h) Insira quaisquer números de endereço (por exemplo, **10** e **20**) e, em seguida, selecione *Endereço* na barra de ferramentas. Insira os dados de endereço.
- i) Grave suas entradas.

3. Atribua o centro **TR##** à empresa 1000.

- a) Em Customizing, vá para *Estrutura empresarial* → *Atribuição* → *Logística – Geral* → *Atribuir centro à empresa*.
- b) Selecione *Entradas novas*.
- c) Crie uma nova entrada com a empresa **1000** e o centro **TR##**.
- d) Grave suas entradas.

4. Atribua a organização de compras 1000 ao centro **TR##**.

- a) Em Customizing, vá para *Estrutura empresarial* → *Atribuição* → *Administração de materiais* → *Atribuir organização de compras ao centro*.
- b) Selecione *Entradas novas*.
- c) Crie uma nova entrada com a organização de compras **1000** e o centro **TR##**.
- d) Grave suas entradas.

5. Verifique a importância da organização de compras padrão consultando o Guia de implementação. Quais operações utilizam a organização de compras padrão?

Atribua a organização de compras 1000 ao centro **TR##** como organização de compras padrão.

- a) Em Customizing, vá para *Estrutura empresarial* → *Atribuição* → *Administração de materiais* → *Atribuir organização de compras padrão ao centro*.



Nota:

Entre outras coisas, a organização de compras padrão deve avaliar os registros do consumo para materiais em consignação e materiais pipeline. A organização de compras padrão também é utilizada para a geração automática de pedidos no momento da entrada de mercadorias, pois o sistema só consegue encontrar condições únicas por meio do registro info da organização de compras padrão.

- b) Selecione *Posição* e insira **TR##** no campo *Centro* e selecione *Avançar*.

- c) Insira **1000** no campo *POrg* para o item de linha com o centro **TR##**.
- d) Grave suas entradas.
6. Verifique a importância da organização de compras de referência consultando o Guia de implementação. É definida alguma organização de compras de referência para a organização de compras 1000?
- a) Em Customizing, vá para *Estrutura empresarial* → *Atribuição* → *Administração de materiais* → *Atribuir organização de compras à organização de compras de referência*.  
A organização de compras C100 é atribuída como uma organização de compras de referência para a organização de compras 1000.

**Nota:**

Uma relação de referência entre organizações de compras permite que você trabalhe com condições e solicitações sobre contrato em todas as organizações de compra.

7. Qual é a relação existente entre grupos de compradores e organizações de compras no Customizing? Interprete o resultado.

Não existem relações no Customizing. Os grupos de compradores não são atribuídos a organizações de compras. Os dois objetos são independentes. Você cria grupos de compradores para empregados individuais a fim de permitir configurações específicas de usuário para atividades (como impressão para pedido e números de telefone e fax nos documentos de compras). Você atribui grupos de compradores a materiais no registro mestre de materiais. Você poderá utilizar um grupo de compradores combinado com qualquer organização de compras se tiver autorização para isso. Uma organização de compras é o nível para a definição de condições (determinação do preço) e a conclusão de contratos básicos.

8. Defina uma nova organização de compras local **EK##**. Essa organização de compras local só funciona para o novo centro **TR##**. Essa organização de compras local também pode se referir aos contratos da organização de compras central **C100**. Faça todas as atribuições necessárias para a nova organização de compras **EK##**.
- a) Em Customizing, vá para *Estrutura empresarial* → *Definição* → *Administração de materiais* → *Atualizar organização de compras*.
- b) Selecione *Entradas novas*.
- c) Insira **EK##** e uma descrição para a organização de compras.
- d) Grave suas entradas.
- e) Em Customizing, vá para *Estrutura empresarial* → *Atribuição* → *Administração de materiais* → *Atribuir organização de compras ao centro*.
- f) Selecione *Entradas novas*.
- g) Crie uma entrada com a organização de compras **EK##** e o centro **TR##**.
- h) Grave suas entradas.

- i) Em Customizing, vá para *Estrutura empresarial* → *Atribuição* → *Administração de materiais* → *Atribuir organização de compras à organização de compras de referência*.
  - j) Selecione *Entradas novas*.
  - k) Insira **EK##** no campo *Organização de compras*.
  - l) Insira **C100** no campo *Organização de compras de referência*.
  - m) Marque o campo de seleção *Solicitação sobre contrato* para operações permitidas e o campo de seleção *Condições* para dados referenciados.
  - n) Grave suas entradas.
9. Verifique se o centro **TR##** está atribuído à área de contabilidade de custos 1000. Não há atribuição direta do centro à área de contabilidade de custos. Você deve, portanto, verificar a atribuição em duas etapas na empresa.
- a) Vá para o Customizing de *Estrutura empresarial*, em *Atribuição* → *Logística – Geral* → *Atribuir centro à empresa*.
  - b) O centro **TR##** está atribuído à empresa 1000.
  - c) Selecione *Estrutura empresarial* → *Atribuição* → *Controlling* → *Atribuir empresa à área de contabilidade de custos*.
  - d) Selecione a área de contabilidade de custos **1000** e selecione *Atribuição de empresas* na estrutura de diálogo.
  - e) A empresa 1000 é atribuída à área de contabilidade de custos 1000. Portanto, o centro **TR##** é atribuído à área de contabilidade de custos 1000.

### Criar unidades organizacionais utilizando a função de cópia do centro

1. Complete o centro **TR##** adicionando outras configurações por meio da função de cópia. Utilize o centro 1200 totalmente configurado como modelo para fins de cópia.
- a) Em Customizing, vá para *Estrutura empresarial* → *Definição* → *Logística – Geral* → *Definir, copiar, eliminar, verificar centro*.
  - b) Selecione *Copiar, eliminar, verificar centro*.
  - c) Selecione *Objeto organizacional* → *Copiar objeto org.*.
  - d) Copie-o do centro 1200 para o centro **TR##** e selecione *Avançar*. Selecione *Sim* no prompt para concluir a operação.



Dica:

Se você selecionar *Suplementos* → *Tabelas associadas* na barra de menu, uma lista de todas as tabelas dependentes do centro será exibida. O sistema tem mais de 300 tabelas dependentes do centro. Se você não utilizar a função Copiar centro, precisará atualizar essas tabelas manualmente.

### Executar transações utilizando a nova unidade organizacional

1. Crie o primeiro registro mestre de materiais para seu novo centro **TR##** e depósito **0001**. Amplie a matéria-prima **R-T1##**. Além disso, utilize esse material, que foi criado para o centro **1000**, como material de referência.

Crie as visões *Compras*, *Dados gerais do centro/depósito 1* e *Contabilidade 1*. O material é avaliado segundo no centro **TR##** com o preço padrão de 10,00 EUR por unidade.

- a) Na tela *SAP Easy Access*, selecione *Logística* → *Administração de materiais* → *Mestre de materiais* → *Material* → *Criar (geral)* → *Imediatamente (MM01)*.
- b) Insira o número do material **R-T1##** para criação dos novos dados e como material de referência.
- c) Selecione *Selecionar visões*.
- d) Selecione as visões *Compras*, *Dados gerais do centro/depósito 1* e *Contabilidade 1* e marque o campo de seleção *Criar visões selecionadas*.
- e) Selecione *Níveis organizacionais* e insira seu novo centro **TR##** e depósito **0001** como níveis organizacionais. Insira o centro **1000** e o depósito **0001** para o modelo.
- f) Selecione *Avançar*.
- g) Grave suas entradas.



## RESUMO DA LIÇÃO

Você agora deve estar apto a:

- Definir e atribuir centros

## Capítulo 1



# Avaliação da aprendizagem

33

1. Quais das opções a seguir podem ser especificadas por empresa?

*Escolha as respostas corretas.*

- A Plano de contas
- B Moeda do pedido
- C Moeda interna
- D Setores de atividade

2. Qual das atribuições a seguir é obrigatória para a criação de pedidos?

*Escolha a resposta correta.*

- A Empresa – Organização de compras
- B Organização de compras de referência – Organização de compras
- C Centro – Organização de compras
- D Organização de compras padrão – Centro

3. Para quais processos você precisa de uma organização de compras padrão?

*Escolha as respostas corretas.*

- A Subcontratação
- B Consignação
- C Fornecimento direto a terceiros
- D Pipeline

4. Em qual nível organizacional você define grupos de compradores?

*Escolha a resposta correta.*

- A Empresa
- B Centro
- C Mandante
- D Organização de compras

5. Quais das opções a seguir podem ser definidas como níveis de avaliação?

*Escolha as respostas corretas.*

- A Mandante
- B Centro
- C Empresa
- D Depósito

6. Quais das seguintes funções são executadas no nível de centro?

*Escolha as respostas corretas.*

- A Administração de estoques com base na quantidade
- B Administração de estoques com base no valor
- C Planejamento de necessidades de material
- D Revisão de faturas

7. Quais das seguintes funções são executadas no nível de depósito?

*Escolha a resposta correta.*

- A Previsão
- B Inventário físico
- C Planejamento de capacidades
- D Planejamento da manutenção

## Capítulo 1



# Avaliação da aprendizagem - Respostas

35

1. Quais das opções a seguir podem ser especificadas por empresa?

*Escolha as respostas corretas.*

- A Plano de contas
- B Moeda do pedido
- C Moeda interna
- D Setores de atividade

2. Qual das atribuições a seguir é obrigatória para a criação de pedidos?

*Escolha a resposta correta.*

- A Empresa – Organização de compras
- B Organização de compras de referência – Organização de compras
- C Centro – Organização de compras
- D Organização de compras padrão – Centro

3. Para quais processos você precisa de uma organização de compras padrão?

*Escolha as respostas corretas.*

- A Subcontratação
- B Consignação
- C Fornecimento direto a terceiros
- D Pipeline

4. Em qual nível organizacional você define grupos de compradores?

*Escolha a resposta correta.*

- A Empresa
- B Centro
- C Mandante
- D Organização de compras

5. Quais das opções a seguir podem ser definidas como níveis de avaliação?

*Escolha as respostas corretas.*

- A Mandante
- B Centro
- C Empresa
- D Depósito

6. Quais das seguintes funções são executadas no nível de centro?

*Escolha as respostas corretas.*

- A Administração de estoques com base na quantidade
- B Administração de estoques com base no valor
- C Planejamento de necessidades de material
- D Revisão de faturas

7. Quais das seguintes funções são executadas no nível de depósito?

*Escolha a resposta correta.*

- A Previsão
- B Inventário físico
- C Planejamento de capacidades
- D Planejamento da manutenção

# CAPÍTULO 2

## Dados mestre

### Lição 1

Configuração de registros mestre de materiais

40

### Lição 2

Criação de tipos de material

45

Exercício 3: Criar tipos de material

55

### Lição 3

Configuração da seleção de campos para registros mestre de materiais

67

### Lição 4

Definição de referências de campo para registros mestre de materiais

74

Exercício 4: Ajustar configurações para seleção de campos

81

### Lição 5

Definição de configurações para registros mestre de fornecedor

93

Exercício 5: Definir configurações para registros mestre de fornecedor

109

### OBJETIVOS DO CAPÍTULO

- Definir configurações básicas para registros mestre de materiais
- Criar tipos de material
- Configurar a seleção de campos para registros mestre de materiais
- Definir referências de campo para registros mestre de materiais
- Definir configurações para registros mestre de fornecedor

## Capítulo 2

### Lição 1



# Configuração de registros mestre de materiais

38

## SÍNTESE DA LIÇÃO

Esta lição mostra as opções disponíveis para definir um tipo de material para registros mestre de materiais, conforme necessário. Você pode utilizar os tipos de material para definir parâmetros de controle importantes para registros mestre de materiais.



Not every user wishes to use the material types supplied in the way they have been set up in the SAP system. However, it is better not to change the SAP material types. Instead, the participant should create new ones and change them according to his or her requirements.

## Exemplo de negócios

Um dos centros de sua empresa produz materiais que são transportados para outros centros para a fabricação de novos produtos. Você é responsável por administrar os registros dos materiais de seu centro de produção.

Por esse motivo, você precisa saber o seguinte:

- Compreender as configurações dos registros mestre de materiais
- Saber atualizar empresas para materiais



## OBJETIVOS DA LIÇÃO

Após a conclusão desta lição, você estará apto a:

- Definir configurações básicas para registros mestre de materiais

## Síntese das configurações para registros mestre de materiais



### As seguintes atividades são subdivididas no Customizing:

- Ajuste o diálogo do mestre de materiais (como estrutura da tela, ordem das telas etc.) de acordo com as necessidades específicas de sua empresa em *Configuração do mestre de materiais*.
- Especifique os campos do mestre de materiais que devem ser disponibilizados para entrada (obrigatória ou facultativa), somente exibidos ou suprimidos no Customizing, no menu *Seleção de campo*.
- Faça todas as configurações de tipos de material e atribuição de números para registros mestre de materiais no Customizing, no menu *Configurações básicas*.
- No Customizing, sob o nó *Configurações para campos-chave*, você especifica quais grupos de mercadorias e divisões utiliza em sua empresa e quais tipos de status do material você deseja utilizar.
- No Customizing, no menu *Ampliações*, há a documentação e as opções para utilizar *Ampliações e Business Add-Ins*. Por exemplo, aqui você pode encontrar a atribuição de números e os valores propostos para atualização do mestre de materiais de sua empresa.

### Funções executadas no Customizing

Execute as seguintes funções no Customizing, sob o nó Ferramentas:

- Definir autorizações e perfis de autorização para atualização de registros mestre de materiais
- Organizar a transferência de dados para registros mestre de materiais
- Especificar as horas de início dos jobs em background
- Atualizar a ajuda para pesquisa
- Reinicializar os dados de teste

- Inicializar os períodos para as empresas individuais

## Configurações básicas para registros mestre de materiais

### As configurações básicas para o tipo de material são as seguintes:

- Formato de saída de números do material
- Configurações globais
- Empresas para administração de materiais
- Tipos de material e intervalos de número
- Propriedades de mensagens do sistema durante a atualização do mestre de materiais

Especifique os seguintes dados no Customizing, sob o nó Configurações globais:

- O tipo de atualização dos dados administrativos para os dados técnicos (tabela MSTA) durante o processamento dos registros mestre de materiais:

O sistema atualiza os dados administrativos do material sempre que você cria ou modifica registros mestre de materiais. Você pode utilizar a opção  (Informações sobre o material) em um registro mestre de materiais para visualizar as informações relevantes.

Você pode selecionar uma destas configurações:

- A atualização deve ocorrer apenas no nível de tabela (como nível de mandante, nível de centro etc.).
  - A atualização deve depender de cada status de atualização (como MRP, Compras etc.) e nível de retenção de dados (como mandante, centro etc.).
  - Os dados não devem ser atualizados.
- Tipo de documento

O tipo de documento padrão para desenhos de engenharia se a empresa utilizar o sistema de administração de documentos

Ative determinadas aplicações especiais de materiais de referência, como a utilização de materiais subsequentes ou números de peças do fabricante, marcando um campo de seleção.

## Atualização de empresas para materiais



CoCd	Company name	Year	Pe	FYr	MP	FYr	LM	ABp	DBp
2300	IDES España	2005	6	2005	5	2004	12	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
2400	IDES Filiale 1 IT Ko...	2005	6	2005	5	2004	12	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
2500	IDES Netherlands	2005	6	2005	5	2004	12	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
2600	IDES IDES Italia				0		0	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
2700	IDES Schweiz	2005	6	2005	5	2004	12	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
2800	China				0		0	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
3000	IDES US INC	2005	6	2005	5	2004	12	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
3010	Euro Subsidiary - Be...	2005	6	2005	5	2004	12	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
3050	IDES Subsidiary UK	2005	6	2005	5	2004	12	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
3500	IDES Cons. Integrati...	2005	6	2005	5	2004	12	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
4000	IDES	2005	6	2005	5	2004	12	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

Figura 15: Atualização de empresas para administração de materiais

Com a inicialização de uma empresa, especifique, pela primeira vez, o período contábil atual e o exercício para os registros mestre de materiais (dados contábeis) pertencentes a uma empresa.

### Inicialização da empresa



Figura 16: Inicialização de uma empresa

Inicialize uma empresa em *Customizing Logística – Geral -> Mestre de materiais* → *Ferramentas* → *Iniciar período (MMPI)*.

Para o encerramento mensal de um período contábil na administração de materiais, utilize o programa de diferimento de períodos. Para chamar esse programa, na tela *SAP Easy Access*, selecione *Logística* → *Administração de materiais* → *Mestre de materiais* → *Outros* → *Encerrar período (MMPV)*.



**Nota:**

Você não pode estornar o diferimento de um período utilizando o programa de diferimento de períodos. Se você encerrar o período acidentalmente, deverá reiniciá-lo (consulte a nota SAP 487381).



## RESUMO DA LIÇÃO

Você agora deve estar apto a:

- Definir configurações básicas para registros mestre de materiais

## Capítulo 2

### Lição 2



# Criação de tipos de material

42

## SÍNTESE DA LIÇÃO

Esta lição explica os diferentes tipos de material e como criá-los. Explica também o significado do status de atualização, como definir o status do material e os formatos de saída de números do material.

### Exemplo de negócios

Em um sistema da SAP, você precisa personalizar processos em aplicações individuais, conforme as necessidades de sua empresa.

Por esse motivo, você precisa saber o seguinte:

- Saber criar tipos de material
- Saber atribuir números a registros mestre de materiais
- Saber administrar o formato de saída de um número de material

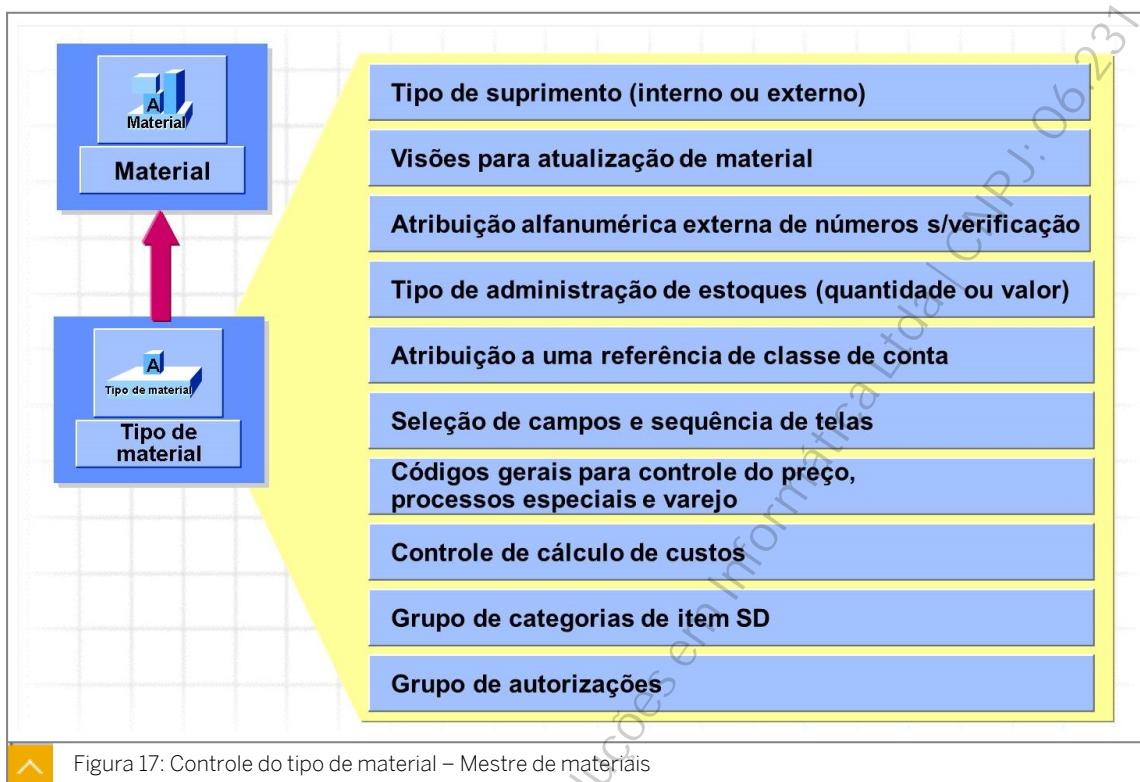


## OBJETIVOS DA LIÇÃO

Após a conclusão desta lição, você estará apto a:

- Criar tipos de material

## Tipos de material



Utilizar o Tipo de Material é uma forma de agrupar materiais que têm as mesmas propriedades básicas, como matérias-primas, produtos semiacabados e produtos acabados. Ao criar um registro mestre de materiais, atribua o material a um tipo de material. O tipo de material pertence aos dados gerais no material e controla processos importantes em aplicações individuais. Exemplo: No Customizing de Planejamento da produção (PP), especifique os tipos de material para os quais você deseja permitir ou impedir a criação de listas técnicas e roteiros, de acordo com as necessidades de sua empresa.

### O tipo de material controla as seguintes opções:

- Se o material se destina a um fim específico
- Se a atribuição de números do material é interna ou externa
- O intervalo de numeração a partir do qual o número do material deverá ser atribuído
- Quais telas são exibidas na atualização do mestre de materiais e em qual ordem
- Quais dados do departamento podem ser inseridos
- Quais os tipos de suprimento que o material pode ter

Os departamentos (status da atualização) definidos para um determinado tipo de material determinam que visões podem ser atualizadas para um material deste tipo. Os departamentos também determinam quais aplicações podem utilizar o material.

Utilizando as entradas para pedidos internos e externos, especifique como os materiais de um determinado tipo podem ser supridos. Além disso, utilize o status do material no registro mestre de materiais para restringir o tipo de suprimento para cada material e centro.

Defina o tipo de administração de estoques (com base em quantidade e valor ou apenas em quantidade) para um tipo de material em função de uma área de avaliação.

Defina o código de controle do preço (preço padrão ou preço médio móvel) como valor proposto ou valor predefinido.

O sistema atribui contas de estoque e consumo por meio das classes de avaliação. A referência da classe da conta estabelece a ligação entre as classes de avaliação e o tipo de material.

Especifique quais tipos de material você pode atualizar com as operações de criação especial acessíveis na tela SAP Easy Access selecionando *Logística* → *Administração de materiais* → *Mestre de materiais* → *Material* → *Criar (especial)*.



Dica:

Você só pode modificar um tipo de material para materiais sujeitos a certas restrições. Você deve atribuir os antigos ou os novos tipos de material à mesma referência da classe da conta ou não deve haver nenhum estoque, pedido ou reserva para esse material.

## Status de atualização

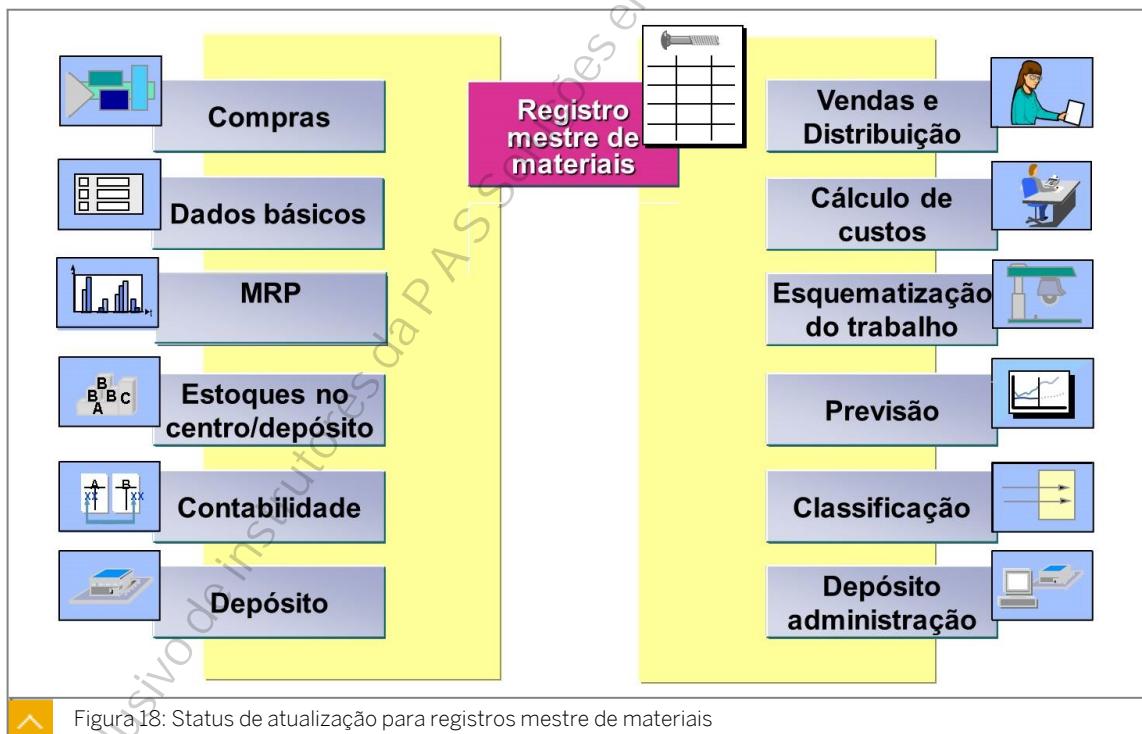


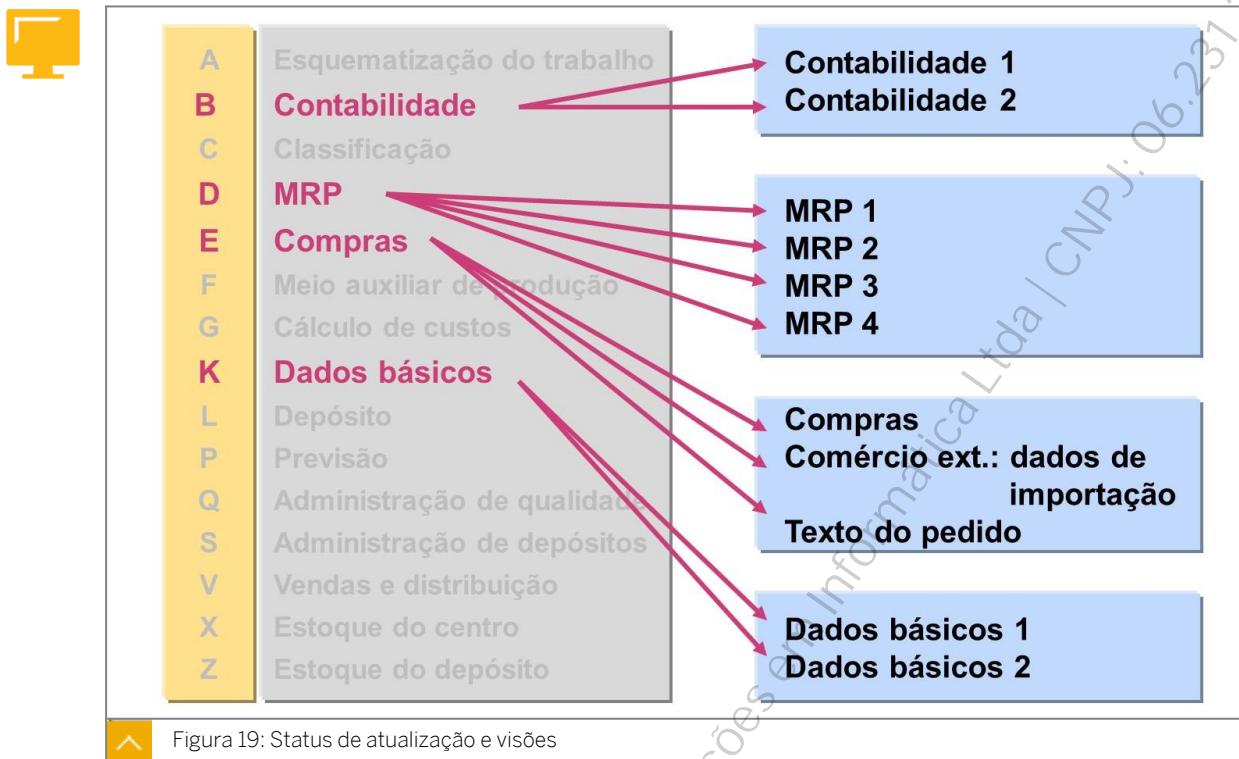
Figura 18: Status de atualização para registros mestre de materiais

O status de atualização de um material é uma chave que mostra quais departamentos atualizaram o registro mestre de materiais.

Você só poderá utilizar um material nas funções de logística se ele tiver determinados status de atualização. Um material avaliado que você desejar comprar para entrada no estoque, por exemplo, deverá ter, pelo menos, o status de atualização E (compras) e B (contabilidade).

Cada departamento tem suas próprias visões de um registro mestre de materiais.

### Status de atualização e visões



Você pode procurar o status de atualização na atribuição de visões no Customizing, em *Configuração do mestre de materiais* → *Definir estrutura das telas de dados para cada sequência de telas*.

Para a administração de listas técnicas e roteiros, você deve criar, pelo menos, uma visão no nível de centro.

Para verificar se os materiais ainda estão atualizados para seu departamento, chame a função *Materiais ampliáveis*: na tela SAP Easy Access, selecione *Logística* → *Administração de materiais* → *Mestre de materiais* → *Outros* → *Ampliar visões de material* (MM50). Insira o status de atualização correspondente ao seu departamento e qualquer outro critério de seleção relevante. Você pode, em seguida, ampliar o registro mestre de materiais diretamente da lista de resultados.

## Exibição dos tipos de material

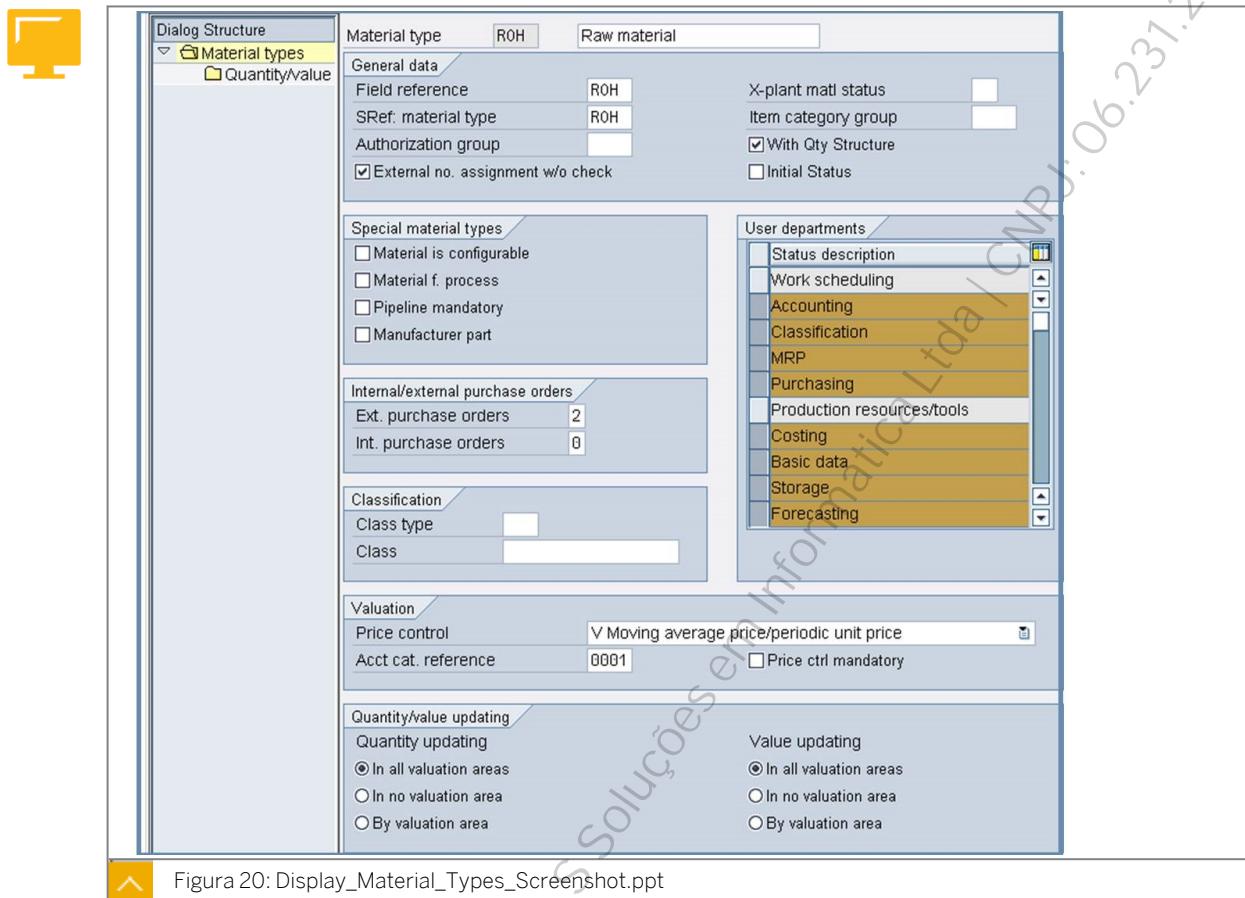


Figura 20: Display\_Material\_Types\_Screenshot.ppt

A figura, proveniente do Customizing, mostra as especificações para o tipo de material ROH (matérias-primas).

## Atribuição de números para registros mestre de materiais

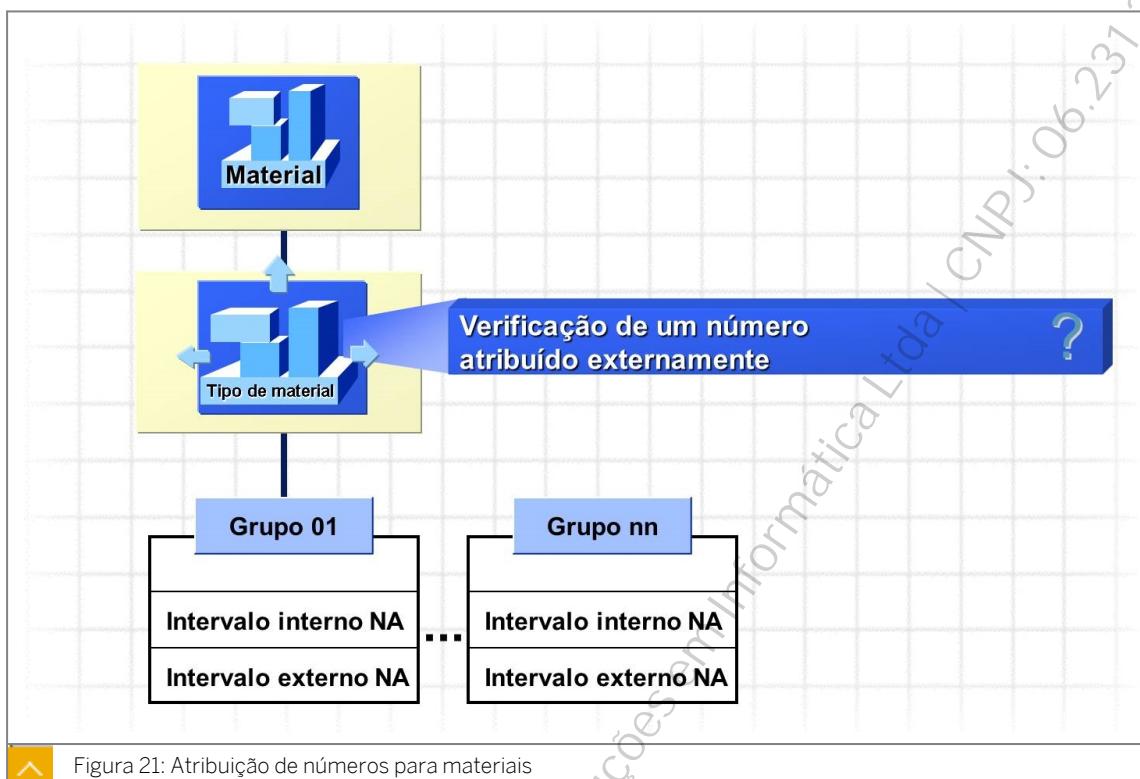


Figura 21: Atribuição de números para materiais

No sistema da SAP, os materiais são identificados exclusivamente por números do material. Como regra, deve existir um registro mestre de materiais para cada material que a empresa utiliza. O sistema armazena cada registro mestre de materiais existente sob um número do material.

Os registros mestre de materiais podem ser criados com atribuição de números interna ou externa. No caso de atribuição interna de números, o sistema da SAP atribui o número do material quando você inicia a criação de um registro mestre de materiais. Se você desejar ampliar um registro mestre de materiais existente, insira o material a ser ampliado nas operações de criação.



Dica:

Você só pode designar a atribuição interna de números para um intervalo numérico.

### Administre os intervalos de numeração para grupos de registros mestre de materiais seguindo estas etapas:

1. Atualize os grupos e intervalos de numeração dos grupos.
2. Atribua tipos de material aos grupos.

Os intervalos só podem ser atribuídos a um grupo. No entanto, cada grupo pode ter um intervalo interno, bem como um intervalo externo.

Você pode modificar manualmente o atual status do intervalo de numeração de um intervalo. Marque o campo de seleção *Atribuição externa de n°s s/verif.* para o tipo de material, a fim de especificar se o sistema precisa verificar se o número do material pertence a um intervalo de

numeração específico no caso de atribuição externa de números. Se você não quiser que o sistema verifique o número do material, garanta que cada número do material atribuído externamente (para esse tipo de material) seja alfanumérico. Nesse caso, não precisa atribuir um intervalo consecutivo de numeração para o grupo desse tipo de material.

O sistema padrão utiliza um sistema de armazenamento em buffer para atribuição de números de registros mestre de material. Há 10 números no buffer. Podem ocorrer lacunas na atribuição de números como resultado do armazenamento em buffer e da atribuição do número do material antes de o sistema gravar um novo registro mestre de materiais. Se você redefinir o status do intervalo de numeração de um intervalo para o valor inicial zero, as lacunas serão fechadas quando novos materiais forem criados.

**Dica:**

Para visualizar as especificações para atribuição de números para registros mestre de materiais, na tela *SAP Easy Access*, selecione *Ferramentas* → *ABAP Workbench* → *Desenvolvimento* → *Outras ferramentas* → *Intervalos de numeração*.

O nome do objeto é **MATERIALNR**.

### Formato de saída de números de materiais

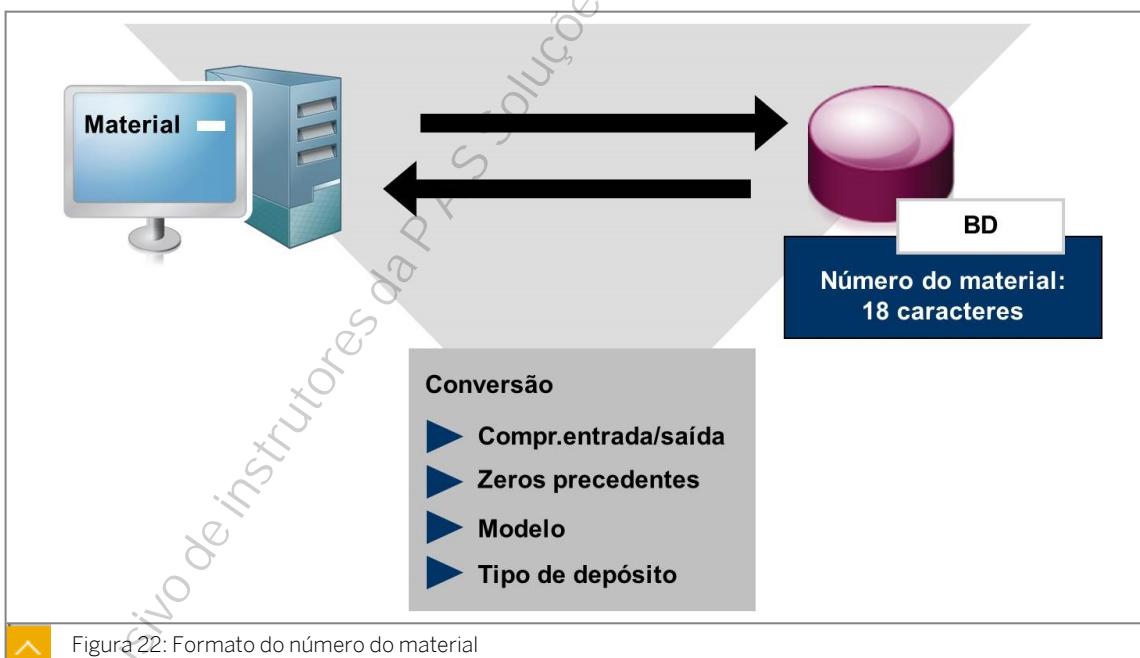


Figura 22: Formato do número do material

As especificações do comprimento de entrada ou de saída, da saída de zeros precedentes e das configurações do modelo se aplicam apenas a atividades online e impressas.

Em um sistema da SAP, os números do material podem ter, no máximo, 18 caracteres.

Você pode utilizar um modelo para modificar o formato do número do material para criar uma exibição estruturada para números do material maiores. Você pode utilizar caracteres especiais no modelo; no entanto, eles não podem ser incluídos no número do material. O sistema não armazena os caracteres especiais no modelo com o número do material.



Tabela 1: Modelo: Exemplo

	Modelo	_____
.	.	.
Material	Sem modelo	Com modelo
123456	123456	123,456
123456XY	123456XY	12.345.6XY

Para interpretar os códigos numéricos do material como etiquetas em vez de números, selecione o formato lexicográfico. Você deve especificar o formato antes de criar o primeiro registro mestre de materiais.

### Status do material



Figura 23: Status do material

O status do material determina como o sistema trata o material em diferentes aplicações e transações comerciais como compras, planejamento de necessidades de material e listas técnicas. Esse status do material permite a você restringir a usabilidade de um material para várias aplicações empresariais.

Você pode definir um status no registro mestre relevante para cada material. Dependendo de suas configurações, o sistema pode emitir mensagens de aviso ou de erro nas aplicações empresariais. Na visão de dados básicos, você pode inserir um status do material válido para todos os centros. O status do material aplicado será, então, aplicado a todos os centros. O status do material específico do centro pode ser definido nas visões como Compras ou MRP.



Dica:

Você pode atualizar o status do material de uma ou de todas as cadeias de distribuição para as vendas na visão Vendas: org. vendas 1.

## Definição do status do material

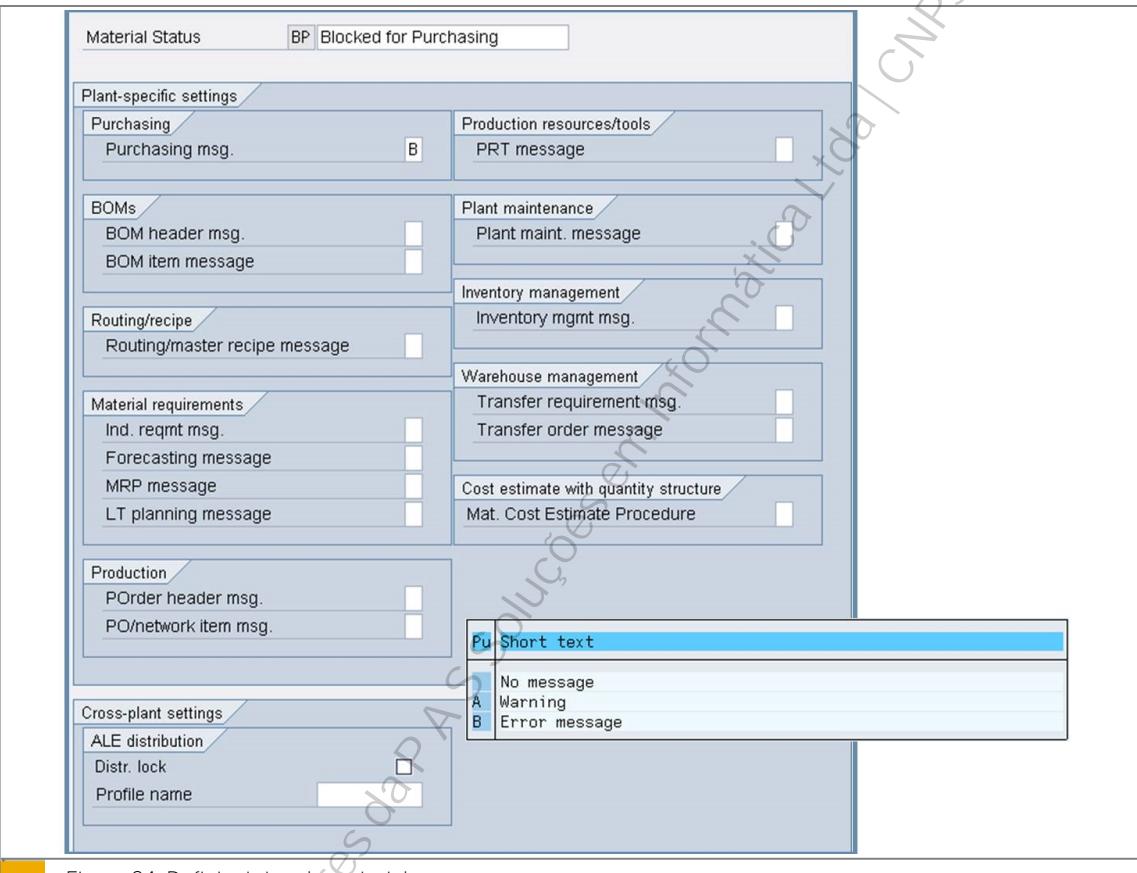


Figura 24: Definir status do material

A figura, proveniente do Customizing, mostra a definição do status de um material para o qual não foi feita nenhuma provisão para previsão ou planejamento de necessidades e o sistema não permite atividades de compra. O sistema permite movimentos de mercadorias, porque o status *Administração de estoques* está em branco.

A entrada *B* da aplicação *Compras* fará com que o sistema emita uma mensagem de erro no caso de uma operação de compra de um material com o status *BC*. Se o sistema emitir uma mensagem de aviso (em vez de uma mensagem de erro), no caso de operações de compra, utilize um status do material com o atributo *A* para a aplicação *Compras*.



### How to Create Material Types

For demonstration steps and data, see the exercise Create Material Types.



Demonstrate how customers change Customizing settings, and introduce the ways in which customers can adjust an SAP system to meet their company's requirements, as follows:

1. In *Customizing*, go to *Logistics - General* → *Material Master* → *Basic Settings* → *Material Types* → *Define Attributes of Material Types*.
2. Show and explain the specifications for material type *ROH*.
3. Copy material type *ROH* to create a new material type for office supplies, for example, for which the system allows significantly fewer views for maintenance (the views *Purchasing* and *Accounting* suffice)
4. Create a material master record with your new material type (views *Purchasing* and *Accounting 1*).
5. Create another material master record with your new material type.
6. Run transaction **MM50** and show that no unnecessary MRP or forecast data can be maintained for either of these material master records.
1. In *Customizing*, go to *Logistics - General* → *Material Master* → *Basic Settings* → *Material Types* → *Define Number Ranges for Each Material Type*.
2. Show the number assignment for material master records (standard setting).
3. Set up a separate number range for the materials of your new material type.
4. Allow internal number assignment only and demonstrate this setting by creating new material master records.
5. Show the change in current number level following the creation of new material master records. Show the specifications for the buffering (transaction **SNRO**) and name the advantages of and reasons for buffering.
1. In *Customizing*, go to *Logistics - General* → *Material Master* → *Settings for Key Fields* → *Define Material Statuses*.
2. Show the specifications for the material status *BP* (*Blocked for Purchasing*).
3. Change the material **R-T119**. Assign material status *BP* and show the result.

## Capítulo 2

### Exercício 3



## Criar tipos de material

51

### Exemplo de negócios

Muitos dos produtos necessários nas unidades organizacionais de sua empresa são fabricados em outras unidades e podem ser supridos internamente. Para considerar os aspectos especiais desse tipo de cadeia interna de suprimento, sua equipe de implementação decide criar um tipo de material.

Muitos dos materiais são fabricados em um centro e fornecidos a outro centro para a produção de um material diferente. Seu novo tipo de material combinará os atributos dos tipos de material padrão ROH e HALB (produtos semiacabados).

Defina um novo tipo de material, verifique os atributos dos tipos de material e configure a atribuição de números para registros mestre de materiais.

### Definir um novo tipo de material

1. Anote em palavras-chave quais controles você pode influenciar com um tipo de material. Cite possíveis motivos ou liste diferentes exemplos que, na sua opinião, justificam um tipo de material separado.

---

---

---

- Tipo de suprimento
- Visões permitidas
- Atualizações de quantidade e valor
- Determinação de contas
- Atribuição de números
- Seleção de campos

Você cria um tipo de material quando deseja especificar que menos visões podem ser atualizadas, lançamentos devem ser feitos em contas diferentes por meio da determinação automática de contas ou uma seleção de campo diferente deve ser utilizada para certos materiais.

2. Defina um novo tipo de material como **GR##** com a designação Tipo de material **##**. Selecione o tipo de material ROH como o modelo a partir do qual você copia seu novo tipo de material.

Defina os seguintes atributos para o novo tipo de material. Observe como alcançar esses atributos.

Especifique que tanto o suprimento externo como o suprimento interno são permitidos para o novo tipo de material.

---

---

---

Especifique que apenas a atribuição de números interna é permitida para seu novo tipo de material.

---

---

---

Especifique que os seguintes departamentos podem atualizar os registros mestre de materiais que pertencem ao novo tipo de material:

- Esquematização do trabalho
- Contabilidade
- MRP
- Compras
- Cálculo de custos
- Dados básicos
- Depósito
- Previsão
- Vendas
- Centro
- Estoques do depósito

Especifique que só é permitido o controle do preço S e que este é obrigatório para o novo tipo de material.

Todas as outras configurações devem ser idênticas àquelas do tipo de material ROH e não precisam ser modificadas.

### Verificar a atribuição de números

1. Verifique se o intervalo consecutivo interno de numeração de 200000000 a 299999999 já existe para o seu tipo de material GR##.
2. Defina a atribuição de números de modo que os números de materiais do tipo GR## só possam ser atribuídos internamente utilizando o intervalo consecutivo de numeração de 200000000 a 299999999.

3. Teste suas configurações criando um registro mestre de materiais com seu tipo de material GR## para o centro 1000. Selecione o setor industrial M (Engenharia mecânica). Verifique os atributos especiais que você definiu para o seu tipo de material.

É possível efetuar a atribuição externa de números para seu tipo de material? Faça o teste usando um valor numérico ou alfanumérico.

---

---

---

Quais são as visões oferecidas para criação?

---

---

---

Marque apenas as visões a seguir:

- *Dados básicos 1*
- *Compras*
- *MRP 1*
- *MRP 2*
- *Contabilidade 1*

Insira os seguintes dados:

Ficha de registro	Nome do campo	Valor
<i>Dados básicos 1</i>	<i>Descrição do material</i>	<b>SCM550-##</b>
	<i>Grupo de mercadorias</i>	<b>001</b>
	<i>Unidade de medida básica</i>	<b>UN</b>
<i>Compras</i>	<i>Grupo de compradores</i>	<b>Z##</b>
<i>MRP 1</i>	<i>Tipo de MRP</i>	<b>ND</b>

Na ficha de registro *MRP 2*, qual tipo de suprimento é sugerido? Por quê?

---

---

---

Não modifique esta visão.

Contabilidade financeira 1 Qual controle do preço é sugerido? É possível modificar o controle do preço?

---

---

---

Quais são as classes de avaliação possíveis?

---

---

---

Selecione a classe de avaliação 3000 e insira um preço padrão de **EUR 10** por unidade. Grave o registro mestre de materiais e anote o número do material.

---

---

---

## Capítulo 2

### Solução 3



## Criar tipos de material

55

### Exemplo de negócios

Muitos dos produtos necessários nas unidades organizacionais de sua empresa são fabricados em outras unidades e podem ser supridos internamente. Para considerar os aspectos especiais desse tipo de cadeia interna de suprimento, sua equipe de implementação decide criar um tipo de material.

Muitos dos materiais são fabricados em um centro e fornecidos a outro centro para a produção de um material diferente. Seu novo tipo de material combinará os atributos dos tipos de material padrão ROH e HALB (produtos semiacabados).

Defina um novo tipo de material, verifique os atributos dos tipos de material e configure a atribuição de números para registros mestre de materiais.

### Definir um novo tipo de material

1. Anote em palavras-chave quais controles você pode influenciar com um tipo de material. Cite possíveis motivos ou liste diferentes exemplos que, na sua opinião, justificam um tipo de material separado.

Entre outras coisas, o tipo de material controla os seguintes atributos:

- Tipo de suprimento
- Visões permitidas
- Atualizações de quantidade e valor
- Determinação de contas
- Atribuição de números
- Seleção de campos

Você cria um tipo de material quando deseja especificar que menos visões podem ser atualizadas, lançamentos devem ser feitos em contas diferentes por meio da determinação automática de contas ou uma seleção de campo diferente deve ser utilizada para certos materiais.

2. Defina um novo tipo de material como **GR##** com a designação Tipo de material **##**. Selecione o tipo de material ROH como o modelo a partir do qual você copia seu novo tipo de material.

Defina os seguintes atributos para o novo tipo de material. Observe como alcançar esses atributos.

Especifique que tanto o suprimento externo como o suprimento interno são permitidos para o novo tipo de material.

---

Especifique que apenas a atribuição de números interna é permitida para seu novo tipo de material.

---

Especifique que os seguintes departamentos podem atualizar os registros mestre de materiais que pertencem ao novo tipo de material:

- Esquematização do trabalho
- Contabilidade
- MRP
- Compras
- Cálculo de custos
- Dados básicos
- Depósito
- Previsão
- Vendas
- Centro
- Estoques do depósito

Especifique que só é permitido o controle do preço S e que este é obrigatório para o novo tipo de material.

Todas as outras configurações devem ser idênticas àquelas do tipo de material ROH e não precisam ser modificadas.

- a) No Customizing, vá para Logística – Geral → Mestre de materiais → Configurações básicas → *Tipos de material* → *Definir atributos de tipos de material* (OMS2).
- b) Na tela *Modificar visão "Tipos de material"*: síntese, selecione o tipo de material ROH e selecione o botão  *Copiar como*.
- c) Confirme a mensagem de aviso referente à atualização do valor (se ela aparecer).
- d) Na tela *Modificar visão "Tipos de material"*: *detalhe do conjunto selecionado*, insira os seguintes dados:

Nome do campo ou tipo de dados	Valor
<i>Tipo de material</i>	<b>EM##</b>

Nome do campo ou tipo de dados	Valor
Descrição	<b>Tipo de material ##</b>

- e) Selecione *Copiar*. O tipo de material ROH é copiado.
- f) Selecione *Enter* duas vezes.
- g) Na tela *Modificar visão "Tipos de material"*: *síntese*, selecione o tipo de material **GR##** e selecione o botão *Detalhes*.
- h) Na tela *Modificar visão "Tipos de material"*: *detalhes*, na área *Pedidos internos/externos*, insira os seguintes dados:

Nome do campo ou tipo de dados	Valor
<i>Pedidos externos</i>	<b>2</b>
<i>Pedidos internos</i>	<b>2</b>

- i) Desmarque o campo de seleção *Atribuição externa de n°s* s/verif..
- j) Na lista *Departamentos*, selecione os departamentos: *Dados básicos, Contabilidade, Vendas, Cálculo de custos, Planejamento de necessidades de material, Compras, Esquematização do trabalho, Armazenamento, Estoques do centro, Estoques do depósito e Previsão*.  
Desmarque da lista todos os departamentos irrelevantes.
- k) Na área da tela *Avaliação*, no campo *Controle do preço*, modifique o valor para *Preço padrão* e marque o campo de seleção *Contr.preços obrig.*.
- l) Grave suas entradas.

### Verificar a atribuição de números

1. Verifique se o intervalo consecutivo interno de numeração de 200000000 a 2999999999 já existe para o seu tipo de material **GR##**.
  - a) No Customizing, vá para *Logística – Geral* → *Mestre de materiais* → *Configurações básicas* → *Tipos de material* → *Definir intervalos de numeração para cada tipo de material (MMNR)*.
  - b) Selecione  (Síntese).

Intervalos para	Atribuição interna de números		Atribuição externa de números	
<b>Nome</b>	de	até	de	até
<b>Grupo 1</b>	1	9999999	A	ZZZZZZZZ
<b>CRM</b>	100000000	199999999		
<b>SCM</b>	200000000	299999999		

O intervalo desejado já existe e está atribuído ao grupo SCM.

2. Defina a atribuição de números de modo que os números de materiais do tipo GR## só possam ser atribuídos internamente utilizando o intervalo consecutivo de numeração de 200000000 a 299999999.
  - a) No Customizing, vá para *Logística – Geral* → *Mestre de materiais* → *Configurações básicas* → *Tipos de material* → *Definir intervalos de numeração para cada tipo de material* (MMNR).
  - b) Selecione o botão *Atualizar grupos*.
  - c) Na tela *Atualização de grupos: Intervalo de números MATERIALNR*, selecione o grupo SCM e posicione o cursor no tipo de material GR##.
  - d) Selecione o botão  *Elemento/grupo*.
  - e) Posicione seu cursor no grupo SCM e selecione *Copiar*.
  - f) Grave suas entradas.
3. Teste suas configurações criando um registro mestre de materiais com seu tipo de material GR## para o centro 1000. Selecione o setor industrial M (*Engenharia mecânica*). Verifique os atributos especiais que você definiu para o seu tipo de material.

É possível efetuar a atribuição externa de números para seu tipo de material? Faça o teste usando um valor numérico ou alfanumérico.

---

Quais são as visões oferecidas para criação?

---

Marque apenas as visões a seguir:

- *Dados básicos 1*
- *Compras*
- *MRP 1*
- *MRP 2*
- *Contabilidade 1*

Insira os seguintes dados:

Ficha de registro	Nome do campo	Valor
<i>Dados básicos 1</i>	<i>Descrição do material</i>	<b>SCM550-##</b>
	<i>Grupo de mercadorias</i>	<b>001</b>
	<i>Unidade de medida básica</i>	<b>UN</b>
<i>Compras</i>	<i>Grupo de compradores</i>	<b>z##</b>

Ficha de registro	Nome do campo	Valor
MRP 1	Tipo de MRP	ND

Na ficha de registro *MRP 2*, qual tipo de suprimento é sugerido? Por quê?

---

Não modifique esta visão.

Contabilidade financeira 1 Qual controle do preço é sugerido? É possível modificar o controle do preço?

---

Quais são as classes de avaliação possíveis?

---

Selecione a classe de avaliação 3000 e insira um preço padrão de **EUR 10** por unidade. Grave o registro mestre de materiais e anote o número do material.

Número do material:

---

a) Na tela *SAP Easy Access*, selecione *Logística* → *Administração de materiais* → *Mestre de materiais* → *Material* → *Criar (geral)* → *Imediatamente* (**MM01**).

b) Na tela *Criar material* (*1<sup>a</sup> tela*), insira os seguintes dados:

Nome do campo ou tipo de dados	Valor
<i>Material</i>	<b>R-##</b> (por exemplo)
<i>Tipo de material</i>	<b>TIPO DE MATERIAL ##</b>

c) Selecione *Avançar*.

Se você inserir um número externamente, irá receber a mensagem do sistema "Nenhuma atribuição de números externa possível para o tipo de material, *Tipo de material ##* ao selecionar *Avançar*".



Dica:

Na tela de seleção de visões, verifique novamente os atributos de seu tipo de material para ver se o campo de seleção *Atribuição externa de n°s s/ verif.* ainda está marcado.

d) Retorne à tela *SAP Easy Access* e chame a transação **MM01**.

- e) Selecione o botão *Selecionar visões*.
- f) Na caixa de diálogo *Selecionar visões*, na lista *Visões*, selecione as seguintes visões:
- *Dados básicos 1*
  - *Dados básicos 2*
  - *Vendas: Dados org. vendas 1*
  - *Vendas: Dados org. vendas 2*
  - *Vendas: Dados gerais/centro*
  - *Comércio exterior: Dados de exportação*
  - *Texto de vendas*
  - *Compras*
  - *Comércio exterior: dados de importação*
  - *Texto do pedido*
  - *MRP 1*
  - *MRP 2*
  - *MRP 3*
  - *MRP 4*
  - *Previsão*
  - *Esquematização do trabalho*
  - *Dados do centro/armazém 1*
  - *Dados do centro/armazém 2*
  - *Contabilidade 1*
  - *Contabilidade 2*
  - *Cálculo de custos 1*
  - *Cálculo de custos 2*

**Dica:**

Também é possível selecionar o botão *Selecionar tudo* na caixa de diálogo *Selecionar visões* para selecionar todas as visões.

- g) Selecione *Avançar*.
- h) Na caixa de diálogo *Níveis organizacionais*, insira **1000** no campo *Centro* e **0001** no campo *Depósito*. Marque apenas as visões a seguir:

- *Dados básicos 1*
- *Compras*
- *MRP 1*
- *MRP 2*
- *Contabilidade 1*

i) Selecione Avançar.

j) Na tela *Criar material > Número do material > (Tipo de material ##)*, insira os seguintes dados:

Ficha de registro	Nome do campo	Valor
<i>Dados básicos 1</i>	<i>Descrição do material</i>	<b>SCM500-##</b>
	<i>Grupo de mercadorias</i>	<b>001</b>
	<i>Unidade de medida básica</i>	<b>UN</b>
<i>MRP 1</i>	<i>Tipo de MRP</i>	<b>ND</b>
<i>Contabilidade 1</i>	<i>Classe de avaliação</i>	<b>3000</b>
	<i>Preço padrão</i>	<b>10</b>

k) Grave suas entradas.



## RESUMO DA LIÇÃO

Você agora deve estar apto a:

- Criar tipos de material

## Capítulo 2

### Lição 3



63

# Configuração da seleção de campos para registros mestre de materiais

## SÍNTESE DA LIÇÃO

Esta lição oferece uma síntese das possibilidades e inter-relações na definição de atributos de campo. A definição de atributos de campo é importante porque, para alguns materiais, você deve definir determinados campos dos registros mestre de materiais como obrigatórios. Aconselha-se omitir os campos desnecessários utilizando o controle da seleção de campos.



In field selection, you focus on field attributes. Point out to the participants that they should not combine attributes *hide* and *required entry* for a field because these attributes are contradictory specifications. In field selection control, you can only specify field attributes, not field content. Therefore, in this lesson, it may be useful to refer participants to the profiles (Material Requirements Planning [MRP] profile and forecast profile).

## Exemplo de negócios

Para seu novo tipo de material, é obrigatório atualizar os dados em certos campos do registro mestre de materiais. Por esse motivo, você precisa saber o seguinte:

- Compreender o controle da seleção de campos e os respectivos elementos determinantes



## OBJETIVOS DA LIÇÃO

Após a conclusão desta lição, você estará apto a:

- Configurar a seleção de campos para registros mestre de materiais

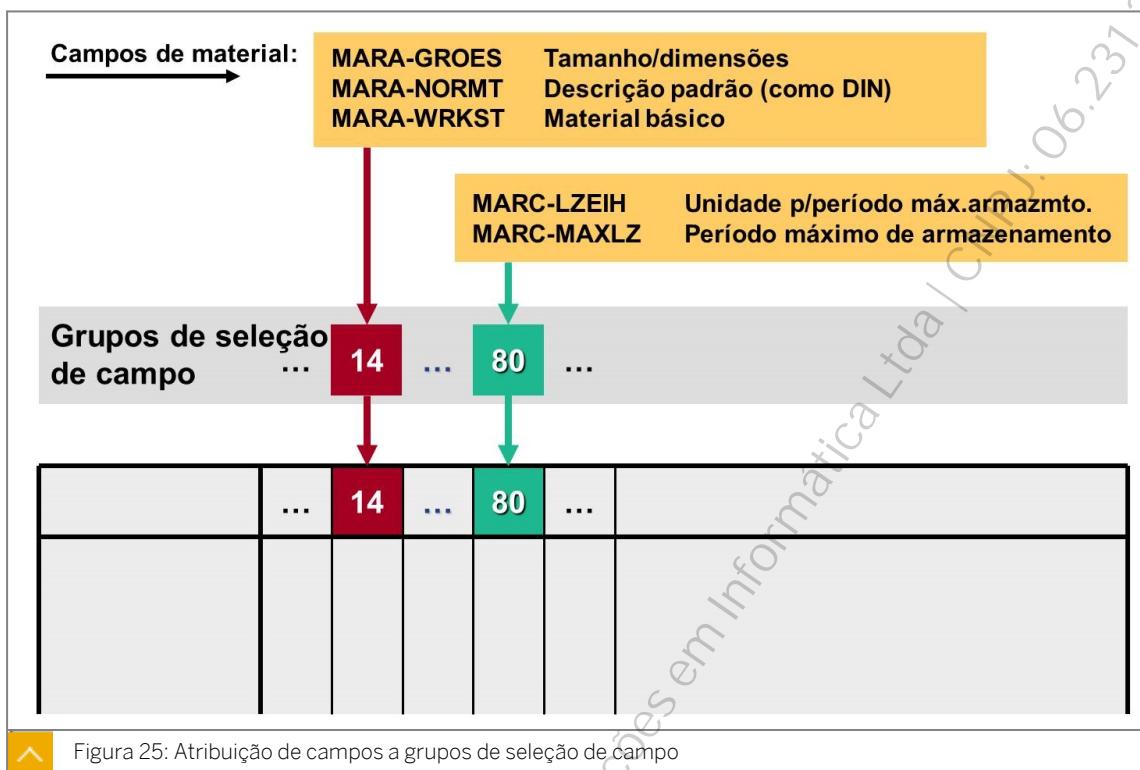
## Síntese das configurações para seleção de campos

As atividades de Customizing para seleção de campos, durante a atualização do registro mestre de materiais, permitem a você especificar se um campo deve ser ocultado, apenas exibido ou disponibilizado para entrada. Se o campo estiver disponível para entrada, você poderá especificar se a entrada do usuário é obrigatória ou facultativa.

Você pode considerar diferentes aspectos com vários elementos determinantes. Por exemplo, é possível modificar a seleção de campos para materiais que pertencem a um setor industrial ou centro específico ou são de determinado tipo.



## Grupos de seleção de campos e referências de campo



Ao processar um registro mestre de materiais, várias configurações do Customizing são aplicadas para determinar a seleção de campos específico.

Ao contrário de outras aplicações, não é possível fazer as configurações de seleção de campos separadamente para cada campo nos registros mestre de materiais. Você só pode especificar essas configurações para um grupo de campos.

Na atualização do registro mestre de materiais, o atributo de campo é controlado pelo grupo de seleção de campos ao qual pertence um campo.

**Para cada grupo de seleção de campos, você pode especificar os seguintes atributos:**

- Ocultar

Ocultar significa que os campos são suprimidos (estão invisíveis) durante a atualização do registro mestre de materiais relevante. Esse atributo é adequado para os campos de que sua empresa não precisa.

- Exibir

Exibir significa que os campos são exibidos na tela, mas não estão disponíveis para aceitar entrada.

Esse atributo é adequado para os campos que você preenche na sua empresa, por exemplo, no momento da transferência de dados, e cujos valores não devem ser modificados.

- Entrada obrigatória

Entrada obrigatória significa que a entrada do usuário nesses campos é obrigatória.

Esse atributo é adequado para campos que precisam ser preenchidos com informações fornecidas pelo usuário em sua empresa.



Cuidado:

Há campos individuais em um sistema da SAP para os quais o programa exige uma entrada. Não omita esses campos.

- Entrada facultativa

Entrada facultativa significa que a entrada do usuário é possível, mas não obrigatória.

Esse atributo é adequado para campos nos quais a entrada não é obrigatória, mas você quer utilizar certas informações, se necessário.

Você pode modificar a atribuição dos campos para grupos de seleção de campos em casos nos quais alguns campos de um grupo de seleção de campos devem ser controlados uniformemente. Na solicitação de remessa atual da SAP, há 240 grupos de seleção, 40 dos quais são reservados para clientes.

### Seleção de campos para material – Elementos determinantes

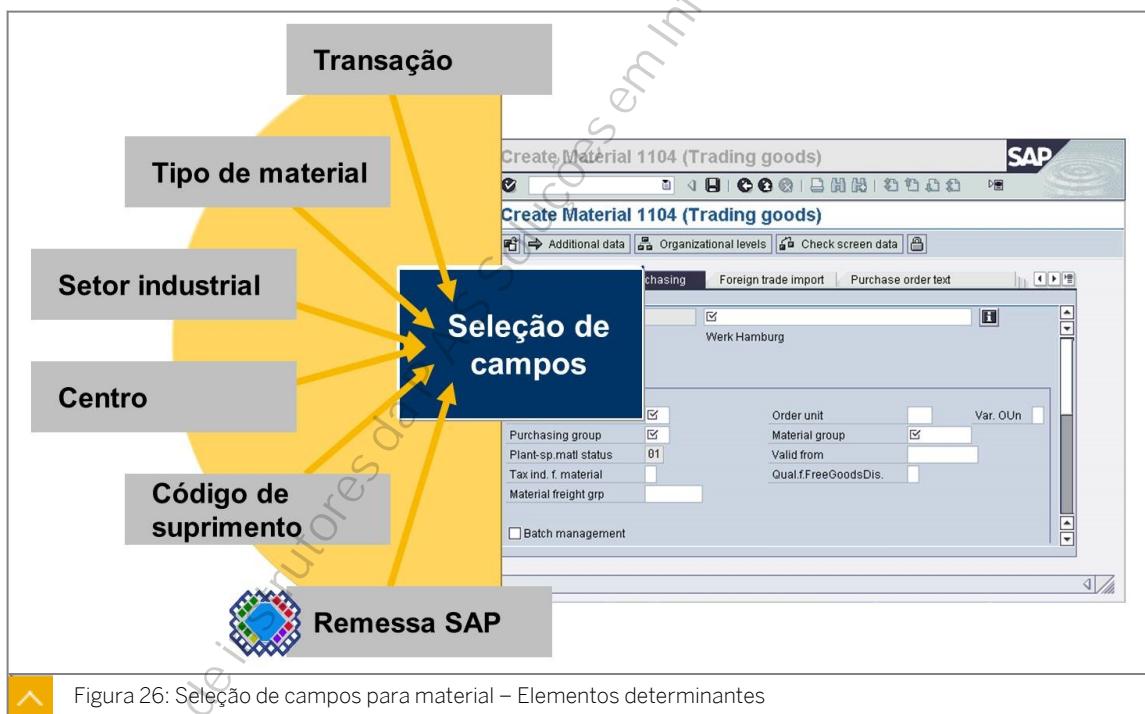


Figura 26: Seleção de campos para material – Elementos determinantes

Vários elementos, como tipo de material e setor industrial, determinam a seleção de campos. Esses fatores são determinados automaticamente a partir do contexto atual.

#### A seleção de campos para registros mestre de materiais depende dos seguintes elementos:

- A transação que um usuário chama

Uma seleção de campos diferente é aplicada quando um usuário cria um registro mestre de materiais, em vez de quando o sistema exibe um registro mestre.

- O tipo de suprimento E ou F do material específico

A seleção de campos para registros mestre de materiais com fabricação própria difere da seleção de campos para registros mestre com suprimento externo.

- O tipo de material

Você pode definir a seleção de campos para cada tipo de material utilizando uma referência de campo. Não é possível influenciar campos no nível do cliente (tabela MARA) dependendo de um centro.

- O centro atual

Você pode definir a seleção de campos para cada centro utilizando uma referência de campo.

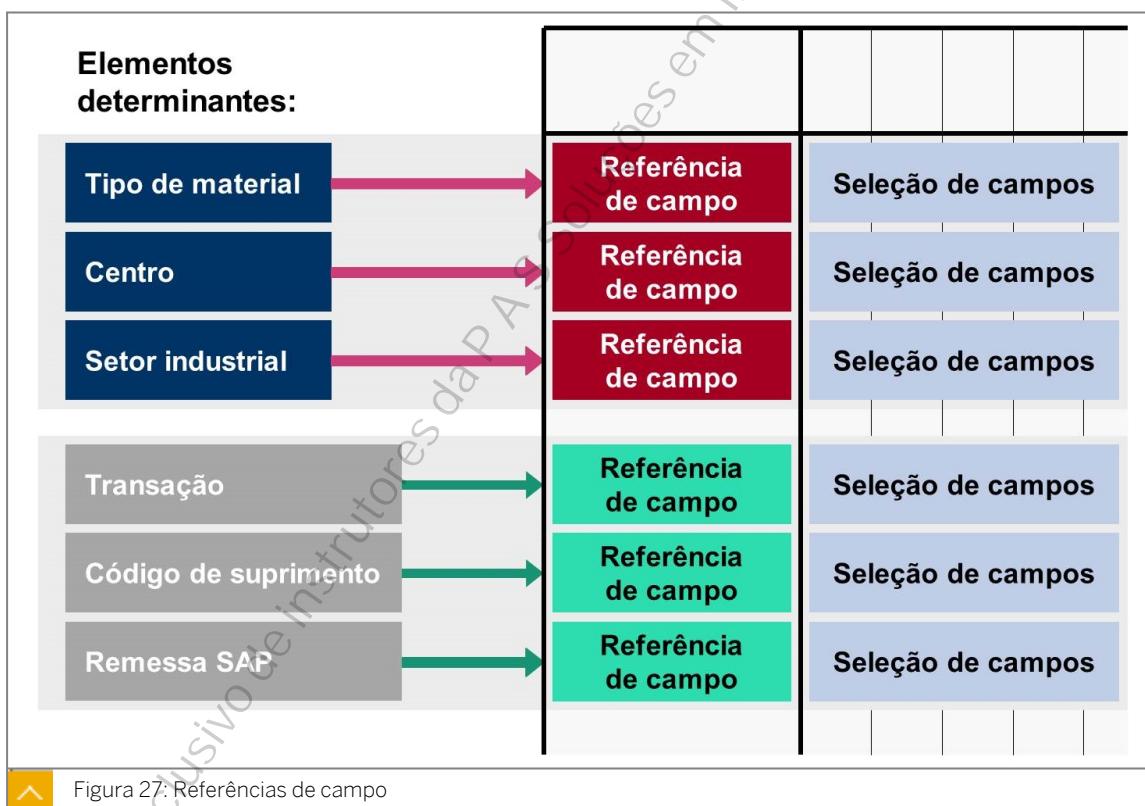
- O setor industrial que você atribuiu ao material

Você pode diferenciar a seleção de campos para materiais que pertencem aos setores da Indústria química e Varejo.

- O sistema da SAP

Você pode definir as referências de campo da remessa SAP, que aplicam e consideram a solução da SAP (indústria, varejo e solução empresarial) e o nível de versão em uso. Um Sistema da SAP possui configurações de seleção de campos individuais na remessa..

### Referências de campo



Referências de campo controlam a seleção de campos. Você pode atribuir referências de campo aos elementos determinantes Tipo de material, Centro e Setor industrial no Customizing. A SAP atualiza a atribuição de uma referência de campo para códigos de transação, tipos de suprimento e remessa SAP. Você não pode alterar a atribuição dessas referências de campo no Customizing.

No sistema padrão, a maioria das chaves para as referências de campo correspondem àquelas dos elementos determinantes.

**A seguir, exemplos de referências de campo para diferentes elementos determinantes.**

- Tipo de material

Referência de campo *ROH* para o tipo de material *ROH* (materia-prima)

- Centro

Referência de campo *0001* para o centro *0001*

- Setor industrial

Referência de campo para o setor industrial *M* (engenharia mecânica)

- Transação

Referência de campo *MM01* para a transação Criar material (transação *MM01*)

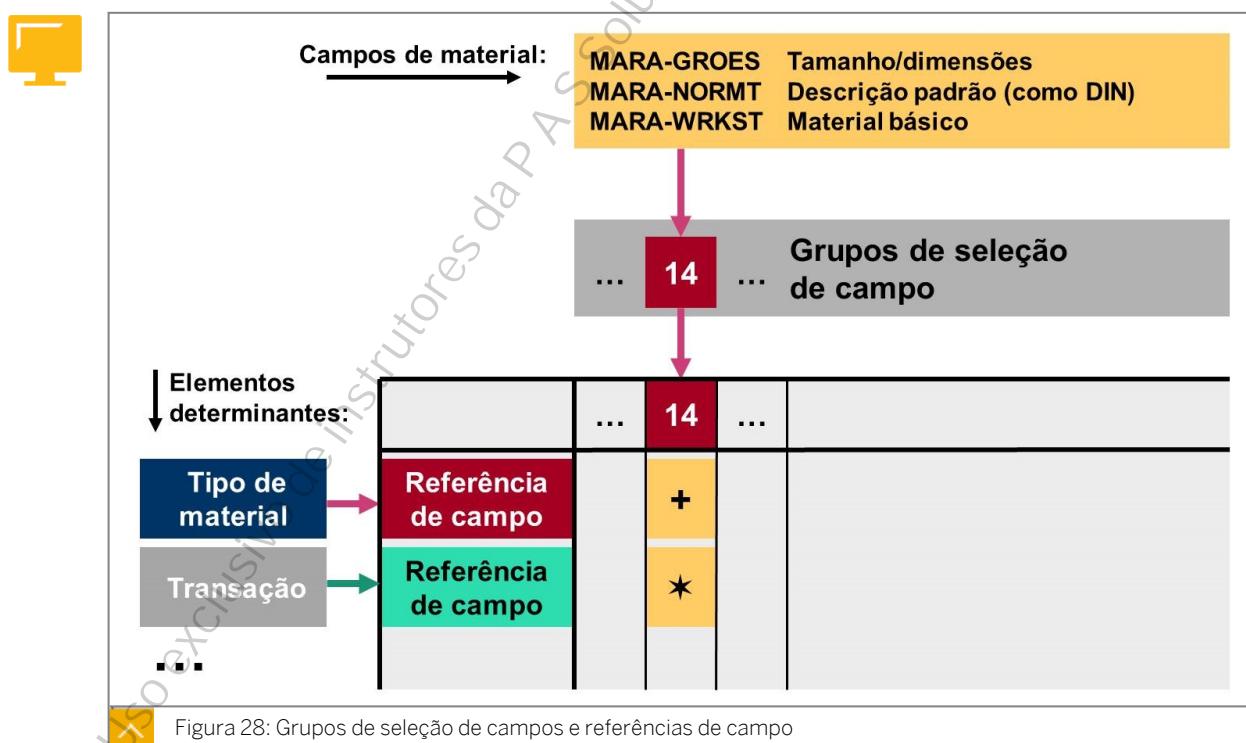
- Tipo de suprimento

Referência de campo *E* para materiais com tipo de suprimento *E* (fabricação própria)

Se você precisar modificar a seleção de campos, poderá ser necessário atribuir campos a outros grupos de seleção de campos.

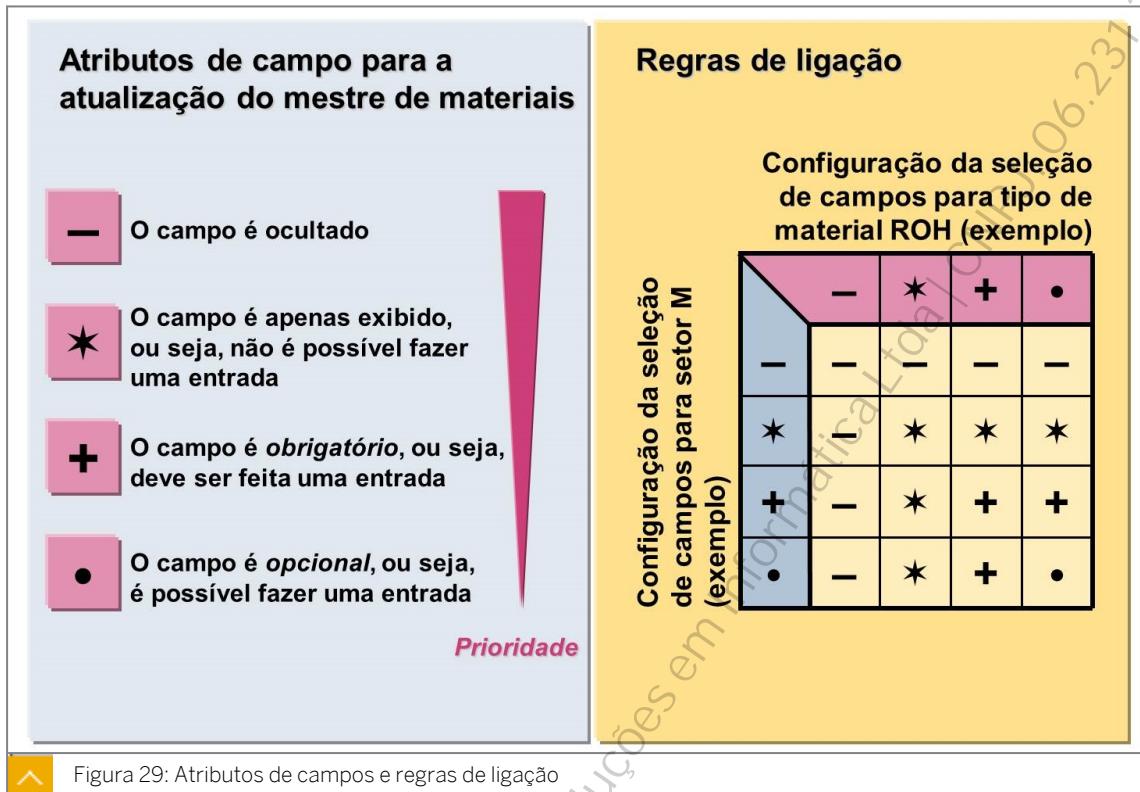
Você modifica o controle de seleção de campos por meio das referências de campo. A referência a ser modificada no processo depende do elemento determinante pretendido. Você modifica a referência de campo *M*, por exemplo, se a modificação deve afetar todos os materiais do setor industrial de engenharia mecânica.

**Grupos de seleção de campos e referências de campo**



Várias referências de campo são utilizadas para controlar a seleção de campos. O sistema liga as entradas de todas as referências de campo aplicáveis à transação relevante.

## Atributos de campos e regras de ligação



As regras de ligação apresentadas na figura determinam o resultado da seleção de campos para cada grupo de seleção de campos. As regras de ligação são predefinidas pelo sistema da SAP, e você não pode modificá-las.

**Os símbolos presentes na figura têm os seguintes significados:**

Símbolo	Significado
—	Ocultar
*	Exibir
+	Entrada obrigatória
•	Entrada facultativa

Como mostrado na figura, se os atributos forem diferentes, sempre será aplicado o atributo com a prioridade mais alta a cada grupo de seleção de campos.

- 1
- 2
- 3

### Para configurar a seleção de campos para registros mestre de materiais

1. Determine o grupo de seleção de campos que contém o campo a ser modificado.
2. Determine se existem outros campos que também pertencem a esse grupo de seleção de campos.
3. Verifique se a modificação na seleção de campos também deve ser aplicada a outros campos desse grupo de seleção de campos.

4. Determine o elemento determinante para modificar a seleção de campos (por exemplo, tipo de material).
5. Determine a referência de campo atual para esse elemento determinante.
6. Modifique a referência de campo ou crie uma referência de campo com suas modificações.
7. Teste suas configurações. Se você criar uma referência de campo, precisará atribuí-la ao elemento determinante (por exemplo, tipo de material) previamente.



## RESUMO DA LIÇÃO

Você agora deve estar apto a:

- Configurar a seleção de campos para registros mestre de materiais

## Capítulo 2

### Lição 4



# Definição de referências de campo para registros mestre de materiais

70

## SÍNTESE DA LIÇÃO

Esta lição mostra a você como definir e administrar as referências de campo para registros mestre de materiais.

### Exemplo de negócios

Para definir as referências de campo para registros mestre de materiais, você precisa fazer configurações do Customizing no sistema da SAP e apresentar as opções para ajustar o sistema da SAP às necessidades específicas de sua empresa. Por esse motivo, você precisa saber o seguinte:

- Compreender o controle da seleção de campos e os respectivos elementos determinantes

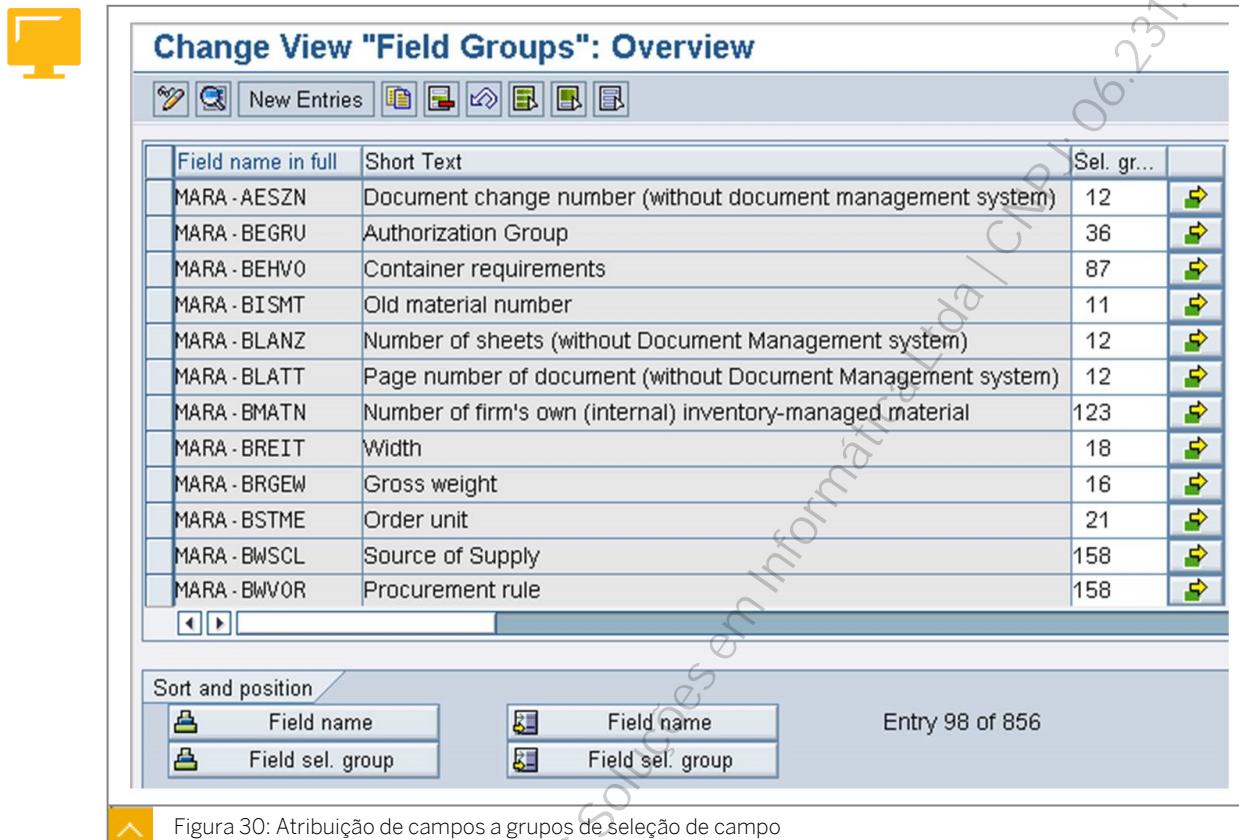


## OBJETIVOS DA LIÇÃO

Após a conclusão desta lição, você estará apto a:

- Definir referências de campo para registros mestre de materiais

## Configurações para seleção de campos no sistema da SAP



Field name in full	Short Text	Sel. gr...
MARA - AESZN	Document change number (without document management system)	12
MARA - BEGRU	Authorization Group	36
MARA - BEHVO	Container requirements	87
MARA - BISMT	Old material number	11
MARA - BLANZ	Number of sheets (without Document Management system)	12
MARA - BLATT	Page number of document (without Document Management system)	12
MARA - BMATN	Number of firm's own (internal) inventory-managed material	123
MARA - BREIT	Width	18
MARA - BRGEW	Gross weight	16
MARA - BSTME	Order unit	21
MARA - BWSCL	Source of Supply	158
MARA - BWVOR	Procurement rule	158

Figura 30: Atribuição de campos a grupos de seleção de campo

A figura mostra a atribuição de grupos de seleção de campos para campos do registro mestre de materiais no Customizing.

Você pode utilizar as funções na parte inferior para consultar as entradas da tabela ou posicionar rapidamente o cursor em certa entrada. Antes de modificar o agrupamento, obtenha uma síntese do agrupamento atual utilizando a função de impressão e exibição. Você pode chamar essa função por meio da barra de menu em *Visão de tabela* → *Imprimir*.

Dica:

 Se você selecionar um campo e for para os detalhes, encontrará o atributo *Propor conteúdo do campo*. Esse atributo especifica que o conteúdo do campo é proposto com base no material de referência no momento da criação de um registro mestre de materiais utilizando um material de referência.

Você também pode utilizar  (Atualização da seleção de campos) para ir diretamente à atualização da seleção de campos para os campos presentes nesse grupo de seleção de campo.

## Referências de campo

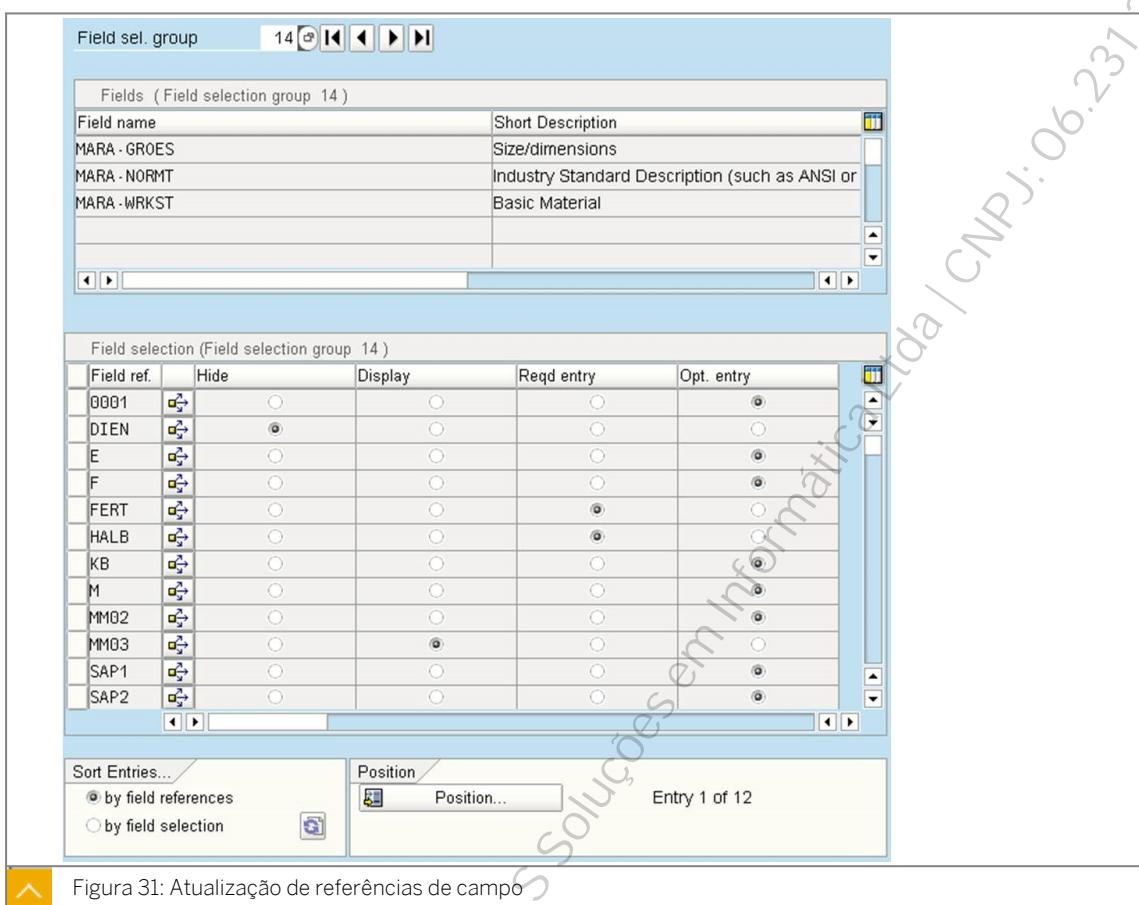


Figura 31: Atualização de referências de campo

A figura mostra a atualização dos campos que pertencem ao grupo de seleção de campos 14 no Customizing. Você visualiza os campos atribuídos a esse grupo no bloco superior.

Na parte do meio da tela, você pode decidir se os campos do grupo de seleção de campo exibido devem ser suprimidos, apenas exibidos ou prontos para aceitar entrada como campos obrigatórios ou facultativos. A prioridade dessas configurações para variantes de campo diminui da esquerda para a direita, ou seja, a supressão dos campos tem a prioridade mais alta.

Você pode utilizar as funções na parte inferior para consultar as entradas da tabela ou posicionar rapidamente o cursor em certa entrada.

O sistema da SAP contém referências de campo que se aplicam a todo o mandante. As referências de campo SAP1 e SAP2 se aplicam ao sistema padrão da SAP (soluções setoriais). SAPR se aplica aos mandantes do SAP for Retail. Evite modificar essas referências de campo.

O sistema da SAP contém a referência de campo KB que é válida para todos os tipos de mandantes. Se a seleção de campos for modificada no nível de mandante, ajuste-a de acordo com as necessidades de sua empresa.

Use a função (Onde-Lista de utilizações) para visualizar as transações nas quais a referência de campo selecionada é utilizada.

### Lista de utilizações para referência de campo

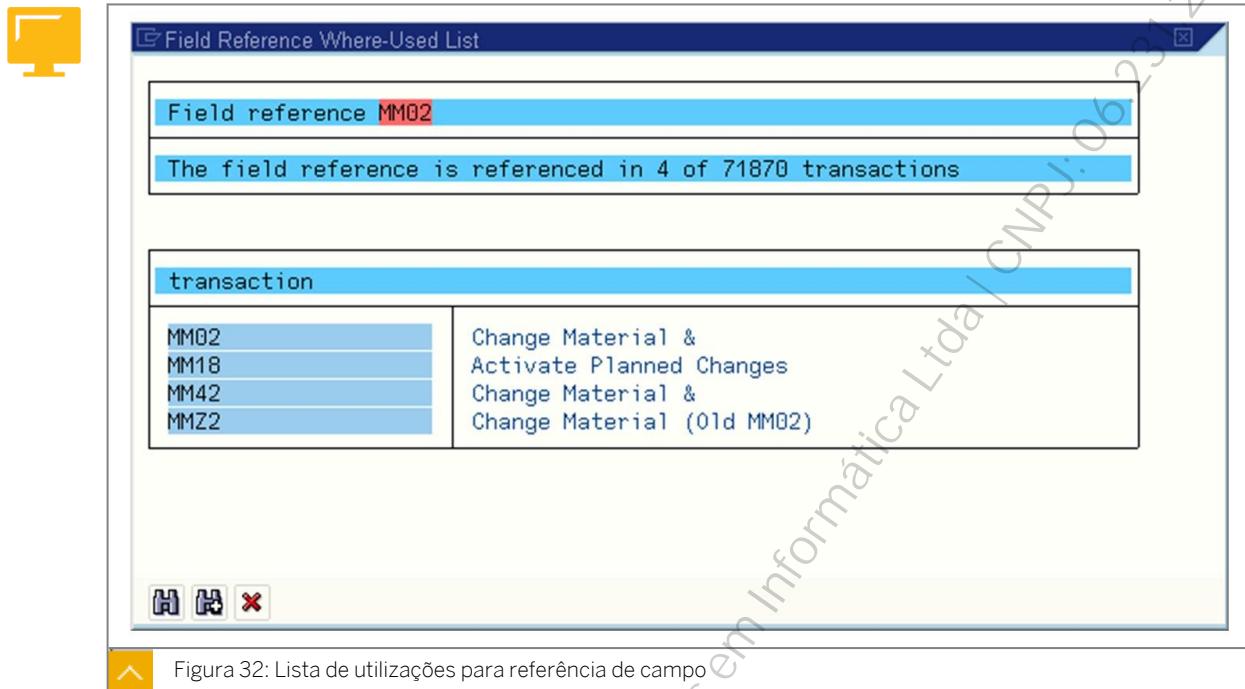


Figura 32: Lista de utilizações para referência de campo

A referência de campo MM02, por exemplo, é um elemento determinante válido quando cada uma das transações MM02, MM18, MM42 e MMZ2 for chamada.

### Atribuição de referência de campo e centro

Change View "Field Selection at Plant Level": Overview

Plant	Name 1	Maintenance status	Field reference
2500	Rotterdam Distribution Center	KDEVALBPQSZXCFG	0001
2505	Rotterdam Port DC	KDEVALBPQSZXCFG	0001
3000	New York	KDEVALBPQSZXCFG	0001
3050	UK	KDEVALBPQSZXCFG	0001
3100	Chicago	KDEVALBPQSZXCFG	0001
3105	Chicago	KDEVALBPQSZXCFG	0001
3110	Auto Supplier US	KDEVALBPQSZXCFG	0001
3111	Auto OEM US	KDEVALBPQSZXCFG	0001
3112	Auto Wholesale US	KDEVALBPQSZXCFG	0001
3200	Atlanta	KDEVALBPQSZXCFG	0001
3300	Los Angeles	KDEVALBPQSZXCFG	0001
3350	San Francisco	KDEVALBPQSZXCFG	0001

Figura 33: Atribuição de referência de campo e centro

A figura mostra a atribuição de referências de campo a centros individuais no Customizing.

## Elementos determinantes na seleção de campos





Nome do campo	Descrição	Relevante p/bloqueio
<b>MARA-MEINS</b>	Unidade de medida básica	<input checked="" type="checkbox"/>
<b>MARA-BISMT</b>	Antigo nº do material	<input checked="" type="checkbox"/>
<b>MAKT-MAKTX</b>	Texto breve do material	<input checked="" type="checkbox"/>

**Modificar material...**

Bloquear material

Material M123

Unidade básica

Antigo nº do material

...

**Modificar material...**

Reverter bloq.material

Material M123

Unidade básica

Antigo nº do material

...


Figura 34: Campos relevantes para a fixação

Há dependências lógicas adicionais para a seleção de campos. Quando você insere **FX** (código para tamanho fixo do lote) no *Planejamento de necessidades de material (MRP)*, campo *Tamanho do lote*, na ficha de registro *MRP 1* da visão padrão, por exemplo, o campo *Tamanho fixo do lote* se torna obrigatório.

Outro exemplo é o campo *Grupo de materiais* na visão *Dados básicos 1*. Esse campo se torna obrigatório sempre que você selecionar os dados de compra para a criação de um registro mestre de materiais.

Você pode definir campos relevantes para bloqueio para o registro mestre de materiais. Você pode utilizar essa função apenas nos registros mestre de materiais do setor industrial, não nos registros mestre do SAP for Retail. Você especifica, no customizing, quais campos do registro mestre de materiais são relevantes para bloqueio.

Se você bloquear um registro mestre de materiais, os campos marcados como relevantes para bloqueio no customizing não poderão mais ser modificados na atualização do mestre de materiais. Na caixa de diálogo exibida na figura, esses campos não são mais disponíveis para entrada; a exceção são os campos obrigatórios nos quais você tem que inserir dados ao ampliar um registro mestre de materiais. O bloqueio se torna efetivo quando o sistema grava o registro mestre de materiais.

Se você marcar um campo de um registro mestre de materiais como relevante para fixação embora as modificações já estejam planejadas para esse campo, as modificações não terão efeito. Você pode bloquear um registro mestre de materiais a qualquer momento durante a atualização dele. Só é possível estornar o bloqueio com as autorizações especiais correspondentes se o material não estiver sujeito ao gerenciamento de configuração.

**O objeto de autorização relevante é M\_MATE\_MAF:**

- Atividade 16 – o usuário pode bloquear materiais
- Atividade 51 – o usuário pode estornar o bloqueio de materiais

Também é possível bloquear registros mestre de materiais e estornar o bloqueio com atualização em massa (campo MARA-MATFI).

**How to Define and Assign Field Reference Keys**

Demonstrate how customers can adjust the SAP system to meet their company's requirements.

1. Call material master maintenance (for example, transaction MM02 for material M-01) and show which fields in the *Basic Data 1* view are mandatory and which fields are optional in a standard SAP system.
  - Show changed specifications for field selection for the new material type (GR## = copy of participants' material types).
  - Suggestion: *Gross Weight*, *Net Weight*, and *Unit of Weight* fields.
  - Show the field label for one of these fields (Help (F1) → Technical information: MARA - BRGEW).
2. In *Customizing*, go to *Logistics - General* → *Material Master* → *Field Selection* → *Assign Fields to Field Selection Groups*.
  - Show and explain the specifications.
  - All fields belong to field selection group 16.
  - Assumption: Field selection must be controlled on a uniform basis for all 11 fields.
3. In *Customizing*, go to *Logistics - General* → *Material Master* → *Field Selection* → *Maintain Field Selection for Data Screens*.
  - Show and explain this action. Note the customer namespace (see transaction SE11 for the table → *delivery class G*).
  - Define a suitable field reference ZMO0 for the new material type, defining which fields are mandatory. Assign this field reference to material type GR00.
  - Create a new material master record with material type GR00. Show that the three fields Gross Weight, Net Weight, and Unit of Weight are now mandatory, along with other fields such as the *Source List Requirement* field.
4. In *Customizing*, go to *Logistics - General* → *Material Master* → *Field Selection* → *Assign Fields to Field Selection Groups*.
  - Assign the empty field selection group 120 to the three fields *Gross Weight*, *Net Weight*, and *Unit of Weight*.
  - Show that all settings for field selection group 016 must be transferred for selection group 120 (example: Field reference DIEN).

- Change field reference *ZM00* (field selection group *016* is an optional field and field selection *120* is a required-entry field). Show that the field selection specifications for material type *GR00* are now as desired.
5. In Customizing, go to *Logistics - General* → *Material Master* → *Field Selection* → *Define Industry Sectors and Industry-Sector-Specific Field Selection*.
- Show and explain this activity.  
In Customizing, go to *Logistics - General* → *Material Master* → *Field Selection* → *Define Plant-Specific Field Selection* and define a plant specific screen selection.
  - Show and explain this activity. Point out the significance of the checkboxes in the *Maintenance Status* column (and risk involved in changing them).
  - Define a field reference *ZW00* for your new plant – along the lines of the exercise.
6. In Customizing, go to *Logistics - General* → *Material Master* → *Field Selection* → *Maintain Field Selection for Data Screens*.
- a. Select the following field reference:
    - *ZM00* for the materials belonging to your material type *GR00*
    - *ZW00* for the maintenance of plant-dependent data in your plant
    - *M* for the maintenance of materials belonging to the mechanical engineering industry
    - *MM01* for the create material transaction
    - Possibly *E* or *F* or *neither*, depending on which procurement type has been defined for your material type
    - *SAP1* and *SAP2* and *KB* because these field references apply to the whole client
7. Choose *Selection* → *All Selected Entries* and show the result of all specifications for selected field selection groups.

## Capítulo 2

### Exercício 4



## Ajustar configurações para seleção de campos

77

### Exemplo de negócios

Você quer evitar que unidades de medida de pedido variável sejam ativadas para materiais de seu novo tipo de material GR##. Portanto, esse campo ficará oculto.

No caso do tipo de material ROH, esse campo permanecerá um campo de entrada facultativa.

Modifique as configurações de seleção de campos para materiais do novo tipo de material e as configurações dependentes do centro.

### Descreva as etapas para especificar configurações de seleção de campos para um novo tipo de material

Antes de especificar as configurações necessárias do Customizing para seleção de campos, observe quais etapas e entradas são necessárias.

Etapa 1:

---

---

---

Etapa 2:

---

---

---

Etapa 3:

---

---

---

Etapa 4:

---

---

---

Etapa 5:

---

---

---

Etapa 6:

---

---

---

Etapa 7:

---

---

---

1. Execute as etapas necessárias e as entradas antes de especificar as configurações de customizing no campo de seleções. Para as configurações do Customizing para seleção de campo, execute as seguintes etapas:

#### **Aplicar as etapas para especificar configurações de seleção de campos**

Oculte o campo *UMP var.* para materiais do tipo de material *GR##*. Ao fazer isso, utilize uma nova referência de campo com a chave *ZM##*. Observe que suas modificações de Customizing só precisam ser aplicadas ao novo tipo de material *GR##*. Não modifique configurações que possam afetar os outros grupos de exercícios. Deixe as configurações da referência de campo *ROH* inalteradas.

1. Execute a etapa 1 para especificar as configurações de seleção de campos.
2. Execute as etapas 2, 3 e 4 para especificar seleções de campos.



Nota:

O cenário especifica que o elemento determinante dessa modificação na seleção de campos é *Tipo de material GR##*.

3. Execute a etapa 5 para especificar as seleções de campos.
4. Execute a etapa 6 para especificar as seleções de campos.
5. Execute a etapa 7 para especificar as seleções de campos.

#### **Especificar configurações dependentes do centro**

Como tornar o campo *Verificação da disponibilidade* (esse campo está localizado na visão *MRP 3*) um campo obrigatório para todos os registros mestre de materiais do novo centro *TR##*?

---

---

---

Modifique o controle da seleção de campos desse campo e o elemento determinante Centro utilizando o mesmo procedimento do exercício anterior.

Outros campos são afetados por uma modificação na seleção de campos? (Não atribua esse campo a outro grupo de seleção de campos).

---

---

---

Especifique as configurações. Utilize a chave ZW## como a nova referência de campo.

1. Execute as etapas 1, 2 e 3 para especificar configurações dependentes do centro.
2. Execute as etapas 4 e 5 para especificar configurações dependentes do centro.  
Na etapa 4, o elemento determinante é o centro TR##.
3. Execute a etapa 6 para especificar configurações dependentes do centro. Crie e insira uma nova referência de campo e insira o centro ao qual essa referência de campo se aplica.
4. Execute a etapa 7 para especificar configurações dependentes do centro. Teste as modificações do campo feitas por você.
5. Teste suas configurações. Amplie o registro mestre de materiais adicionando a visão MRP 3 ao seu novo centro, TR##. Insira o valor **01** (= necessidade diária) no campo *Verificação da disponibilidade*.

---

---

---

**6. Opcional:**

Como pode evitar a criação desnecessária de dados de armazenamento e de dados de vendas para os materiais do centro 1400?

É possível tornar essa configuração dependente do tipo de suprimento ou do tipo de material?

---

---

---

## Capítulo 2

### Solução 4



## Ajustar configurações para seleção de campos

80

### Exemplo de negócios

Você quer evitar que unidades de medida de pedido variável sejam ativadas para materiais de seu novo tipo de material GR##. Portanto, esse campo ficará oculto.

No caso do tipo de material ROH, esse campo permanecerá um campo de entrada facultativa.

Modifique as configurações de seleção de campos para materiais do novo tipo de material e as configurações dependentes do centro.

### Descreva as etapas para especificar configurações de seleção de campos para um novo tipo de material

Antes de especificar as configurações necessárias do Customizing para seleção de campos, observe quais etapas e entradas são necessárias.

Etapa 1:

---

Etapa 2:

---

Etapa 3:

---

Etapa 4:

---

Etapa 5:

---

Etapa 6:

---

Etapa 7:

---

1. Execute as etapas necessárias e as entradas antes de especificar as configurações de customizing no campo de seleções. Para as configurações do Customizing para seleção de campo, execute as seguintes etapas:
    - a) Etapa 1: Determine o grupo de seleção de campos ao qual esse campo pertence.
    - b) Etapa 2: Verifique se há outros campos nesse grupo de seleção de campos.
    - c) Etapa 3: Se houver outros campos nesse grupo de seleção de campos, decida se deseja aplicar a seleção de campos a esses outros campos, uma vez que ela pode ser especificada apenas a grupos de seleção de campos. Se você quiser aplicar a seleção de campos, não será necessário executar nenhuma ação adicional. Se você não quiser aplicar a seleção de campos, atribua o campo a outro grupo de seleção de campos (se possível, um livre) no espaço de nomes do cliente.
- Você pode atribuir diversos campos dos vários grupos de seleção de campos a um grupo de seleção de campos livre.
- d) Etapa 4: Determine o elemento determinante para a seleção de campos.
  - e) Etapa 5: Determine a referência de campo atual para o elemento determinante desejado.
  - f) Etapa 6: Modifique as referências de campo que você determina ou crie uma referência com os atributos de campos desejados. Se você criar uma referência, atribua-a ao tipo de material.
  - g) Etapa 7: Verifique se a seleção de campos mostra o resultado desejado.

Nota:

Se você não estiver satisfeito com o resultado das configurações de seleção de campos, verifique os outros elementos determinantes e descubra se o problema está relacionado a links de referências de campo individuais. Se, por exemplo, você modificar um campo anteriormente definido como obrigatório para facultativo em uma referência de campo (por exemplo, no tipo de material), mas o campo estiver definido como obrigatório em outra referência de campo (por exemplo, na transação), o atributo **entrada obrigatória** será mantido.

#### Aplicar as etapas para especificar configurações de seleção de campos

Ocute o campo *UMP var.* para materiais do tipo de material *GR##*. Ao fazer isso, utilize uma nova referência de campo com a chave *ZM##*. Observe que suas modificações de

Customizing só precisam ser aplicadas ao novo tipo de material GR##. Não modifique configurações que possam afetar os outros grupos de exercícios. Deixe as configurações da referência de campo ROH inalteradas.

1. Execute a etapa 1 para especificar as configurações de seleção de campos.
  - a) Na tela SAP Easy Access, selecione *Logística* → *Administração de materiais* → *Mestre de materiais* → *Material* → *Exibir* → *Exibir atual* (MM03).
  - b) Em *Exibir material* (1ª tela), insira qualquer material (por exemplo, **M-01**) no campo *Material* e selecione o botão *Selecionar visões*.
  - c) Na caixa de diálogo *Selecionar visões*, selecione a visão *Compras* e escolha *Avançar*.
  - d) Na caixa de diálogo *Níveis organizacionais*, insira **1000** no campo *Centro* e selecione *Avançar*.
  - e) Na tela *Exibir material M-## (Produtos comercializáveis)*, na ficha de registro *Compras*, selecione o campo *UMP var.* e pressione F1 para abrir a caixa de diálogo *Assistente de performance*.
  - f) Selecione o botão *Informações técnicas*.  
Determine o grupo de seleção de campos ao qual esse campo pertence.
- g) Feche a caixa de diálogo *Informações técnicas*.
- h) No Customizing, vá para *Logística – Geral* → *Mestre de materiais* → *Seleção de campos* → *Atribuir campos a grupos de seleção de campos*.
- i) Na tela *Modificar visão “Grupos de campos”*: síntese, posicione o cursor na linha *MARA-VABME*. O campo *MARA-VABME* é atribuído ao grupo de seleção 63.
- j) Selecione o botão *Grupo de seleção de campos*.
- k) Insira **63** no campo *Grupo de seleção de campos* e selecione *Avançar*.

2. Execute as etapas 2, 3 e 4 para especificar seleções de campos.

- a) Para saber se há outros campos que pertencem a esse grupo, selecione *Ordenar por grupo de seleção de campos* e posicione no grupo de seleção 63.

O único campo que pertence ao grupo de seleção 63 é o campo *Unidade ativa de pedido variável*. Você não precisa mover esse campo para um grupo de seleção de campos diferente. Não modifique a atribuição a um grupo de seleção de campos para esse campo ou qualquer outro campo durante esse exercício.

 Nota:

O cenário especifica que o elemento determinante dessa modificação na seleção de campos é *Tipo de material GR##*.

3. Execute a etapa 5 para especificar as seleções de campos.

- a) No Customizing, vá para *Logística – Geral* → *Mestre de materiais* → *Configurações básicas* → *Tipos de material* → *Definir atributos de tipos de material*.
  - b) Selecione a linha com o tipo de material GR## e selecione *Detalhes*.

O tipo de material GR## possui a referência de campo ROH, como copiada do tipo de material GR## do ROH. Como a seleção de campos precisa ser aplicada apenas ao novo tipo de material GR##, você deve criar uma nova referência de campo e inseri-la nos atributos do tipo de material.

4. Execute a etapa 6 para especificar as seleções de campos.

- a) No Customizing, vá para *Logística – Geral* → *Mestre de materiais* → *Seleção de campos* → *Atualizar seleção de campos para telas de dados*.
- b) Na tela *Modificar visão “Seleção de campos para telas de dados”*: *síntese*, na área da tela *Seleção de campos (grupo de seleção de campos 1)*, selecione *Ref. campo ROH* e selecione o botão *Copiar como*.
- c) Na tela *Modificar visão “Seleção de campos para telas de dados”*: *detalhes do conjunto selecionado*, insira **ZM##** no campo *Referência de campo* e selecione o botão de opção *Ocultar para Grupo sel. 63*.
- d) Grave a nova referência de campo.
- e) No Customizing, vá para *Logística – Geral* → *Mestre de materiais* → *Configurações básicas* → *Tipos de material* → *Definir atributos de tipos de material*.
- f) Na tela *Modificar visão “Tipos de material”*: *síntese*, na área da tela *Tipo de material*, selecione *GR##* e selecione o botão *Detalhes*.
- g) Na tela *Modificar visão “Tipos de material”*: *detalhes*, insira **ZM##** no campo *Referência de campo*.
- h) Grave suas entradas.

Você não precisa considerar os outros elementos determinantes porque o campo é facultativo (ou seja, nem ocultado nem apenas exibido) no sistema padrão.

5. Execute a etapa 7 para especificar as seleções de campos.

- a) Na tela *SAP Easy Access*, selecione *Logística* → *Administração de materiais* → *Mestre de materiais* → *Material* → *Criar (geral)* → *Imediatamente (MM01)*.
- b) Na tela *Criar material (1ª tela)*, selecione o tipo de material *GR##* e o setor industrial *M*. Selecione o botão *Selecionar visões*.
- c) Na caixa de diálogo *Selecionar visões*, selecione a visão *Compras* e escolha *Avançar*.
- d) Na caixa de diálogo *Níveis organizacionais*, insira **1000** no campo *Centro*.  
Na tela *Criar material GR## (tipo de material ##)*, o campo *UMP var.* está oculto.
- e) Saia da transação.
- f) Na tela *SAP Easy Access*, chame a transação *MM01*.
- g) Na tela *Criar material (1ª tela)*, selecione o tipo de material *ROH* e selecione o botão *Selecionar visões*.
- h) Na caixa de diálogo *Selecionar visões*, selecione a visão *Compras* e escolha *Avançar*.
- i) Na caixa de diálogo *Níveis organizacionais*, insira **1000** no campo *Centro*.  
Na tela *Criar material <número do material> (Matéria-prima)*, o campo *UMP var.* agora é facultativo.

## Especificar configurações dependentes do centro

Como tornar o campo *Verificação da disponibilidade* (esse campo está localizado na visão *MRP 3*) um campo obrigatório para todos os registros mestre de materiais do novo centro *TR##?*

---

Modifique o controle da seleção de campos desse campo e o elemento determinante Centro utilizando o mesmo procedimento do exercício anterior.

Outros campos são afetados por uma modificação na seleção de campos? (Não atribua esse campo a outro grupo de seleção de campos).

---

Especifique as configurações. Utilize a chave *ZW##* como a nova referência de campo.

1. Execute as etapas 1, 2 e 3 para especificar configurações dependentes do centro.
  - a) Na tela *SAP Easy Access*, selecione *Logística* → *Administração de materiais* → *Mestre de materiais* → *Material* → *Exibir* → *Exibir atual*.
  - b) Na tela *Exibir material (1<sup>a</sup> tela)*, insira qualquer material (por exemplo, **M-01**) no campo *Material* e selecione o botão *Selecionar visões*.
  - c) Na caixa de diálogo *Selecionar visões*, selecione a visão *MRP 3* e selecione *Avançar*.
  - d) Na caixa de diálogo *Níveis organizacionais*, insira **1000** no campo *Centro* e selecione *Avançar*.
  - e) Na tela *Exibir material M-01 (Produtos comercializáveis)*, na ficha de registro *MRP 3*, selecione o campo *Verificação da disponibilidade* e pressione F1.
  - f) Na caixa de diálogo *Assistente de performance*, selecione o botão *Informações técnicas*.
  - g) Na caixa de diálogo *Informações técnicas*, o nome *Campo de tela* é **MARC-MTVFP**. Determine o grupo de seleção de campos ao qual esse campo pertence.
  - h) No Customizing, vá para *Logística – Geral* → *Mestre de materiais* → *Seleção de campos* → *Atribuir campos a grupos de seleção de campos*.
  - i) Na tela *Modificar visão “Grupos de campos”*: *síntese*, selecione o botão *Grupo de seleção de campos*. Insira **92** no campo *Grupo de seleção de campos* e selecione *Avançar*.
  - j) Etapas 2 e 3:  
Para descobrir se existem outros campos que pertençam ao grupo de seleção de campo, selecione *Ordenar por grupo de seleção de campo*. Posicione no *Grupo sel.* 92.

*Verificação da disponibilidade* e *Descrição* são os únicos campos que pertencem ao Grupo sel. 92.



Dica:

Você pode ignorar o campo *Descrição*. Não é necessário atribuir o campo *Verificação da disponibilidade* a um grupo de seleção de campo diferente.

2. Execute as etapas 4 e 5 para especificar configurações dependentes do centro.  
Na etapa 4, o elemento determinante é o centro TR##.
  - a) No Customizing, vá para Logística – Geral → Mestre de materiais → Seleção de campos → Definir seleção de campos e telas dependente do centro.
  - b) Na tela Modificar visão “Seleção de campos no nível de centro”: síntese, a Referência de campo para o centro TR## é 0001, uma vez que o centro TR## foi copiado do centro 1200, que possui a referência de campo 0001.  
Como a referência de campo precisa ser aplicada apenas ao novo centro TR##, você deve criar uma nova referência de campo e inseri-la na tabela exibida posteriormente.
3. Execute a etapa 6 para especificar configurações dependentes do centro. Crie e insira uma nova referência de campo e insira o centro ao qual essa referência de campo se aplica.
  - a) No Customizing, vá para Logística – Geral → Mestre de materiais → Seleção de campos → Atualizar seleção de campos para telas de dados.
  - b) Na tela Modificar visão “Seleção de campos para telas de dados”: síntese, na área da tela Seleção de campos (Grupo de seleção de campos 1), selecione a linha para Ref. campo 0001 e selecione o botão Copiar como.
  - c) Na tela Modificar visão “Seleção de campos para telas de dados”, insira **ZW##** no campo Referência de campo e, depois, selecione o botão de opção Entr. obrig. para Grupo sel. 92 e selecione Enter.
  - d) Grave suas entradas.
  - e) No Customizing, selecione Logística – Geral → Mestre de materiais → Seleção de campos → Definir seleção de campos e telas dependente do centro.
  - f) Na tela Modificar visão “Seleção de campos no nível de centro”: síntese, selecione Posição.
  - g) Insira **TR##** no campo Centro e selecione Avançar.
  - h) Insira **ZW##** na coluna Referência de campo para o centro TR##.
  - i) Grave suas entradas.
4. Execute a etapa 7 para especificar configurações dependentes do centro. Teste as modificações do campo feitas por você.
  - a) Na tela SAP Easy Access, selecione Logística → Administração de materiais → Mestre de materiais → Material → Criar (geral) → Imediatamente (MM01).
  - b) Na tela Criar material (1ª tela), selecione o tipo de material **GR##** e o setor industrial **M**.
  - c) Selecione o botão **Selecionar visões**.

- d) Na caixa de diálogo *Selecionar visões*, selecione a visão *MRP 3* e escolha *Avançar*.
  - e) Na caixa de diálogo *Níveis organizacionais*, insira **TR##** no campo *Centro* e selecione *Avançar*.
  - f) Na tela *Criar material 2000000### (Tipo de material ##)*, na área da tela *Verificação da disponibilidade*, verifique se o campo *Verificação da disponibilidade* é obrigatório.
  - g) Saia da transação.
  - h) Repita as etapas de a) a g) para o centro 1000. O campo *Verificação da disponibilidade* ainda deve ser facultativo.
5. Teste suas configurações. Amplie o registro mestre de materiais adicionando a visão *MRP 3* ao seu novo centro, **TR##**. Insira o valor **01** (= necessidade diária) no campo *Verificação da disponibilidade*.
- 
- a) Na tela *SAP Easy Access*, selecione *Logística* → *Administração de materiais* → *Mestre de materiais* → *Material* → *Criar (geral)* → *Imediatamente (MM01)*.
  - b) Na tela *Criar material (1ª tela)*, insira **200000###** no campo *Material* e selecione o botão *Selecionar visões*.
  - c) Na caixa de diálogo *Selecionar visões*, insira a visão *MRP 3* e selecione *Avançar*.
  - d) Na caixa de diálogo *Níveis organizacionais*, insira **TR##** no campo *Centro* e selecione *Avançar*.
  - e) Na tela *Criar material 200000### (Tipo de material ##)*, na ficha de registro *MRP 3*, insira **01** no campo *Verificação da disponibilidade*, insira uma descrição e grave sua entrada.
- Se for solicitado que você insira um Tipo de MRP na visão *MRP 1* ao gravá-la, utilize o *Tipo de MRP ND*.
6. Opcional:

Como pode evitar a criação desnecessária de dados de armazenamento e de dados de vendas para os materiais do centro 1400?

É possível tornar essa configuração dependente do tipo de suprimento ou do tipo de material?

Você pode impedir a atualização de dados de armazenamento e de dados de venda para os materiais no centro 1400 eliminando os status de atualização do centro 1400.

- a) No Customizing, vá para *Logística – Geral* → *Mestre de materiais* → *Seleção de campos* → *Definir seleção de campos e telas dependente do centro*.



Nota:

É recomendável remover as letras L e V do status de atualização do centro 1400. Não remova as letras neste curso. No entanto, essa configuração não depende do tipo de suprimento nem do tipo de material.



## RESUMO DA LIÇÃO

Você agora deve estar apto a:

- Definir referências de campo para registros mestre de materiais

## Capítulo 2

### Lição 5



# Definição de configurações para registros mestre de fornecedor

## SÍNTESE DA LIÇÃO

Esta lição explica as principais configurações que são controladas por meio do grupo de contas em um registro mestre de fornecedor. Explica também as configurações para funções de parceiro e determinação do parceiro no registro mestre de fornecedor.



At the start of this lesson, ask participants the reasons why they might have to create new account groups.

Some of the possible reasons are as follows:

- Origin (domestic or foreign)
- Function (goods supplier, forwarder, or service provider)
- Use (purchasing or accounting)

## Exemplo de negócios

No futuro, sua empresa planeja realizar o processo de subcontratação externamente. Sua equipe do projeto decidiu que um grupo de contas separado precisa ser criado para subcontratados. Foi solicitado que você crie esse grupo de contas no sistema. Você quer se comunicar com os subcontratados por e-mail; portanto, a inserção de um endereço de e-mail para subcontratados precisa ser obrigatória.

Por esse motivo, você precisa saber o seguinte:

- Saber fazer as configurações necessárias para o registro mestre de fornecedor



## OBJETIVOS DA LIÇÃO

Após a conclusão desta lição, você estará apto a:

- Definir configurações para registros mestre de fornecedor

## Síntese das configurações para o registro mestre de fornecedor



Figura 35: Configurações para registros mestre de fornecedor

Assim como o tipo de material é o elemento de controlling do registro mestre de materiais, o grupo de contas determina todas as principais propriedades do registro mestre de fornecedor. Você pode modificar a seleção de campos para atualização de registros mestre de fornecedor de acordo com as necessidades de sua empresa. Você pode também atualizar dados de fornecedor como dependentes do centro ou de subsortimento do fornecedor.

**As configurações para registros mestre de fornecedor são feitas nas seguintes etapas:**

1. Definição de grupos de contas e seleção de campos para cada grupo de contas
2. Definição de intervalos de numeração e atribuição de números a cada grupo de contas
3. Configuração de funções do parceiro e determinação do parceiro para cada grupo de contas

### Grupos de contas para o registro mestre de fornecedor

O grupo de contas representa uma coleção de atributos que controlam a criação de registros mestre. Em um sistema da SAP, por exemplo, há grupos de contas para mestre de fornecedores, mestre de clientes e mestre de contas do Razão. Basicamente, o grupo de contas determina quais dados são relevantes para um registro mestre de qual intervalo de numeração são retirados números para os registros mestre. Utilize configurações diferentes para a atribuição de números a cada grupo de contas para garantir que o sistema gerencie parceiros de negócios diferentes em intervalos de numeração distintos.

As configurações de Customizing relevantes para os registros mestre de fornecedor incluem também as configurações de determinação do parceiro, já que várias funções do parceiro podem ser armazenadas em um registro mestre de fornecedor.

## Controle com o grupo de contas

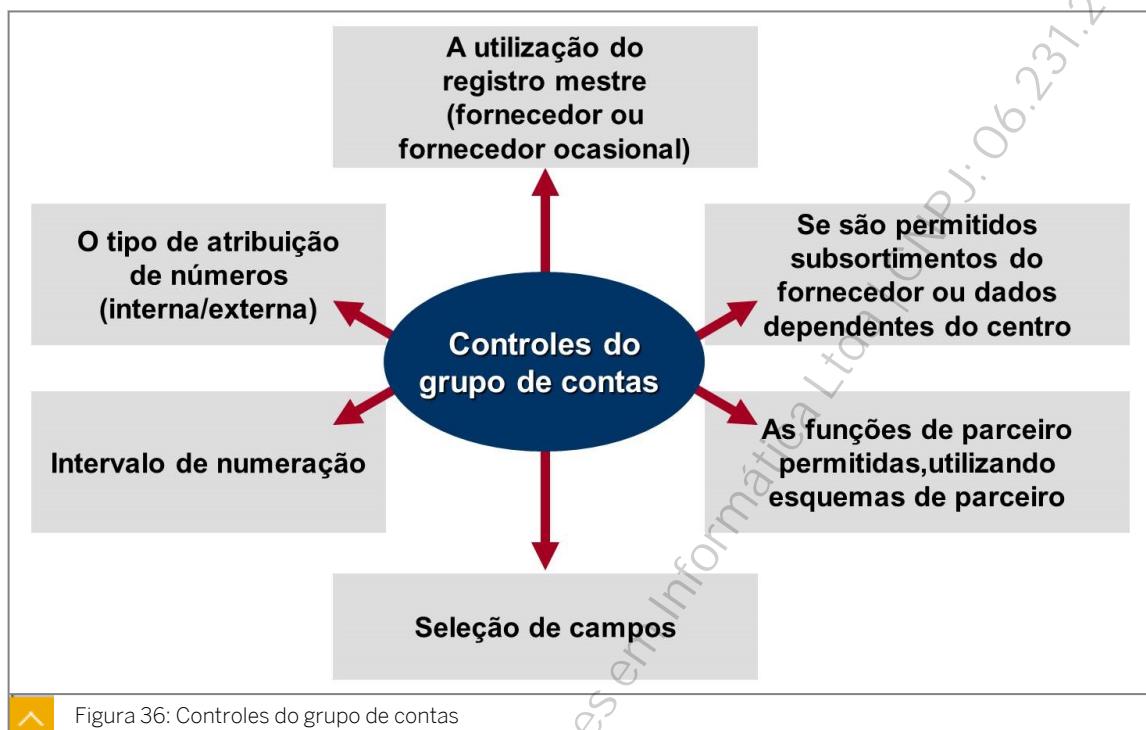


Figura 36: Controles do grupo de contas

Ao criar um parceiro de negócios em um sistema da SAP, você precisa atribuí-lo a um grupo de contas.



Cuidado:

Você pode fazer modificações subsequentes no grupo de contas de um fornecedor, mas elas estarão sujeitas a restrições.

Um grupo de contas controla a utilização econômica de um parceiro de negócios. Em um sistema padrão, por exemplo, há vários grupos de contas para fornecedores, fabricantes, agentes de frete e emissores da fatura. Defina novos grupos de contas no Customizing.

### Utilizando um grupo de contas, você especifica as seguintes condições:

- Quais campos estão prontos para aceitar entrada ou são obrigatórios quando você cria ou modifica registros mestre (seleção de campos)
- Se o registro que você cria é uma conta ocasional (conta coletiva para fornecedores ocasionais) ou o grupo de contas fornece registros mestre de fornecedor completos
- Se, para um registro mestre de fornecedor, você pode chamar os níveis de retenção de dados Subsortimento e Centro (se você não quiser permitir esses níveis, será necessário modificar a seleção de campos de acordo)
- O intervalo consecutivo de numeração que um grupo de contas deve ter

Em contraste com a numeração dos registros mestre de materiais, você pode atribuir apenas um intervalo a um grupo de contas. Esse intervalo pode permitir atribuição interna ou externa de números. Utilizando o intervalo consecutivo de numeração, você pode também determinar se a atribuição de números para registros mestre de fornecedor será

numérica ou alfanumérica. Isso significa que apenas um intervalo numérico é possível no caso de atribuição interna de números.

- As funções do parceiro permitidas para o grupo de contas

Utilizando os esquemas de parceiro, que podem ser atribuídos a um grupo de contas, especifique quais funções do parceiro podem ser atualizadas nos registros mestre de fornecedor, de acordo com o nível de retenção de dados.

### Configurações para grupos de contas



The screenshot shows the SAP Customizing interface for configuring an account group. The title bar says 'Account Group LIEF'. The main area is divided into several sections:

- General Data:** Contains fields for 'Name' (Vendors, XX), 'Number Range' (checkbox), and 'One-Time Account' (checkbox).
- Field Status:** Lists 'General Data', 'Company Code Data', 'Purchasing Data', 'Purchasing Sub-Range', and 'Purchasing Plant'.
- Data Retent. Levels: Purchasing:** Contains checkboxes for 'Vendor sub-range relevant' (checked) and 'Plant level relevant' (checked).
- Default Values:** Shows 'Do not transfer any data'.
- Partner Determ Proced.:** Lists 'Partner schema, purch. org.' (IDE1), 'Partner schema, sub-range' (IDE2), and 'Partner schema: plant level' (IDE3).



Figura 37: Configurações para grupos de contas

A figura, proveniente do Customizing, mostra as configurações para grupos de contas.

O campo *Intervalo de numeração* na figura ainda não está pronto para entrada porque há uma atividade separada no Customizing para a atribuição de intervalos de numeração em conjunto com a atualização do intervalo.

As configurações para seleção de campos dependem do grupo de contas e são incluídas na mesma atividade que a definição dos grupos de contas. Isso porque o registro mestre de fornecedor não é tão grande quanto o mestre de materiais. Na seção *Status do campo* da figura, você pode selecionar o nível de retenção de dados para o qual deseja verificar ou configurar a seleção de campos.

## Elementos determinantes na seleção de campos

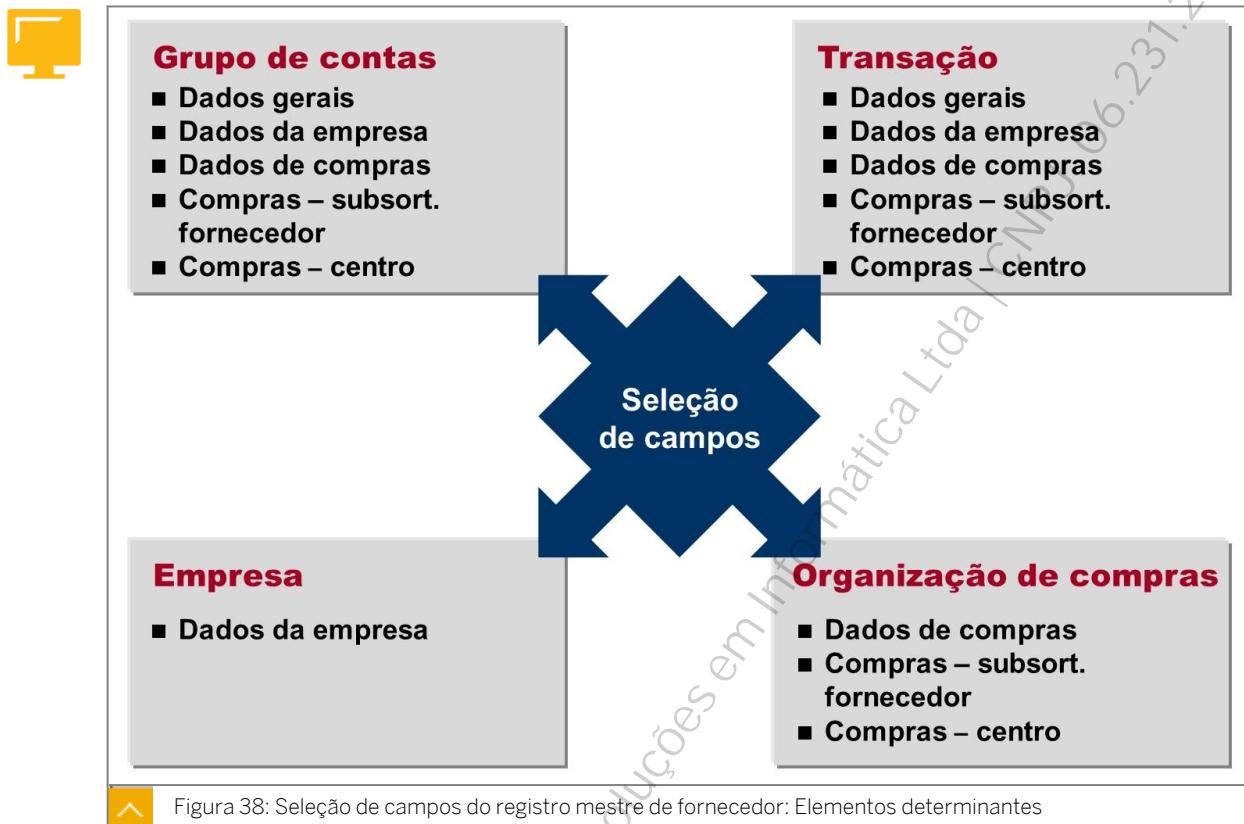


Figura 38: Seleção de campos do registro mestre de fornecedor: Elementos determinantes

O grupo de contas é apenas um dos quatro elementos determinantes que afetam a seleção de campos.

### Você usa o status de campo para especificar:

- Os campos que não devem ser exibidos (suprimir)
- Os campos que devem ser apenas exibidos, mas não devem estar prontos para entrada (exibir)
- Os campos nos quais devem ser inseridos dados (entrada obrigatória)
- Os campos nos quais dados são facultativos (entrada facultativa)

Como no caso de um registro mestre de materiais, vários elementos determinam a seleção de campos para o mestre de fornecedores. Controle o status do campo pela transação utilizada, o grupo de contas, a organização de compras ou a empresa.

### Os campos a serem definidos são subdivididos nas seguintes áreas:

- Dados gerais (no nível de mandante)
- Dados da empresa
- Dados de compras (no nível de organização de compras)
- Dados de compras no nível de subsortimento do fornecedor (se permitido para grupos de contas)
- Dados de compras no nível de centro (se permitido para grupos de contas)

Os vários elementos determinantes controlam diferentes áreas. A empresa, por exemplo, só pode influenciar o grupo de dados da empresa. Por outro lado, você pode controlar o status de todos os campos, dependendo das operações.

Especifique a seleção de campos para registros mestre de fornecedor, de acordo com o grupo de contas, na mesma atividade de Customizing na qual os grupos de contas são definidos. Estas especificações de seleção de campos afetam todos os dados do registro mestre de fornecedor.

Há atividades de customizing separadas para seleção de campos dependente de transação e organização de compras. Dependendo da organização de compras, não é possível modificar a seleção de campos para todos campos do registro mestre de fornecedor.

No nível da organização de compras, você só pode especificar a seleção de campos para dados de compras, dados de subsortimento de fornecedor e dados dependentes do centro. A entrada asterisco (\*) na tabela de Customizing se aplica a todas as organizações de compras que não estão listadas individualmente nessa tabela.

### Atualização da seleção de campos e regras para elementos determinantes

Atualize a seleção de campos dos dados contábeis das empresas (administração da conta, transações de pagamento etc.) no Customizing em *Contabilidade financeira (Novo) → Contabilidade de cliente e contabilidade de fornecedores → Contas de fornecedores → Dados mestre → Preparativos para criação de registros mestre de fornecedor*.

O status do campo depende de vários elementos determinantes; portanto, são necessárias regras de ligação. Essas regras determinam qual propriedade um campo terá se os diversos elementos determinantes tiverem valores diferentes. As regras de ligação para as configurações de seleção de campos de um registro mestre de fornecedor correspondem às configurações que se aplicam aos registros mestre de materiais.

**As regras para configurações individuais de seleção de campos para o registro mestre de fornecedor são as seguintes:**

Característica	Ocultar	Exibir	Entrada obrigatória	Entrada facultativa
Ocultar	Ocultar	Ocultar	Ocultar	Ocultar
Exibir	Ocultar	Exibir	Exibir	Exibir
Entrada obrigatória	Ocultar	Exibir	Entrada obrigatória	Entrada obrigatória
Entrada facultativa	Ocultar	Exibir	Entrada obrigatória	Entrada facultativa

## Dados gerais de seleção de campos



General Data				Page 1 / 2
Address				
	Suppress	Req. Entry	Opt. entry	Display
Name 1	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Form of address	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Search term	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Name 2	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Name 3, name 4	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Postal code, city	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Street	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
District	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Region	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
PO Box	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
P.O. box postal code	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
P.O. Box city	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Search term B	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
c/o name	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Street 2	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Street 3	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Figura 39: Dados gerais de seleção de campos

A figura mostra as configurações de seleção de campos para registros mestre de fornecedor, *Dados gerais do grupo de contas LIEF*.

### Atribuição de números

Quando você cria um registro mestre de fornecedor, um número único identifica o registro mestre relevante. Esse número é derivado do intervalo de numeração (numérico ou alfanumérico) atribuído ao grupo de contas.

#### Opções disponíveis para atribuição de números:

- Atribuição interna de números

O sistema atribui automaticamente um número sequencial com base no intervalo de numeração definido. O último número atribuído é registrado no status de número.

- Atribuição externa de números

Na atribuição externa de números, ao criar o registro mestre de fornecedor, o usuário deve atribuir um número do intervalo de numeração definido.

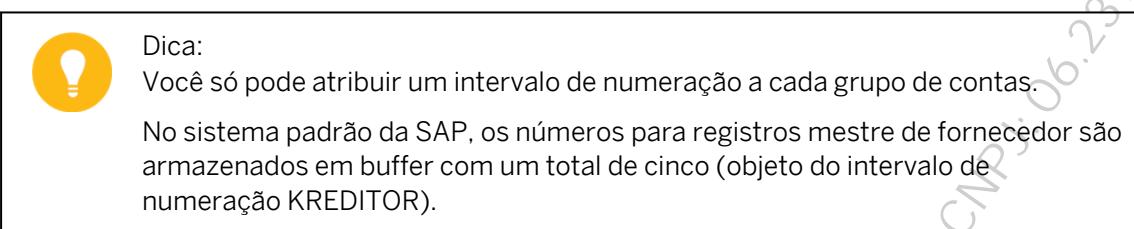
#### Para criar um intervalo de numeração, realize estas etapas:

1. Adicione um novo intervalo consecutivo de numeração

Não deve existir sobreposição dos intervalos consecutivos de numeração individuais. Se um intervalo de numeração for destinado à atribuição externa de números, o campo de seleção adequado deverá ser marcado.

## 2. Atribua-o a um grupo de contas

Atribua o novo intervalo de numeração aos grupos de contas desejados.



### Funções do parceiro para o registro mestre de fornecedor

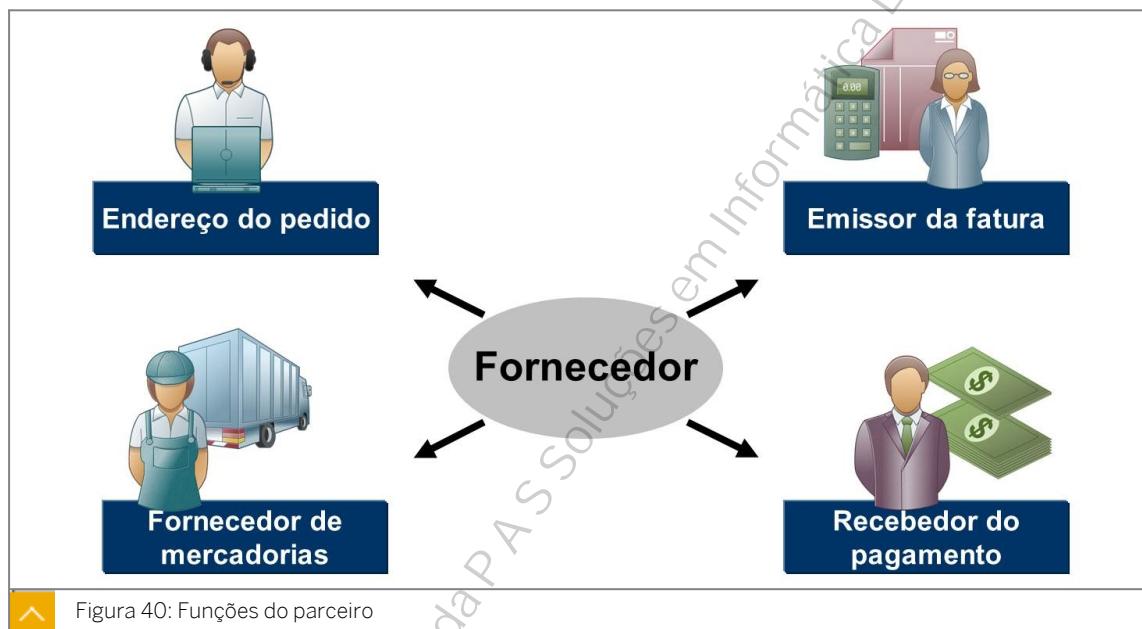


Figura 40: Funções do parceiro

Um parceiro de negócios pode ter diferentes funções em relação a uma empresa. Por exemplo, durante um processo de suprimento, um parceiro de negócios é o endereço do pedido de uma empresa, o fornecedor das mercadorias, o emissor da fatura e o recebedor do pagamento. Geralmente, não é o mesmo parceiro de negócios que assume essas funções, mas sim parceiros de negócios diferentes que assumem tarefas distintas.

Você pode armazenar as funções do parceiro correspondentes no registro mestre de fornecedor para todas as organizações de compras, de acordo com o centro. Esses parceiros são exibidos como valores propostos em vários documentos. O sistema copia um emissor alternativo da fatura de um registro mestre de fornecedor para um pedido. O emissor da fatura é exibido como proposta quando você registra uma fatura.

As funções do parceiro definem os direitos, as obrigações e as tarefas de cada parceiro quando uma transação é processada. Você pode utilizar essas funções para replicar as relações entre diferentes parceiros de negócios, por exemplo, com clientes, fornecedores e agentes de frete.

A seguir estão algumas das funções do parceiro predefinidas em um sistema da SAP padrão:

- Fornecedor (FO)
- Endereço do pedido (EP)

- Fornecedor de mercadorias (FM)
- Emissor da fatura (EF)
- Recebedor alternativo do pagamento (RAP)
- Pessoa de contato (PC)
- Empregado responsável (ER)



Nota:

Geralmente, você precisa criar um registro mestre separado para cada parceiro utilizado com uma função do parceiro nos dados mestre e documentos. Algumas exceções são as funções do parceiro *Pessoa de contato* e *Empregado responsável*.

## Utilização de funções do parceiro

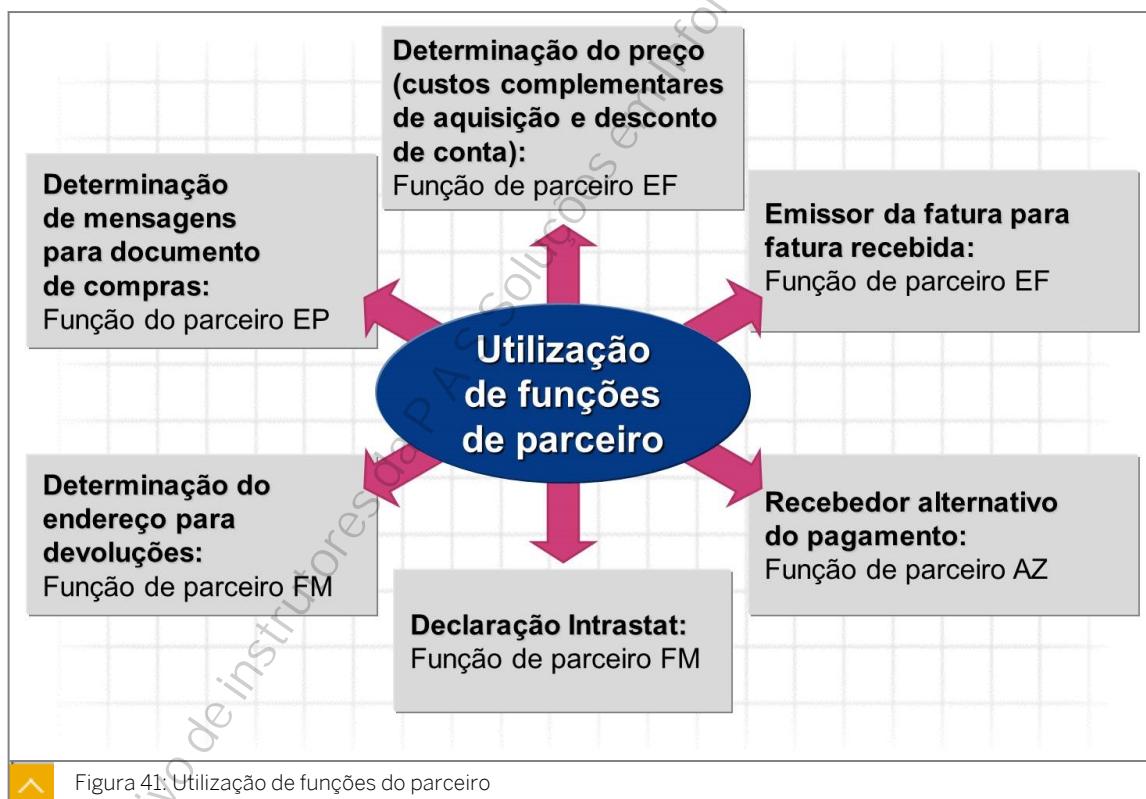


Figura 41: Utilização de funções do parceiro

Se um parceiro de negócios desempenhar todas as funções no processo de suprimento, você não precisará gravar cada função separadamente no registro mestre de fornecedor do parceiro. Você precisa atualizar apenas os parceiros diferentes.

Um pré-requisito para a utilização de funções do parceiro é a existência de um registro mestre correspondente para o parceiro necessário.

Com funções do parceiro na área de administração de materiais, você pode simplificar os processos de determinação de mensagens, determinação do preço, determinação do endereço e estatística.

**As funções do parceiro podem ser arquivadas no registro mestre de fornecedor nos seguintes níveis:**

- Organização de compras
- Organização de compras + centro
- Organização de compras + subsortimento
- Organização de compras + centro + subsortimento

**Determinação do parceiro**

**Definir funções do parceiro**

Ao definir funções de parceiro, você deve verificar o seguinte:



- A função de parceiro é única para cada fornecedor?
- Qual tipo de função de parceiro você está definindo (por exemplo, cliente ou fornecedor)?
- Há uma função de parceiro superior?
- Quais funções de parceiro são permitidas para cada grupo de contas?

Para possibilitar a utilização de funções de parceiro no registro mestre de fornecedor, você precisa especificar várias configurações no Customizing.

Defina todas as funções do parceiro que deseja utilizar para todos os mandantes. Ao definir as funções, especifique que uma função do parceiro pode ser utilizada nos dados mestre de um fornecedor apenas uma vez por nível organizacional. Por exemplo, se o campo de seleção não for marcado, poderão ser definidos vários endereços do pedido por nível organizacional. Ao criar um pedido, um comprador pode obter uma lista de todos os endereços do pedido possíveis e selecionar o endereço desejado.



**Nota:**

Se você definir vários parceiros para uma função do parceiro, será possível designar um deles como valor proposto. Quando o usuário cria um documento de compras, o valor proposto é destacado na parte superior da lista de seleção.  
Utilize o valor proposto ou um parceiro diferente no documento.

Depois que as funções do parceiro forem definidas, atribua-as aos grupos de contas relevantes. Essa atribuição controla a utilização correta das funções. Não é muito útil, por exemplo, permitir a função de parceiro "endereço do pedido" para o grupo de contas de agentes de frete.

Você pode eliminar uma função de parceiro. Se você quiser impedir modificações na função de parceiro copiada do registro mestre de fornecedor para um documento de compras, defina o código relevante ao configurar o esquema de parceiro para o documento de compras.

Para utilizar determinação do parceiro, defina, pelo menos, um esquema de parceiro para documentos de compras. Quando você define esquemas, as funções de parceiro criadas anteriormente são atribuídas ao esquema relevante.

**Dica:**

Se o grupo de contas de um fornecedor estiver atribuído a um esquema de parceiro, o sistema sempre verificará se a função inserida está incluída nesse esquema. Se a função não estiver incluída, você receberá uma mensagem de erro. Se você estiver trabalhando sem um esquema, o sistema não verificará a função.

O esquema de parceiro permite a você criar vários agrupamentos para funções do parceiro e atribuí-los aos diversos grupos de contas e tipos de documentos de compras.

### Definição do esquema de parceiro



Tabela 2: Definição de esquema de parceiro

Atribua um esquema de parceiro ao grupo de contas ou tipo de documento

Definir esquema de parceiro: Registro mestre de fornecedor	Atribuir funções	Modificação permitida?
		A função é obrigatória para um objeto?
Definir esquema de parceiro: Documentos de compras	Atribuir funções	Modificação permitida?
		A função é obrigatória para um objeto?
		Qual é o momento da determinação do parceiro?
		É o nível superior?

#### Ao definir esquemas de parceiro para grupos de contas ou documentos de compras, configure os seguintes códigos:

- Código *Sem modificação*

Se você quiser impedir modificações no parceiro definido no registro mestre de fornecedor, defina o código *Sem modificação* no esquema de parceiro para os registros mestre de fornecedor.

- Código *Obrigatório*

O código *Obrigatório* determina se uma função do parceiro é obrigatória em determinado objeto (como um registro mestre de fornecedor ou pedido).

#### Parâmetros de controle dos esquemas de parceiro

#### Ao definir os esquemas de parceiro para documentos de compras, considere os seguintes parâmetros de controle:

- Código *Nível superior*

Se o código *Nível superior* estiver definido, o sistema procurará funções de parceiro no nível de organização de compras se nenhuma função existir no nível de centro ou subsortimento do fornecedor.

Esse código também será necessário se você quiser que o sistema encontre parceiros durante a criação automática de pedidos (transação ME59N).

- Código *Fim*

O código *Fim* indica o momento da determinação do parceiro. Se o código *Fim* estiver definido, as funções de parceiro serão propostas com base no registro mestre de fornecedor (ou, no caso de solicitação sobre contrato, com base no contrato relevante) no nível do processo de entrada de documento (quando o documento for gravado ou verificado). Se o código não estiver definido, as funções de parceiro serão determinadas quando for criado um documento de compras, depois de você inserir o número do fornecedor no cabeçalho do documento e pressionar Enter.

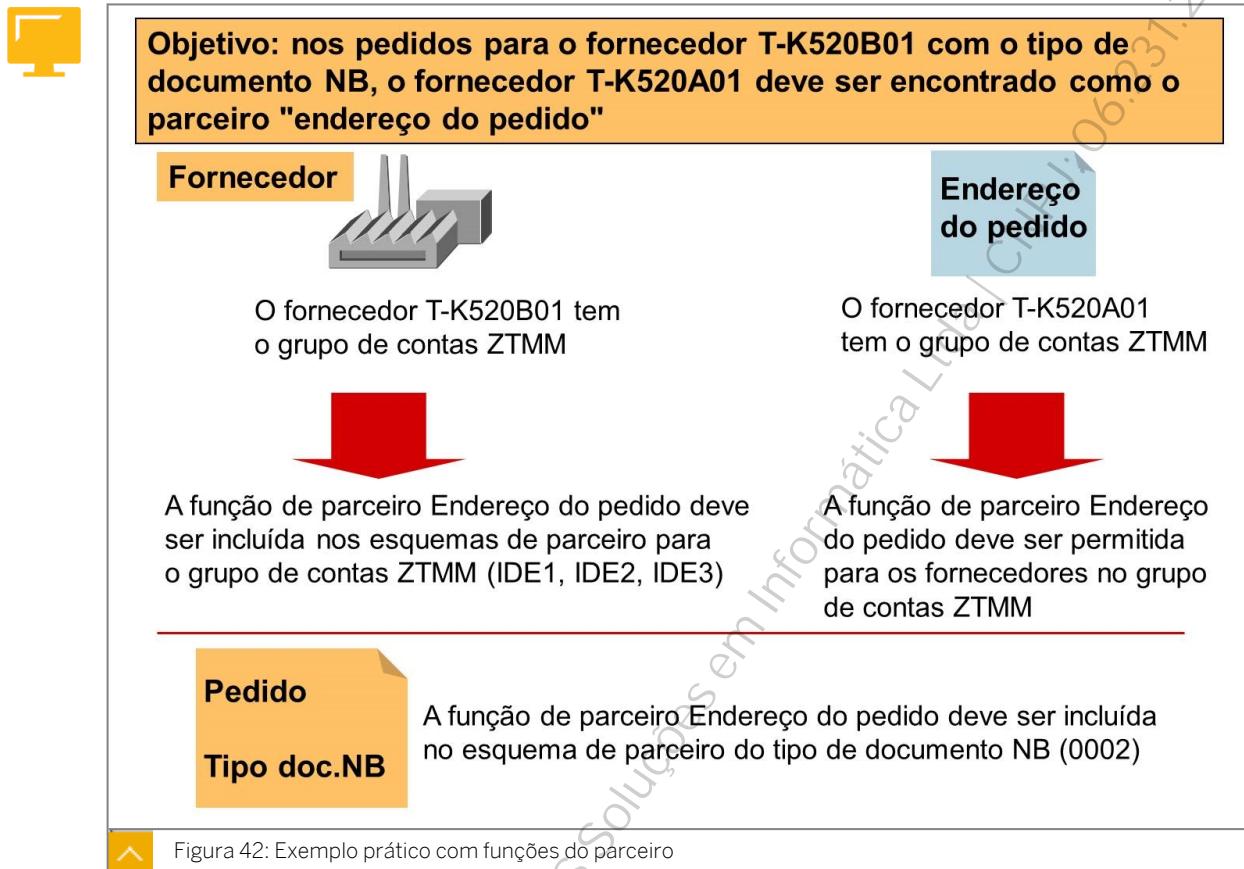
A determinação de um parceiro quando um documento é verificado ou gravado é especialmente vantajosa se dados diferentes tiverem sido armazenados no registro mestre de fornecedor nos níveis de centro e/ou subsortimento do fornecedor (caso parceiros tenham sido atualizados nesses níveis). O sistema verifica se todos os itens do documento contêm o mesmo centro ou subsortimento. Se todos os itens contiverem o mesmo nível de centro ou subsortimento, o sistema procurará pelos parceiros que estão definidos apenas nesse nível.

Se um pedido contiver vários itens com centros diferentes, os parceiros serão determinados no nível de organização de compras, independentemente da seleção do código *Nível superior*.

Os emissores de fatura não são determinados até a fase de verificação ou gravação (porque o código *Fim* está definido). Para fazer isso, eles não podem ser considerados na determinação do preço.

Exemplo: Condições foram criadas para um emissor alternativo da fatura na tela SAP Easy Access, em Logística → Administração de materiais → Compras → Dados mestre → Condições → Descontos/sobretaxas → Por emissor da fatura (MEKJ). A determinação do preço ocorre no início, mas o emissor da fatura é determinado no fim (se o código *Fim* estiver definido). Portanto, as condições do emissor da fatura não são encontradas. Para encontrar as condições do emissor da fatura, execute uma nova determinação de preço nos itens do pedido ou cancele o código *Fim* no esquema de parceiro.

### Exemplo prático com funções do parceiro



**Por exemplo, se você quiser utilizar parceiros para determinação de mensagens, as seguintes etapas serão necessárias:**

1. Determine o grupo de contas do fornecedor para o qual deseja inserir o parceiro. Você encontrará o grupo de contas nos dados administrativos do registro mestre de fornecedor. Neste exemplo, é utilizado o grupo de contas ZTMM para o fornecedor T-K520B01.
2. Determine o esquema de parceiro para este grupo de contas. Neste exemplo, o sistema armazena dois esquemas de parceiro para o grupo de contas ZTMM: IDE1 na organização de compras e IDE2 para dados de centro e subsortimentos do fornecedor.
3. Verifique se a função do parceiro Endereço do pedido está incluída nesses esquemas de parceiro. Se a função ainda não tiver sido inserida, adicione-a.
4. Determine o grupo de contas para o fornecedor que você deseja inserir como endereço do pedido. Neste exemplo, é utilizado o grupo de contas ZTMM para o fornecedor T-K520A01.
5. Verifique se a função de parceiro "endereço do pedido" é permitida para fornecedores no grupo de contas ZTMM. Se a função não for permitida, adicione a entrada de tabela em falta.
6. Insira o fornecedor T-K520A01 como o parceiro de endereço do pedido (EP) no registro mestre do fornecedor T-K520B01 no nível de organização de compras.

7. Verifique qual o esquema de parceiro utilizado para determinar as funções do parceiro para o tipo de documento de compras com o qual você quer criar o documento de compras. Neste exemplo, é utilizado o esquema de parceiro 0002 para o tipo de documento de compras *NB*.
8. Verifique se a função de parceiro "endereço do pedido" está incluída no esquema de parceiro 0002 para documentos de compras. Se a função de parceiro não tiver sido inserida, adicione-a.

Se você criar agora um documento de compras com o tipo de documento *NB* para o fornecedor *T-K520B01*, o parceiro *T-K520A01* será determinado como o endereço do pedido.

Para emitir uma mensagem para esse parceiro, é preciso haver um registro da mensagem nos dados mestre de compras para criá-la.

Por exemplo, para criar o registro da mensagem utilizando o tipo de documento *NB*, na tela SAP Easy Access, selecione *Logística* → *Administração de materiais* → *Compras* → *Dados mestre* → *Mensagens* → *Pedido* → *Criar* (MN04).

#### **O registro da mensagem deve:**

- Conter o tipo de saída que você deseja criar (por exemplo, *NEU*)
- Especificar as informações dependentes para a determinação de mensagens (por exemplo, tipo de documento, organização de compras e fornecedor)
- Especificar, entre outras coisas, quando (por exemplo, imediatamente após a gravação do documento) e como (meio, como fax) a mensagem deve ser editada ou transferida

#### **Custos complementares de aquisição planejados**



##### **Dica:**

Para custos complementares de aquisições planejadas, você pode inserir um fornecedor diretamente nos detalhes da condição para um tipo de condição que é definido como custos complementares de aquisição no documento de compras ou no registro info para compras. Esse fornecedor é determinado automaticamente durante a entrada de faturas para custos complementares de aquisição planejados. A determinação desse fornecedor não depende de nenhuma configuração de parceiro.

Você pode inserir um fornecedor de frete alternativo para custos complementares de aquisição planejados, quando você registra uma entrada de mercadorias.

Durante a revisão de faturas, os parceiros podem ser revisados com duas mensagens – mensagem M8 776 e mensagem M8 777. Você encontra as configurações para mensagens no Customizing em *Administração de materiais* → *Revisão de faturas logísticas* → *Definir características de mensagens do sistema*.

A mensagem M8 776 (Pagamentos ao parceiro não autorizados para o pedido) permite a você especificar se o emissor da fatura precisa ter uma função de parceiro permitida no Customizing. Você pode configurar essa mensagem como uma mensagem de aviso ou de erro.

Por exemplo, o fornecedor 1058 é inserido como parceiro com a função Agente de frete (FA) em um pedido para o fornecedor 1000. Quando você precisar lançar uma fatura do fornecedor 1058 para esse pedido, deverá definir a função FA como uma função permitida no Customizing. Se a função FA não estiver definida como permitida, essa mensagem será

exibida. Se a mensagem estiver configurada como uma mensagem de erro, a fatura não poderá ser registrada.

Você define as funções de parceiro permitidas com a mensagem M8777 no Customizing em *Administração de materiais* → *Revisão de faturas logísticas* → *Fatura recebida* → *Definir função de parceiro como recebedor autorizado do pagamento*.

A mensagem M8 777 (emissor da fatura não tem função do parceiro no pedido) permite a você especificar se um emissor da fatura precisa ser inserido como parceiro no cabeçalho do pedido referenciado. Você pode configurar essa mensagem como uma mensagem de aviso ou de erro.

Por exemplo, o fornecedor 1005 é inserido como um parceiro com uma função de parceiro em um pedido para o fornecedor 1000. Você insere uma fatura para esse pedido e modifica o emissor da fatura para 1010. Se a mensagem estiver configurada como um erro, a fatura não poderá ser registrada.

Para mais FAQs relacionadas à determinação do parceiro, consulte a nota SAP 459350.

### Definição de funções do parceiro



Funct	Name	NoTpe	Unique	HigherPar. Role
AD	Additionals	LI	<input type="checkbox"/>	
CP	Contact persons	AP	<input checked="" type="checkbox"/>	
AZ	A.payment recipient	LI	<input checked="" type="checkbox"/>	
OA	Ordering Address	LI	<input type="checkbox"/>	
BU	Buyer	AP	<input type="checkbox"/>	
ET	Label service agent	LI	<input type="checkbox"/>	
HR	Manufacturer	LI	<input type="checkbox"/>	
MP	Manufacturing plant	LI	<input type="checkbox"/>	
VN	Vendor	LI	<input type="checkbox"/>	
DP	Delivering plant	LI	<input type="checkbox"/>	
IP	Invoice presented by	LI	<input type="checkbox"/>	
ZL	Client Contact	PE	<input type="checkbox"/>	

NoTy.	Description
A	Work center
AP	Contact Persons
KU	Customer
LI	Vendor
LS	Logical system
MA	Mail Address
MP	Mail Partner
O	Organizational Unit
PE	Personnel Number
S	Position
US	User
VS	Shipping Point
WK	Plant

Figura 43: Definição de funções do parceiro

No Customizing, defina as funções de parceiro que você deseja utilizar em sua empresa e especifique as funções facultativas e obrigatórias. Também especifique que cada função do parceiro deve ser única, o que significa que ela só pode ser utilizada uma vez para cada registro mestre de fornecedor e nível.

Defina funções de parceiro no Customizing, em *Administração de materiais* → *Compras* → *Determinação do parceiro* → *Funções do parceiro* → *Definir funções do parceiro*.

Especifique as funções de parceiro permitidas para cada grupo de contas no Customizing para *Administração de materiais* em *Compras* → *Determinação do parceiro* → *Funções do parceiro* → *Definir funções do parceiro permitidas por grupo de contas*.

**Para definir e atribuir um esquema de parceiro para registros mestre de fornecedor, execute as seguintes etapas:**

1. No Customizing, vá para Administração de materiais → Compras → Determinação do parceiro → Configurações do parceiro no registro mestre de fornecedor → Definir esquemas de parceiro.
2. No Customizing, vá para Administração de materiais → Compras → Determinação do parceiro → Configurações do parceiro no registro mestre de fornecedor → Atribuir esquemas de parceiro a grupos de contas.

**Para definir e atribuir um esquema de parceiro para documentos de compras, execute as seguintes etapas:**

1. No Customizing, vá para Administração de materiais → Compras → Determinação do parceiro → Configurações do parceiro em documentos de compras → Definir esquemas de parceiro.
2. No Customizing, vá para Administração de materiais → Compras → Determinação do parceiro → Configurações do parceiro em documentos de compras → Atribuir esquemas de parceiro a tipos de documento.



### How to Define Settings for Vendor Master Records

Demonstrate how customers change Customizing settings and introduce the ways that customers can adjust an SAP system to meet their company's requirements.

1. Show and explain the specifications for an account group — for example, LIEF.
  - a) In Customizing, go to Logistics - General → Business Partner → Vendors → Control → Define Account Groups and Field Selection (Vendor).
  - b) In the Change View "Vendor Account Groups": Overview screen, scroll down and choose the line item with the Group LIEF and the description Vendors.
  - c) Choose Details.
  - d) Choose Back until you return to Customizing.
2. Show and explain the activities for partner roles. Refer to a possible use of partner roles in message output in purchasing.
  - a) In Customizing, go to Materials Management → Purchasing → Partner Determination → Partner Roles → Define Partner Roles .
  - b) When you are finished looking at activities for partner roles, choose Back.
  - c) In Customizing, go to Materials Management → Purchasing → Partner Determination → Partner Settings in Vendor Master Record → Define Partner Schemas . Have a look at the possible roles in message output in purchasing.  
You can use vendor master record SCM550 as an example.

## Capítulo 2

### Exercício 5



105

## Definir configurações para registros mestre de fornecedor

### Exemplo de negócios

Sua empresa planeja realizar o processo de subcontratação externamente no futuro. Sua equipe de projeto decidiu que um grupo de contas separado deve ser criado para subcontratados. Foi solicitado que você crie esse grupo de contas no sistema. Já que você deseja se comunicar com os subcontratados por e-mail, você deseja garantir que a entrada de um endereço de e-mail para subcontratado deve ser obrigatória.

Crie um grupo de contas para fornecedores utilizando os esquemas de parceiro existentes e defina funções de parceiro.



You can use an example of your own for the demonstration, or you can demonstrate how to create a number range. After the exercise, you can change partner schema 0002 to show the price determination for invoicing parties.

1. Crie um novo grupo de contas **ZV##** para fornecedores. Para fazer isso, copie o grupo de contas **ZTMM**.

Insira **Fornecedores SC ##** como o nome. Os fornecedores não devem ser considerados fornecedores ocasionais.

O campo *E-mail*, na tela *Endereço (dados gerais)*, deve ser obrigatório para o novo grupo de contas. Faça as configurações de status do campo relevantes.

Os fornecedores que pertencem a esse grupo de contas devem utilizar o esquema de parceiro *L1* para a atualização das funções de parceiro no nível de organização de compras, *L2* para o nível de subsortimento do fornecedor e *L3* para o nível de centro.

2. Os fornecedores que pertencem ao grupo de compras **ZV##** devem ter números de fornecedor alfanuméricos e externos. Você pode especificar as configurações relevantes ao criar o grupo de contas?

Durante a criação de um grupo de contas, o campo *Intervalo de numeração* não estará pronto para entrada. Você deve atualizar e atribuir os intervalos de numeração separadamente.

3. Especifique que a função de parceiro **FO** seja permitida para o grupo de contas **ZV##**.
4. Crie um novo registro mestre de fornecedor com o novo grupo de contas **ZV##** para a empresa 1000 e a organização de compras 1000.

Atribua ao fornecedor a designação **T-K550##**.

O campo *e-mail* é agora um campo obrigatório?.

---

---

---

Insira **160000** como a conta de reconciliação.

A moeda do pedido é **EUR**. Insira a chave das condições de pagamento **0001**.

Atualize as seguintes funções do parceiro:

Fornecedor	Função do parceiro
T-K550##	FO (fornecedor regular)
T-K500A##	EP (endereço do pedido)
T-K500C##	EF (emissor da fatura)

Especifique que os dois fornecedores determinados anteriormente devem ser aceitos como valores propostos.

5. Crie um pedido para o novo fornecedor T-K550##. Use a organização de compras 1000. Verifique se os parceiros T-K500A## e T-K500C## foram aceitos no cabeçalho do documento de seu pedido. Se não tiverem sido, descubra o motivo.

#### Criar e verificar um desconto

1. Crie um desconto de 10% para o emissor da fatura T-K500C##.
2. Verifique se o desconto é considerado em um pedido.

O resultado é que o desconto não é considerado.



Cuidado:

Se uma função do parceiro for encontrada no fim, o sistema não atualizará os preços. Você deve atualizar os preços manualmente na ficha de registro *Condição* no detalhe do item ou desmarcar o campo de seleção *Fim* no esquema de parceiro. Não modifique o esquema de parceiro sem a permissão de seu instrutor.

## Capítulo 2

### Solução 5



107

## Definir configurações para registros mestre de fornecedor

### Exemplo de negócios

Sua empresa planeja realizar o processo de subcontratação externamente no futuro. Sua equipe de projeto decidiu que um grupo de contas separado deve ser criado para subcontratados. Foi solicitado que você crie esse grupo de contas no sistema. Já que você deseja se comunicar com os subcontratados por e-mail, você deseja garantir que a entrada de um endereço de e-mail para subcontratado deve ser obrigatória.

Crie um grupo de contas para fornecedores utilizando os esquemas de parceiro existentes e defina funções de parceiro.



You can use an example of your own for the demonstration, or you can demonstrate how to create a number range. After the exercise, you can change partner schema 0002 to show the price determination for invoicing parties.

1. Crie um novo grupo de contas **zv##** para fornecedores. Para fazer isso, copie o grupo de contas **ZTMM**.

Insira **Fornecedores SC ##** como o nome. Os fornecedores não devem ser considerados fornecedores ocasionais.

O campo *E-mail*, na tela *Endereço (dados gerais)*, deve ser obrigatório para o novo grupo de contas. Faça as configurações de status do campo relevantes.

Os fornecedores que pertencem a esse grupo de contas devem utilizar o esquema de parceiro *L1* para a atualização das funções de parceiro no nível de organização de compras, *L2* para o nível de subsortimento do fornecedor e *L3* para o nível de centro.

- a) No Customizing, vá para *Logística – Geral* → *Parceiro de negócios* → *Fornecedores* → *Controle* → *Definir grupos de contas e seleção de campos (fornecedor)*.
- b) Selecione **ZTMM** no campo *Grupo de contas* e selecione o botão *Copiar como*.
- c) Insira **zv##** no campo *Grupo de contas* e **Fornecedores SC ##** no campo *Nome*. Não marque o campo de seleção *Conta ocasional*.
- d) Para atualizar a seleção do campo, clique duas vezes em *Dados gerais*.
- e) Em *Selecionar grupo*, selecione a entrada *Comunicação*, clicando duas vezes nela.
- f) Modifique o atributo do *Endereço de e-mail* de *Ocultar* para *Entrada obrig.*.
- g) Retorne à tela *Modificar visão "Grupos de contas de fornecedor": Detalhes do conjunto selecionado*. Insira os seguintes dados:

Nome do campo ou tipo de dados	Valor
Esquema de parceiro, org. compras	I1
Esquema de parceiro, subsortimento	I2
Esquema de parceiro: nível do centro	I3

- h) Grave suas entradas.
2. Os fornecedores que pertencem ao grupo de compras ZV## devem ter números de fornecedor alfanuméricos e externos. Você pode especificar as configurações relevantes ao criar o grupo de contas?
- 

Durante a criação de um grupo de contas, o campo *Intervalo de numeração* não estará pronto para entrada. Você deve atualizar e atribuir os intervalos de numeração separadamente.

- a) No *Customizing*, vá para *Logística – Geral* → *Parceiro de negócios* → *Fornecedores* → *Controle* → *Definir intervalos de numeração para registros mestre de fornecedor*.
  - b) Selecione *Intervalos*.  
O intervalo XX encontra-se disponível para atribuição externa de números alfanuméricos.
  - c) Retorne à tela anterior e selecione *Intervalo de numeração*.
  - d) Para o grupo de contas ZV##, o intervalo de numeração **xx** já foi atribuído por meio da cópia de ZTMM. Portanto, não é necessário efetuar modificações.
3. Especifique que a função de parceiro FO seja permitida para o grupo de contas ZV##.
- a) No *Customizing*, vá para *Administração de materiais* → *Compras* → *Determinação do parceiro* → *Funções do parceiro* → *Definir funções do parceiro permitidas por grupo de contas*.
  - b) Selecione o botão *Entradas novas*.
  - c) Faça uma entrada que contenha a função **FO** (campo *Função*) e o grupo de contas **zv##** (campo *Grupo*).
  - d) Grave sua entrada. Confirme qualquer mensagem que seja exibida a respeito do espaço de nomes selecionando *Avançar*.
4. Crie um novo registro mestre de fornecedor com o novo grupo de contas ZV## para a empresa 1000 e a organização de compras 1000.  
Atribua ao fornecedor a designação *T-K550##*.

O campo *e-mail* é agora um campo obrigatório?.

---

Insira **160000** como a conta de reconciliação.

A moeda do pedido é **EUR**. Insira a chave das condições de pagamento **0001**.

Atualize as seguintes funções do parceiro:

Fornecedor	Função do parceiro
T-K550##	FO (fornecedor regular)
T-K500A##	EP (endereço do pedido)
T-K500C##	EF (emissor da fatura)

Especifique que os dois fornecedores determinados anteriormente devem ser aceitos como valores propostos.

- Na tela SAP Easy Access, selecione *Logística* → *Administração de materiais* → *Compras* → *Dados mestre* → *Fornecedor* → *Compras* → *Criar* (XK01).
- Na tela *Criar fornecedor*: 1ª tela, insira os seguintes dados:

Nome do campo ou tipo de dados	Valor
Fornecedor	<b>T-K550##</b>
Empresa	<b>1000</b>
Organização de compras	<b>1000</b>
Grupo de contas	<b>ZV##</b>

- Selezione *Enter*.
- Insira os dados de endereço de sua escolha.  
O campo *e-mail* é agora um campo obrigatório.
- Na tela *Administração da conta*, insira **160000** no campo *Conta de conciliação* e selecione *Enter*.



Nota:

Você pode alternar entre as telas utilizando os botões *Tela anterior* (F7) e *Tela seguinte* (F8).

- Na tela *Dados de compras*, insira **EUR** no campo *Moeda do pedido* e **0001** no campo *Condições de pagamento*.
  - Na tela *Funções do parceiro*, insira **T-K550##** como fornecedor regular (função do parceiro *FO*), **T-K500A##** como *endereço do pedido* (função do parceiro *EP*) e **T-K500C##** como *emissor da fatura* (função do parceiro *EF*).
  - No caso das funções do parceiro *EP* e *EF*, selecione o campo *PP* (parceiro proposto).
  - Grave suas entradas.
5. Crie um pedido para o novo fornecedor T-K550##. Use a organização de compras 1000. Verifique se os parceiros T-K500A## e T-K500C## foram aceitos no cabeçalho do documento de seu pedido. Se não tiverem sido, descubra o motivo.

- a) Na tela SAP Easy Access, selecione Logística → Administração de materiais → Compras → Pedido → Criar → Fornecedor/centro fornecedor conhecido (ME21N).
- b) Insira **T-K550##** no campo Fornecedor e selecione Enter.
- c) Selecione a ficha de registro Parceiros no cabeçalho do Pedido.  
Apenas os parceiros EP e FO são exibidos.
- d) Crie um item sem atribuição de contas inserindo os seguintes dados na seção *Detalhes do item*:

Campo	Valor
Material	<b>M-01</b>
Texto breve	<Qualquer texto>
Quantidade do pedido	<b>10</b>
UMP	<b>UN</b>
Preço líquido	<b>10</b>
Moeda	<b>EUR</b>
Centro	<b>1000</b>

- e) Selecione o botão *Verificar*.
- f) Selecione *Expandir cabeçalho*.  
Agora, a função do parceiro *EF* também é exibida no cabeçalho. Isso porque o código *Fim* foi definido para a função *EF* no esquema do parceiro.
- g) No Customizing, vá para Administração de materiais → Compras → Determinação do parceiro → Configurações do parceiro em documentos de compras → Definir esquemas de parceiro.
- h) Marque o esquema de parceiro 0002 (pedidos padrão) e selecione *Funções do parceiro no esquema* na árvore *Estrutura de diálogo*.  
O código *Fim* significa que a determinação do parceiro para essa função não será efetuada até o pedido ser verificado ou gravado. As outras funções de parceiro são determinadas assim que você insere o fornecedor e seleciona *Avançar*.



Nota:

A determinação de parceiro atrasada é vantajosa se você tiver atualizado dados diferentes no registro mestre de fornecedor, que são parceiros no centro e/ou nível de subsortimento de fornecedor. O sistema verifica se todos os itens do documento têm o mesmo nível de centro ou subsortimento. Se os itens tiverem o mesmo nível, o sistema procurará os parceiros definidos nesse nível.

Se os parceiros não forem atualizados no nível de centro ou subsortimento do fornecedor e o código *Nível superior* estiver selecionado, o sistema procurará parceiros no nível de organização de compras.

Se você não selecionar o código, as funções do parceiro serão determinadas quando um documento de compras for criado.

### Criar e verificar um desconto

1. Crie um desconto de 10% para o emissor da fatura T-K500C##.
  - a) Na tela SAP Easy Access, selecione Logística → Administração de materiais → Compras → Dados mestre → Condições → Descontos/sobretaxas → Por emissor da fatura (MEKJ).
  - b) Insira **1000** no campo Organização de compras e **T-K500C##** no campo Emissor da fatura e selecione Executar.
  - c) Marque a linha de seu fornecedor e selecione o botão Criar.
  - d) Insira **10** no campo Montante e grave sua entrada.
2. Verifique se o desconto é considerado em um pedido.
  - a) Na tela SAP Easy Access, selecione Logística → Administração de materiais → Compras → Pedido → Criar → Fornecedor/centro fornecedor conhecido (ME21N).
  - b) Insira o fornecedor **T-K550##** e selecione Enter.
  - c) Crie um item sem classificação contábil para qualquer material (por exemplo, M-01) com um preço selecionado para o centro 1000.
  - d) Selecione Verificar.

O resultado é que o desconto não é considerado.



Cuidado:

Se uma função do parceiro for encontrada no fim, o sistema não atualizará os preços. Você deve atualizar os preços manualmente na ficha de registro *Condição* no detalhe do item ou desmarcar o campo de seleção *Fim* no esquema de parceiro. Não modifique o esquema de parceiro sem a permissão de seu instrutor.



## RESUMO DA LIÇÃO

Você agora deve estar apto a:

- Definir configurações para registros mestre de fornecedor

## Capítulo 2



### Avaliação da aprendizagem

113

1. Você tem quais das seguintes opções para atualizar dados administrativos em registros mestre de materiais?

*Escolha as respostas corretas.*

- A Dependente do centro
- B Dependente do status
- C No nível de tabela
- D No nível de depósito

2. Em qual nível organizacional você define períodos contábeis para administração de materiais?

*Escolha a resposta correta.*

- A Empresa
- B Centro
- C Depósito
- D Divisão

3. Quais das opções a seguir pertencem às configurações dos campos-chave no mestre de materiais?

*Escolha as respostas corretas.*

- A Definir grupos de mercadorias
- B Definir intervalos de numeração
- C Definir atributos para mensagens do sistema
- D Definir status do material

4. Quais das opções a seguir podem ser visualizadas na visão Administração de materiais em empresas?

*Escolha as respostas corretas.*

- A Data de início do exercício corrente
- B Qual período contábil será o próximo
- C Qual foi o período contábil anterior
- D Se são permitidos lançamentos nos períodos contábeis anteriores

5. O que você pode definir nos atributos para tipos de material?

*Escolha as respostas corretas.*

- A Referência de campo
- B Sequência de campos
- C Referência de tela
- D Sequência de telas

6. Qual tipo de suprimento é proposto nos registros mestre de materiais quando o tipo de material relevante permite os suprimentos interno e externo?

*Escolha a resposta correta.*

- A Nenhum
- B X
- C E
- D F

7. Quais status de atualização um material avaliado deve ter, no mínimo, para ser suprido em um pedido?

*Escolha a resposta correta.*

- A K (Dados básicos), E (Compras) e B (Contabilidade)
- B E (Compras) e B (Contabilidade)
- C E (Compras) e D (MRP)
- D E (Compras) e G (Cálculo de custos)

8. Qual é o número máximo de caracteres para números do material em um sistema da SAP?

*Escolha a resposta correta.*

- A 8
- B 10
- C 15
- D 18

9. Quantos grupos de seleção de campos você pode utilizar em um sistema da SAP?

*Escolha a resposta correta.*

- A 175
- B 220
- C 240
- D 500

10. Para quais elementos determinantes é possível definir referências de campo?

*Escolha as respostas corretas.*

- A Empresas
- B Centros
- C Grupos de mercadorias
- D Tipos de material

11. Qual atributo de campo tem a prioridade mais alta?

*Escolha a resposta correta.*

- A Ocultar
- B Ocultar
- C Campo obrigatório
- D Campo facultativo

12. Em quais dos seguintes níveis você pode definir campos relevantes para bloqueio?

*Escolha a resposta correta.*

- A Mandante
- B Material
- C Usuário
- D Plano

13. Você pode definir campos relevantes para bloqueio para o registro mestre de materiais.

Você pode utilizar essa função apenas nos registros mestre de materiais do setor industrial, não no registro mestre do SAP Retail.

*Determine se esta afirmação é verdadeira ou falsa.*

- Verdadeiro
- Falso

14. Se você marcar um campo como relevante para bloqueio e modificações já estiverem planejadas nesse campo de um registro mestre de materiais bloqueado, o sistema gravará essas modificações.

*Determine se esta afirmação é verdadeira ou falsa.*

- Verdadeiro
- Falso

15. O que os grupos de contas controlam para registros mestre de fornecedor?

*Escolha as respostas corretas.*

- A Sequência de telas
- B Referência de campo
- C Funções do parceiro permitidas
- D Funções do parceiro obrigatórias

16. Para quais das opções a seguir é possível permitir dados alternativos de compras nos registros mestre de fornecedor?

*Escolha as respostas corretas.*

- A Centros
- B Subsortimentos do fornecedor
- C Grupos de mercadorias
- D Tipos de material

17. Para quais das opções a seguir é possível definir a seleção de campos para campos de endereço nos registros mestre de fornecedor?

*Escolha as respostas corretas.*

- A Operações
- B Organizações de compras
- C Empresas
- D Grupos de contas

18. Qual função de parceiro pode ser utilizada para determinação do preço?

*Escolha a resposta correta.*

- A Endereço do pedido
- B Recebedor alternativo do pagamento
- C Emissor da fatura
- D Fornecedor de mercadorias

19. Para quais das opções a seguir é possível atribuir esquemas de parceiro?

*Escolha as respostas corretas.*

- A Fornecedores
- B Grupos de contas
- C Tipos de documento
- D Subsortimentos do fornecedor

## Capítulo 2



# Avaliação da aprendizagem - Respostas

118

1. Você tem quais das seguintes opções para atualizar dados administrativos em registros mestre de materiais?

*Escolha as respostas corretas.*

- A Dependente do centro
- B Dependente do status
- C No nível de tabela
- D No nível de depósito

2. Em qual nível organizacional você define períodos contábeis para administração de materiais?

*Escolha a resposta correta.*

- A Empresa
- B Centro
- C Depósito
- D Divisão

3. Quais das opções a seguir pertencem às configurações dos campos-chave no mestre de materiais?

*Escolha as respostas corretas.*

- A Definir grupos de mercadorias
- B Definir intervalos de numeração
- C Definir atributos para mensagens do sistema
- D Definir status do material

4. Quais das opções a seguir podem ser visualizadas na visão Administração de materiais em empresas?

*Escolha as respostas corretas.*

- A Data de início do exercício corrente
- B Qual período contábil será o próximo
- C Qual foi o período contábil anterior
- D Se são permitidos lançamentos nos períodos contábeis anteriores

5. O que você pode definir nos atributos para tipos de material?

*Escolha as respostas corretas.*

- A Referência de campo
- B Sequência de campos
- C Referência de tela
- D Sequência de telas

6. Qual tipo de suprimento é proposto nos registros mestre de materiais quando o tipo de material relevante permite os suprimentos interno e externo?

*Escolha a resposta correta.*

- A Nenhum
- B X
- C E
- D F

7. Quais status de atualização um material avaliado deve ter, no mínimo, para ser suprido em um pedido?

*Escolha a resposta correta.*

- A K (Dados básicos), E (Compras) e B (Contabilidade)
- B E (Compras) e B (Contabilidade)
- C E (Compras) e D (MRP)
- D E (Compras) e G (Cálculo de custos)

8. Qual é o número máximo de caracteres para números do material em um sistema da SAP?

*Escolha a resposta correta.*

- A 8
- B 10
- C 15
- D 18

9. Quantos grupos de seleção de campos você pode utilizar em um sistema da SAP?

*Escolha a resposta correta.*

- A 175
- B 220
- C 240
- D 500

10. Para quais elementos determinantes é possível definir referências de campo?

*Escolha as respostas corretas.*

- A Empresas
- B Centros
- C Grupos de mercadorias
- D Tipos de material

11. Qual atributo de campo tem a prioridade mais alta?

*Escolha a resposta correta.*

- A Ocultar
- B Ocultar
- C Campo obrigatório
- D Campo facultativo

12. Em quais dos seguintes níveis você pode definir campos relevantes para bloqueio?

*Escolha a resposta correta.*

- A** Mandante
- B** Material
- C** Usuário
- D** Plano

13. Você pode definir campos relevantes para bloqueio para o registro mestre de materiais.

Você pode utilizar essa função apenas nos registros mestre de materiais do setor industrial, não no registro mestre do SAP Retail.

*Determine se esta afirmação é verdadeira ou falsa.*

- A** Verdadeiro
- B** Falso

14. Se você marcar um campo como relevante para bloqueio e modificações já estiverem planejadas nesse campo de um registro mestre de materiais bloqueado, o sistema gravará essas modificações.

*Determine se esta afirmação é verdadeira ou falsa.*

- A** Verdadeiro
- B** Falso

15. O que os grupos de contas controlam para registros mestre de fornecedor?

*Escolha as respostas corretas.*

- A** Sequência de telas
- B** Referência de campo
- C** Funções do parceiro permitidas
- D** Funções do parceiro obrigatórias

16. Para quais das opções a seguir é possível permitir dados alternativos de compras nos registros mestre de fornecedor?

*Escolha as respostas corretas.*

- A Centros
- B Subsortimentos do fornecedor
- C Grupos de mercadorias
- D Tipos de material

17. Para quais das opções a seguir é possível definir a seleção de campos para campos de endereço nos registros mestre de fornecedor?

*Escolha as respostas corretas.*

- A Operações
- B Organizações de compras
- C Empresas
- D Grupos de contas

18. Qual função de parceiro pode ser utilizada para determinação do preço?

*Escolha a resposta correta.*

- A Endereço do pedido
- B Recebedor alternativo do pagamento
- C Emissor da fatura
- D Fornecedor de mercadorias

19. Para quais das opções a seguir é possível atribuir esquemas de parceiro?

*Escolha as respostas corretas.*

- A Fornecedores
- B Grupos de contas
- C Tipos de documento
- D Subsortimentos do fornecedor

# CAPÍTULO 3

## Avaliação e classificação contábil

### Lição 1

Descrição da determinação automática de contas	129
Exercício 6: Descrever configurações para determinação automática de contas	139

### Lição 2

Determinação da relevância de empresas e áreas de avaliação	143
Exercício 7: Agrupar áreas de avaliação	151

### Lição 3

Criação de classes de avaliação e referências de classe de conta	159
Exercício 8: Criar classes de avaliação e referências de classe de conta	165

### Lição 4

Configuração da determinação de contas para transações específicas	174
Exercício 9: Configurar a determinação de contas para transações específicas	189

### Lição 5

Subdivisão de uma transação com o código de agrupamento de contas	200
Exercício 10: Subdividir uma transação na determinação de contas com o código de agrupamento de contas	207

### Lição 6

Ajuste da determinação de contas para casos especiais	217
Exercício 11: Ajustar determinação de contas para casos especiais	227

### Lição 7

Ajuste das configurações para avaliação separada	233
Exercício 12: Ajustar configurações para avaliação separada	239

### OBJETIVOS DO CAPÍTULO

- Apresentar a determinação automática de contas

- Determinar a relevância de empresas e áreas de avaliação
- Criar classes de avaliação e referências de classe de conta
- Configurar a determinação de contas para transações específicas
- Subdividir uma transação com o código de agrupamento de contas
- Ajustar determinação de contas para casos especiais
- Ajustar as configurações para avaliação separada

## Capítulo 3

### Lição 1



125

# Descrição da determinação automática de contas

## SÍNTESE DA LIÇÃO

Esta lição aborda o processo de determinação automática de contas na administração de materiais (MM). Além disso, explica a importância da determinação automática de contas e apresenta os respectivos elementos determinantes com exemplos.



Draw upon the experience and extensive knowledge of the participants from preceding courses when dealing with the inventory management and invoice verification transactions. Have participants quote and discuss examples of transactions relevant to accounting and the associated postings.

## Exemplo de negócios

Você precisa obter uma síntese das opções para determinação automática de contas nos processos de administração de materiais (MM). Por esse motivo, você precisa saber o seguinte:

- Compreender os elementos determinantes para determinação automática de contas
- Compreender operações contábeis simples de administração de estoques e revisão de faturas



## OBJETIVOS DA LIÇÃO

Após a conclusão desta lição, você estará apto a:

- Apresentar a determinação automática de contas

## Determinação automática de contas

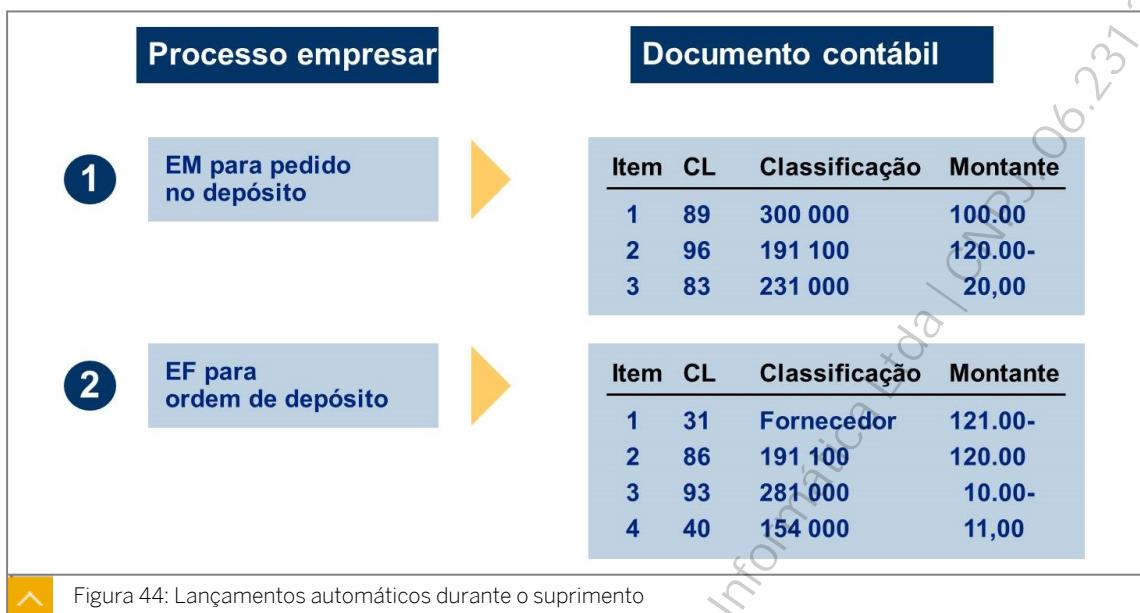
Diversas transações da administração de estoques e da revisão de faturas são relevantes para a contabilidade. O sistema registra essas transações em um documento contábil que contém os lançamentos para as contas do Razão de Finanças. O programa deve determinar automaticamente as contas do Razão para as quais você faz lançamentos nesse tipo de documento.

Por exemplo, quando você emite uma matéria-prima para uma ordem de produção, o sistema faz lançamentos em contas de estoque do material (em créditos) e contas de consumo (em débitos).

A determinação automática de contas é um procedimento aplicado a transações relevantes para contabilidade e utilizado para identificar as contas do Razão nas quais o sistema faz lançamentos sem intervenção do usuário. Você deve inserir essas contas em uma tabela especial no Customizing para as transações na administração de estoques e revisão de faturas.



### Exemplos de lançamentos automáticos



A figura descreve as etapas do processo de suprimento.

#### O processo de suprimento é baseado nos seguintes processos empresariais:

1. Foi criado um pedido com 10 unidades a EUR 12 cada. O material está avaliado a um preço padrão de EUR 10 por unidade.
2. Na etapa 1, o sistema registra a entrada de mercadorias (EM).

Como resultado da avaliação utilizando o preço padrão, a quantidade recebida é registrada na conta de estoque do material 300000 com valor igual a EUR 100 (10 unidades x preço padrão de EUR 10).

Um lançamento de contrapartida com valor igual a EUR 120 é feito na conta de compensação EM/EF 191100 porque é esperado um montante de EUR 120 na fatura (10 unidades X EUR 12, preço do pedido).

A diferença de EUR 20 entre o pedido e o preço de avaliação é registrada na conta de diferenças de preço (231000). A diferença de preço é registrada como despesa porque o preço do pedido é superior ao preço de avaliação.

3. Na etapa 2, o sistema registra a entrada de faturas para o pedido.

A fatura é referente a 10 unidades a EUR 11 cada = EUR 110, mais 10% de IVA, que é igual a EUR 11 – um total de EUR 121.

Essa quantia é registrada para a conta do fornecedor (corresponde à conta de conciliação do registro de dados mestre).

A conta de compensação EM/EF 191100 precisa ser creditada com o valor da entrada de mercadorias (= EUR 120) porque a quantidade total entregue é calculada.

O valor da fatura (EUR 110) é menor que o valor da entrada de mercadorias (EUR 120). Observe a diferença de preço. Dessa vez, o valor real é menor que o valor previsto e a diferença é registrada na conta de diferenças de preço 281000 como receita.

O sistema registra o montante de imposto na conta 154000 como IVA suportado.

As chaves de lançamento (CLs) definem se um lançamento é um crédito ou débito e em que tipo de conta ele é registrado (cliente ou fornecedor).

### Operações de lançamento



Tabela 3: Transações e classificações contábeis

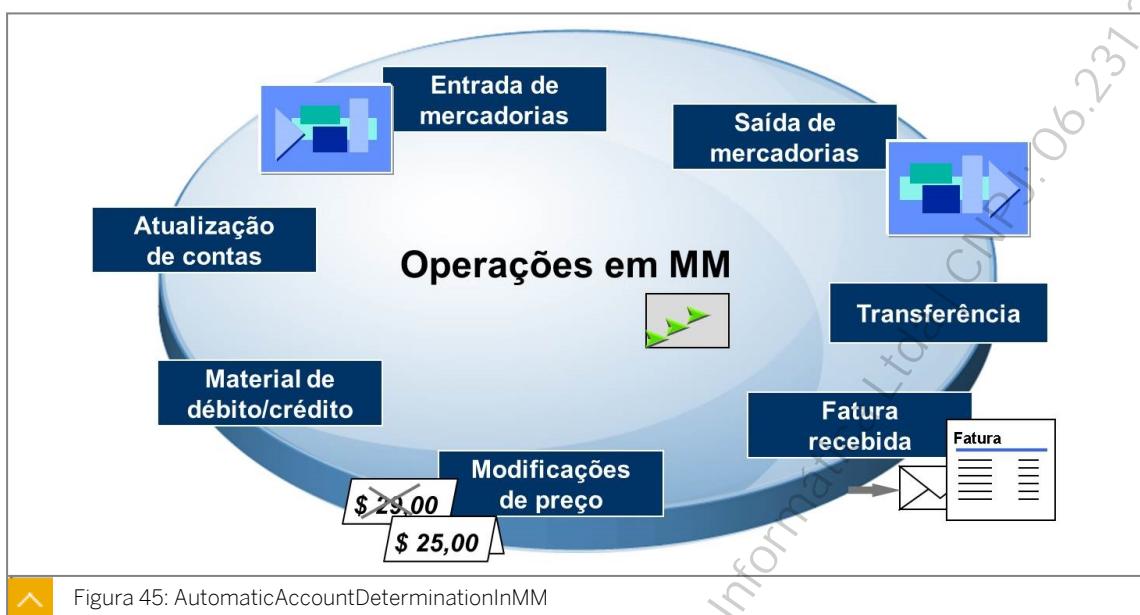
Transação ou tipo de classificação contábil	EM	EF	Conta do Razão	Origem
Registro de estoque	X	X	300 000	Determinação automática de contas
Compensação EM/EF	X	X	191 000	Determinação automática de contas
Diferença de preço	X	X	231 000	Determinação automática de contas
Conta de conciliação/do fornecedor		X	160 000	Conta no registro mestre de fornecedor
IVA suportado		X	154 000	Determinação automática de contas

O sistema determina automaticamente as contas do Razão relevantes para cada transação na MM.

Uma transação na MM, por exemplo, entrada de mercadorias para o pedido, consiste em várias operações contábeis, como registro de estoque (chave da operação BSX) e registro de compensação EM/EF (chave da operação WRX).



## Utilização da determinação automática de contas



Essa figura mostra os lançamentos típicos em Razão que podem ocorrer no caso de uma entrada de mercadorias no depósito ou uma entrada de faturas para um item do pedido da categoria Padrão sem classificação contábil.

As transações de administração de materiais para as quais é possível definir lançamentos automáticos ocorrem nas áreas de administração de estoques, revisão de faturas e avaliação do material. Elas também incluem movimentos de mercadorias acionados pelas operações de produção ou vendas.

### Elementos determinantes para determinação de contas

No Customizing de Contabilidade financeira (FI), você pode especificar o plano de contas para cada empresa. Por exemplo, o plano de contas especifica as contas do Razão que devem ser utilizadas para registro de estoque e lançamento de despesas. Você deve definir a determinação de contas separadamente para cada plano de contas porque o significado de contas do Razão individuais depende do plano de contas.

Além disso, defina lançamentos automáticos como uma função da área de avaliação para a qual a transação é registrada.

## Lançamentos automáticos com base no nível organizacional


**Saída de mercadorias para ordem de produção  
para matéria-prima MAT1 no centro 1000**

**300000 (BSX)**  
\_\_\_\_\_  
100,00

**400000 (GBB)**  
\_\_\_\_\_  
100,00

"Matérias-prima consumo **centro 1000**"  
para  
**"Estoque matérias-primas centro 1000"**  
**100,00**

**Saída de mercadorias para ordem de produção  
para matéria-prima MAT1 no centro 1100**

**300010 (BSX)**  
\_\_\_\_\_  
100,00

**400010 (GBB)**  
\_\_\_\_\_  
100,00

"Matérias-prima consumo **centro 1100**"  
para  
**"Estoque matérias-primas centro 1100"**  
**100,00**

Figura 46: Exemplo – Nível organizacional do elemento determinante para lançamentos automáticos

No exemplo exibido na figura, o nível de avaliação é um centro. Se a área de avaliação for um centro, atribua lançamentos com base no centro apenas a contas do Razão específicas. Por exemplo, utilizando uma classificação contábil do Razão dependente do centro, você pode registrar operações relacionadas ao processo de produção em um centro para classes de custo e contas do Razão diferentes das operações relacionadas ao mesmo processo de produção em outro centro. A figura mostra que o sistema pode fazer lançamentos em contas de estoque e despesa diferentes para o mesmo material e a mesma transação (no centro 1000 em um caso e no centro 1100 em outro). Um possível motivo desses lançamentos é que um centro produz um material que é consumido como componente por outro centro. Utilize contas de estoque do material diferentes porque não é possível utilizar tipos de material dependentes de centro para material.



## Lançamentos automáticos com base no material ou tipo de material

Saída de mercadorias para ordem de produção da matéria-prima MAT1 no centro 1000			
<b>300000 (BSX)</b>	<b>400000 (GBB)</b>		
100,00	100,00		
"Consumo matérias-primas_1 centro 1000" para "Estoque matérias-primas_1 centro 1000" 100,00			
Saída de mercadorias para ordem de produção da matéria-prima MAT2 no centro 1000			
<b>300010 (BSX)</b>	<b>400010 (GBB)</b>		
100,00	100,00		
"Consumo matérias-primas_2 centro 1000" para "Estoque matérias-primas_2 centro 1000" 100,00			
Saída de mercadorias para ordem de produção da peça de reposição MAT3 no centro 1000			
<b>304000 (BSX)</b>	<b>404000 (GBB)</b>		
100,00	100,00		
"Consumo peças de reposição centro 1000" para "Estoque peças de reposição centro 1000" 100,00			

Figura 47: Exemplo – Material ou tipo de material do elemento determinante para lançamentos automáticos

Você pode também definir lançamentos automáticos como uma função do material e do tipo de material relevante para a qual uma transação é registrada. Analise os vários tipos de material em sua empresa para os registros de estoque. Dependendo do tipo de suprimento, você pode precisar de uma ou de mais contas de estoque do material para diferenciar os materiais produzidos internamente dos materiais supridos externamente.

A figura mostra um exemplo no qual você pode fazer lançamentos automáticos em contas diferentes para a mesma transação no mesmo centro, dependendo do material e tipo de material.

Você também pode definir lançamentos automáticos, dependendo da transação específica que leva a uma atualização no sistema contábil. Em um sistema da SAP, o valor de entrada pode ser registrado em uma conta de estoque do material em certas transações e em uma conta de despesa em outras.

## Lançamentos automáticos com base em eventos/transações MM


**EM (no depósito) para pedido padrão  
da matéria-prima MAT1 no centro 1000**

<b>300000 (BSX)</b>	<b>191100 (WRX)</b>
<b>100,00</b>	<b>100,00</b>

**“Estoque matéria-prima\_1 centro 1000”  
para  
“compensação EM/EF”  
100,00**

**Modificação de preço  
para matéria-prima MAT1 no centro 1000**

<b>300000 (BSX)</b>	<b>282500 (UMB)</b>
<b>100,00</b>	<b>100,00</b>

**“Estoque matéria-prima\_1 centro 1000”  
para  
“Ganho por reavaliação”  
100,00**

Figura 48: Example\_3\_Influencing\_Factor\_MM\_Transaction\_Event\_Image.ppt

A figura mostra os lançamentos para dois processos empresariais diferentes.

O bloco superior mostra registros de EM no depósito para um item do pedido sem classificação contábil e com a categoria de item Padrão.

O bloco inferior mostra o lançamento de uma modificação no preço de avaliação. Se você modificar o preço (reavaliação), o sistema gerará um documento contábil (se houver estoque).



Dica:

Para modificar o preço de avaliação de um material utilizando uma transação especial, selecione Logística → Administração de materiais → Avaliação → Modificação no preço do material → Modificar preços de material (MR21) na tela SAP Easy Access.

**Lançamentos automáticos com base em eventos de transação MM**

<b>Saída de mercadorias para ordem de produção para matéria-prima MAT1 no centro 1000</b>		
<b>300000 (BSX)</b>	<b>400000 (GBB 1)</b>	<b>"Consumo matérias-primas_1 centro 1000" para "Estoque matérias-primas_1 centro 1000" 100,00</b>
100,00	100,00	
<b>Saída de mercadorias devido a sucateamento da matéria-prima MAT1 no centro 1000</b>		
<b>300000 (BSX)</b>	<b>400001 (GBB 2)</b>	<b>"Despesas sucateamento centro 1000" para "Estoque matérias-primas_1 centro 1000" 100,00</b>
100,00	100,00	
<b>Saída de mercadorias devido a ajuste de estoque da matéria-prima MAT1 no centro 1000</b>		
<b>300000 (BSX)</b>	<b>233000 (GBB 3)</b>	<b>"Despesas ajuste de estoque centro 1000" para "Estoque matérias-primas_1 centro 1000" 100,00</b>
100,00	100,00	

Figura 49: Exemplo: Elementos determinantes em eventos de transação MM para lançamentos automáticos

Quando você registrar movimentos de mercadorias em um sistema da SAP, lance os movimentos em processos empresariais específicos definindo os respectivos tipos. Por exemplo, você pode lançar uma saída de material para uma ordem de produção com o tipo de movimento 261. Em contraste com esse registro de consumo, você pode registrar diferenças de estoque para uma conta de despesa especial.

Para mostrar as despesas para diferenças de inventário e produção separadamente em Contabilidade financeira e Contabilidade de custos, defina contas diferentes e as atribua aos tipos correspondentes de registros de retirada de mercadorias.

**Determinação de contas do Razão**

Ao inserir um movimento de mercadorias, você não precisa inserir uma conta do Razão porque o sistema da SAP a encontra automaticamente.

**O sistema da SAP determina a conta do Razão com base nos seguintes dados:**

- Nível organizacional
- Material
- Transação comercial

**Nível organizacional**

Você especifica direta ou indiretamente os centros para o movimento de mercadorias.

**O sistema determina os seguintes detalhes com base nessa especificação:**

- A empresa à qual o centro pertence e o plano de contas dessa empresa
- A área de avaliação à qual o centro está atribuído e uma chave que pode ser utilizada para classificação contábil do Razão diferenciada por área de avaliação

**Material**

Você especifica direta ou indiretamente o material para o qual o movimento de mercadorias é inserido.

**O sistema determina os seguintes detalhes com base nessa especificação:**

- O tipo do material e os códigos que mostram se foi definida uma atualização baseada no valor e/ou na quantidade para ele.
- A classe de avaliação do material, que é inserida nos dados contábeis do registro mestre de materiais e responsável pela classificação contábil do Razão diferenciada, em função do material e tipo de material

**Transação comercial**

Na administração de estoques, especifique o tipo de movimento (direta ou indiretamente) com o qual o movimento de mercadorias deve ser registrado. O tipo de movimento permite que você diferencie os movimentos de mercadorias (por exemplo, entrada de mercadorias, saída de mercadorias e transferência). O tipo de movimento simboliza a transação comercial ou o evento representado pelo movimento de mercadorias.

**Entre outras informações, o sistema determina os seguintes detalhes com base nestes dados:**

- As especificações para registro em contas de contabilidade financeira
- As especificações para atualização de estoque e campos de valor no registro mestre de materiais

A seleção de um processo na revisão de faturas (fatura, nota de débito, débito posterior ou crédito posterior) controla quais lançamentos são necessários para esse processo. O sistema verifica também se a quantidade calculada ou creditada pelo processo ainda está em estoque (cobertura do material).

Durante a entrada de faturas, para um material avaliado segundo o preço médio móvel, o sistema pode fazer lançamentos em uma conta de diferenças de preço se o preço da fatura diferir do preço do pedido e a quantidade calculada ou creditada não estiver mais no estoque ou estiver apenas parcialmente.



## Capítulo 3

### Exercício 6



135

## Descrever configurações para determinação automática de contas

### Exemplo de negócios

Como membro da equipe do projeto, você é responsável pelas configurações da determinação automática de contas. Alguns membros de sua equipe são novos nessa área. Explique os lançamentos que são feitos para uma entrada de mercadorias em relação a pedido e movimentos de mercadorias.

1. É gerado um documento contábil para cada registro de entrada de mercadorias relativo a um pedido.

*Determine se esta afirmação é verdadeira ou falsa.*

- Verdadeiro
- Falso

2. No caso de entradas de mercadorias referentes a um pedido padrão e um pedido de transferência de estoque (para o mesmo material no mesmo centro), o sistema sempre faz lançamentos nas mesmas contas?

---

---

3. Quais das seguintes afirmações são verdadeiras?

*Escolha as respostas corretas.*

- A Para itens do pedido com classificação contábil, o sistema registra o valor da entrada de mercadorias em uma conta de despesa ou imobilizado.
- B O sistema registra cada entrada referente a pedido em uma conta de estoque do material.
- C Para itens com classificação contábil, o sistema não faz lançamentos no caso de materiais movidos para estoque bloqueado na entrada de mercadorias utilizando o tipo de movimento 103.

4. O tipo de movimento com o qual o sistema registra uma entrada de mercadorias influencia as contas do Razão do registro da entrada de mercadorias?

---

---

## Capítulo 3

### Solução 6



# Descrever configurações para determinação automática de contas

136

### Exemplo de negócios

Como membro da equipe do projeto, você é responsável pelas configurações da determinação automática de contas. Alguns membros de sua equipe são novos nessa área. Explique os lançamentos que são feitos para uma entrada de mercadorias em relação a pedido e movimentos de mercadorias.

1. É gerado um documento contábil para cada registro de entrada de mercadorias relativo a um pedido.

*Determine se esta afirmação é verdadeira ou falsa.*

- Verdadeiro
- Falso

Por exemplo, o sistema não gera um documento contábil para uma entrada de mercadorias inserida em relação a um pedido da categoria de item de consignação. Isso porque, nesse caso, o material continua sendo propriedade do fornecedor e não faz parte de seu estoque avaliado. Em casos de entradas de mercadorias não avaliadas para itens do pedido com classificação contábil, nenhum documento contábil é criado. Não é gerado um documento contábil para entradas de mercadorias referentes a pedido de transferência de estoque.

2. No caso de entradas de mercadorias referentes a um pedido padrão e um pedido de transferência de estoque (para o mesmo material no mesmo centro), o sistema sempre faz lançamentos nas mesmas contas?

Não. O sistema registra a entrada na mesma conta de estoque do material em ambos os casos. No entanto, você sempre espera que o fornecedor lhe envie uma fatura referente ao fornecimento de mercadoria (a qual é acionada por um pedido padrão). Portanto, quando o sistema registra uma entrada de mercadorias referente a um pedido padrão, geralmente ele faz um lançamento na conta de compensação EM/EF. Em contraste, não há fatura de mercadorias para pedido de transferência de estoque e o sistema não faz lançamentos em uma conta de compensação EM/EF.

## 3. Quais das seguintes afirmações são verdadeiras?

*Escolha as respostas corretas.*

- A** Para itens do pedido com classificação contábil, o sistema registra o valor da entrada de mercadorias em uma conta de despesa ou imobilizado.
- B** O sistema registra cada entrada referente a pedido em uma conta de estoque do material.
- C** Para itens com classificação contábil, o sistema não faz lançamentos no caso de materiais movidos para estoque bloqueado na entrada de mercadorias utilizando o tipo de movimento 103.

## 4. O tipo de movimento com o qual o sistema registra uma entrada de mercadorias influencia as contas do Razão do registro da entrada de mercadorias?

Sim, porque o sistema faz lançamentos em contas diferentes, dependendo da transação envolvida. Por exemplo, entrada inicial de balanços do depósito (tipo de movimento 561) ou EM para a ordem de produção (tipo de movimento 101).



## RESUMO DA LIÇÃO

Você agora deve estar apto a:

- Apresentar a determinação automática de contas

## Capítulo 3

### Lição 2



139

# Determinação da relevância de empresas e áreas de avaliação

## SÍNTESE DA LIÇÃO

Esta lição descreve como a determinação automática de contas depende das empresas e áreas de avaliação.



Review the significance of the valuation level and how it is defined. Show how to assign the chart of accounts to a company code. Discuss the possibilities of using the same accounts in your new plant, such as plant 1000, or assigning separate accounts.

## Exemplo de negócios

Você decidiu que os lançamentos feitos em seu novo centro devem ser executados em contas do Razão diferentes daquelas dos lançamentos feitos nos centros existentes. Você deve fazer as preparações necessárias para facilitar os lançamentos. Por esse motivo, você precisa saber o seguinte:

- Compreender o plano de contas utilizado em sua empresa
- Compreender as condições que permitem uma atribuição de contas do Razão dependente do centro
- Compreender a importância do código de agrupamento de avaliação
- Compreender a determinação de contas para novos centros



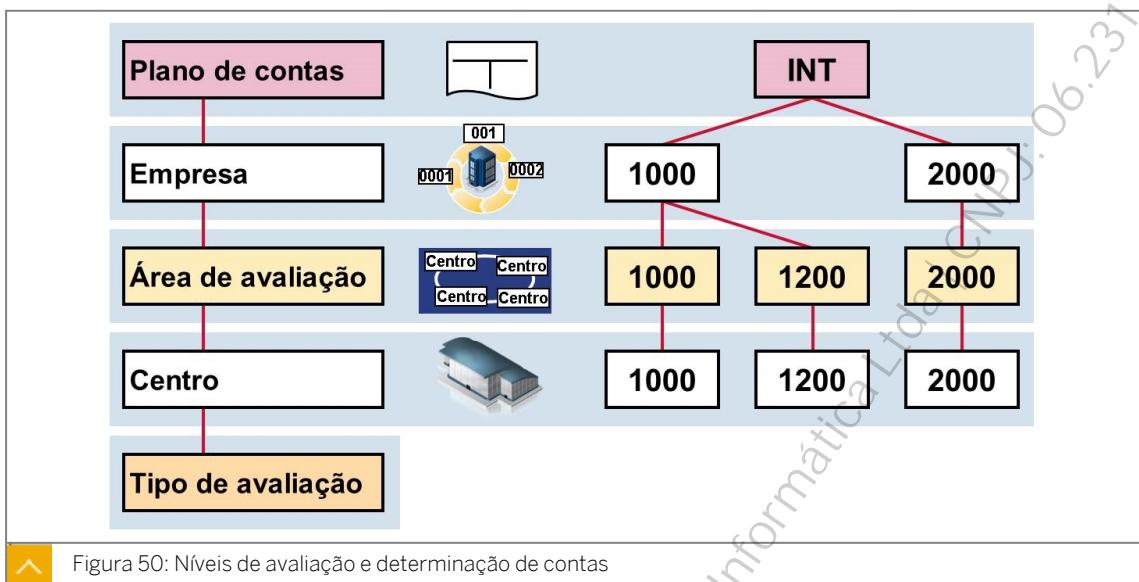
## OBJETIVOS DA LIÇÃO

Após a conclusão desta lição, você estará apto a:

- Determinar a relevância de empresas e áreas de avaliação



## Níveis de determinação de contas



Você pode definir as contas do Razão nas quais o sistema faz lançamentos para transações relevantes para contabilidade em um sistema da SAP.

### Os seguintes elementos determinam a escolha do Razão:

- Plano de contas

Você deve configurar o processo de determinação de contas separadamente para cada plano de contas.

- Área de avaliação

Você pode configurar a determinação de contas para transações (por exemplo, registros de consumo), dependendo da área de avaliação.

- Tipo de avaliação

Se você utilizar avaliação separada para materiais individuais, poderá também definir a determinação de contas, dependendo do tipo de avaliação.

A atribuição de números de contas do Razão (determinação de contas) depende sempre do plano de contas. Um plano de contas é atribuído a uma empresa no Customizing de Contabilidade financeira (FI).

A atribuição da conta do Razão pode ser definida por área de avaliação. Quando você executa um processo empresarial, a área de avaliação (centro ou empresa) faz parte dele. No Customizing, é possível selecionar se a área de avaliação deve ser a empresa ou o centro.

Essa configuração deve ser feita antes que os materiais sejam criados e que as transações de administração de estoques de MM sejam inseridas.

Se um material for avaliado separadamente, você poderá avaliar vários estoques do mesmo material de maneira diferente e administrá-los em contas distintas.

## Atribuição de contas do Razão para determinação automática de contas



Dependendo dos diferentes elementos determinantes (o plano de contas atribuído, a transação, o centro no qual a transação é registrada e, possivelmente, o próprio material), o programa define quais lançamentos devem ser efetuados na conta do Razão.

Para cada combinação possível dos elementos determinantes (plano de contas, transação, centro e, possivelmente, o próprio material), deve ser atribuída uma conta do Razão para lançamentos de DÉBITO e CRÉDITO.

Mandante	PICTas.	Transação	CAA	CAC	ClasseA	DÉBITO cta.Razão	CRÉDITO cta.Razão
400	INT	BSX	0001	---	3000	300000	300000
400	INT	WRX	---	---	---	191100	191100
400	INT	PRD	---	PRA	3000	231000	281000
400	INT	GBB	0001	VBR	3000	400000	400000

Figura 51: Atribuição de contas do Razão para determinação automática de contas



Tabela 4: Abreviações: Atribuição de contas do Razão para determinação automática de contas

Abreviação	Termo
PICTas.	Plano de contas
CAA	Código de agrupamento de avaliação
CAC	Agrupamento de contas (modificação da avaliação)
ClasseA	Classe de avaliação



## Nota:

A documentação do Guia de implementação contém uma descrição detalhada da determinação automática de contas em *IMG → Administração de materiais → Avaliação e classificação contábil → Determinação de contas → Determinação de contas sem assistente → Configurar lançamentos automáticos*.



## Plano de contas

Man-dante	PICTas.	Transação	CAA	CAC	ClasseA	DÉBITO cta.Razão	CRÉDITO cta.Razão
400	INT	BSX	0001	---	3000	300 000	300000
400	INT	WRX	---	---	---	191 100	191100
400	CAFR	BSX	FR01	---	3000	311 000	311000
400	CAFR	WRX	---	---	---	408 120	408120

Figura 52: Plano de contas

O plano é uma lista de todas as contas do Razão que são utilizadas em conjunto por uma ou mais empresas. Ele especifica também o número e o nome de cada conta do Razão, bem como as informações que controlam a função da conta.

O plano de contas também é uma chave na tabela para determinação automática de contas. Você precisa atribuir contas do Razão individuais a cada plano de contas para determinação automática de contas, pois o significado de uma conta do Razão pode mudar de um plano para outro.

Um plano de contas é atribuído a cada empresa. Esse plano se torna o plano de contas operacional utilizado pela Contabilidade financeira e pelo Cálculo de custos.

**Além do plano de contas operacional, podem existir os seguintes planos de contas:**

- Um plano de contas específico ao país que considere os requisitos legais de um país
- Um grupo de planos de contas que se aplique a um grupo inteiro de empresas e seja baseado em aspectos especiais de consolidação

## Relevância de áreas de avaliação

Área de avaliação é uma unidade organizacional dentro de Logística que subdivide a empresa para permitir uma avaliação uniforme e completa dos estoques de material.

Em um sistema da SAP, você especifica o nível em que seus estoques de materiais devem ser avaliados para sua empresa.

Os estoques de materiais podem ser avaliados de acordo com o nível da empresa ou do centro.

Se você selecionar um centro como nível de avaliação, cada centro representará uma área de avaliação e a chave da área será idêntica à chave do centro.

## Código de agrupamento de avaliação



Mandante	PICTas.	Transação	CAA	CAC	ClasseA	DÉBITO cta. Razão	CRÉDITO cta. Razão
400	INT	BSX	0001	---	3000	300000	300000
400	INT	GBB	0001	VBR	3000	400000	400000
400	INT	BSX	0001	---	3012	300120	300120
400	INT	GBB	0001	VBR	3012	400120	400120

Figura 53: Área de avaliação

Você pode atribuir contas do Razão para determinação automática de contas, dependendo da área de avaliação. Para minimizar o esforço envolvido na determinação de contas, você pode agrupar as áreas de avaliação com a mesma classificação contábil do Razão. O agrupamento é feito por meio de um código de agrupamento de avaliação. Essa chave é utilizada para atribuir números de contras do Razão.

Por meio da ativação ou desativação de códigos de agrupamento de avaliação, você pode ativar ou desativar a dependência da determinação de contas na área de avaliação. Se o código de agrupamento de avaliação estiver ativado, deverá ser atribuído um código a cada área de avaliação.

### Nível de avaliação – Empresa

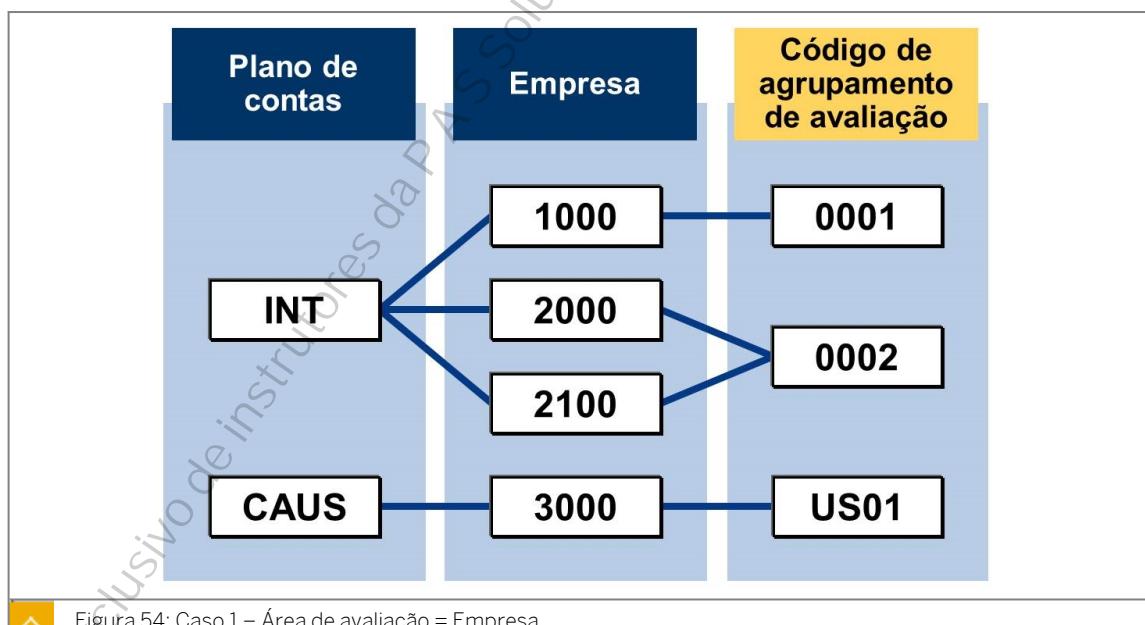


Figura 54: Caso 1 – Área de avaliação = Empresa

A figura exibe uma corporação na qual várias empresas utilizam o mesmo plano de contas e uma empresa trabalha com um plano de contas diferente. Nessa situação, a determinação automática de contas deve ser definida separadamente, no mínimo, para cada plano de contas. As áreas de avaliação (níveis nos quais ocorre a avaliação do material) são as empresas. Se você definir a área de avaliação como nível de empresa, a atribuição de contas do Razão será uniforme em todos os centros de uma empresa (não poderá ser dependente do centro).

**Se a área de avaliação estiver no nível de empresa, as seguintes opções estarão disponíveis:**

- Desativar o código de agrupamento de avaliação.

O sistema trata as três empresas (1000, 2000 e 2100) que você atribuiu ao plano de contas INT da mesma forma em termos de classificação contábil.

- Ative o código de agrupamento de avaliação.

Atribua um código de agrupamento de avaliação a todas as empresas (1000, 2000, 2100 e 3000). Atribua o mesmo código (0002) às empresas que foram atribuídas ao plano de contas (INT) e precisam ser tratadas da mesma forma em termos de classificação contábil (2000 e 2100).

Se você utiliza códigos de agrupamento de avaliação diferentes para as empresas do mesmo plano de contas, poderá atribuir contas do Razão diferentes aos mesmos processos empresariais nas empresas.

### Área de avaliação – Centro

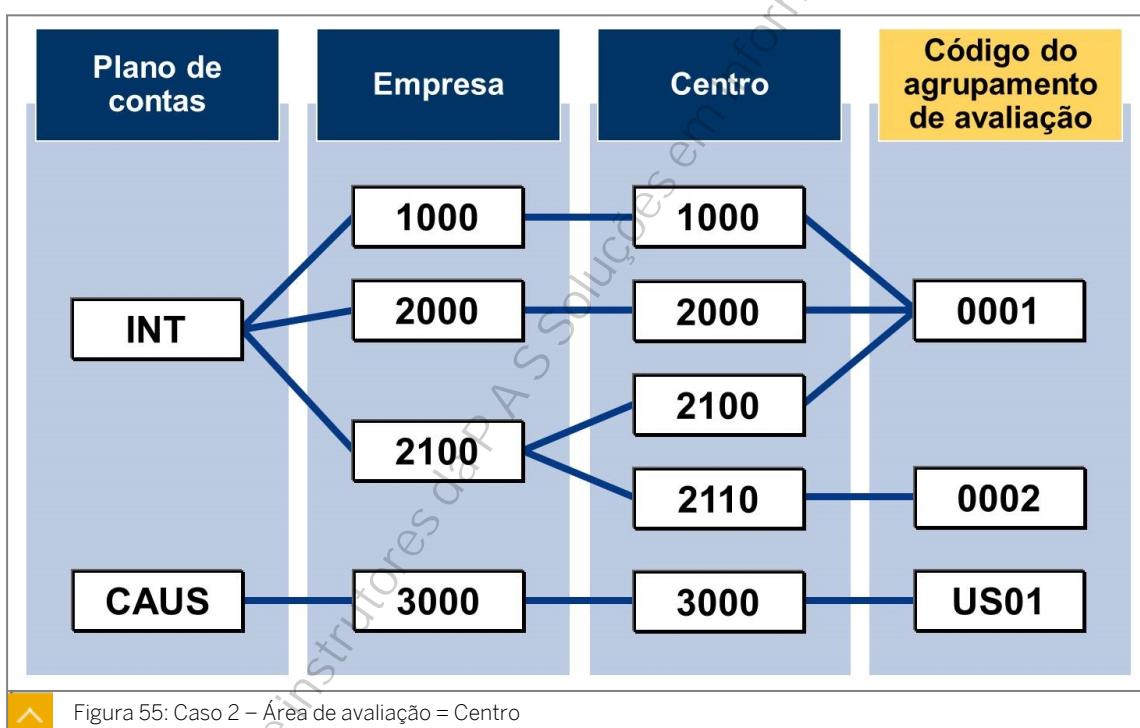


Figura 55: Caso 2 – Área de avaliação = Centro

Nesta figura, as áreas de avaliação (níveis nos quais ocorre a avaliação do material) são os centros. Se você definir a área de avaliação como nível de centro, a atribuição de contas do Razão poderá ser específica ao centro.

**Se a área de avaliação estiver no nível de centro, as seguintes opções estarão disponíveis:**

- Desativar o código de agrupamento de avaliação.

O sistema processa os quatro centros (1000, 2000, 2100 e 2110) que utilizam o plano de contas INT da mesma forma em termos de classificação contábil.

- Ative o código de agrupamento de avaliação.

Atribua um código de agrupamento de avaliação a todos os centros (1000, 2000, 2100, 2110 e 3000). Os centros que devem ser tratados de forma idêntica em termos de atribuição de contas devem ter o mesmo código de agrupamento de avaliação.

Se você utilizar códigos de agrupamento de avaliação diferentes para centros do mesmo plano de contas, poderá atribuir contas do Razão diferentes para os mesmos processos empresariais nesses centros.

### Agrupamento de áreas de avaliação



Val. area	CoCode	Company Name	Chrt/Accts	Val.Grp Code
1000	1000	IDES AG	INT	0001
1100	1000	IDES AG	INT	0001
1200	1000	IDES AG	INT	0001
1300	1000	IDES AG	INT	0001
1400	1000	IDES AG	INT	0001
2000	2000	IDES UK	INT	0001
2010	2000	IDES UK	INT	0001
2200	2200	IDES France	CAFR	FR01
3000	3000	IDES US INC	CAUS	US01
3100	3000	IDES US INC	CAUS	US01
3200	3000	IDES US INC	CAUS	US01
3300	3000	IDES US INC	CAUS	US01
3400	3000	IDES US INC	CAUS	US01
3500	3000	IDES US INC	CAUS	US01



Figura 56: Agrupamento de áreas de avaliação

A figura, proveniente do Guia de implementação, exibe o agrupamento de áreas de avaliação.

As empresas 1000 e 2000 utilizam o mesmo plano de contas INT. A determinação da conta é uniforme para todos os centros com a empresa 1000 e para os centros 2000 e 2010 com a empresa 2000.



## Realização – Exemplo 1

Saída de mercadorias para ordem de produção para matéria-prima MAT1 no centro 1000		
<b>300000 (BSX)</b>	<b>400000 (GBB)</b>	"Matérias-prima consumo centro 1000" <i>para</i> "Estoque matérias-primas centro 1000" 100,00
100,00	100,00	
Saída de mercadorias para ordem de produção para matéria-prima MAT1 no centro 1100		
<b>300010 (BSX)</b>	<b>400010 (GBB)</b>	"Matérias-prima consumo centro 1100" <i>para</i> "Estoque matérias-primas centro 1100" 100,00
100,00	100,00	

Figura 57: Realização – Exemplo 1

A figura mostra contas do Razão diferentes para os centros 1000 e 1100, embora o processo empresarial (SM para ordem de produção) e o material sejam os mesmos. Contas do Razão diferentes são possíveis se o código de agrupamento de avaliação estiver ativado e for utilizado um código diferente para os dois centros.

## Capítulo 3

### Exercício 7



## Agrupar áreas de avaliação

147

### Exemplo de negócios



This exercise can only be carried out if the plant TR## has been created before.

Como responsável pela logística de um projeto, você também é responsável pelas configurações de determinação de contas. Você deve garantir que as contas do Razão especificadas pelo departamento de contabilidade serão atribuídas para lançamentos automáticos, conforme especificado.

Considere a estrutura organizacional de lançamentos automáticos. Em seguida, determine o nível de avaliação, defina o controle da avaliação e agrupe as áreas de avaliação.

### Avaliar a replicação de estruturas organizacionais

Durante a discussão em torno da replicação de estruturas organizacionais, são feitas as seguintes afirmações. Determine se estas afirmações são verdadeiras ou falsas e justifique suas respostas.

1. Os níveis de avaliação do material podem ser modificados no sistema produtivo.

*Determine se esta afirmação é verdadeira ou falsa.*

- Verdadeiro
- Falso

2. Para utilizar planejamento da produção (componente PP), a avaliação do material deve ser definida no nível de empresa.

*Determine se esta afirmação é verdadeira ou falsa.*

- Verdadeiro
- Falso

3. A determinação de contas ocorre sempre em função do centro.

*Determine se esta afirmação é verdadeira ou falsa.*

- Verdadeiro  
 Falso

4. Só é possível atribuir um plano de contas a cada empresa.

*Determine se esta afirmação é verdadeira ou falsa.*

- Verdadeiro  
 Falso

5. Explique o termo **código de agrupamento de avaliação** e como esse código é utilizado.

---

---

---

#### **Verificar as configurações no Customizing**

1. Descubra se o nível de avaliação no sistema de treinamento é definido em nível de empresa ou de centro.  
Quais são as consequências dessa configuração?  
Que área de avaliação é atribuída ao centro 1000?
2. Descubra qual é o plano de contas utilizado na empresa 1000.
3. Descubra se o código de agrupamento de avaliação está ativo no mandante de treinamento.  
Quais são as consequências dessa configuração?
4. Que código de agrupamento de avaliação é atribuído à área de avaliação 1000?  
Anote esse código de agrupamento de avaliação para a área de avaliação (centro) 1000.
5. Há alguma outra área de avaliação à qual esse código de agrupamento de avaliação foi atribuído? Qual é o resultado?

---

---

---

**Configurar a determinação de contas para um novo centro**

1. O que você precisa fazer se deseja utilizar a mesma classificação contábil do Razão do centro 1000 para seu novo centro TR##?

---

---

---

2. O que você precisa fazer se deseja utilizar uma classificação contábil do Razão diferente daquela do centro 1000 para transações selecionadas de seu novo centro TR##?

---

---

---

3. Configure a determinação automática de contas para o novo centro TR##. Configure um processo de determinação de contas diferente daquele do centro 1000.

Atribua um novo código de agrupamento de avaliação a seu centro TR##. Denomine o código de agrupamento de avaliação como VG##.

## Capítulo 3

### Solução 7



## Agrupar áreas de avaliação

150

### Exemplo de negócios



This exercise can only be carried out if the plant TR## has been created before.

Como responsável pela logística de um projeto, você também é responsável pelas configurações de determinação de contas. Você deve garantir que as contas do Razão especificadas pelo departamento de contabilidade serão atribuídas para lançamentos automáticos, conforme especificado.

Considere a estrutura organizacional de lançamentos automáticos. Em seguida, determine o nível de avaliação, defina o controle da avaliação e agrupe as áreas de avaliação.

### Avaliar a replicação de estruturas organizacionais

Durante a discussão em torno da replicação de estruturas organizacionais, são feitas as seguintes afirmações. Determine se estas afirmações são verdadeiras ou falsas e justifique suas respostas.

1. Os níveis de avaliação do material podem ser modificados no sistema produtivo.

*Determine se esta afirmação é verdadeira ou falsa.*

Verdadeiro

Falso

A modificação do nível de avaliação pode provocar inconsistências. Se fosse necessário modificar o nível de avaliação, muito tempo e esforço seriam gastos na conversão de todos os documentos e dados contábeis do material.

2. Para utilizar planejamento da produção (componente PP), a avaliação do material deve ser definida no nível de empresa.

*Determine se esta afirmação é verdadeira ou falsa.*

Verdadeiro

Falso

A utilização do planejamento da produção exige que a área de avaliação seja definida no nível de centro. Somente depois disso, o programa poderá acessar os dados contábeis do material (por exemplo, para determinar custos com uma ordem de produção).

**3. A determinação de contas ocorre sempre em função do centro.**

*Determine se esta afirmação é verdadeira ou falsa.*

Verdadeiro

Falso

Só é possível atribuir contas dependentes de centro se o nível de avaliação for um centro e o código de agrupamento de avaliação tiver sido ativado e atribuído a cada centro separadamente.

**4. Só é possível atribuir um plano de contas a cada empresa.**

*Determine se esta afirmação é verdadeira ou falsa.*

Verdadeiro

Falso

Você só pode atribuir um plano de contas operacional a cada empresa. Você deve especificar o plano de contas a ser utilizado.

**5. Explique o termo **código de agrupamento de avaliação** e como esse código é utilizado.**

Durante o processo de determinação automática de contas, o código de agrupamento de avaliação facilita a diferenciação por área de avaliação. Ele permite o agrupamento e a consolidação de áreas de avaliação para a determinação de contas do Razão para cada processo empresarial.

### **Verificar as configurações no Customizing**

**1. Descubra se o nível de avaliação no sistema de treinamento é definido em nível de empresa ou de centro.**

Quais são as consequências dessa configuração?

Que área de avaliação é atribuída ao centro 1000?

a) No Customizing, vá para *Estrutura empresarial* → *Definição* → *Logística – Geral* → *Definir nível de avaliação*.

O nível de avaliação é definido ao nível do centro e não pode ser modificado.

A avaliação do material ocorre no nível de centro e a determinação automática de contas pode ser configurada em função do centro.

Se o nível de avaliação for o centro, a chave da área de avaliação será sempre igual à chave do centro. A área de avaliação 1000 é igual ao centro 1000.

**2. Descubra qual é o plano de contas utilizado na empresa 1000.**

a) No Customizing, vá para *Contabilidade financeira (nova)* → *Configurações globais da contabilidade financeira (nova)* → *Parâmetros globais para empresa* → *Inserir parâmetros globais*.

- b) Selecione a empresa 1000 e selecione *Detalhes*.  
A empresa 1000 utiliza o plano de contas INT.
3. Descubra se o código de agrupamento de avaliação está ativo no mandante de treinamento.  
Quais são as consequências dessa configuração?  
a) No Customizing, vá para *Administração de materiais* → *Avaliação e classificação contábil* → *Determinação de contas* → *Determinação de contas sem assistente* → *Definir controle de avaliação*.  
O código de agrupamento de avaliação está ativado, isso significa que você deve atribuir um código a cada área de avaliação, ou seja, a cada centro no mandante de treinamento.
4. Que código de agrupamento de avaliação é atribuído à área de avaliação 1000?  
Anote esse código de agrupamento de avaliação para a área de avaliação (centro) 1000.  
a) No Customizing, vá para *Administração de materiais* → *Avaliação e classificação contábil* → *Determinação de contas* → *Determinação de contas sem assistente* → *Agrupar áreas de avaliação*.  
O código de agrupamento de avaliação 0001 é atribuído à área de avaliação 1000.
5. Há alguma outra área de avaliação à qual esse código de agrupamento de avaliação foi atribuído? Qual é o resultado?

Sim. Por exemplo, as áreas de avaliação (centros) 1100, 1200 e 1300. As mesmas atribuições da conta do Razão aplicam-se a essas áreas de avaliação (centros) e ao centro 1000.

### Configurar a determinação de contas para um novo centro

1. O que você precisa fazer se deseja utilizar a mesma classificação contábil do Razão do centro 1000 para seu novo centro TR##?

Você precisa atribuir o código de agrupamento de avaliação 0001 ao centro TR##.

2. O que você precisa fazer se deseja utilizar uma classificação contábil do Razão diferente daquela do centro 1000 para transações selecionadas de seu novo centro TR##?

Um código de agrupamento de avaliação diferente precisa ser atribuído ao centro TR##.

3. Configure a determinação automática de contas para o novo centro TR##. Configure um processo de determinação de contas diferente daquele do centro 1000.

Atribua um novo código de agrupamento de avaliação a seu centro TR##. Denomine o código de agrupamento de avaliação como VG##.

- a) No Customizing, vá para *Administração de materiais* → *Avaliação e classificação contábil* → *Determinação de contas* → *Determinação de contas sem assistente* → *Agrupar áreas de avaliação*.

- b) Selecione *Posição*.

- c) Insira **TR##** no campo *Área de avaliação*.
- d) Insira **VG##** como o código de agrupamento de avaliação no centro *TR##*.



## RESUMO DA LIÇÃO

Você agora deve estar apto a:

- Determinar a relevância de empresas e áreas de avaliação

## Capítulo 3

### Lição 3



## 155 Criação de classes de avaliação e referências

### de classe de conta

#### SÍNTESE DA LIÇÃO

Esta lição explica como o processo de determinação automática de contas depende do tipo de material e do registro mestre de materiais.



Show the Customizing settings on the basis of your new material type.

#### Exemplo de negócios

Você está pesquisando se é possível utilizar um processo de determinação de contas diferente para certos materiais ou tipos de material. Por esse motivo, você precisa saber o seguinte:

- Compreender a relação entre o registro mestre de materiais e o processo de determinação de contas
- Compreender o processo de determinação de contas na definição de novos tipos de material



#### OBJETIVOS DA LIÇÃO

Após a conclusão desta lição, você estará apto a:

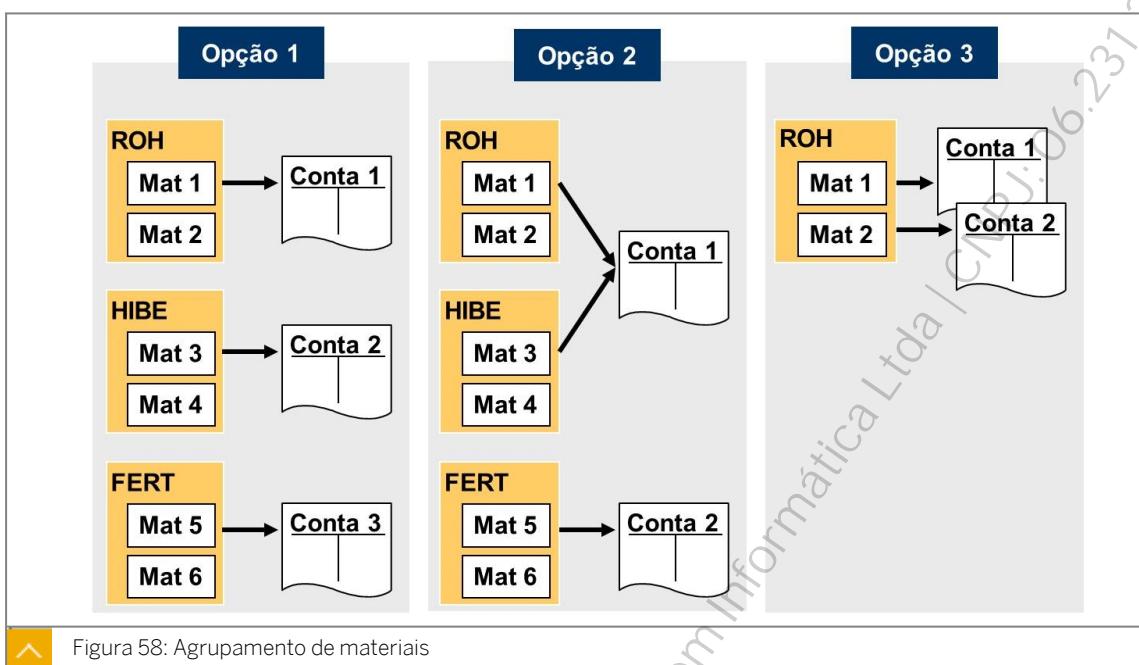
- Criar classes de avaliação e referências de classe de conta

#### Tipo de material e determinação de contas

Você pode definir a determinação automática de contas em função de um material ou tipo de material.

Se a empresa tem, por exemplo, matérias-primas e produtos comercializáveis como tipos de material, você pode registrar seus materiais em contas de estoque diferentes no momento da entrada de mercadorias. Mesmo se o tipo de material for igual, o registro poderá ser feito em contas de estoque diferentes, dependendo se os materiais foram fabricados ou comprados.

## Agrupamento de materiais



A figura exibe variantes das relações entre os tipos de material e o processo de determinação de contas.

É possível configurar uma determinação de contas uniforme para todos os materiais de um determinado tipo de material ou mesmo para diversos tipos de material (opção 1). Também é possível especificar que devem ser determinadas contas do Razão diferentes para materiais diferentes do mesmo tipo de material (opção 3). Como alternativa, você pode agrupar vários tipos de material e definir as mesmas contas do Razão para todos os materiais desse grupo (opção 2). As opções 2 e 3 também podem ser combinadas para que você possa lançar os materiais de um grupo em contas do Razão diferentes.

## Classes de avaliação



Man-dante	PICTas.	Transação	CAA	CAC	ClasseA	DÉBITO cta.Razão	CRÉDITO cta.Razão
400	INT	BSX	0001	---	3000	300000	300000
400	INT	GBB	0001	VBR	3000	400000	400000
400	INT	BSX	0001	---	7900	790000	790000
400	INT	GBB	0001	VBR	7900	890000	890000

Figura 59: Material/Tipo de material

O sistema utiliza uma classe de avaliação para determinar a classificação contábil com base no material. A classe de avaliação é uma chave que o sistema utiliza para agrupar materiais com a mesma determinação de contas.

A classe de avaliação é inserida no registro mestre de materiais.

Atribua as contas do Razão às classes de avaliação depois de considerar vários elementos determinantes. Para registrar uma transação em contas diferentes de acordo com a classe

de avaliação, você deve definir como regra que o processo de determinação de contas para essa operação depende da classe de avaliação.

### Tipo de material e classe de avaliação



Tipo de material	Referência de classe de conta	Classe de avaliação
ROH	0001	3000
HIBE		3001
PIPE		3002
COMP		...
ERSA	0003	3040
HALB	0008	7900
		7910
FERT	0009	7920
PROC		

Figura 60: Tipo de material e classe de avaliação

As classes de avaliação permitidas dependem do tipo de material. O sistema permite várias classes de avaliação para determinado tipo de material e vários tipos de material para determinada classe de avaliação.

Você pode estabelecer a relação entre classes de avaliação e tipos de material com a ajuda da referência da classe da conta.

Essa referência é um agrupamento de uma ou mais classes de avaliação. Quando a classe de avaliação presente nos dados contábeis do registro mestre de materiais é inserida, o sistema utiliza a referência atribuída a esse tipo de material para determinar se a classe de avaliação é permitida.

As referências de classe da conta são atribuídas aos tipos de material. Você pode atribuir apenas uma referência de classe de conta por tipo de material.

É obrigatório atribuir a uma referência de classe de conta os tipos de material para os quais foi definida a administração de estoques com base em valor e quantidade.

Se um material for avaliado separadamente, as classes de avaliação permitidas dependerão da referência de classe de conta do tipo de avaliação.



### Agrupamento de classes de avaliação

ValCI	Description	Acct cat. ref.	Description
<input type="checkbox"/> 1210	Low-value assets RU	0002	Ref. for operating supplies
<input type="checkbox"/> 3000	Raw materials 1	0001	Reference for raw materials
<input type="checkbox"/> 3001	Raw materials 2	0001	Reference for raw materials
<input type="checkbox"/> 3002	Raw materials 3	0001	Reference for raw materials
<input type="checkbox"/> 3003	Raw materials 4	0001	Reference for raw materials
<input type="checkbox"/> 3030	Operating supplies	0002	Ref. for operating supplies
<input type="checkbox"/> 3040	Spare parts	0003	Reference for spare parts
<input type="checkbox"/> 3050	(Returnable) packaging	0004	Reference for packaging
<input type="checkbox"/> 3100	Trading goods	0005	Reference for trading goods
<input type="checkbox"/> 3200	Services	0006	Reference for services
<input type="checkbox"/> 3300	Non-valuated material	0007	Ref. for non-valuated material
<input type="checkbox"/> 7900	Semifinished products	0008	Ref. for semifinished products
<input type="checkbox"/> 7910	Semi-finished (external)	0008	Ref. for semifinished products
<input type="checkbox"/> 7920	Finished products	0009	Ref. for finished products



Figura 61: Agrupamento de classes de avaliação

A figura, proveniente do Guia de implementação, exibe a definição de classes de avaliação e a atribuição delas a uma referência de classe de conta. As classes de avaliação 3000, 3001, 3002 e 3003 são atribuídas à referência de classe de conta 0001.

Como resultado, o usuário pode selecionar qualquer uma das quatro classes de avaliação ao criar a visão de contabilidade de um material com um tipo de material atribuído à referência 0001.



#### Dica:

Ao atribuir uma referência de classe de conta a um tipo de material para o qual são permitidas várias classes de avaliação, dê um nome exclusivo às classes de avaliação. A pessoa que cria o registro mestre de materiais deve saber as diferenças entre as classes de avaliação para garantir uma determinação de contas precisa.

## Tipo de material e referência da classe da conta



MTyp	Material type description	Acct cat. ref.	Description
COMP	Prod. alloc., purchased	0001	Reference for raw materials
CONT	KANBAN Container	0001	Reference for raw materials
DIEN	Service	0006	Reference for services
ERSA	Spare parts	0003	Reference for spare parts
FERT	Finished product	0009	Ref. for finished products
HALB	Semi-finished product	0008	Ref. for semifinished products
HAWA	Trading goods	0005	Reference for trading goods
HERS	Manufacturer parts		
HIBE	Operating supplies	0002	Ref. for operating supplies
NLAG	Non-stock material		
PROC	Process material	0009	Ref. for finished products
ROH	Raw material	0001	Reference for raw materials
UNBW	Non-valuator material	0007	Ref. for non-valuator material
VERP	Packaging	0004	Reference for packaging



Figura 62: Tipo de material e referência da classe da conta

A figura, proveniente do Guia de implementação, exibe a atribuição das referências de classe de conta aos tipos de material. A referência de classe de conta 0001 é atribuída aos tipos de material COMP, CONT, e ROH. Como resultado dessa atribuição, são disponibilizadas as mesmas classes de avaliação para esses tipos de material.

## Realização: Exemplo com materiais do mesmo tipo de material



Saída de mercadorias para ordem de produção da matéria-prima MAT1 no centro 1000			
<b>300000 (BSX)</b>	<b>400000 (GBB)</b>		"Cons matérias-primas_1 centro 1000" para "Estoque matérias-primas_1 centro 1000" 100,00
100,00	100,00		
Saída de mercadorias para ordem de produção da matéria-prima MAT2 no centro 1000			
<b>300010 (BSX)</b>	<b>400010 (GBB)</b>		"Cons matérias-primas_2 centro 1000" para "Estoque matérias-primas_2 centro 1000" 100,00
100,00	100,00		



Figura 63: Realização – Exemplo com materiais do mesmo tipo de material

O exemplo na figura mostra os efeitos da permissão de várias classes de avaliação em um tipo de material na determinação de contas. Diferentes contas são encontradas para MAT1 e MAT2, embora ambos os materiais pertençam ao mesmo tipo de material, ROH (matéria-prima).

Isso significa que MAT1 e MAT2 devem ter diferentes classes de avaliação.

#### Realização: Exemplo com materiais de diferentes tipos de material



Saída de mercadorias para ordem de produção da matéria-prima MAT1 no centro 1000			
<b>300000 (BSX)</b>	<b>400000 (GBB)</b>		"Cons matérias-primas_1 centro 1000" para "Estoque matérias-primas_1 centro 1000" 100,00
100,00	100,00		
Saída de mercadorias para ordem de produção da peça de reposição MAT3 no centro 1000			
<b>304000 (BSX)</b>	<b>404000 (GBB)</b>		"Cons peças de reposição centro 1000" para "Estoque peças de reposição centro 1000" 100,00
100,00	100,00		

Figura 64: Realização: Exemplo com materiais de diferentes tipos de material

No exemplo presente na figura, há dois materiais com tipos diferentes. As contas associadas são diferentes porque classes de avaliação diferentes são atribuídas a dois materiais.

Referências de classe de conta diferentes são atribuídas a matérias-primas e peças para reposição, o que também significa que você não pode utilizar a mesma classe de avaliação para os dois materiais.



Dica:

Você pode minimizar erros na determinação de conta apenas atribuindo uma classe de avaliação a uma referência de categoria de conta.



#### How to Create Valuation Classes and Account Category References

For demonstration steps and data, see the exercise Create Valuation Classes and Account Category References.



Show the most important Customizing settings for the individual slides and associated details in the application. Use the relevant exercise as a guide.

## Capítulo 3

### Exercício 8



161

## Criar classes de avaliação e referências de classe de conta

### Exemplo de negócios



You can carry out this exercise only if plant TR## has already been created. In course SCM550, this is done in the lesson Defining and Assigning Plants.

Depois de considerar a estrutura organizacional para lançamentos automáticos, investigue até que ponto precisa agrupar vários tipos de material e registros mestre de materiais para atender às necessidades de seus departamentos de finanças e contabilidade de custos.

Verifique os agrupamentos dos tipos de material para determinação de contas e as classes de avaliação atribuídas. Configure novas referências de categoria de conta e classes de avaliação para seus tipos de material.

### Explicar o processo de determinação automática de contas

Para implementar o conceito geral de fluxo de valores, você precisa treinar os membros do projeto que são responsáveis pela Logística e a Contabilidade financeira. Para entender o processo automático de determinação de contas, explique os termos Referência de classe de conta e Classe de avaliação.

- Explique o termo **referência da classe da conta**.

---



---



---

- Explique o termo **classe de avaliação**.

---



---



---

- Anote as referências de classes de contas e das classes de avaliação permitidas para os seguintes tipos de material no sistema de treinamento:

Tipo de material	Referência de classe de conta	Classes de avaliação permitidas
ROH		
FERT		
HALB		
NLAG		

4. Por que o tipo de material NLAG não é atribuído a uma referência de classe de conta na subtarefa 3?

---

---

---

5. Também é possível usar as classes de avaliação para materiais que pertencem ao tipo de material ROH para outros tipos de material?

---

---

---

6. É possível atribuir várias referências de classe de conta a um único tipo de material?

---

---

---

#### **Especificar as configurações para determinação automática de contas para um novo tipo de material**

1. O que você faria se precisasse registrar os custos associados a saídas aos centros de custo dos materiais para o seu tipo de material GR## em uma conta de consumo separada?

---

---

---

2. Como é possível garantir que apenas uma classe de avaliação possa ser usada para os materiais do tipo de material GR##?

---

---

---

3. Configure sua abordagem criando uma nova referência de classe de conta **AR##**. Crie a nova classe de avaliação **VC##** para essa referência.

4. Teste suas configurações criando um material do seu tipo de material **GR##** com as visões *Dados básicos 1, Compras e Contabilidade 1* para o centro 1000 (controle do preço S, preço de avaliação EUR 10 por unidade).

O sistema sugere a nova classe de avaliação **VC##**? Por que ou por que não?

---

---

---

Anote o número do material: \_\_\_\_\_

5. Amplie o registro mestre de materiais adicionando as visões *Compras* e *Contabilidade 1* para o centro *TR##*.



Dica:

Note que o número de material interno, atribuído pelo sistema, deve ser entrado manualmente quando o registro mestre de materiais é ampliado.

## Capítulo 3

### Solução 8



## Criar classes de avaliação e referências de classe de conta

164

### Exemplo de negócios



You can carry out this exercise only if plant TR## has already been created. In course SCM550, this is done in the lesson Defining and Assigning Plants.

Depois de considerar a estrutura organizacional para lançamentos automáticos, investigue até que ponto precisa agrupar vários tipos de material e registros mestre de materiais para atender às necessidades de seus departamentos de finanças e contabilidade de custos.

Verifique os agrupamentos dos tipos de material para determinação de contas e as classes de avaliação atribuídas. Configure novas referências de categoria de conta e classes de avaliação para seus tipos de material.

### Explicar o processo de determinação automática de contas

Para implementar o conceito geral de fluxo de valores, você precisa treinar os membros do projeto que são responsáveis pela Logística e a Contabilidade financeira. Para entender o processo automático de determinação de contas, explique os termos Referência de classe de conta e Classe de avaliação.

- Explique o termo **referência da classe da conta**.

No Customizing, vá para Administração de materiais → Avaliação e classificação contábil → Determinação de contas → Determinação de contas sem assistente → Definir classes de avaliação. Para obter informações detalhadas, chame a documentação para esta atividade. A referência da classe da conta facilita a atribuição das classes de avaliação permitidas a um tipo de material. Essa é a ligação entre o tipo de material e as classes de avaliação permitidas.

- Explique o termo **classe de avaliação**.

A classe de avaliação é uma chave que facilita a atribuição dependente do material das contas do Razão. Em conjunto com outros fatores, a classe de avaliação determina as contas do Razão que são atualizadas em consequência de uma transação relevante para avaliação.

- Anote as referências de classes de contas e das classes de avaliação permitidas para os seguintes tipos de material no sistema de treinamento:

Tipo de material	Referência de classe de conta	Classes de avaliação permitidas
ROH		

Tipo de material	Referência de classe de conta	Classes de avaliação permitidas
FERT		
HALB		
NLAG		

a) No Customizing, vá para *Administração de materiais* → *Avaliação e classificação contábil* → *Determinação de contas* → *Determinação de contas sem assistente* → *Definir classes de avaliação*.

b) Selecione o botão *Tipo de material/referência de classe de conta*.

Determine as referências de classes de contas atribuídas aos tipos de material pesquisando com o botão *Posição*.

c) Selecione o botão *Classe de avaliação*.

Determine as classes de avaliação permitidas para cada referência de classe de conta.

Tipo de material	Referência de classe de conta	Classes de avaliação permitidas
ROH	0001	3000, 3001, 3002, 3003
FERT	0009	7920, 7925
HALB	0008	7900, 7910
NLAG		—

4. Por que o tipo de material NLAG não é atribuído a uma referência de classe de conta na subtarefa 3?

Materiais do tipo de material NLAG não têm uma visão de contabilidade no registro mestre de materiais, portanto, você não precisa de uma classe de avaliação. O tipo de material NLAG não possui uma atualização de valor. Portanto, o usuário deve especificar um objeto de classificação contábil e uma conta do Razão no pedido. O sistema registra o valor das mercadorias em uma conta de consumo assim que o recebimento delas for registrado.

5. Também é possível usar as classes de avaliação para materiais que pertencem ao tipo de material ROH para outros tipos de material?

Sim, desde que os outros tipos de material estejam atribuídos à mesma referência de classe de conta. Você pode atribuir vários tipos de material à mesma referência de classe de conta.

6. É possível atribuir várias referências de classe de conta a um único tipo de material?

Não, você pode atribuir apenas uma referência de classe de conta a um tipo de material.

## Especificar as configurações para determinação automática de contas para um novo tipo de material

1. O que você faria se precisasse registrar os custos associados a saídas aos centros de custo dos materiais para o seu tipo de material GR## em uma conta de consumo separada?

O sistema deve localizar essa conta de consumo por meio do processo automático de determinação de contas. Utilize as seguintes opções para especificar classes de avaliação separadas: *Opção 1: Você define uma nova classe de avaliação e a atribui à referência de classe de conta existente para matérias-primas (0001). A nova classe de avaliação é disponibilizada para os registros mestre de materiais do novo tipo de material porque a referência 0001 é atribuída ao tipo de material GR##. No entanto, você não pode forçar o usuário a selecionar a nova classe de avaliação ao criar a visão de contabilidade do registro mestre de materiais porque a referência de classe de conta 0001 permite várias classes de avaliação. Além disso, você pode selecionar a nova classe de avaliação para outros tipos de material (por exemplo, matérias-primas). Opção 2: Para garantir que só a nova classe de avaliação será disponibilizada para a visão da contabilidade para materiais com o tipo de material GR##, crie uma referência de classe de conta. Na próxima etapa, crie uma nova classe de avaliação e a atribua à nova referência de classe de conta. Finalmente, atribua essa referência ao tipo de material GR##. Se essa opção for utilizada, a nova classe de avaliação deverá ser usada para cada material atribuído ao tipo de material GR##. A nova categoria de avaliação é sugerida como valor proposto (quando os registros mestre de materiais são criados sem material de referência), pois é exclusiva. Utilizando ambas as opções, você precisa atribuir as contas do Razão com base na nova classe de avaliação.*

2. Como é possível garantir que apenas uma classe de avaliação possa ser usada para os materiais do tipo de material GR##?

*Você só pode realizar isso utilizando uma referência de classe de conta separada (a segunda opção da subtarefa 1).*

3. Configure sua abordagem criando uma nova referência de classe de conta **AR##**. Crie a nova classe de avaliação **VC##** para essa referência.
  - a) No Customizing, vá para Administração de materiais → Avaliação e classificação contábil → Determinação de contas → Determinação de contas sem assistente → Definir classes de avaliação.
  - b) Selecione o botão *Referência de classe de conta*.
  - c) Selecione *Entradas novas*.
  - d) No campo *RefC*, insira **AR##** e insira qualquer texto no campo *Descrição*.
  - e) Selecione *Enter* e grave sua entrada.
  - f) Retorne à tela *Referência de classe de conta/classes de avaliação*.
  - g) Selecione o botão *Classe de avaliação*.
  - h) Selecione *Entradas novas*.

- i) Insira **VC##** no campo *ClAval*.
  - j) Insira **AR##** no campo *RefC*.
  - k) Selecione *Enter* e grave suas entradas.
  - l) Retorne à tela *Referência de classe de conta/classes de avaliação*.
  - m) Selecione o botão *Tipo de material/referência de classe de conta*.  
Atribuindo a referência de classe de conta **AR##** ao seu tipo de material **GR##**, você permite apenas a nova classe de avaliação **VC##** para os materiais do seu tipo de material **GR##**.
  - n) Substitua a referência de classe de conta **0001** por **AR##** para o tipo de material **GR##**.
4. Teste suas configurações criando um material do seu tipo de material **GR##** com as visões *Dados básicos 1, Compras e Contabilidade 1* para o centro **1000** (controle do preço S, preço de avaliação EUR 10 por unidade).

O sistema sugere a nova classe de avaliação **VC##**? Por que ou por que não?

---

Anote o número do material: \_\_\_\_\_

- a) Na tela *SAP Easy Access*, selecione *Logística* → *Administração de materiais* → *Mestre de materiais* → *Material* → *Criar (geral)* → *Imediatamente* (MM01).  
Sua nova classe de avaliação **VC##** é padronizada e é a única classe de avaliação permitida para a referência de classe de conta **AR##**, que é atribuída ao tipo de material **GR##**.
  - b) Selecione *Selecionar visões*.
  - c) Selecione *Dados básicos 1, Compras e Contabilidade 1*.
  - d) Selecione *Avançar*.
  - e) Na caixa de diálogo *Níveis organizacionais*, insira **1000** no campo *Centro* e selecione *Avançar*.
  - f) Na ficha de registro *Dados básicos 1*, insira seu nome de usuário no campo *Material (Informações)*.
  - g) Insira **PC** no campo *Unidade de medida básica*.
  - h) Na guia *Contabilidade 1*, insira **10** no campo *Preço padrão*.
  - i) Insira **VC##** no campo *Classe de avaliação*.
  - j) Grave suas entradas.
5. Amplie o registro mestre de materiais adicionando as visões *Compras e Contabilidade 1* para o centro **TR##**.



## Dica:

Note que o número de material interno, atribuído pelo sistema, deve ser entrado manualmente quando o registro mestre de materiais é ampliado.

- a) Na tela SAP Easy Access, selecione *Logística* → *Administração de materiais* → *Mestre de materiais* → *Material* → *Criar (geral)* → *Imediatamente* (MM01).
- b) Insira seu número de material na etapa 4 no campo *Material* e também no campo *Copiar do....material*.
- c) Selecione as visões *Compras e Contabilidade 1*.
- d) Marque o campo de seleção *Criar visões selecionadas*.
- e) Selecione *Níveis org..*
- f) Insira **TR##** como *Centro* e **1000** como *Copiar do centro*.
- g) Grave suas entradas.



## RESUMO DA LIÇÃO

Você agora deve estar apto a:

- Criar classes de avaliação e referências de classe de conta

## Capítulo 3

### Lição 4



# Configuração da determinação de contas para transações específicas

170

## SÍNTESE DA LIÇÃO

Esta lição explica a influência das transações no processo de determinação automática de contas. Os aspectos-chave são os movimentos de mercadorias e a função de controle exercida pelo tipo de movimento. Além disso, esta lição explica as opções disponíveis para a configuração do processo de determinação de contas para tipos de movimento.



Build on participants' prior knowledge of goods movements and ask them to explain the postings for various movements (such as a goods receipt (GR) into warehouse or stores for a standard purchase order (PO) or a GR into a warehouse or stores for a stock transport order).

## Exemplo de negócios

Você precisa se familiarizar com o escopo da funcionalidade de determinação de contas para os processos de sua empresa.

Você deseja concluir as configurações da determinação de contas para seu novo tipo de material. Por esse motivo, você precisa saber o seguinte:

- Compreender a definição de uma string de valores e saber determiná-la para movimentos de mercadorias
- Saber definir e verificar o processo de determinação de contas para transações individuais



## OBJETIVOS DA LIÇÃO

Após a conclusão desta lição, você estará apto a:

- Configurar a determinação de contas para transações específicas

## Assistente de determinação de contas



O assistente de determinação de contas ajuda você a compreender a sequência das configurações de Customizing na determinação de contas.

Se você trabalhar com o assistente, poderá especificar as configurações do sistema para determinação automática de contas respondendo a algumas perguntas. Você pode chamar informações adicionais para obter recomendações e dicas. Dependendo de suas respostas, o sistema acessa as tabelas relevantes do Customizing.

**Com exceção de algumas restrições (especificadas no assistente), você pode chamar as seguintes funções utilizando o assistente de classificação contábil:**

- Exibir e/ou atualizar empresas, centros e tipos de material (pré-requisito)
- Selecionar os tipos de material a serem utilizados
- Definir administração de conta de compras (necessário apenas para determinados países, como: França, Bélgica e Espanha)
- Agrupar áreas de avaliação
- Definir regras para lançamentos de estoque e de outros
- Definir classes de avaliação
- Atribuir contas de estoque
- Atribuir as outras contas do Razão, dependendo das transações contábeis



## Processos empresariais e determinação de contas

Man-dante	PICTas.	Transação	CAA	CAC	ClasseA	DÉBITO conta Razão	CRÉDITO conta Razão
400	INT	<b>BSX</b>	0001	---	3000	300000	300000
400	INT	<b>WRX</b>	---	---	---	191100	191100
400	INT	<b>PRD</b>	---	PRA	3000	231000	281000
400	INT	<b>GBB</b>	0001	VBR	3000	400000	400000

Figura 66: InfluencingFactorsBusinessTransaction

**Na tabela exibida na figura, as abreviações têm os seguintes significados:**

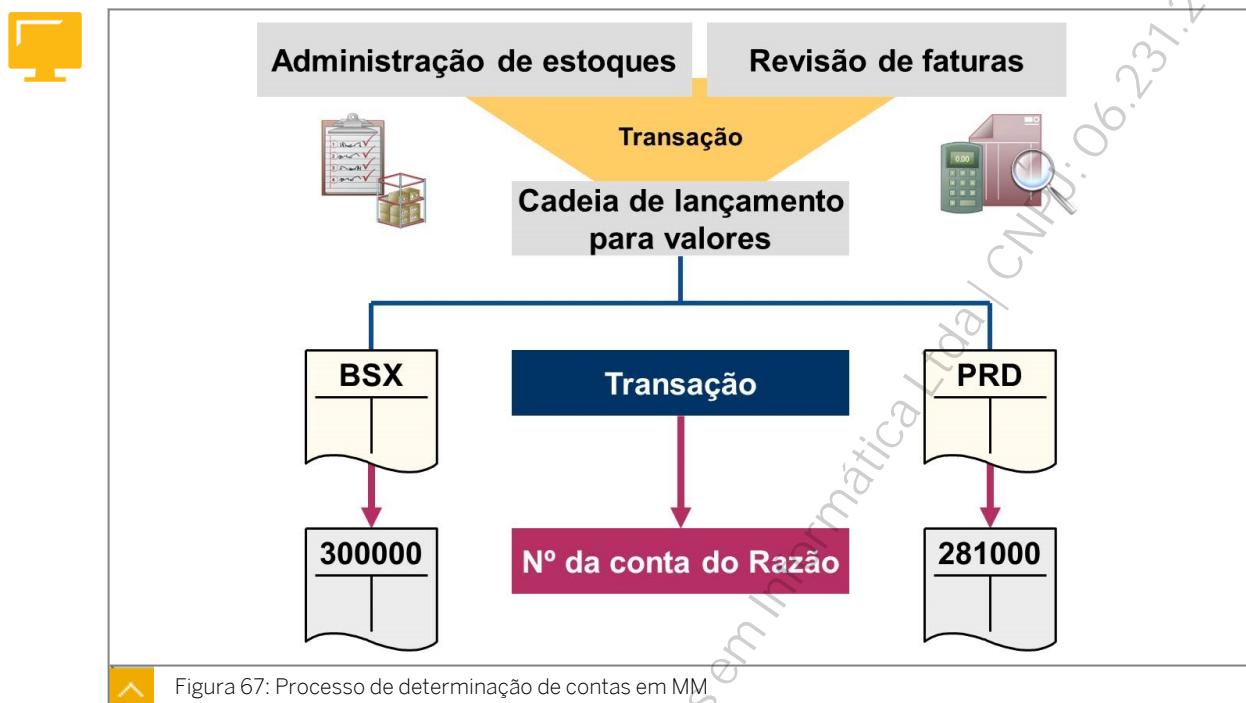
- PICTas. = Plano de contas
- CAA = Código de agrupamento de avaliação
- CAC = Código de agrupamento de contas (modificação da conta ou modificação da avaliação)
- ClasseA = Classe de avaliação

Um sistema da SAP predefine as operações de lançamento para cada transação relevante para contabilidade na administração de materiais (MM). Uma chave da operação (por exemplo, BSX, WRX, PRD e GBB) é uma chave para determinação de contas que simboliza a operação. Para permitir que empresas diferentes utilizem planos de contas distintos, o sistema atribui registros de lançamento generalizados a cada transação. Essa atribuição é feita por meio de uma string de valores.

Em vez de contas do Razão específicas, a string de valores contém as chaves de evento da transação de lançamento relevante.

A atribuição das strings de valores a transações relevantes para contabilidade na administração de estoques e na revisão de faturas e as chaves dentro de uma string de valores não podem ser modificadas.

## Processo de determinação de contas em Administração de materiais

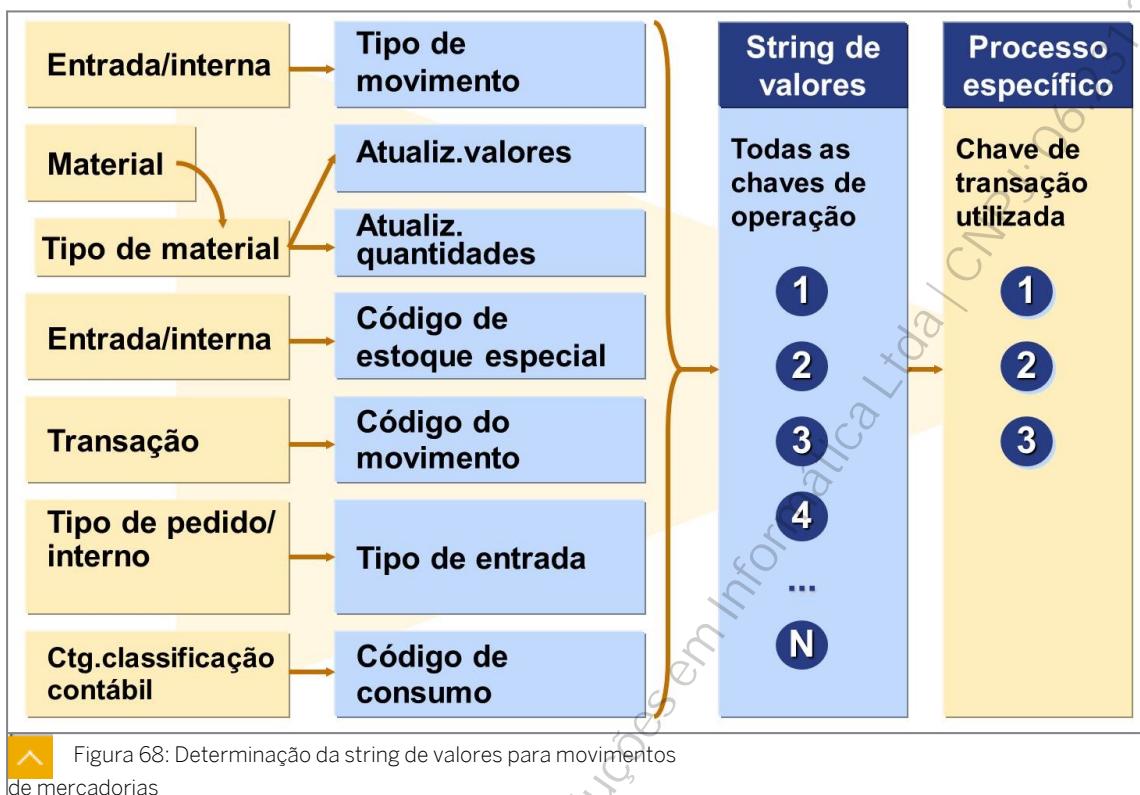


O sistema utiliza registros de lançamento generalizados em uma string de valores (regra de contabilização) a cada tipo de movimento relevante na administração de estoques e cada transação na revisão de faturas. Em vez de contas do Razão específicas, essa string de valores contém as chaves das operações de lançamento relevantes (por exemplo, BSX para registro de estoque e PRD para lançamento da diferença de preço).

Você não precisa definir essas chaves da operação. O sistema da SAP determina automaticamente essas chaves com base na transação na revisão de faturas ou na transação e no tipo de movimento na administração de estoques. Você só precisa atribuir as contas do Razão na qual o sistema faz lançamentos para cada transação.



### Determinação da string de valores para movimentos de mercadorias



Você pode visualizar as atribuições de strings de valores a movimentos de mercadorias e a divisão dessas strings de valores em chaves de evento da transação no Customizing de Administração de estoques e inventário físico, mas não pode modificá-las.

Você deve atribuir as contas do Razão relevantes às operações de lançamento correspondentes no Customizing da avaliação e da classificação contábil.

O sistema identifica automaticamente a string de valores atribuída a uma transação específica, de acordo com os parâmetros que você insere manualmente e os parâmetros derivados internamente pelo sistema.

A string de valores contém o máximo possível de operações de lançamento para uma transação. Para cada transação, o programa identifica quais operações de lançamento levam a lançamentos no Razão.

## Realização – Exemplo



EM para pedido NB da matéria-prima MAT1 no centro 1000			
<b>300000 (BSX)</b>		<b>191100 (WRX)</b>	
<b>100,00</b>		<b>100,00</b>	
<b>"Estoque matéria-prima_1 centro 1000" para "compensação EM/EF" 100,00</b>			
Modificação de preço para matéria-prima MAT1 no centro 1100			
<b>300000 (BSX)</b>		<b>282500 (UMB)</b>	
<b>100,00</b>		<b>100,00</b>	
<b>"Estoque matéria-prima_1 centro 1000" para "Ganho por reavaliação" 100,00</b>			

Figura 69: Realização – Exemplo

O sistema utiliza diferentes strings de valores para as transações mostradas na figura.

A string de valores WEO1 é utilizada para entrada de mercadorias no depósito com referência a um pedido padrão e contém as transações BSX e WRX.

A string de valores RE05 é utilizada para modificações de preços e contém as transações BSX e UMB.

## Exemplo de strings de valores – WE01



<b>WE01</b>	<b>BSX</b>	<b>Registro de estoque</b>
	<b>WRX</b>	<b>Compensação EM/EF</b>
	<b>PRD</b>	<b>Diferenças preço</b>
	<b>KDM</b>	<b>Administração de materiais: Diferenças da taxa câmbio</b>
	<b>EIN</b>	<b>Conta de compras</b>
	<b>EKG</b>	<b>Conta de contrapartida de compras</b>
	<b>BSV</b>	<b>Modificação na conta do estoque de material</b>
	<b>FRL</b>	<b>Serviço externo</b>
	<b>FRN</b>	<b>Custos complementares de serviços externos</b>
	<b>BSX</b>	<b>Registro de estoque</b>
	<b>UMB</b>	<b>Perdas/lucros por reavaliação</b>



Figura 70: Exemplo de strings de valores – WE01

**Como mostrado na figura, as seguintes chaves de transação/evento são atribuídas à string de valores WE01:**

- BSX para lançamentos em contas de estoque
- WRX para lançamentos na conta de compensação EM/EF
- UMB para a contrapartida no caso de uma modificação de preço (contas para perdas e ganhos de reavaliação)

A documentação para a atividade de customizing *Configurar lançamentos automáticos* contém informações mais detalhadas sobre todas as chaves da operação da SAP.



Dica:

Algumas chaves de transação/evento (por exemplo, EIN para lançamentos em uma conta de compras) são específicas ao país.

Verifique quais transações são relevantes para sua empresa. Não há necessidade de atribuir contas do razão a transações que não sejam relevantes para você.

O sistema padrão atribui a string de valores WE01 a EMs dos pedidos padrão (além de estornos e devoluções correspondentes) para itens que não têm classificação contábil. Essas EMs pertencem à categoria Padrão ou Subcontratação para o material avaliado no depósito.

## **Lista de chaves de transação/evento**

### **Chaves de transação/evento e a utilização delas**

<b>Nome da chave de transação/evento</b>	<b>Descrição da chave de transação/evento</b>	<b>Utilize</b>
BSX	Registro de estoque	Para uma EM avaliada em relação a um item do pedido sem classificação contábil, o sistema sempre faz um lançamento para uma conta de estoque.
WRX	Conta de compensação EM/EF	O lançamento de contrapartida na EM avaliada pelo sistema é feito na conta de compensação EM/EF.
PRD	Lançamento da diferença de preço	O sistema faz esse lançamento se um material é avaliado segundo o preço padrão e o preço do pedido (ou da fatura) diverge do preço padrão.
KDM	Diferenças da taxa câmbio	Essa chave de transação/evento é necessária no MM para um pedido em moedas estrangeiras no qual taxas de câmbio diferentes são aplicadas no momento das entradas de mercadorias e faturas. Essa chave é utilizada quando o sistema não pode debitar ou creditar a conta de material devido a controle de preços com preço padrão ou falta de estoque.
EIN	Conta de compras	Essa chave de transação/evento pode ser aplicada a empresas nas quais a administração de conta de compras está ativada (por exemplo, como exigido legalmente na França ou na Bélgica).
EKG	Conta de contrapartida de compras	Essa chave de transação/evento pode ser aplicada a empresas nas quais a administração de conta de compras está ativada (por exemplo, como exigido legalmente na França ou na Bélgica).

Nome da chave de transação/evento	Descrição da chave de transação/evento	Utilize
BSV	Modificações na conta do estoque de material	O sistema utiliza essa chave de transação/evento apenas com a categoria de item Subcontratação.
FRL	Serviços externos	O sistema utiliza essa chave de transação/evento apenas com a categoria de item Subcontratação.
FRN	Custos complementares para serviços externos	O sistema utiliza essa chave de transação/evento apenas com a categoria de item Subcontratação.

#### Exemplo de strings de valores – WA14

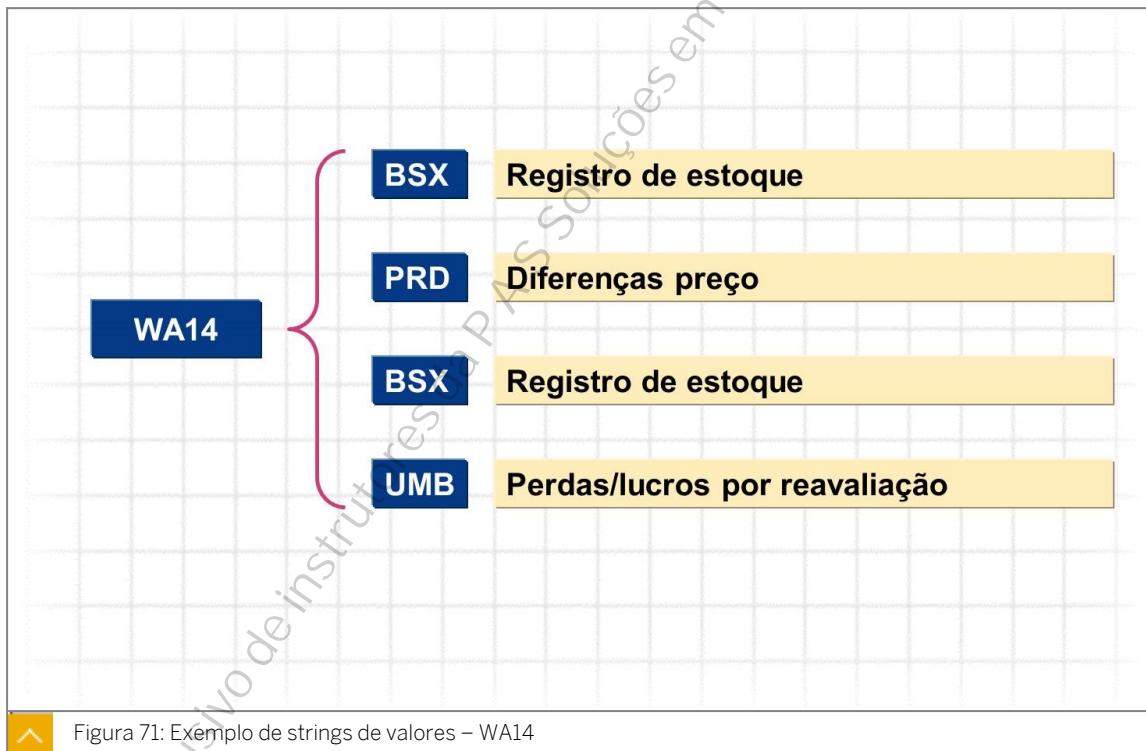


Figura 71: Exemplo de strings de valores – WA14

Como mostrado na figura, a chave de transação/evento BSX é exibida duas vezes na string de valores WA14. A explicação para isso está no último caso da lista a seguir, Casos possíveis para a string de valores WA14.

O sistema fornece a string de valores WA14 para o movimento de mercadorias Fornecimento gratuito (tipo de movimento 511) para materiais com administração de estoques com base no valor.

#### Exemplo de casos para strings de valores – WA14

A seguir, são apresentados casos possíveis para a string de valores WA14:

**1. Fornecimento gratuito de um material com controle do preço V**

O sistema não gera um documento contábil porque avalia a entrada como zero. O sistema gera um documento de material, que leva a um aumento do estoque.

**2. Fornecimento gratuito de um material com controle do preço S (e se uma data de lançamento estiver no período anterior, o preço padrão no período contábil será igual ao preço padrão no período atual)**

O sistema gera um documento contábil contendo o registro de estoque para a entrada com preço padrão (transação BSX) e um lançamento em uma conta de receita para diferenças de preço (transação PRD).

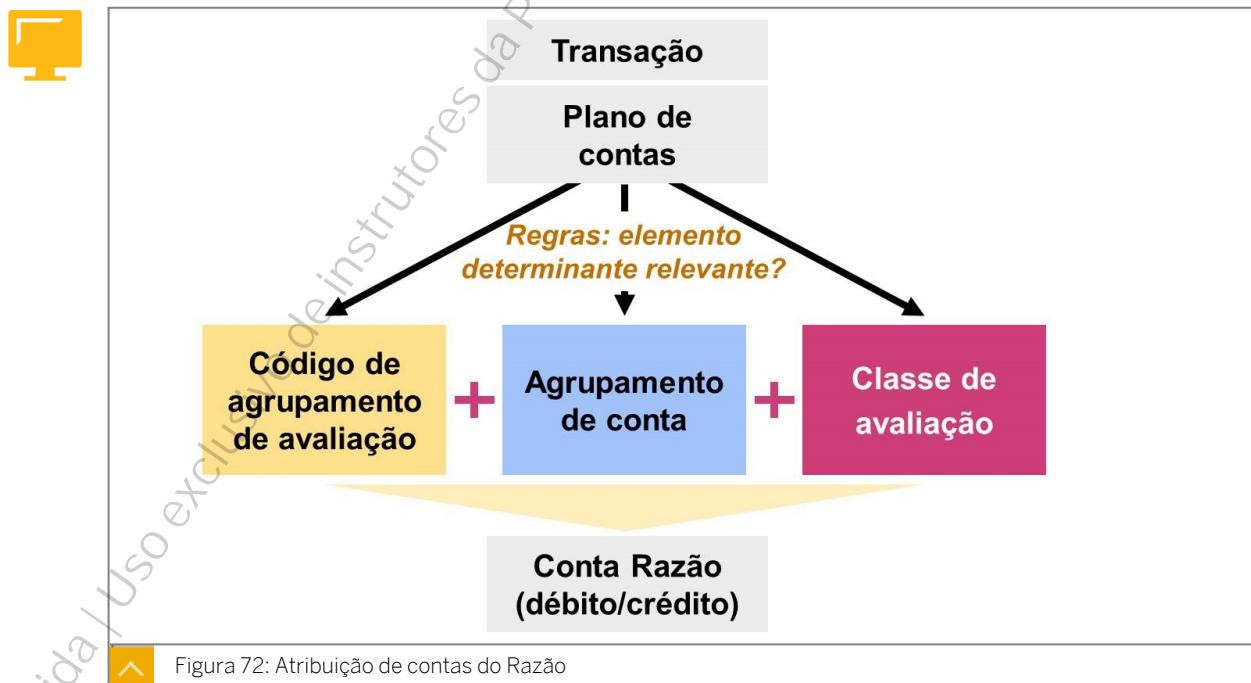
**3. Fornecimento gratuito de um material com controle do preço S e uma data de lançamento no período anterior, no qual o preço padrão é diferente do preço padrão atual**

O sistema gera documentos contábeis para os períodos anterior e atual (lançamento da correção). A chave BSX ocorre duas vezes porque esses documentos contábeis têm o mesmo registro de estoque (chave de transação/evento BSX).

O documento contábil para o período anterior contém a entrada para a conta do estoque no preço padrão do período anterior (transação BSX) e o lançamento da diferença de preço (transação PRD) com o mesmo montante.

O documento contábil do período atual é baseado no desvio entre os preços padrão do período anterior e do período atual. O sistema realiza uma modificação de preço para a quantidade registrada retroativamente no período anterior. Esse documento contábil (data de lançamento = primeiro dia do período atual) contém o registro de correção do estoque (segunda transação BSX) e um lançamento em uma conta de perdas/lucros por reavaliação (transação UMB).

### Atribuição de contas do Razão



Utilizando regras, é possível especificar os elementos determinantes da atribuição de contas do Razão para transações específicas.

Os elementos determinantes possíveis são o código de agrupamento de avaliação (ou seja, a área de avaliação), o código de agrupamento de contas (que não é possível para todas as chaves de lançamento) e a classe de avaliação.

Com outro código, você pode especificar cada operação de lançamento se contas do Razão diferentes forem atribuídas a lançamentos de débitos ou créditos (essa atribuição é possível para lançamentos em contas de despesa ou receita, como diferenças de preço).

### Atribuição de contas do estoque (transação BSX)



Figura 73: Atribuição de contas do estoque (transação BSX)

A figura é do Guia de implementação e mostra a atribuição de contas do estoque para a transação BSX (registro de estoque). Essa atribuição é aplicada apenas ao plano de contas INT.

Para a transação BSX (dos planos de contas INT), as regras são os códigos de agrupamento de avaliação e a classe de avaliação.



#### Cuidado:

Se você modificar as regras de uma transação, todas as entradas na tabela de determinação de conta para essa transação serão excluídas.

Para materiais administrados em estoque, atribua uma conta do Razão válida a cada combinação de código de agrupamento de avaliação e classe de avaliação que ocorre para um processo empresarial.

Além disso, atribua as chaves de lançamento da Contabilidade financeira (FI) para lançamentos de débitos e créditos a cada operação de lançamento em chaves de

lançamento. Uma chave de lançamento é uma chave numérica de dois caracteres que controla a entrada de itens do documento.

A chave de lançamento determina o seguinte:

- Tipo de conta (por exemplo, fornecedor, cliente, ativo)
- Lançamento de débitos ou créditos
- Estrutura das telas de entrada



Dica:

A definição de contas do Razão é feita no Customizing de *Contabilidade financeira (Novo)* em *Contabilidade geral (Novo)* → *Contas do Razão* → *Dados mestre* → *Criação e processamento das contas do Razão* → *Processar contas do Razão (Processamento individual)* → *Processar conta do Razão centralmente (FS00)*.

### Simulação da classificação contábil



**Seleção:**

- ✓ Centro
- ✓ Número do material ou classe de avaliação
- ✓ Área de aplicação → Tipo de movimento/transação

**Informações:**

- ✓ Números de conta e chaves de lançamento
- ✓ Parâmetros para a determinação de contas
- ✓ Possível nota de que não existe uma conta do Razão
- ✓ Verificação da estrutura de tela para movimentos de mercadorias

Figura 74: Simulação da classificação contábil

Uma função de simulação permite que você verifique as configurações da determinação automática de contas. Essa função edita todos os elementos que influenciam a determinação de contas e informações adicionais.



Dica:

Uma função de simulação é particularmente útil na administração de estoques. Ao contrário da Revisão de faturas logísticas, não é possível executar uma simulação na aplicação.

A simulação, que você pode chamar na atividade *Configurar lançamentos automáticos*, mostra as contas do Razão que são atribuídas às transações.

A simulação considera materiais, classes de avaliação, centros e transações na administração de estoques ou na revisão de faturas.

**Você pode selecionar uma das seguintes opções:**

- Entrada do número de material ou da classe de avaliação (modo de entrada)
- A transação na administração de estoques ou revisão (área de aplicação)

Quando você chama a função de simulação, o sistema pode verificar se as contas atribuídas existem no plano de contas.

Durante a simulação, todas as chaves de transação/evento da string de valores relevante são consideradas, independente da importância delas para sua empresa (por exemplo, EIN, EKG e FRE).

Na simulação de transações de administração de estoques, você pode comparar as configurações da seleção de campos para o tipo de movimento selecionado e as contas atribuídas (relatório RM07CUFA).

### Simulação de classificação contábil

Figura 75: Simulação da classificação contábil

A figura, proveniente do Guia de implementação, mostra a determinação de contas simulada para o tipo de movimento Fornecimento gratuito (tipo de movimento 511) para uma matéria-prima.

As quatro linhas de lançamento no bloco inferior correspondem às quatro chaves de transação/evento que pertencem aos valores WA14. A entrada – e – significa que a regra (dependência) não está ativada para a transação correspondente.



### How to Set Up Account Determination for Specific Transactions

For demonstration steps and data, see the exercise Set Up Account Determination for Specific Transactions.



Show the most important Customizing settings for the individual slides and associated details in the application. Use the exercise as a guide.



## Capítulo 3

### Exercício 9



183

## Configurar a determinação de contas para transações específicas

### Exemplo de negócios

Antes de especificar as configurações para lançamentos automáticos em seu sistema, você deseja ter uma visão clara da navegação na função de determinação de contas. Faça isso utilizando como exemplo uma operação contábil para o centro 1000 no sistema.

Verifique as regras utilizadas para definir várias dependências na determinação de contas, determine as contas do Razão atribuídas pelo sistema a transações individuais e atribua outras contas do Razão. Além disso, verifique as configurações da determinação automática de contas utilizando a função de simulação.

### Verifique regras e configurações na determinação de contas

Para registrar uma entrada de mercadorias avaliada no depósito para um pedido do tipo NB com a categoria de item Padrão, você precisa de classificações contábeis para as seguintes transações:

1. Quais regras são definidas para lançamentos de estoque (transação BSX) e lançamentos EM/EF (transação WRX) para o plano de contas INT? Não modifique nenhuma dessas regras.
2. Determine quais contas do Razão são atribuídas a essas transações de movimentos de mercadorias no centro 1000.

Qual código de agrupamento de avaliação é atribuído ao centro 1000?

---



---



---

Insira as contas do Razão para as classes de avaliação na tabela a seguir:

Classe de avaliação	Transação BSX	Transação WRX
3000		
3001		
3030		
7900		

### Atribua contas do Razão aos registros de EM com referência a um pedido

Atribua as contas do Razão necessárias para registros de entrada de mercadorias com referência a um pedido de materiais do novo tipo de material GR#. Nesta tarefa, considere apenas os movimentos de mercadorias no centro 1000.

1. Você pode registrar imediatamente uma entrada de mercadorias no centro 1000 referente a um pedido padrão no depósito para seu material do exercício anterior (tipo de material GR##)? Por que ou por que não?

---

---

---

2. Atribua a mesma conta do estoque a lançamentos automáticos no centro 1000 para materiais com a classe de avaliação VC## que a da classe de avaliação 3000 (transação BSX).

Você pode copiar as entradas existentes?

---

---

---

3. Utilizando a função de simulação, verifique se as mesmas contas são utilizadas para o material R-T1## e seu novo material com classe de avaliação VC##, no caso de uma EM para um pedido no depósito no centro 1000.



Dica:

Observe apenas as transações BSX e WRX e ignore as outras transações exibidas. Ignore mensagens sobre contas do Razão que não existem.

4. Verifique se o lançamento da EM foi executado corretamente. Para verificar o lançamento, crie um pedido padrão sem classificação contábil para seu material com o tipo de material **GR##**.

Utilize o fornecedor **T-K500A##**, a organização de compras **1000** (IDES Alemanha), o grupo de compradores **Z##** e o centro **1000**. Encomende **10** unidades com preço unitário igual a **EUR 10**. Insira a data atual como data de remessa.

Anote o número do pedido: \_\_\_\_\_

Em seguida, lance a EM para esse pedido no depósito **0001**.

Anote o número do documento de material \_\_\_\_\_

No documento contábil, verifique se realmente foi feito um lançamento na conta de estoque do material atribuída na tarefa 2-2.

### Atribuir contas do Razão a registros de EM

Opcional:

Atribua as contas do Razão necessárias aos registros de EM no centro TR##. Nesta tarefa, considere apenas EMs para pedidos padrão no depósito dos materiais do seu novo tipo de material GR## e matérias-primas (tipo de material ROH) com a classe de avaliação 3000.

---

---

---

1. No centro TR##, você pode registrar uma EM de seu material R-T1## no depósito para um pedido padrão? Por que ou por que não?  

---

---

---
2. Atribua a conta de estoque do material 300550 (transação BSX) aos lançamentos automáticos no centro TR## para os materiais com sua nova classe de avaliação VC## e as matérias-primas com a classe de avaliação 3000.
3. Utilizando a função de simulação, verifique se, no caso de uma EM para um pedido no depósito no centro TR##, a conta 300550 é sempre utilizada para registro de estoque da matéria-prima **R-T1##** e de seu novo material com classe de avaliação VC##.
4. Verifique se o lançamento da EM foi executado corretamente. Para verificar o lançamento, crie um pedido para seu material com o tipo de material **GR##** e para o material **R-T1##**. Encomende **10** unidades com preço igual a **EUR 10** para ambos os materiais e seu centro TR## do fornecedor T-K500A##. Insira a data atual como data de remessa.

Anote o número do pedido criado:

---

---

---

Lance a EM no depósito (depósito 0001) para esse pedido.

Observe o número do documento do material:

---

---

---

No documento contábil, verifique se o valor da EM foi lançado na conta de estoque do material 300550.

## Capítulo 3

### Solução 9



# Configurar a determinação de contas para transações específicas

186

### Exemplo de negócios

Antes de especificar as configurações para lançamentos automáticos em seu sistema, você deseja ter uma visão clara da navegação na função de determinação de contas. Faça isso utilizando como exemplo uma operação contábil para o centro 1000 no sistema.

Verifique as regras utilizadas para definir várias dependências na determinação de contas, determine as contas do Razão atribuídas pelo sistema a transações individuais e atribua outras contas do Razão. Além disso, verifique as configurações da determinação automática de contas utilizando a função de simulação.

### Verifique regras e configurações na determinação de contas

Para registrar uma entrada de mercadorias avaliada no depósito para um pedido do tipo NB com a categoria de item Padrão, você precisa de classificações contábeis para as seguintes transações:

1. Quais regras são definidas para lançamentos de estoque (transação BSX) e lançamentos EM/EF (transação WRX) para o plano de contas INT? Não modifique nenhuma dessas regras.
  - a) No Customizing, vá para Administração de materiais → Avaliação e classificação contábil → Determinação de contas → Determinação de contas sem assistente → Configurar lançamentos automáticos.
  - b) Se a caixa de diálogo Área de avaliação for exibida, selecione o botão Cancelar.
  - c) Selecione o botão Classificação contábil.
  - d) Selecione a linha que tem o valor BSX ou WRX no campo Transação.
  - e) Selecione Ir para → Regras.



Nota:

Você pode também selecionar a transação pretendida clicando nela duas vezes e ramificando da síntese da conta para as regras.

- f) Se necessário, na caixa de diálogo Inserir plano de contas, insira o valor INT no campo Plano de contas. Selecione Avançar.
- Com as regras, as seguintes dependências são determinadas para as transações BSX e WRX:

Transação	Dependência
BSX	Dependente do código de agrupamento de avaliação e da classe de avaliação
WRX	Dependente apenas do plano de contas; independente do código de agrupamento de avaliação e da classe de avaliação

2. Determine quais contas do Razão são atribuídas a essas transações de movimentos de mercadorias no centro 1000.

Qual código de agrupamento de avaliação é atribuído ao centro 1000?

Código de agrupamento de avaliação:

Insira as contas do Razão para as classes de avaliação na tabela a seguir:

Classe de avaliação	Transação BSX	Transação WRX
3000		
3001		
3030		
7900		

- a) No Customizing, vá para *Administração de materiais* → *Avaliação e classificação contábil* → *Determinação de contas* → *Determinação de contas sem assistente* → *Agrupar áreas de avaliação*.  
O código de agrupamento de avaliação para o centro 1000 é 0001.
- b) Determine as contas atribuídas às transações BSX e WRX no plano de contas INT.  
No Customizing, vá para *Administração de materiais* → *Avaliação e classificação contábil* → *Determinação de contas* → *Determinação de contas sem assistente* → *Configurar lançamentos automáticos*.
- c) Se a caixa de diálogo *Área de avaliação* for exibida, selecione o botão *Cancelar*.
- d) Selecione o botão *Classificação contábil*.
- e) Selecione a linha que tem o valor BSX ou WRX no campo *Transação*. Se necessário, na caixa de diálogo *Inserir plano de contas*, insira o valor **INT** no campo *Inserir plano de contas*.

As seguintes contas são utilizadas no sistema:

Classe de avaliação	Transação BSX	Transação WRX
3000	300000	191100
3001	300010	191100
3030	303000	191100

Classe de avaliação	Transação BSX	Transação WRX
7900	790000	191100

### Atribua contas do Razão aos registros de EM com referência a um pedido

Atribua as contas do Razão necessárias para registros de entrada de mercadorias com referência a um pedido de materiais do novo tipo de material GR#. Nesta tarefa, considere apenas os movimentos de mercadorias no centro 1000.

1. Você pode registrar imediatamente uma entrada de mercadorias no centro 1000 referente a um pedido padrão no depósito para seu material do exercício anterior (tipo de material GR##)? Por que ou por que não?

Não, porque nenhuma conta de estoque do material foi atribuída no centro 1000 à classe de avaliação VC##.

2. Atribua a mesma conta do estoque a lançamentos automáticos no centro 1000 para materiais com a classe de avaliação VC## que a da classe de avaliação 3000 (transação BSX).

Você pode copiar as entradas existentes?

- a) No Customizing, vá para Administração de materiais → Avaliação e classificação contábil → Determinação de contas → Determinação de contas sem assistente → Configurar lançamentos automáticos.
- b) Se a caixa de diálogo Área de avaliação for exibida, selecione o botão *Cancelar*.
- c) Selecione o botão *Classificação contábil*.
- d) Na tela Atualização da contabilidade de configuração: lançamento automáticos – Procedimentos, clique duas vezes na linha que tem o valor BSX no campo Transação para selecioná-la.
- e) Você pode copiar uma entrada individual (que pode ser selecionada por meio do posicionamento adequado do cursor) clicando em  (Copiar).
- f) Posicione o cursor na linha com os seguintes dados:

Nome do campo ou tipo de dados	Valor
Código de agrupamento de avaliação	0001
Classe de avaliação	3000

- g) Selecione o botão *Copiar*. A linha marcada é duplicada.
- h) Substitua a classe de avaliação 3000 nessa linha por **vc##**.
- i) Grave suas entradas.

3. Utilizando a função de simulação, verifique se as mesmas contas são utilizadas para o material R-T1## e seu novo material com classe de avaliação VC##, no caso de uma EM para um pedido no depósito no centro 1000.



Dica:

Observe apenas as transações BSX e WRX e ignore as outras transações exibidas. Ignore mensagens sobre contas do Razão que não existem.

- No Customizing, vá para Administração de materiais → Avaliação e classificação contábil → Determinação de contas → Determinação de contas sem assistente → Configurar lançamentos automáticos.
- Se a caixa de diálogo Área de avaliação for exibida, selecione o botão *Cancelar*.
- Selecione o botão *Simulação*.
- Na tela *Simular administração de estoques: entrada de dados de simulação*, insira os seguintes dados:

Nome do campo ou tipo de dados	Valor
Centro	1000
Material	R-T1##
Tipo de movimento	101

- Selecione a linha *EM* entrada de mercadorias clicando duas vezes nela.
- Selecione o botão *Classificações contábeis*.
- Os seguintes dados são exibidos nas duas últimas linhas:

Descrição	Classificação
Registro de estoque (BSX)	300000
Conta de compensação EM/EF (WRX)	191100

4. Verifique se o lançamento da EM foi executado corretamente. Para verificar o lançamento, crie um pedido padrão sem classificação contábil para seu material com o tipo de material **GR##**.

Utilize o fornecedor **T-K500A##**, a organização de compras **1000** (IDES Alemanha), o grupo de compradores **Z##** e o centro **1000**. Encomende **10** unidades com preço unitário igual a **EUR 10**. Insira a data atual como data de remessa.

Anote o número do pedido: \_\_\_\_\_

Em seguida, lance a EM para esse pedido no depósito **0001**.

Anote o número do documento de material \_\_\_\_\_

No documento contábil, verifique se realmente foi feito um lançamento na conta de estoque do material atribuída na tarefa 2-2.

- Para criar o pedido, na tela *SAP Easy Access*, selecione Logística → Administração de materiais → Compras → Pedido → Criar → Fornecedor/centro fornecedor conhecido (ME21N).

Crie o pedido como descrito na tarefa.

- b) Grave suas entradas.
- c) Na tela SAP Easy Access, selecione *Logística* → *Administração de materiais* → *Compras* → *Pedido* → *Funções subsequentes* → *Entrada de mercadorias* (MIGO).
- d) Selecione *Entrada de mercadorias* como transação e *Pedido* como referência. Lance a EM para esse pedido no depósito 0001.
- e) Selecione *Exibir* como transação e *Documento do material* como referência.
- f) Consulte o documento contábil de seu documento de material e verifique a determinação de contas para a classe de avaliação VC##. Na ficha de registro *Info. doc.*, selecione o botão *Documentos contábeis*. Na caixa de diálogo *Lista de documentos na contabilidade*, selecione o número do documento.

O seguinte resultado é exibido:

Descrição	Classificação
Produtos comercializáveis	300000
Mercadorias recebidas/Fatura recebida	191100

### Atribuir contas do Razão a registros de EM

Opcional:

Atribua as contas do Razão necessárias aos registros de EM no centro TR##. Nesta tarefa, considere apenas EMs para pedidos padrão no depósito dos materiais do seu novo tipo de material GR## e matérias-primas (tipo de material ROH) com a classe de avaliação 3000.

1. No centro TR##, você pode registrar uma EM de seu material R-T1## no depósito para um pedido padrão? Por que ou por que não?

Não, porque a conta de estoque do material foi atribuída ao centro TR## e à classe de avaliação 3000.

2. Atribua a conta de estoque do material 300550 (transação BSX) aos lançamentos automáticos no centro TR## para os materiais com sua nova classe de avaliação VC## e as matérias-primas com a classe de avaliação 3000.
  - a) No Customizing, vá para *Administração de materiais* → *Avaliação e classificação contábil* → *Determinação de contas* → *Determinação de contas sem assistente* → *Configurar lançamentos automáticos*.
  - b) Se a caixa de diálogo *Área de avaliação* for exibida, selecione o botão *Cancelar*.
  - c) Selecione o botão *Classificação contábil*.
  - d) Na tela *Atualização da contabilidade de configuração: lançamentos automáticos - Procedimentos*, selecione apenas a transação BSX.

- e) Faça novas entradas para a transação BSX com seu código de agrupamento de avaliação **VG##** e as classes de avaliação **3000** e **VC##**. Insira **300550** no campo Conta.
- f) Grave suas entradas.



## Nota:

Nenhuma entrada é necessária para a transação WRX porque as regras de determinação de contas foram definidas de modo que a conta de compensação EM/EF não dependa do código de agrupamento de avaliação.

3. Utilizando a função de simulação, verifique se, no caso de uma EM para um pedido no depósito no centro **TR##**, a conta 300550 é sempre utilizada para registro de estoque da matéria-prima **R-T1##** e de seu novo material com classe de avaliação **VC##**.
  - a) No Customizing, vá para *Administração de materiais* → *Avaliação e classificação contábil* → *Determinação de contas* → *Determinação de contas sem assistente* → *Configurar lançamentos automáticos*.
  - b) Se a caixa de diálogo *Área de avaliação* for exibida, selecione o botão *Cancelar*.
  - c) Selecione o botão *Simulação*.
  - d) Na tela *Simular administração de estoques: entrada de dados de simulação*, insira os seguintes dados:

Nome do campo ou valor de dados	Valor
Centro	<b>TR##</b>
Material	<b>R-T1##</b>
Tipo de movimento	<b>101</b>

- e) Selecione o botão *EM entrada de mercadorias*.
- f) Selecione o botão *Classificação contábil*.
- g) As seguintes contas são exibidas:

Descrição	Classificação
Registro de estoque (BSX)	<b>300550</b>
Conta de compensação EM/EF (WRX)	<b>191100</b>

4. Verifique se o lançamento da EM foi executado corretamente. Para verificar o lançamento, crie um pedido para seu material com o tipo de material **GR##** e para o material **R-T1##**. Encomende **10** unidades com preço igual a **EUR 10** para ambos os materiais e seu centro TR## do fornecedor T-K500A##. Insira a data atual como data de remessa.

Anote o número do pedido criado:

\_\_\_\_\_

Lance a EM no depósito (depósito 0001) para esse pedido.

Observe o número do documento do material:

---

No documento contábil, verifique se o valor da EM foi lançado na conta de estoque do material 300550.

- a) Na tela *SAP Easy Access*, selecione *Logística* → *Administração de materiais* → *Compras* → *Pedido* → *Criar* → *Fornecedor/centro fornecedor conhecido* (ME21N).
- b) Insira os dois itens do pedido para o centro TR##, como descrito na tarefa.



Nota:

O preço do pedido para ambos os itens deve ser igual ao preço padrão do registro mestre de materiais.

- c) Na tela *SAP Easy Access*, selecione *Logística* → *Administração de materiais* → *Compras* → *Pedido* → *Funções subsequentes* → *Entrada de mercadorias* (MIGO).
- d) Selecione *Entrada de mercadorias* como transação e *Pedido* como referência. Registre a EM para seu pedido.
- e) Selecione *Exibir* como transação e *Documento do material* como referência.
- f) Consulte o documento contábil de seu documento do material e verifique a determinação de contas para o lançamento da EM.

Devem ser apresentadas as seguintes contas para os itens EM:

Descrição	Classificação
Registro de estoque	300550
Conta de compensação EM/EF	191100



## RESUMO DA LIÇÃO

Você agora deve estar apto a:

- Configurar a determinação de contas para transações específicas

## Capítulo 3

### Lição 5



# Subdivisão de uma transação com o código de agrupamento de contas

194

## SÍNTESE DA LIÇÃO

Esta lição explica a influência das transações no processo de determinação automática de contas. Os aspectos-chave desta lição são os movimentos de mercadorias e a função de controle utilizada pelo tipo de movimento. Esta lição também apresenta as opções disponíveis para a configuração de determinação de contas para tipos de movimento.



If you have sufficient time, you can show further postings with price variances.

## Exemplo de negócios

Você precisa se familiarizar com o escopo da funcionalidade de determinação de contas para os processos de sua empresa.

Você deseja concluir as configurações da determinação de contas para seu novo tipo de material. Por isso, precisa compreender a importância do código de agrupamento de contas.



## OBJETIVOS DA LIÇÃO

Após a conclusão desta lição, você estará apto a:

- Subdividir uma transação com o código de agrupamento de contas

## Processos empresariais e determinação de contas

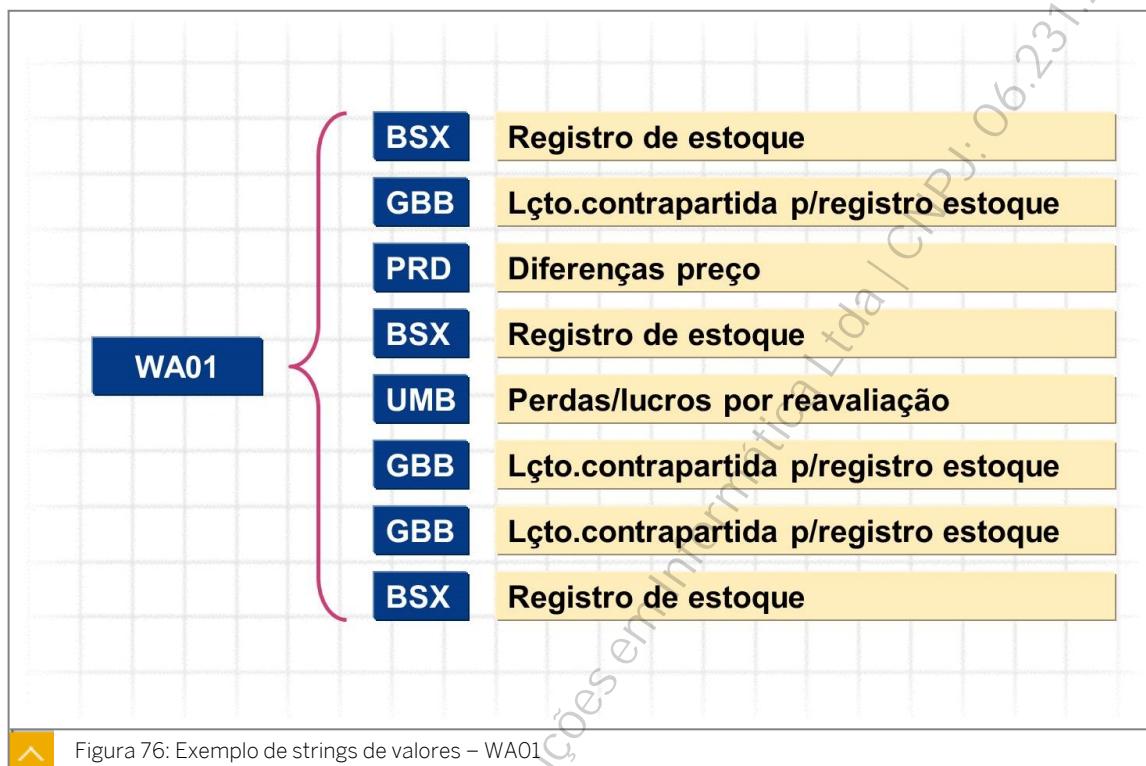


Figura 76: Exemplo de strings de valores – WA01

Em um sistema da SAP, a string de valores WA01 é atribuída a várias saídas de mercadorias e outras entradas de mercadorias (EMs). Para diferenciar esses movimentos no processo de determinação automática de contas, você pode utilizar o código de agrupamento de contas.

### Código de agrupamento de contas

O sistema utiliza a operação de lançamento *Contrapartida para registro de estoque* (GBB) para transações e eventos diferentes (como saída de mercadorias, sucateamento e inventário físico).

No entanto, lançamentos nessas operações podem ser feitos em contas diferentes (por exemplo, conta de consumo, despesas devido a sucateamento, despesas ou rendimento por diferenças de inventário).

Para fazer isso, você precisa subdividir a operação novamente utilizando uma chave adicional.

Subdivide a operação utilizando agrupamento de contas (também conhecida como modificação geral). Você pode definir chaves próprias para o agrupamento de contas. Algumas chaves (tais como VBR) fazem parte do padrão da SAP.

### Influência das transações contábeis na determinação de contas



Tabela 5: Transações contábeis

Mandante	PICTas.	Transa- ção	CAA	CAC	ClasseA	DÉBITO conta Ra- zão	CRÉDITO conta Ra- zão
400	INT	PRD	–	–	3000	231 100	281 100

Mandante	PICTas.	Transa- ção	CAA	CAC	ClasseA	DÉBITO conta Ra- zão	CRÉDITO conta Ra- zão
400	INT	PRD	—	PRA	3000	231 500	281 500
400	INT	GBB	0001	BSA	3000	399 999	399 999
400	INT	GBB	0001	VBR	3000	400 000	400 000

### Código de agrupamento de contas (Coluna CAC)



- Chave de determinação de contas que permite uma diferenciação para atribuição da conta do Razão para lançamento de contrapartida no registro de estoque (transação GBB) e outras transações possíveis
- Dependendo do tipo de movimento e do código de estoque especial, você pode atribuir um agrupamento de contas (qualquer um) a transações individuais, como GBB e PRD.

**Na tabela Transações contábeis, as abreviações têm as seguintes expansões:**

- PICTas. = Plano de contas
- CAA = Código de agrupamento de avaliação
- CAC = Código de agrupamento de contas (cód. ger. agrup. contas ou modificador)
- ClasseA = Classe de avaliação

O código de agrupamento de contas permite atribuir contas do Razão por chave de transação/evento na determinação de contas. Você pode atribuir contas do Razão a transações individuais, dependendo do tipo do movimento de mercadorias.

No sistema padrão, o código de agrupamento de contas só está ativo para algumas chaves de transação/evento, como GBB (contrapartida para registro de estoque). No entanto, você pode também utilizar agrupamento de contas para outras transações em sua empresa (por exemplo, para diferenças de preço).

Para movimentos de mercadorias, você pode atribuir o código de agrupamento de contas à operação de lançamento *Contrapartida para registro de estoque*, de acordo com o tipo de movimento e outros códigos.

### Chave de transação/evento e código de agrupamento de contas

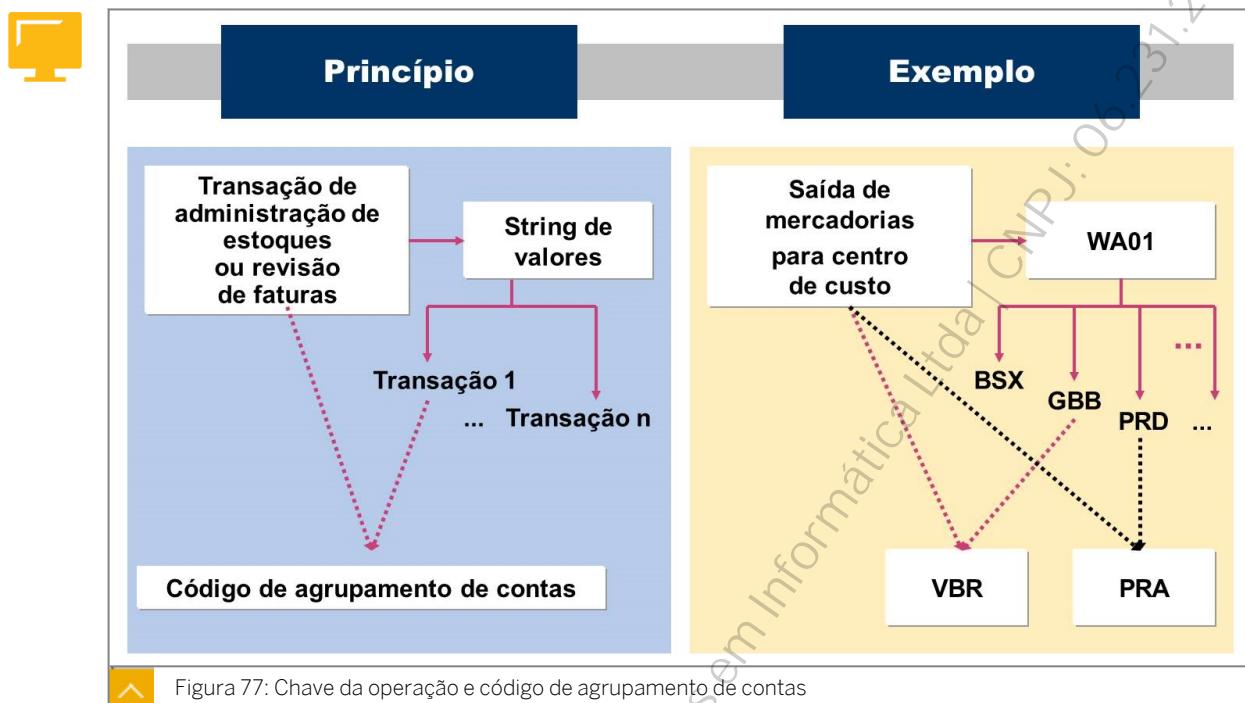


Figura 77: Chave da operação e código de agrupamento de contas

As strings de valores contêm as chaves para as operações de lançamento que podem levar a atualizações de conta do Razão em uma contabilidade financeira (FI).

Se uma chave for muito imprecisa para suas necessidades, você pode ativar a modificação geral como uma regra para ela.

No caso de transações de administração de estoques, você pode atribuir o código de agrupamento (ou modificação) de contas, dependendo do tipo de movimento e de outros códigos (como o código do estoque especial).



Dica:

Você não pode modificar o código de agrupamento de contas para transações de revisão de faturas.



### Atribuir contas do Razão à transação GBB

General modification	Valuation class	Debit	Credit
VBO	3100	400020	400020
VBO	7900	893020	893020
VBO	7920	893020	893020
VBR		400000	400000
VBR	1210	400000	400000
VBR	3000	400000	400000
VBR	3001	400010	400010
VBR	3002	400000	400000
VBR	3003	400000	400000
VBR	3030	403000	403000
VBR	3040	404000	404000
VBR	3050	405000	405000
VBR	3100	410000	410000
VBR	3200	417000	417000
VBR	3300	400000	400000
VBR	7900	890000	890000
VBR	7910	891000	891000
VBR	7920	892000	892000
VKA	3000	894010	894010

Figura 78: Atribuição de contas do Razão à transação GBB

A figura, proveniente do Guia de implementação, exibe a atribuição de contas do Razão à transação *Contrapartida de registro de estoque* para códigos de agrupamento de contas e classes de avaliação diferentes.

O sistema não utiliza nenhuma entrada com classe de avaliação em branco (quarta linha na tabela) para movimentos de mercadorias. Ele utiliza essa entrada de classe de avaliação em branco apenas como uma conta padrão para itens com classificação contábil em documentos de compras.

## Realização – Exemplo



### Saída de mercadorias para ordem de produção – tp.mov.261 Código de agrupamento de contas VBR atribuído ao tipo de movimento 261

<b>300000 (BSX)</b>	<b>400000 (GBB VBR)</b>	
100,00	100,00	"Consumo matérias-primas_1 centro 1000" para "Estoque matérias-primas_1 centro 1000" "100,00"

### Saída de mercadorias devido a sucateamento – tp.mov.551 Código de agrupamento de contas VNG atribuído ao tipo de movimento 551

<b>300000 (BSX)</b>	<b>400001 (GBB VNG)</b>	
100,00	100,00	"Despesas sucateamento centro 1000" para "Estoque matérias-primas_1 centro 1000" "100,00"

### Saída de mercadorias devido a diferenças de inventário – tp.mov.702 Código de agrupamento de contas INV atribuído ao tipo de movimento 702

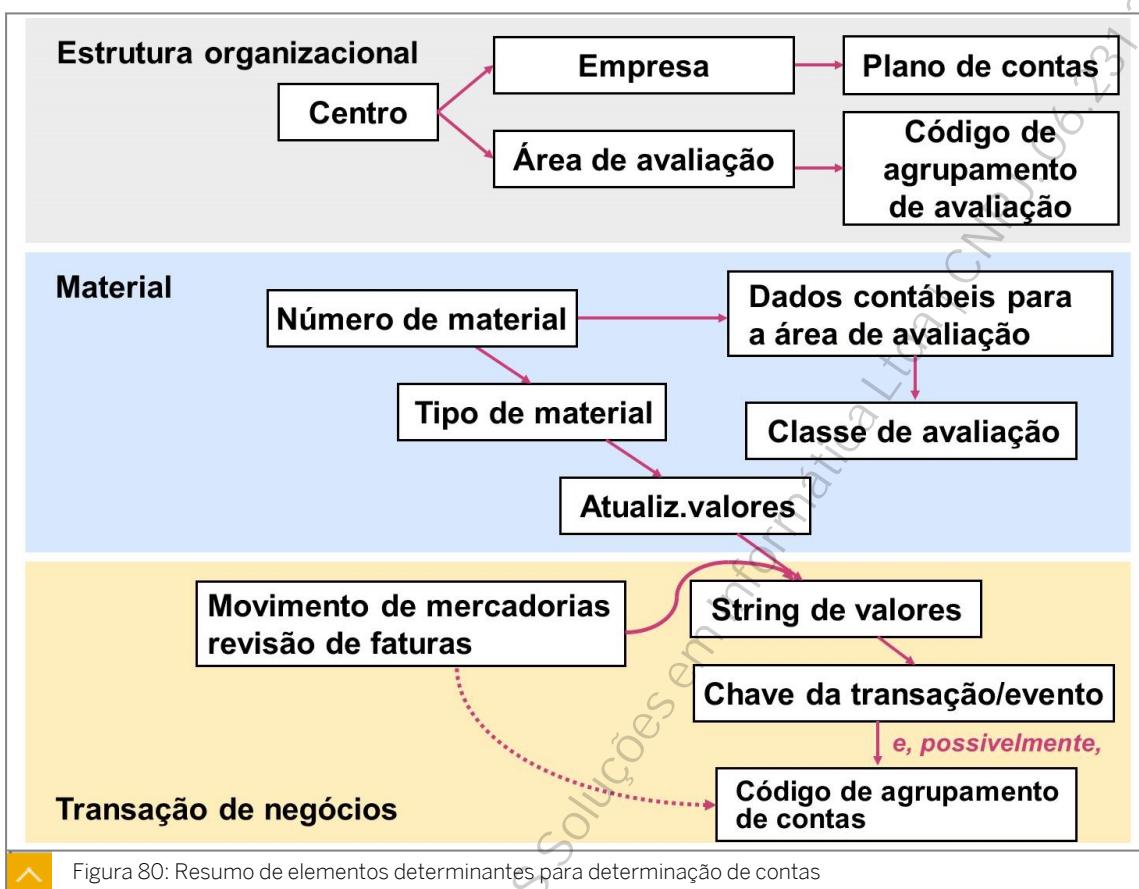
<b>300000 (BSX)</b>	<b>233000 (GBB INV)</b>	
100,00	100,00	"Despesas diferenças inventário centro 1000" para "Estoque matéria-prima_1 centro 1000" "100,00"

Figura 79: Exemplo de realização

A figura mostra vários códigos de agrupamento de contas padrão que são atribuídos a tipos de movimento, independentemente de outros códigos.

Entretanto, você pode atribuir contas de consumo diferentes ao mesmo tipo de movimento (por exemplo, saída de mercadorias para uma ordem de produção). Para distingui-los, você pode utilizar um código de agrupamento de contas para retiradas de seus próprios estoques diferente daquele utilizado para retiradas do estoque em consignação.

## Resumo dos elementos determinantes para determinação de contas



A figura resume todos os elementos determinantes para determinação automática de contas.

**Os seguintes parâmetros do sistema (elementos determinantes) precisam ser considerados ao definir a determinação automática de contas:**

- O plano de contas da empresa
- O código de agrupamento de avaliação do centro ou da empresa
- A classe de avaliação do material
- A chave da operação da string de valores, possivelmente com o código de agrupamento de contas

Você deve atribuir as contas do Razão a seus processos empresariais na MM, de acordo com esses parâmetros.

**How to Configure Account Determination for Transactions with Account Modification**  
 For demonstration steps and data, see the exercise Subdivide a Transaction in Account Determination with the Account Grouping Code.



Show the most important Customizing settings for individual slides, and associated details in the application. Use the exercise as a guide.

## Capítulo 3

### Exercício 10



201

### Subdividir uma transação na determinação de contas com o código de agrupamento de contas

#### Exemplo de negócios

Ao verificar várias transações contábeis, você notou que, ao registrar diversas retiradas de mercadorias, nem todas as saídas de mercadorias para seu material de exemplo foram registradas na mesma conta de despesas. Você quer analisar mais atentamente as opções de atribuição de contas diferentes, dependendo do tipo de movimento.

Determine como você pode utilizar códigos de agrupamento de contas para atribuir contas do Razão diferentes a transações distintas.

Familiarize-se com o termo **código de agrupamento de contas**. Configure a determinação automática de contas para transações utilizando um código de agrupamento de contas.

1. Ao contrário dos registros de entrada e de saída de material em uma conta de estoque de material, que estão claramente definidos em termos empresariais, as contrapartidas podem ser efetuadas em contas de despesas e de receitas diferentes. Como são feitos lançamentos de contrapartida no sistema da SAP?

Ao contrário dos registros de entrada e de saída de material em uma conta de estoque de material, que estão claramente definidos em termos empresariais, contrapartidas podem ser efetuadas em contas de despesas e de receitas diferentes. Como são feitos lançamentos de contrapartida no sistema da SAP?

---

---

---

2. Descubra qual código de agrupamento de contas é usado para contrapartida de um registro de estoque no caso da saída de mercadorias para um centro de custo (tipo de movimento 201).

Qual é o código de agrupamento de contas?

---

---

---



## Dica:

Nesta e nas próximas tarefas, processe apenas as configurações para retiradas de mercadorias do estoque avaliado de sua empresa, ou seja, entradas para as quais foram definidos códigos de atualização de quantidades e valores e não foram definidos códigos de estoque especial.

3. Há outras transações com esse tipo de movimento para as quais é definido um código de agrupamento de contas?

---

---

---

4. Atribua conta de consumo **400550** para a contrapartida do registro de estoque para saídas de mercadorias com o tipo de movimento 201 (saída de mercadorias para o centro de custo) para materiais com a classe de avaliação **VC##** — em lançamentos de débitos e de créditos. Saídas de mercadorias no centro 1000 e retiradas no centro TR## devem ser registradas na conta **400550**. Por outro lado, o consumo de matérias-primas com a classe de avaliação 3000, no caso de retiradas para o centro de custo no centro TR##, precisa ser registrado na conta **400080**.

5. Atribua a conta de despesas **231000** (lançamento de débitos) e a conta de rendimentos **281000** (lançamento de créditos) a diferenças de preço que podem surgir quando uma entrada de mercadorias ou faturas é registrada com referência a um pedido de materiais com a classe de avaliação **VC##**.

Qual é o código de agrupamento de contas que deve ser utilizado nesse caso?

---

---

---



## Nota:

O código de agrupamento de contas **blank** é predefinido para a entrada de mercadorias ou faturas referentes a um pedido.

6. Atribua a conta de despesas **231500** (lançamento de débitos) e a conta de receita **281500** (lançamento de créditos) a diferenças de preço que possam surgir quando uma saída de mercadorias for registrada com o tipo de movimento 201 (saída de mercadorias para centro de custo) para materiais com a classe de avaliação **VC##**.

7. Verifique o processo de determinação automática de contas utilizando a função de simulação. Simule uma saída de mercadorias para o centro de custo (tipo de movimento **201**) para o material com a classe de avaliação **VC##** no centro **1000**.

Registro de estoque (BSX): \_\_\_\_\_

Lançamento de contrapartida (GBB): \_\_\_\_\_

Diferenças de preço (PRD): \_\_\_\_\_

8. Registre uma saída de mercadorias de **2** unidades de seu material com classe de avaliação **VC##** do centro **1000**, depósito **0001**, para o centro de custo **1000**. Após o registro, verifique o documento contábil e observe as contas determinadas.

Registro de estoque (BSX):

---

---

---

Lançamento de contrapartida (GBB):

---

---

9. Crie um pedido para seu material com a classe de avaliação **VC##**. Solicite **10** peças para o centro **1000** do fornecedor **T-K500C##**. Utilize a categoria de item Padrão e o preço **EUR 12**. Registre a EM para esse item do pedido no local de armazenamento **0001** e consulte o documento contábil.

Em qual conta foi lançada a diferença de preço?

---

---

---

## Capítulo 3

### Solução 10



# Subdividir uma transação na determinação de contas com o código de agrupamento de contas

204

### Exemplo de negócios

Ao verificar várias transações contábeis, você notou que, ao registrar diversas retiradas de mercadorias, nem todas as saídas de mercadorias para seu material de exemplo foram registradas na mesma conta de despesas. Você quer analisar mais atentamente as opções de atribuição de contas diferentes, dependendo do tipo de movimento.

Determine como você pode utilizar códigos de agrupamento de contas para atribuir contas do Razão diferentes a transações distintas.

Familiarize-se com o termo **código de agrupamento de contas**. Configure a determinação automática de contas para transações utilizando um código de agrupamento de contas.

1. Ao contrário dos registros de entrada e de saída de material em uma conta de estoque de material, que estão claramente definidos em termos empresariais, as contrapartidas podem ser efetuadas em contas de despesas e de receitas diferentes. Como são feitos lançamentos de contrapartida no sistema da SAP?

Ao contrário dos registros de entrada e de saída de material em uma conta de estoque de material, que estão claramente definidos em termos empresariais, contrapartidas podem ser efetuadas em contas de despesas e de receitas diferentes. Como são feitos lançamentos de contrapartida no sistema da SAP?

Os lançamentos de contrapartida são feitos utilizando a transação *Contrapartida de registro de estoque*. As contas são atribuídas com base no código de agrupamento de contas. A chave é atribuída aos tipos de movimento (levando em conta outras dependências, como o código do estoque especial).

2. Descubra qual código de agrupamento de contas é usado para contrapartida de um registro de estoque no caso da saída de mercadorias para um centro de custo (tipo de movimento 201).

Qual é o código de agrupamento de contas?



## Dica:

Nesta e nas próximas tarefas, processe apenas as configurações para retiradas de mercadorias do estoque avaliado de sua empresa, ou seja, entradas para as quais foram definidos códigos de atualização de quantidades e valores e não foram definidos códigos de estoque especial.

- a) No Customizing, vá para *Administração de materiais* → *Avaliação e classificação contábil* → *Determinação de contas* → *Determinação de contas sem assistente* → *Definir agrupamentos de contas para tipos de movimento*.

- b) Selecione o botão *Posição*.

- c) Na caixa de diálogo *Outra entrada*, insira os seguintes dados:

Nome do campo ou tipo de dados	Valor
<i>Tipo de movimento</i>	<b>201</b>
<i>Atualização de valores</i>	<b>x</b>
<i>Atualização qtds.</i>	<b>x</b>

- d) Selecione *Avançar*.

- e) O código de agrupamento de contas para a contrapartida (GBB) é VBR.

3. Há outras transações com esse tipo de movimento para as quais é definido um código de agrupamento de contas?

Sim, para a transação PRD (diferenças de preço), o código de agrupamento de contas PRA é inserido.

4. Atribua conta de consumo **400550** para a contrapartida do registro de estoque para saídas de mercadorias com o tipo de movimento 201 (saída de mercadorias para o centro de custo) para materiais com a classe de avaliação **vc##** — em lançamentos de débitos e de créditos. Saídas de mercadorias no centro 1000 e retiradas no centro TR## devem ser registradas na conta **400550**. Por outro lado, o consumo de matérias-primas com a classe de avaliação 3000, no caso de retiradas para o centro de custo no centro TR##, precisa ser registrado na conta **400080**.

- a) No Customizing, vá para *Administração de materiais* → *Avaliação e classificação contábil* → *Determinação de contas* → *Determinação de contas sem assistente* → *Configurar lançamentos automáticos*.

- b) Se a caixa de diálogo *Área de avaliação* for exibida, selecione o botão *Cancelar*.

- c) Selecione o botão *Classificação contábil*.

- d) Na tela *Atualização da contabilidade de configuração: lançamentos automáticos - Procedimentos*, selecione a transação **GBB** clicando duas vezes nela. Selecione *Avançar* na caixa de diálogo *Inserir plano de contas*.

- e) Selecione o botão *Entradas novas*.

- f) Insira os seguintes dados:

Modif. de avaliação	Modificação geral	Classe de avaliação	Débito	Crédito
0001	VBR	VC##	400550	400550
VG##	VBR	3000	400080	400080
VG##	VBR	VC##	400550	400550

g) Grave suas entradas.

5. Atribua a conta de despesas **231000** (lançamento de débitos) e a conta de rendimentos **281000** (lançamento de créditos) a diferenças de preço que podem surgir quando uma entrada de mercadorias ou faturas é registrada com referência a um pedido de materiais com a classe de avaliação **VC##**.

Qual é o código de agrupamento de contas que deve ser utilizado nesse caso?

---

 Nota:  
 O código de agrupamento de contas **blank** é predefinido para a entrada de mercadorias ou faturas referentes a um pedido.

- No Customizing, vá para *Administração de materiais* → *Avaliação e classificação contábil* → *Determinação de contas* → *Determinação de contas sem assistente* → *Configurar lançamentos automáticos*.
- Se a caixa de diálogo *Código de agrupamento de avaliação* não definido para área de avaliação for exibida, selecione o botão *Cancelar*.
- Selecione o botão *Classificação contábil*.
- Na tela *Atualização da contabilidade de configuração: lançamentos automáticos - Procedimentos*, selecione a transação **PRD** clicando duas vezes nela.
- Na tela *Atualização da contabilidade de configuração: lançamentos automáticos - Contas*, selecione o botão *Entradas novas*. Adicione uma entrada nova com os seguintes dados:

Nome do campo ou tipo de dados	Valor
Classe de avaliação	VC##
Débito	231000
Crédito	281000
Código de agrupamento de contas	Em branco

f) Grave suas entradas.

6. Atribua a conta de despesas **231500** (lançamento de débitos) e a conta de receita **281500** (lançamento de créditos) a diferenças de preço que possam surgir quando uma saída de

mercadorias for registrada com o tipo de movimento 201 (saída de mercadorias para centro de custo) para materiais com a classe de avaliação **VC##**.

- a) No Customizing, vá para *Administração de materiais* → *Avaliação e classificação contábil* → *Determinação de contas* → *Determinação de contas sem assistente* → *Configurar lançamentos automáticos*.
- b) Se a caixa de diálogo *Área de avaliação* for exibida, selecione o botão *Cancelar*.
- c) Selecione o botão *Classificação contábil*.
- d) Na tela *Atualização da contabilidade de configuração: lançamentos automáticos - Procedimentos*, selecione a transação **PRD** clicando duas vezes nela e selecione *Avançar* na caixa de diálogo *Inserir plano de contas*.
- e) Na tela *Atualização da contabilidade de configuração: lançamentos automáticos - Contas*, selecione o botão *Entradas novas*. Adicione uma entrada nova com os seguintes dados:

Nome do campo ou tipo de dados	Valor
Classe de avaliação	<b>VC##</b>
Débito	<b>231500</b>
Crédito	<b>281500</b>
Código de agrupamento de contas	<b>PRA</b>

- f) Grave suas entradas.

7. Verifique o processo de determinação automática de contas utilizando a função de simulação. Simule uma saída de mercadorias para o centro de custo (tipo de movimento **201**) para o material com a classe de avaliação **VC##** no centro **1000**.

Registro de estoque (BSX): \_\_\_\_\_

Lançamento de contrapartida (GBB): \_\_\_\_\_

Diferenças de preço (PRD): \_\_\_\_\_

- a) No Customizing, vá para *Administração de materiais* → *Avaliação e classificação contábil* → *Determinação de contas* → *Determinação de contas sem assistente* → *Configurar lançamentos automáticos*.
- b) Se a caixa de diálogo *Área de avaliação* for exibida, selecione o botão *Cancelar*.
- c) Selecione o botão *Simulação*.
- d) Na tela *Simular administração de estoques: entrada de dados de simulação*, insira os seguintes dados:

Nome do campo ou tipo de dados	Valor
Centro	<b>1000</b>
Material	<b>200000##</b>
Tipo de movimento	<b>201</b>

- e) Selecione o botão *Enter*.

f) Selecione o botão *SM para centro de custo*.

g) Selecione o botão *Classificações contábeis*.

Os seguintes dados são exibidos:

Descrição	Classificação
Registro de estoque (BSX)	300000
Lançamento de contrapartida (GBB VBR)	400550
Diferenças de preço (PRD)	231500 e 281500



Dica:

O sistema só exibirá as contas de diferenças de preço se você tiver feito a configuração opcional na subtarefa 6.

8. Registre uma saída de mercadorias de **2** unidades de seu material com classe de avaliação **VC##** do centro **1000**, depósito **0001**, para o centro de custo **1000**. Após o registro, verifique o documento contábil e observe as contas determinadas.

Registro de estoque (BSX):

---

Lançamento de contrapartida (GBB):

---

- a) Na tela *SAP Easy Access*, selecione *Logística* → *Administração de materiais* → *Administração de estoques* → *Movimento de mercadorias* → *Movimento de mercadorias (MIGO)*.
- b) Selecione *Saída de mercadorias* como transação e *Outro* como referência.
- c) Insira os seguintes dados:

Ficha de registro	Campo	Valor
Onde	Centro	1000
	Depósito	0001
Quantidade	Qtd.em UM registro	2
Material	Material	200000##
Classificação contábil	Centro de custo	1000

- d) Selecione o botão *Registrar*.

- e) Selecione *Exibir* como transação e *Documento do material* como referência. Selecione o botão *Executar*.

Visualize o documento contábil de seu documento de material e verifique a determinação de contas para a classe de avaliação **VC##**.

Descrição	Classificação
Registro de estoque (BSX)	300000
Lançamento de contrapartida (GBB VBR)	400550

9. Crie um pedido para seu material com a classe de avaliação **VC##**. Solicite **10** peças para o centro **1000** do fornecedor **T-K500C##**. Utilize a categoria de item Padrão e o preço **EUR 12**. Registre a EM para esse item do pedido no local de armazenamento 0001 e consulte o documento contábil.

Em qual conta foi lançada a diferença de preço?

- a) Na tela SAP Easy Access, selecione *Logística* → *Administração de materiais*

→ *Compras* → *Pedido* → *Criar* → *Fornecedor/centro fornecedor conhecido* (ME21N).

- b) Na tela *Criar pedido*, insira os seguintes dados:

Nome do campo ou tipo de dados	Valor
Material	200000##
Quantidade do pedido	10
Centro	1000
Preço líquido	12
Moeda	EUR
Fornecedor	T-K500C##

- c) Para a EM, na tela SAP Easy Access, selecione *Logística* → *Administração de materiais*

→ *Compras* → *Pedido* → *Funções subsequentes* → *Entrada de mercadorias* (MIGO).

- d) Selecione *Entrada de mercadorias* como transação e *Pedido* como referência. Registre a EM para seu pedido.

- e) Selecione *Exibir* como transação e *Documento do material* como referência.

Visualize o documento contábil de seu documento de material e verifique a determinação de contas para a classe de avaliação **VC##**.

Descrição	Classificação
Registro de estoque (BSX)	300000
Compensação EM/EF (WRX)	191100
Diferenças de preço (PRD)	231000



## RESUMO DA LIÇÃO

Você agora deve estar apto a:

- Subdividir uma transação com o código de agrupamento de contas

## Capítulo 3

### Lição 6



211

# Ajuste da determinação de contas para casos especiais

## SÍNTESE DA LIÇÃO

Esta lição apresenta a determinação de contas para lançamentos que envolvem custos complementares de aquisição planejados e as opções disponíveis para especificar uma conta proposta para itens do documento de compras com classificação contábil. Ela também explica a determinação de contas para contas de imposto no registro de faturas.



Show the account determination process for additional posting items in the case of planned delivery costs, first using an example and then in Customizing (depending on the time available).

Define one or two valuation classes that are not assigned to an account category reference and that are intended for material groups (such as chemicals and office supplies). Assign the general ledger (G/L) accounts 400444 and 400666 for debit and credit to these two valuation classes under GBB with VBR.



### Nota:

You may have to maintain the account names in your language. Assign your new valuation classes to the material groups Chemicals and Office Supplies. Enter two purchase order (PO) items with account assignment. The account assignment category is K.

## Exemplo de negócios

### Caso 1

Em sua empresa, os custos complementares de aquisição geralmente são inseridos em documentos de compras. Os membros de sua equipe do projeto não conseguem decidir se os custos complementares de aquisição planejados devem ser registrados em uma conta só ou em contas diferentes na entrada de mercadorias.

### Caso 2

Seus compradores e os empregados responsáveis pela entrada de requisições e pedidos nos departamentos gostariam que contas especiais fossem propostas pelo sistema no caso de itens com classificação contábil para vários grupos de materiais.

### Caso 3

Você quer entender como o sistema determina as contas de imposto no registro de faturas recebidas.

Por esse motivo, você precisa saber o seguinte:

- Compreender as dependências de uma conta proposta em compras

- Saber atribuir contas para custos complementares de aquisição planejados
- Compreender as dependências para contas de IVA suportado

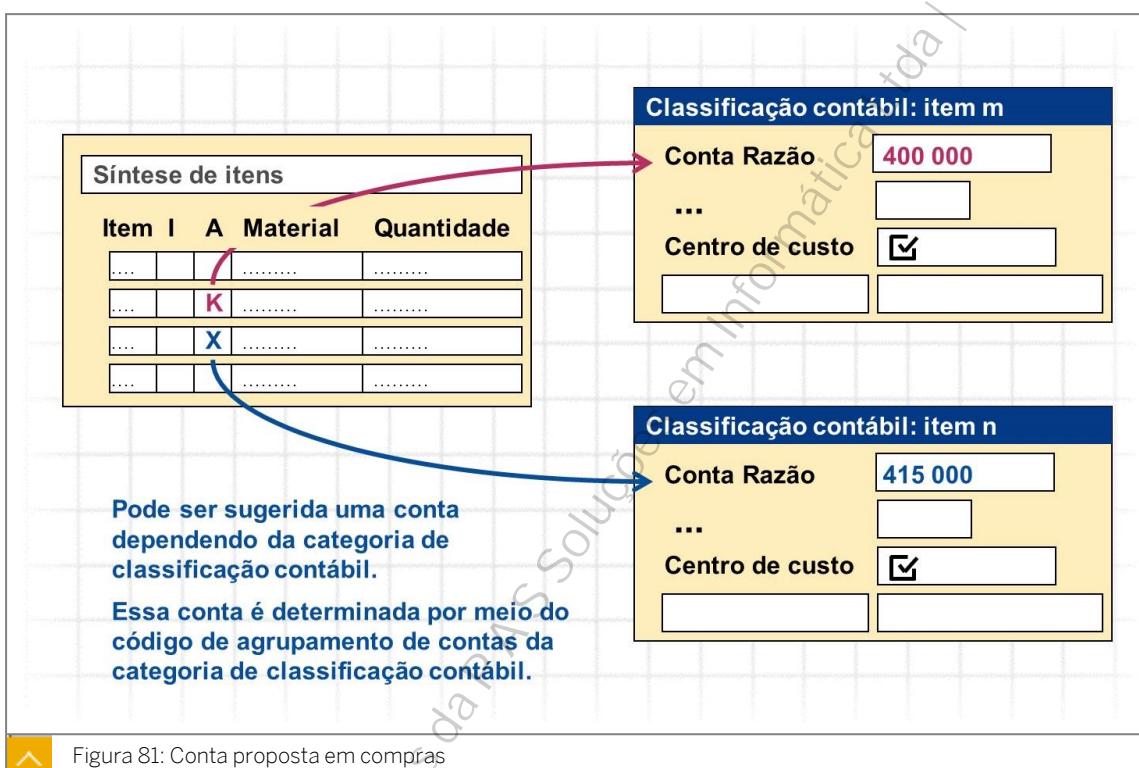


## OBJETIVOS DA LIÇÃO

Após a conclusão desta lição, você estará apto a:

- Ajustar determinação de contas para casos especiais

### Conta proposta em compras

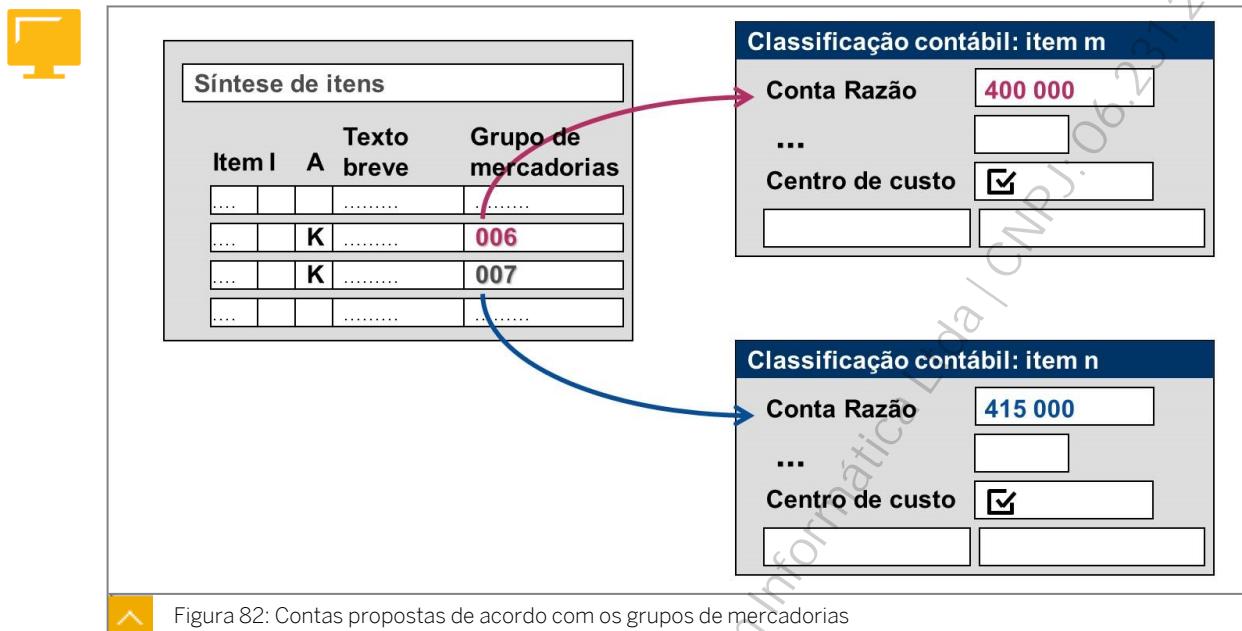


A chave da operação, GBB, e o código de agrupamento de contas (modificação de contas) da categoria da classificação contábil são utilizados para determinação automática da conta proposta em documentos de compras. Você pode definir outras categorias de classificação contábil no customizing de Compras e atribuir novos códigos de agrupamento de contas a elas.

No caso de itens que tenham classificação contábil em combinação com um registro mestre de materiais, o sistema utiliza a classe de avaliação da visão de contabilidade do mestre de materiais. Se o registro mestre de materiais não contiver uma classe de avaliação (por exemplo, como é o caso do tipo de material NLAG), o sistema utiliza a classe de avaliação '' (em branco).

No caso de itens que têm classificação contábil sem registro mestre de materiais, o sistema utiliza a classe de avaliação do grupo de mercadorias ou a classe de avaliação '' (em branco).

## Contas propostas de acordo com os grupos de mercadorias



Você pode sugerir uma conta para suprimentos sem mestre de materiais, dependendo do grupo de mercadorias. O sistema identifica as contas utilizando a classe de avaliação do grupo de mercadorias.

O sistema utiliza a chave da operação, GBB, e o código de agrupamento de contas (modificação de contas) da categoria de classificação contábil para determinar a conta proposta.

Você pode atribuir classes de avaliação a grupos de mercadorias no Customizing de Compras em *Assistente de entrada para itens sem mestre de materiais*. O sistema determinará as contas utilizando essas classes.



### Dica:

O padrão não aceita o ID de parâmetro SAK para a conta do Razão. Se você quer atribuir previamente a conta do Razão a documentos de compras, poderá modificar o campo ativando a função *Parâmetro SET/GET* para ele.

No Customizing de contas do Razão (transação FS00), você pode definir um valor proposto de objeto de atribuição de conta (ordem ou centro de custo) para cada conta do Razão, se necessário.



## Contas para custos complementares de aquisição planejados



Na figura, PK é a abreviação da chave de lançamento.

Você pode planejar custos complementares de aquisição em vários documentos de compras utilizando diferentes tipos de condição (por exemplo, FRA1, FRB1 e FRC1).

Para esses tipos de condição, foi especificado no customizing de *Compras* que o sistema deve registrar os custos complementares de aquisição planejados em uma conta separada (conta de compensação ou conta de provisão) no recebimento das mercadorias.

A conta de compensação ou de provisão é compensada quando você registra a fatura dos custos complementares de aquisição planejados.

### A figura é baseada no seguinte processo empresarial:

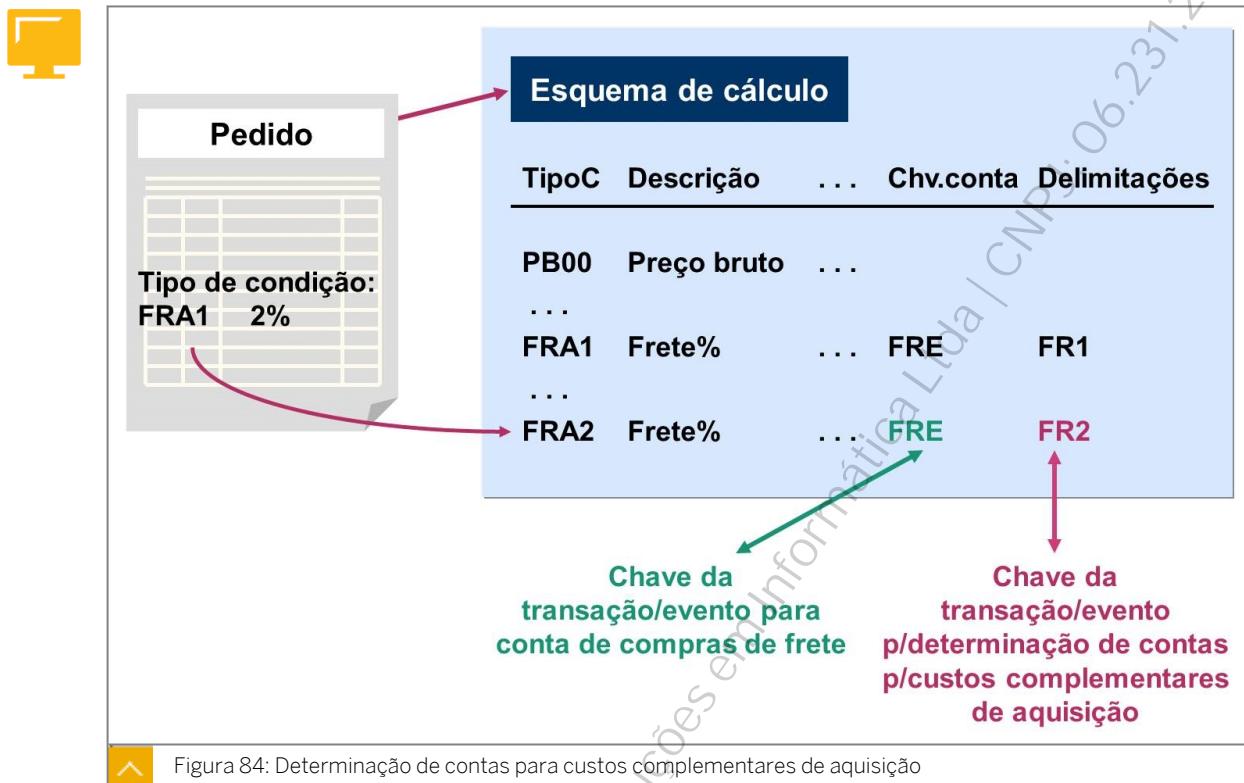
- É criado um pedido com o montante de EUR 100 para um material estocável avaliado segundo o preço médio móvel. 20 EUR é adicionado como o custo de frete planejado.
- Na etapa um da figura, a entrada de mercadorias (EM) é inserida e registrada. O montante total de EUR 120 (valor da mercadoria + custos complementares de aquisição planejados) é registrado na conta de estoque.

As contrapartidas são particionadas. São registrados EUR 100 na conta de compensação EM/EF como valor do material e EUR 20 são registrados em uma conta de compensação de frete para os custos complementares de aquisição planejados.

- Na etapa dois da figura, a fatura do frete é registrada, a qual, neste exemplo, é faturada por um fornecedor diferente daquele do item de mercadoria.

O valor de fatura de EUR 22 (EUR 20 + 10% IVA) é lançado na conta do fornecedor. O sistema debita EUR 20 da conta de compensação do frete e registra EUR 2 em uma conta de IVA suportado.

### Determinação de contas para custos complementares de aquisição



As chaves de transação/evento (chaves de conta) para lançamentos de custos complementares de aquisição não provêm da string de valores, mas sim do esquema de cálculo para compras. Se necessário, você pode definir outras chaves de conta para os novos tipos de condição no customizing para determinação dos preços e utilizá-las para contas de compensação e outras provisões.



### Chave das contas em compras

Change View "Control data": Overview of Selected Set																		
Procedure			RM0000 Purchasing Document (Big)															
Control data			Step	Cntr	CTyp	Description	Fro	To	Man.	Mdt	Stat	P..	SubTo	Reqt	AltCTy	AltCBV	ActKy	Accrsl
1	1	PB00	Gross Price				<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	X	9							
1	2	PBXX	Gross Price				<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	X	9	6						
2	0	VA00	Variants/Quantity				<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	X								
3	0	VA01	Variants %				<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	X								
10	1	RB00	Discount (Value)				<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	X								
10	2	RC00	Discount/Quantity				<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	X								
10	3	RA00	Discount % on Net				<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	X								
10	5	HB00	Header Surch.(Value)				<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	X								
10	6	ZB00	Surcharge (Value)				<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	X								
10	7	ZC00	Surcharge/Quantity				<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	X								
10	8	ZA00	Surcharge % on Net				<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	X								
10	11	RL01	Vendor Discount %	1			<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	X								
10	13	RGRO	Group Discount %	1			<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	X								
20	0	Net incl. disc.					<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	X	7							
31	1	FRA1	Freight %	20			<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>						FRE	FR1		
31	10	FRA2	Freight %	20			<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>						FRE	FR2		
40	0	Actual Price			22	39	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		S							

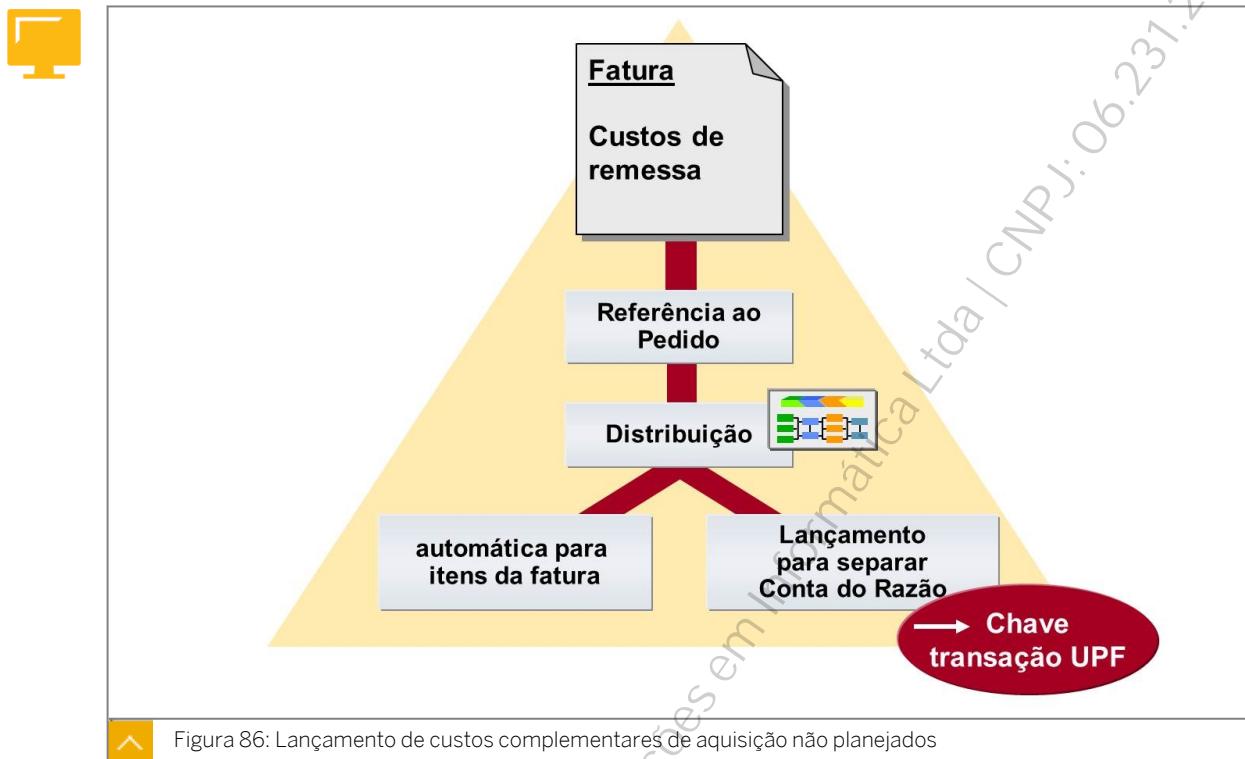
Figura 85: Account\_Key\_in\_Purchasing\_Screenshot.ppt

A figura, proveniente do Guia de implementação, exibe os detalhes do esquema de cálculo de compras.

Essa figura contém apenas alguns tipos de condição selecionados do esquema de cálculo padrão. Antes de atribuir novas chaves de provisão para lançamento de custos complementares de aquisição planejados, você deve primeiro defini-las em uma atividade separada do customizing.

No Customizing, vá para Administração de materiais->Compras → Condições → Definir processo de determinação do preço → Definir chaves de transação/evento.

## Custos complementares de aquisição não planejados



Ao contrário dos custos complementares de aquisição planejados, os custos complementares de aquisição não planejados não são conhecidos no momento em que o pedido é realizado.

Por exemplo, conforme as condições comerciais internacionais (incoterms), você acordou com o fornecedor o *frete pago com embalagem*. Portanto, a fatura lista custos de embalagem. Você insere esses custos de embalagem no cabeçalho da fatura.

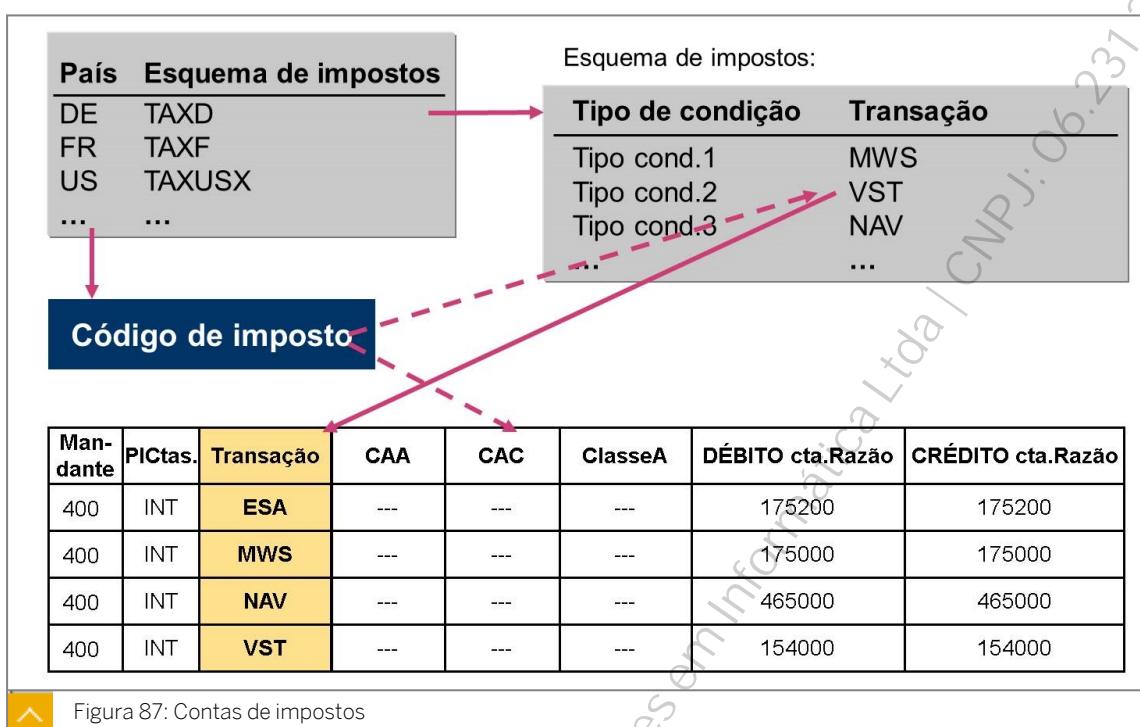
No Customizing, para revisão de faturas logísticas, você pode definir como esses custos serão processados. Por padrão, os custos são distribuídos entre os itens da fatura.

Entretanto, você pode definir que os custos complementares de aquisição não planejados sejam lançados em uma conta do razão especial. Nesse caso, você deve atribuir uma conta do Razão para a transação UPF na tabela de determinação de conta.

No Customizing, vá para *Administração de materiais* → *Revisão de faturas logísticas* → *Fatura recebida* → *Configurar lançamento de custos complementares de aquisição não planejados*.

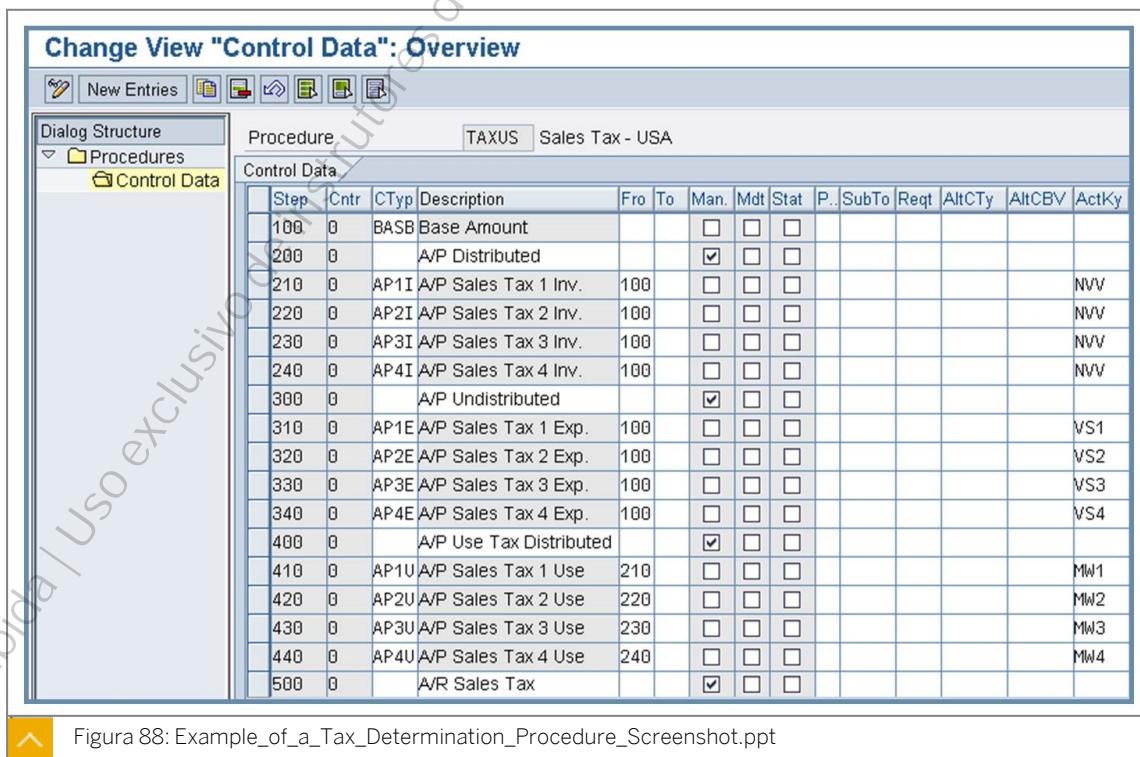


## Contas de impostos e outras transações na revisão de faturas



No Customizing de Contabilidade financeira, um esquema de determinação de impostos é atribuído ao país onde sua empresa está localizada. Esse esquema fornece vários tipos de condição para calcular os montantes de imposto e as chaves da operação para contas de imposto.

### Exemplo de um esquema de determinação de impostos



A figura, proveniente do Guia de implementação, mostra um esquema de determinação de impostos com tipos de condição e chaves de conta atribuídas (transações).

### Atualização de códigos de impostos



**Maintain Tax Code: Tax Rates**

Properties		Tax accounts		Deactivate line	
Country Key	US	United States			
Tax Code	V1	Input tax			
Procedure	TAXUSX				
Tax type	V	Input tax			

Percentage rates		Acct	Key	Tax Percent.	Rate	Level	From Lvl	Cond. Type
Base Amount					10,000	100	0	BASB
Calculated Call						105	0	
Shared with G/L						200	0	
A/P Sales Tax 1 Inv.	NVV					210	100	XP1I
A/P Sales Tax 2 Inv.	NVV					220	100	XP2I
A/P Sales Tax 3 Inv.	NVV					230	100	XP3I
A/P Sales Tax 4 Inv.	NVV					240	100	XP4I
A/P Sales Tax 5 Inv.	NVV					250	100	XP5I
A/P Sales Tax 6 Inv.	NVV					260	100	XP6I
Expensed						300	0	
A/P Sales Tax 1 Exp.	VS1					310	100	XP1E

Figura 89: Atualização de códigos de impostos

Para cada país, você define seus códigos de impostos com referência ao esquema de determinação de impostos. Atribua a taxa de imposto a um tipo de condição e uma chave de conta.

### Regras de atribuição de contas de imposto



**Maintain FI Configuration: Automatic Posting - Rules**

◀	▶	Accounts	Posting Key
Chart of Accounts	INT	Chart of accounts - international	
Transaction	VST	Input tax	

Accounts are determined based on	
Debit/Credit	<input type="checkbox"/> Not changeable
Tax code	<input type="checkbox"/>

Figura 90: Regras de atribuição de contas de impostos

Ao atribuir contas de impostos para lançamentos de impostos, é possível especificar regras para definir a dependência das contas de impostos sobre o código do imposto.



### How to Configure Default Accounting

For demonstration steps and data, see the exercise Adjust Account Determination for Special Cases.



Show the most important Customizing settings for the individual slides and associated details in the application. Use the exercise as a guide.

## Capítulo 3

### Exercício 11



221

## Ajustar determinação de contas para casos especiais

### Exemplo de negócios

Sua empresa exige que os custos complementares de aquisição sejam incluídos na avaliação de materiais. Portanto, você deseja planejar os custos complementares de aquisição previamente nos pedidos, sempre que possível, e registrá-los em contas especiais no momento da entrada das mercadorias.

Além disso, os departamentos criam muitas requisições referentes a materiais de consumo e serviços. Você deseja verificar se a utilização de contas propostas adequadas pode simplificar a criação de requisições.

Determine uma conta para custos complementares de aquisição planejados e dependências para uma conta proposta em Compras.

#### Modificar a conta proposta em Compras.

1. Amplie seu último pedido. Adicione um item com classificação contábil para seu material com a classe de avaliação **vc##**. Encomende **10** unidades (Unid.) para o centro **1000**. Utilize a categoria de item Padrão e a categoria de classificação contábil **K**. Insira o centro de custo **1000** como classificação contábil (preliminar).

O sistema sugere uma conta do Razão para registro do consumo?

---

---

---

### Determinar a conta para custos de frete

Determine a conta para custos de frete.

1. Um comprador lhe pergunta qual é a diferença entre os tipos de condição FRB1 e FRB2, porque ambos têm o mesmo texto.

Explique a diferença para o esquema de cálculo RM0000 e o plano de contas INT.

---

---

---

### Avaliar contas propostas em compras

Aumente o seu conhecimento sobre as contas propostas em compras. Leia as afirmações a seguir sobre a conta de despesas que será fornecida pelo sistema da SAP como valor proposto nos itens de requisição e pedido com classificação contábil.

Analise quais são as afirmações corretas. Justifique suas respostas.

1. A conta proposta em compras pode variar de acordo com a categoria de classificação contábil utilizada.

*Determine se esta afirmação é verdadeira ou falsa.*

- Verdadeiro  
 Falso

2. Em compras, o sistema determina uma conta proposta apenas para os itens que têm número de material.

*Determine se esta afirmação é verdadeira ou falsa.*

- Verdadeiro  
 Falso

3. A conta proposta em compras depende do grupo de mercadorias do registro mestre de materiais.

*Determine se esta afirmação é verdadeira ou falsa.*

- Verdadeiro  
 Falso

4. O sistema fornece apenas uma única conta padrão para itens sem um registro mestre de materiais.

*Determine se esta afirmação é verdadeira ou falsa.*

- Verdadeiro  
 Falso

## Capítulo 3

### Solução 11



## Ajustar determinação de contas para casos especiais

223

### Exemplo de negócios

Sua empresa exige que os custos complementares de aquisição sejam incluídos na avaliação de materiais. Portanto, você deseja planejar os custos complementares de aquisição previamente nos pedidos, sempre que possível, e registrá-los em contas especiais no momento da entrada das mercadorias.

Além disso, os departamentos criam muitas requisições referentes a materiais de consumo e serviços. Você deseja verificar se a utilização de contas propostas adequadas pode simplificar a criação de requisições.

Determine uma conta para custos complementares de aquisição planejados e dependências para uma conta proposta em Compras.

#### Modificar a conta proposta em Compras.

1. Amplie seu último pedido. Adicione um item com classificação contábil para seu material com a classe de avaliação **vc##**. Encomende **10** unidades (Unid.) para o centro **1000**. Utilize a categoria de item Padrão e a categoria de classificação contábil **K**. Insira o centro de custo **1000** como classificação contábil (preliminar).

O sistema sugere uma conta do Razão para registro do consumo?

- 
- a) Na tela SAP Easy Access, selecione *Logística* → *Administração de materiais* → *Compras* → *Pedido* → *Modificar* (ME22N).
  - b) Adicione um item utilizando os dados da tarefa.  
A conta padrão do Razão deve ser 400550.

#### Determinar a conta para custos de frete

Determine a conta para custos de frete.

1. Um comprador lhe pergunta qual é a diferença entre os tipos de condição FRB1 e FRB2, porque ambos têm o mesmo texto.

Explique a diferença para o esquema de cálculo RM0000 e o plano de contas INT.

- 
- a) No Customizing, vá para *Administração de materiais* → *Compras* → *Condições* → *Definir processo de determinação de preço* → *Definir esquema de cálculo*.
- b) Na tela *Modificar* visão “*Esquemas*”: *síntese*, selecione o esquema RM0000 e selecione *Dados de controle*.

Você nota a seguinte diferença na chave da conta no campo *Delimitações*:

Tipo de condição	Chave da conta
FRB1	FR1
FRB2	FR2

Você verá as implicações disso na próxima etapa:

- c) No Customizing, vá para *Administração de materiais* → *Avaliação e classificação contábil* → *Determinação de contas* → *Determinação de contas sem assistente* → *Configurar lançamentos automáticos*.
- d) Se a caixa de diálogo *Área de avaliação* for exibida, selecione o botão *Cancelar*.
- e) Selecione o botão *Classificação contábil*.
- f) Na tela *Atualização da contabilidade de configuração: lançamentos automáticos - Procedimentos*, selecione a linha em que o campo *Transação* possui o valor *FR1*.
- g) Na caixa de diálogo *Inserir plano de contas*, insira **INT** no campo *Plano de contas* e selecione *Avançar*.  
A conta para FR1 é 192100.
- h) Na tela *Atualização da contabilidade de configuração: lançamentos automáticos - Procedimentos*, selecione a linha em que o campo *Transação* possui o valor *FR2*.  
A conta para FR2 é 86100.

### Avaliar contas propostas em compras

Aumente o seu conhecimento sobre as contas propostas em compras. Leia as afirmações a seguir sobre a conta de despesas que será fornecida pelo sistema da SAP como valor proposto nos itens de requisição e pedido com classificação contábil.

Analise quais são as afirmações corretas. Justifique suas respostas.

1. A conta proposta em compras pode variar de acordo com a categoria de classificação contábil utilizada.

*Determine se esta afirmação é verdadeira ou falsa.*

Verdadeiro

Falso

Você pode atribuir códigos diferentes de agrupamento de contas às categorias de classificação contábil, exceto para as categorias de classificação contábil A (Imobilizado) e U (Desconhecida). Dependendo do código de agrupamento de contas (e de outros elementos determinantes), o sistema atribui contas diferentes.

2. Em compras, o sistema determina uma conta proposta apenas para os itens que têm número de material.

*Determine se esta afirmação é verdadeira ou falsa.*

Verdadeiro

Falso

Para itens com número de material, o sistema determina a conta proposta com a classe de avaliação do registro mestre de materiais (e outros elementos determinantes). Para materiais sem uma classe de avaliação (por exemplo, os materiais do tipo de material NLAG), o sistema utiliza a classe de avaliação '' (em branco). O sistema aplica essa classe ou a classe de avaliação do grupo de mercadorias durante a determinação de contas para itens sem um número de material.

3. A conta proposta em compras depende do grupo de mercadorias do registro mestre de materiais.

*Determine se esta afirmação é verdadeira ou falsa.*

Verdadeiro

Falso

A conta proposta nos itens de requisição ou pedido com classificação contábil e número de material depende da classe de avaliação do material (e de outros elementos determinantes), não do grupo de mercadorias.

4. O sistema fornece apenas uma única conta padrão para itens sem um registro mestre de materiais.

*Determine se esta afirmação é verdadeira ou falsa.*

Verdadeiro

Falso

Para itens sem um número de material, você pode atribuir uma conta proposta com a classe de avaliação '' (em branco) ou utilizar a opção de atribuir contas propostas, dependendo da classe de avaliação do grupo de mercadorias.



## RESUMO DA LIÇÃO

Você agora deve estar apto a:

- Ajustar determinação de contas para casos especiais

## Capítulo 3

### Lição 7



227

# Ajuste das configurações para avaliação separada

## SÍNTESE DA LIÇÃO

Esta lição explica como configurar avaliação separada para materiais.



The split valuation of materials offers a number of advantages for a company. However, if you are thinking of using this functionality, you must also be aware of the disadvantages of split valuation (For example, increased data-maintenance effort and the possibility of problems in costing and materials planning).

## Exemplo de negócios

Há situações nas quais a organização precisa avaliar um material com preços diferentes, baseada em critérios distintos (por exemplo, origem). Você quer pesquisar se a avaliação é possível sem a utilização de números de material diferentes. Por esse motivo, você precisa saber o seguinte:

- Compreender as categorias e os tipos de avaliação
- Compreender os atributos de categorias e tipos de avaliação
- Compreender a importância de considerar novas áreas de avaliação e determinação de contas na avaliação separada



## OBJETIVOS DA LIÇÃO

Após a conclusão desta lição, você estará apto a:

- Ajustar as configurações para avaliação separada

## Configurações para avaliação separada

Na avaliação separada de materiais, você pode avaliar diferentes estoques de um material de maneira distinta em uma área de avaliação. Também é possível atribuir contas diferentes para registros de estoque e consumo (por exemplo, você pode diferenciá-los de acordo com os tipos de suprimento – suprimento externo ou fabricação própria).

Antes de aplicar uma avaliação separada para estoques de materiais selecionados, pese os prós e contras disso. A principal desvantagem da avaliação separada é o trabalho adicional envolvido. Por exemplo, ao lançar uma saída de mercadorias, você deve sempre especificar o estoque parcial de onde retira o material.

Se você decidir utilizar avaliação separada em sua empresa, defina o código *Avaliação separada de materiais* como Ativo. A configuração do código *Avaliação separada de materiais* não significa que você precisa aplicar avaliação separada a cada material. Você decide se quer ou não aplicar avaliação separada em um material cada vez que cria um registro mestre de material.

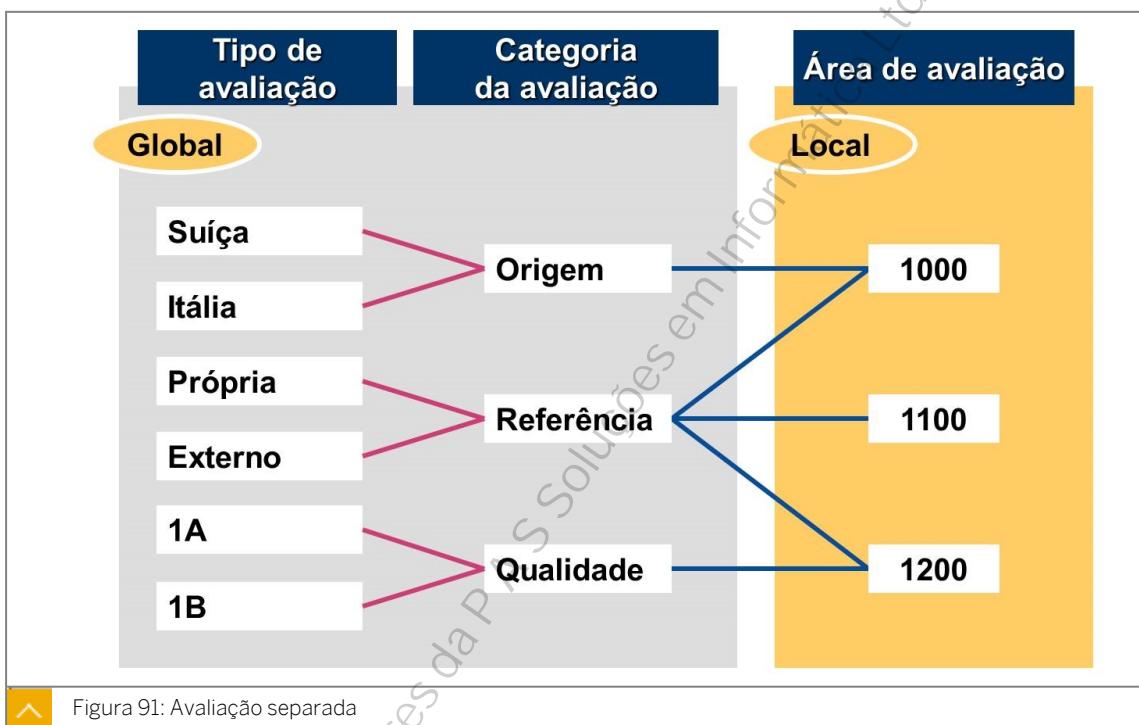
Especifique os critérios de acordo com os quais deseja diferenciar vários estoques parciais de materiais. Subdivide um estoque de materiais com base na categoria e no tipo de avaliação. Defina as categorias de avaliação, os tipos de avaliação associados e outros códigos no Customizing.



## Dica:

Você só pode definir a avaliação separada para um material se não houver nenhum estoque ou documentos abertos.

### Avaliação separada



Você só poderá avaliar estoques diferentes de um material separadamente se a avaliação separada estiver ativa. Se você deseja ativar a avaliação separada para um material, insira uma categoria de avaliação nos dados contábeis do material. A entrada de uma categoria de avaliação estipula os tipos de avaliação que podem ser selecionados. O tipo de avaliação caracteriza um dos possíveis estoques parciais para uma categoria de avaliação.

Você pode especificar os tipos de avaliação padrão para cada categoria da avaliação para as transações de compra e produção. Esses tipos de avaliação são propostos quando você, por exemplo, cria um pedido para um material. Ele está sujeito à avaliação separada.

As categorias de avaliação e os tipos de avaliação são definidos globalmente, ou seja, independentemente da área de avaliação, no nível do mandante.



## Dica:

Você não precisa inserir um tipo de avaliação no momento da criação de um pedido. Se você não fizer isso, precisará inserir um tipo no momento da entrada de mercadorias. Se você inserir um tipo de avaliação ao criar o pedido, só poderá registrar a entrada de mercadorias para esse tipo de avaliação; não será possível modificá-lo.

## Atribuição de categorias de avaliação a áreas de avaliação



Plant 1000: Allocate Valuation Categories											
		Local Types		Local Categories							
		Allocation of Valuation Categories									
Status	Valuation Cat.	DVT	ExtPr	ExP	DVT	InhPr	Inh	DVT	Promo.	PrM	VT
	A	IAD1	<input type="checkbox"/>	IAD2	<input type="checkbox"/>				<input checked="" type="checkbox"/>		
Active	B Inhse/ext.proc.	FREMD_HALB	<input checked="" type="checkbox"/>	EIGEN_HALB	<input checked="" type="checkbox"/>				<input type="checkbox"/>		
Active	C Status	C1	<input type="checkbox"/>	C2	<input type="checkbox"/>				<input type="checkbox"/>		
	D Grades	GRADE B	<input type="checkbox"/>	GRADE A	<input type="checkbox"/>				<input type="checkbox"/>		
Active	H Origin	AUSLAND	<input type="checkbox"/>	INLAND	<input type="checkbox"/>				<input type="checkbox"/>		
	M Remanufacturing	CORE	<input checked="" type="checkbox"/>	REMAN	<input checked="" type="checkbox"/>				<input type="checkbox"/>		
	R Retail	RNORMAL	<input type="checkbox"/>						<input type="checkbox"/>		
	S		<input type="checkbox"/>						<input type="checkbox"/>		
Active	X Automat.(batch)	NEW	<input type="checkbox"/>	REPAIRED	<input type="checkbox"/>				<input checked="" type="checkbox"/>		
	Z Containers									<input type="checkbox"/>	
<b>Activate</b>				<b>Deactivate</b>				<b>Entry</b>		<b>1 of 10</b>	

Figura 92: Atribuição de categorias de avaliação a áreas de avaliação

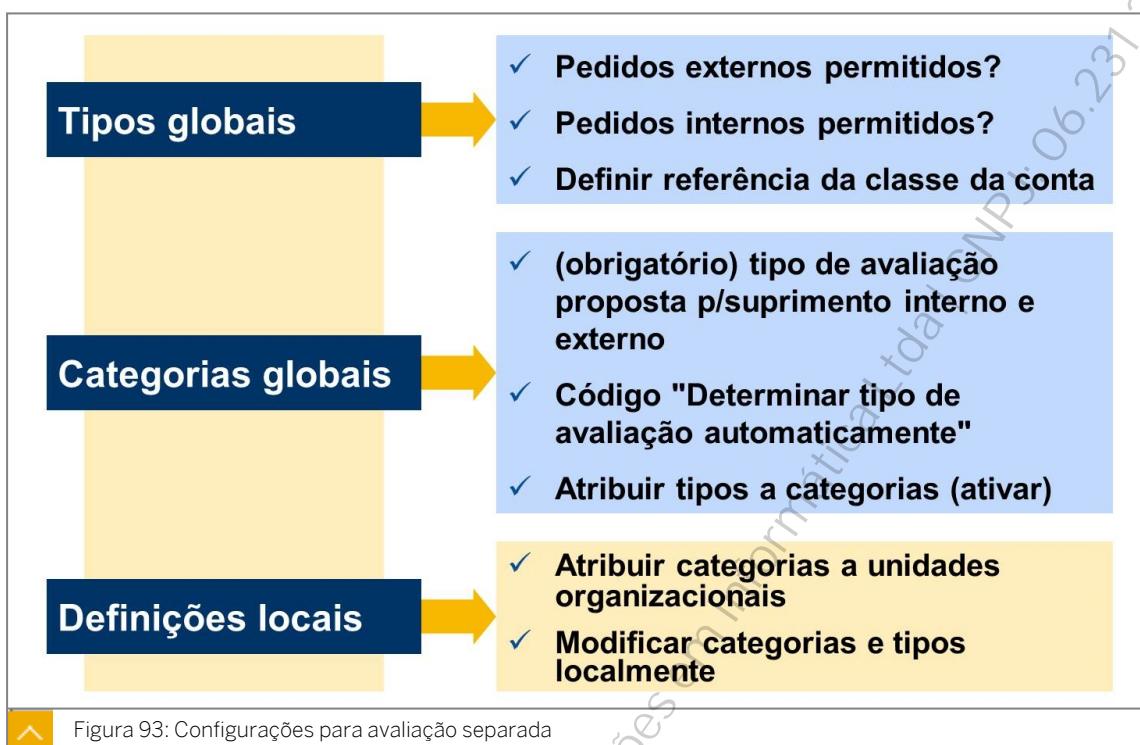
Você deve atribuir as categorias de avaliação permitidas a áreas de avaliação. Essa atribuição torna os dados relacionados a categoria (especificamente, os tipos de avaliação atribuídos a essa categoria) válidos localmente. Você pode modificar os atributos de categorias e tipos de avaliação localmente.

A figura, proveniente do Customizing do sistema da SAP, mostra a atribuição de categorias de avaliação a uma área de avaliação.

Apenas as categorias de avaliação B, C, H e X podem ser sujeitas a avaliação separada no centro 1000.



### Atributos de categorias e tipos de avaliação



Quando você atribui uma categoria de avaliação a uma unidade organizacional (como um centro), o sistema atribui automaticamente todos os tipos de avaliação ativos (para essa categoria) à unidade organizacional.

Localmente, você só pode modificar os valores propostos para suprimentos externo e interno e a referência da classe da conta. Você não pode criar um tipo de avaliação para apenas um centro, nem excluir um tipo de avaliação para centros específicos.

Você atribui uma referência da classe de conta a um tipo de avaliação. Ao criar um registro mestre desse tipo de avaliação, você pode selecionar uma das classes de avaliação permitidas para essa referência. O sistema executa o processo de determinação de contas para materiais com avaliação separada, dependendo da classe de avaliação do tipo de avaliação e não da classe de avaliação do material.

Configurando o código *Determinar tipo de avaliação automaticamente* para uma categoria de avaliação, o sistema cria automaticamente um registro de avaliação para o tipo de avaliação quando você registra a primeira entrada de mercadorias para esse tipo de avaliação. Essa categoria da avaliação faz sentido apenas para materiais sujeitos a uma avaliação individual do lote.

## Especificações globais e locais para tipos de avaliação



**Plant 1000: Change Valuation Type**

Change Account Cat. Ref. Valuation Type + Valuation Type -

Valuation Type **EIGEN**

**Local valuation**

Ext. Purchase Orders **1**  
Int. purchase orders **2**  
Acct cat. reference **0008** Ref. for semifinished products

**Global valuation**

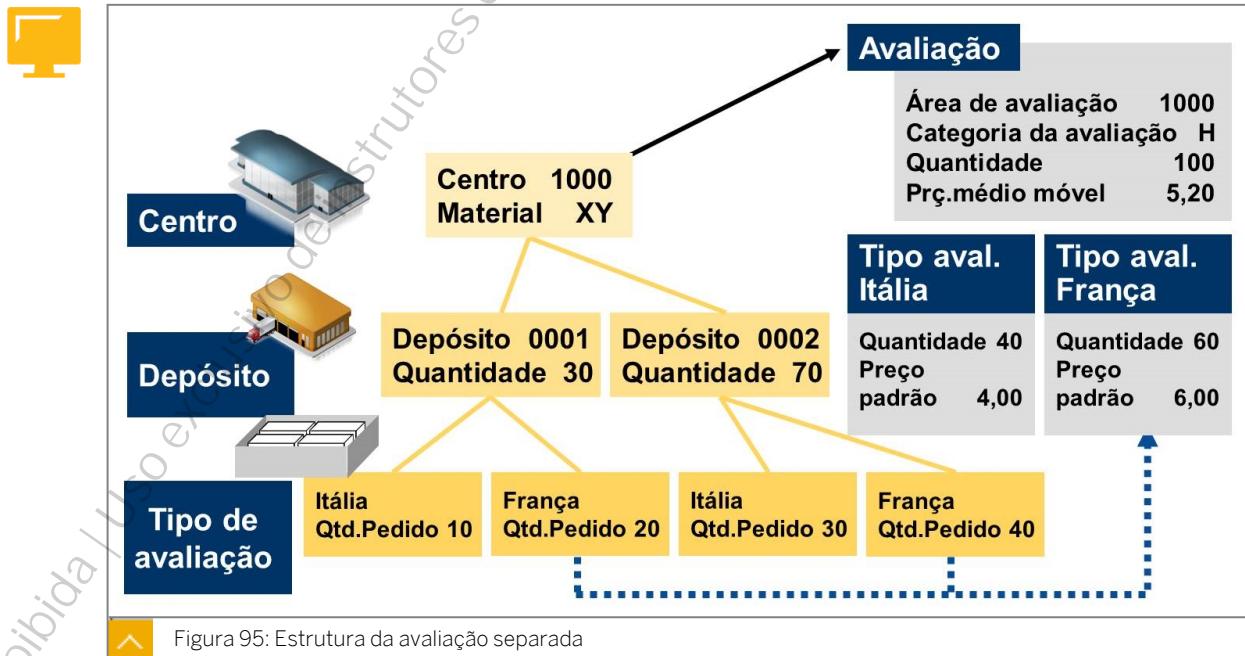
**Global Definition**

Ext. purchase orders **0**  
Int. purchase orders **2**  
Acct. cat. reference **0001** Reference for raw materials

Figura 94: Especificações globais e locais para tipos de avaliação

A figura, proveniente do Guia de implementação, mostra como você pode definir dados diferentes por tipo de avaliação no nível do centro (avaliação local).

## Estrutura da avaliação separada



Se você especificar a avaliação separada para um material em uma área de avaliação, deverá criar dados contábeis adicionais para cada estoque parcial (ou seja, para cada tipo de avaliação).

No nível da área de avaliação, o controle do preço V é obrigatório para um material avaliado separadamente. Para cada tipo de avaliação, o controle do preço V ou o controle do preço S é permitido.

No caso de movimentos de mercadorias que envolvem materiais avaliados separadamente, você deve inserir o tipo de avaliação (direta ou indiretamente). Especificando o tipo de avaliação, estipule qual estoque parcial aumenta ou diminui.

Você pode utilizar avaliação separada para materiais administrados em lotes. Para esses materiais, você pode decidir se cada lote representa um tipo de avaliação (avaliação individual de lote) configurando o código *Determinar tipo de avaliação automaticamente*. Não defina esse código se a administração em lote obrigatória for independente da avaliação separada. Se a administração em lote obrigatória for independente de avaliação separada, vários lotes podem ser atribuídos ao mesmo tipo de avaliação. É possível ver a atribuição do tipo de avaliação a um lote no registro mestre do lote.



### How to Configure Split Valuation

For demonstration steps and data, see the exercise *Adjust Settings for Split Valuation*.



Show the most important Customizing settings for the individual slides, and associated details in the application. Use the exercise as a guide.

## Capítulo 3

### Exercício 12



## Ajustar configurações para avaliação separada

233

### Exemplo de negócios

Uma análise em sua empresa mostrou que os materiais avaliados de maneira separada anteriormente, com base em dois países de origem diferentes, podem ser supridos por um outro país. Você precisa fazer as configurações necessárias de Customizing para esse país.

Você só poderá suprir materiais externamente se eles vierem desse país de origem. O processo de determinação de contas deve ser o mesmo utilizado para matérias-primas.

Verifique as configurações de avaliação separada e defina novos tipos de avaliação.

### Definir um novo tipo de avaliação

Examine as configurações atuais de Customizing para avaliação separada. Defina um novo tipo de avaliação para a categoria de avaliação Origem.

1. Descubra quais tipos de avaliação estão ativos para a categoria de avaliação Origem.
2. Crie o tipo de avaliação geral **COUNTRY##** para o novo país de Origem (globalmente). Insira os valores apropriados para os seguintes campos, com base no cenário especificado:

Campo	Valor
Pedidos externos	
Pedidos internos	
Ref.classe conta	

3. Atribua o novo tipo de avaliação à categoria de avaliação Origem. Selecione a atribuição global de tipos para a categoria de avaliação Origem e ative o tipo de avaliação **COUNTRY##**.
4. Descubra se é necessária alguma outra configuração em nível local para utilizar o tipo de avaliação **COUNTRY##** no centro 1000.

### Teste suas configurações

1. Verifique se o material **R-M1##** no centro **1000** é avaliado separadamente com a categoria de avaliação **H**.
2. Determine os tipos de avaliação que foram criados utilizando o botão **Níveis org.** e a ajuda **F4** para o tipo de avaliação ou a lista de materiais.
3. Anote o estoque total, o valor total e o preço médio móvel do centro 1000 e os tipos de avaliação existentes.

Nível org.	Quantidade	Valor	Preço unitário
Centro 1000			
INLAND			
AUSLAND			

4. Amplie o material **R-M1##** adicionando os dados contábeis no centro **1000** para o tipo de avaliação **COUNTRY##**. Insira o controle do preço V e um preço médio móvel igual a **EUR 520,00** por unidade. Atribua a classe de avaliação **3000**.
5. Faça um registro inicial de estoques no sistema, quantidade igual a **3** unidades do tipo de avaliação **COUNTRY##** para seu material **R-M1##** no centro **1000** e no depósito **0001**. Utilize o tipo de movimento **561**.

Número do documento do material: \_\_\_\_\_

Examine o documento do material, o documento contábil e os dados da visão *Contabilidade 1* do material **R-M1##** no centro **1000** e o tipo de avaliação **COUNTRY##**.

Com qual valor a conta de estoque foi atualizada?

## Capítulo 3

### Solução 12



## Ajustar configurações para avaliação separada

235

### Exemplo de negócios

Uma análise em sua empresa mostrou que os materiais avaliados de maneira separada anteriormente, com base em dois países de origem diferentes, podem ser supridos por um outro país. Você precisa fazer as configurações necessárias de Customizing para esse país.

Você só poderá suprir materiais externamente se eles vierem desse país de origem. O processo de determinação de contas deve ser o mesmo utilizado para matérias-primas.

Verifique as configurações de avaliação separada e defina novos tipos de avaliação.

### Definir um novo tipo de avaliação

Examine as configurações atuais de Customizing para avaliação separada. Defina um novo tipo de avaliação para a categoria de avaliação Origem.

1. Descubra quais tipos de avaliação estão ativos para a categoria de avaliação Origem.
  - a) No Customizing, vá para Administração de materiais -> Avaliação e classificação contábil → Avaliação separada → Configurar avaliação separada.
  - b) Se a caixa de diálogo Área de avaliação for exibida, selecione o botão Cancelar.
  - c) Selecione o botão Categorias globais.
  - d) Selecione o campo Ctg. avaliação na linha em que o campo Descrição da categoria de avaliação tem o valor Origem.
  - e) Selecione o botão Tipos → Ctg..

Os tipos de avaliação ativos para a categoria selecionada incluem INLAND, AUSLAND, COUNTRY A e COUNTRY B. Outros tipos de avaliação também podem ser exibidos.

2. Crie o tipo de avaliação geral COUNTRY## para o novo país de Origem (globalmente). Insira os valores apropriados para os seguintes campos, com base no cenário especificado:

Campo	Valor
Pedidos externos	
Pedidos internos	
Ref.classe conta	

- a) No Customizing, vá para Administração de materiais → Avaliação e classificação contábil → Avaliação separada → Configurar avaliação separada.
- b) Se a caixa de diálogo Área de avaliação for exibida, selecione o botão Cancelar.
- c) Selecione o botão Tipos globais.

- d) Selecione o botão *Criar*.
- e) Na tela *Criar tipo de avaliação*, insira os seguintes dados:

Tipo de avaliação	País de origem
<i>Tipo de avaliação</i>	<b>País##</b>
<i>Pedidos externos</i>	<b>2</b>
<i>Pedidos internos</i>	<b>0</b>
<i>Ref.classe conta</i>	<b>0001</b>

- f) Selecione o botão *Criar* novamente.
- g) Grave suas entradas.
3. Atribua o novo tipo de avaliação à categoria de avaliação *Origem*. Selecione a atribuição global de tipos para a categoria de avaliação *Origem* e ative o tipo de avaliação *COUNTRY##*.
- No Customizing, vá para *Administração de materiais* → *Avaliação e classificação contábil* → *Avaliação separada* → *Configurar avaliação separada*.
  - Se a caixa de diálogo *Área de avaliação* for exibida, selecione o botão *Cancelar*.
  - Selecione o botão *Categorias globais*.
  - Na tela *Categorias globais de avaliação*, selecione a linha na qual o campo *Descrição da categoria de avaliação* tem o valor *Origem*.
  - Selecione o botão *Tipos* → *Ctg..*
  - Selecione a linha na qual o campo *Tipo de avaliação* tem o valor *COUNTRY##*.
  - Selecione o botão *Ativar*.
4. Descubra se é necessária alguma outra configuração em nível local para utilizar o tipo de avaliação *COUNTRY##* no centro 1000.
- No Customizing, vá para *Administração de materiais* → *Avaliação e classificação contábil* → *Avaliação separada* → *Configurar avaliação separada*.
  - Selecione o botão *Definições locais*.
  - Selecione a linha na qual o campo *Centro* tem o valor 1000 (Hamburgo).
  - Selecione o botão *Tipos locais*.
  - Posicione o cursor em *COUNTRY##* e selecione o botão *Modificar*.  
Nenhuma outra configuração é necessária. No entanto, você pode especificar códigos diferentes para os campos *Pedidos externos*, *Pedidos internos* e *Ref.classe conta* para o centro 1000.

### Teste suas configurações

- Verifique se o material **R-M1##** no centro **1000** é avaliado separadamente com a categoria de avaliação **H**.

- a) Na tela SAP Easy Access, selecione *Logística* → *Administração de materiais* → *Mestre de materiais* → *Material* → *Exibir* → *Exibir atual* (MM03).
- b) Insira **R-M1##** no campo *Material*.
- c) Selecione *Selecionar visões*.
- d) Na caixa de diálogo *Selecionar visões*, selecione *Contabilidade 1*.
- e) Selecione o botão *Níveis organizacionais*.
- f) Na caixa de diálogo *Níveis organizacionais*, insira **1000** no campo *Centro* e selecione *Avançar*.
- g) O material RM1## é avaliado separadamente no centro 1000 com a categoria de avaliação H.
2. Determine os tipos de avaliação que foram criados utilizando o botão *Níveis org.* e a ajuda F4 para o tipo de avaliação ou a lista de materiais.
- a) Na tela SAP Easy Access, selecione *Logística* → *Administração de materiais* → *Mestre de materiais* → *Outro* → *Lista de materiais* (MM60).
- b) Na tela *Lista de materiais*, insira os seguintes dados:
- | Nome do campo ou tipo de dados | Valor         |
|--------------------------------|---------------|
| Material                       | <b>R-M1##</b> |
| Centro                         | <b>1000</b>   |
- c) Para verificar se os dados contábeis para os tipos de avaliação *AUSLAND* (estrangeiro) e *INLAND* (nacional) existem, selecione o botão *Executar*.
3. Anote o estoque total, o valor total e o preço médio móvel do centro 1000 e os tipos de avaliação existentes.

Nível org.	Quantidade	Valor	Preço unitário
Centro 1000			
INLAND			
AUSLAND			

- a) Na tela SAP Easy Access, selecione *Logística* → *Administração de materiais* → *Mestre de materiais* → *Material* → *Exibir* → *Exibir atual* (MM03).
- b) Insira **R-M1##** no campo *Material*.
- c) Selecione *Selecionar visões*.
- d) Na caixa de diálogo *Selecionar visões*, selecione *Contabilidade 1*.
- e) Selecione *Níveis org.*.
- f) Na caixa de diálogo *Níveis organizacionais*, insira **1000** no campo *Centro* e selecione *Avançar*.
- g) Na tela *Exibir material R-M1##*, selecione *Níveis org..*

- h) Utilizando o botão Entradas possíveis, insira **INLAND** no campo *Tipo de avaliação* e selecione Avançar.
- i) Selecione Níveis org. novamente e insira **AUSLAND** no campo *Tipo de avaliação*. Selecione Avançar.
- j) Anote as quantidades, os preços e os valores para os tipos de avaliação criados.

Nível org.	Quantidade	Valor	Preço unitário
Centro 1000	7 unidades	EUR 3.500	EUR 500
Nacional	5 unidades	EUR 2.400	EUR 480
Estrangeiro	2 unidades	EUR 1.100	EUR 550

4. Amplie o material **R-M1##** adicionando os dados contábeis no centro **1000** para o tipo de avaliação **COUNTRY##**. Insira o controle do preço **V** e um preço médio móvel igual a **EUR 520,00** por unidade. Atribua a classe de avaliação **3000**.

- a) Na tela SAP Easy Access, selecione Logística → Administração de materiais → Mestre de materiais → Material → Criar (geral) → Imediatamente (MM01).
- b) Insira o número de material **R-M1##**.
- c) Selecione o botão *Selecionar visões*.
- d) Na caixa de diálogo *Selecionar visões*, selecione a linha na qual o campo *Visão* tem o valor *Contabilidade 1*.
- e) Selecione Níveis org..
- f) Na caixa de diálogo *Níveis organizacionais*, insira **1000** no campo *Centro* e **COUNTRY##** no campo *Tipo de avaliação*.
- g) Selecione Avançar.
- h) Na tela *Criar material R-M1##*, insira os seguintes dados:

Nome do campo ou tipo de dados	Valor
Classe de avaliação	<b>3000</b>
Controle de preço	<b>V</b>
Preço médio móvel	<b>EUR 520,00</b>

- i) Selecione Gravar.

5. Faça um registro inicial de estoques no sistema, quantidade igual a **3** unidades do tipo de avaliação **COUNTRY##** para seu material **R-M1##** no centro **1000** e no depósito **0001**. Utilize o tipo de movimento **561**.

Número do documento do material: \_\_\_\_\_

Examine o documento do material, o documento contábil e os dados da visão *Contabilidade 1* do material **R-M1##** no centro **1000** e o tipo de avaliação **COUNTRY##**.

Com qual valor a conta de estoque foi atualizada?

- Na tela SAP Easy Access, selecione *Logística* → *Administração de materiais* → *Administração de estoques* → *Movimento de mercadorias* → *Movimento de mercadorias* (MIGO).
- Selecione *Entrada de mercadorias* como transação e *Outro* como referência.
- Insira os seguintes dados:

Ficha regis.	Campo	Valor
Onde	<i>Tipo de movimento</i>	<b>561</b>
Onde	<i>Centro</i>	<b>1000</b>
Onde	<i>Depósito</i>	<b>0001</b>
Quantidade	<i>Qtd.em UM registro</i>	<b>3</b>
Material	<i>Material</i>	<b>R-M1##</b>
Material	<i>Tipo de avaliação</i>	<b>COUNTRY##</b>



## Dica:

Se o campo *Tipo de avaliação* não estiver visível na ficha de registro *Material*, pressione ENTER para exibi-lo.

- Selecione *Registrar* e, em seguida, retorne à tela SAP Easy Access.
- Chame a transação **MM03**.
- Selecione *Selecionar visões*.
- Na caixa de diálogo *Selecionar visões*, selecione *Contabilidade 1*.
- Selecione *Níveis org.*.
- Na caixa de diálogo *Níveis organizacionais*, insira **1000** no campo *Centro* e selecione *Avançar*.
- Selecione o botão *Níveis organizacionais*.
- Insira **INLAND** no campo *Tipo de avaliação* e selecione *Avançar*.
- Repita este processo, com **AUSLAND** e, em seguida, **COUNTRY##**, como os valores no campo *Tipo de avaliação*.

Os dados contábeis para o tipo de avaliação **COUNTRY##** do material **R-M1##** mostram uma figura de estoque de 3 unidades (unids.) no centro 1000 e um valor total de EUR 1560.

Os dados contábeis do material **R-M1##** mostram uma figura de estoque que teve um aumento de 3 unids. no centro 1000. O valor total aumenta para EUR 1.560. O preço médio móvel diminuiu.

A conta de estoque é atualizada com o valor de EUR 1.560.

Seu material **R-M1##** pode mostrar estas quantidades e estes valores:

Nível org.	Quantidade	Valor	Preço unitário
Centro 1000	10 unidades	EUR 5.060	EUR 506
Nacional	5 unidades	EUR 2.400	EUR 480
Estrangeiro	2 unidades	EUR 1.100	EUR 550
COUNTRY##	3 unidades	EUR 1.560	EUR 520



## RESUMO DA LIÇÃO

Você agora deve estar apto a:

- Ajustar as configurações para avaliação separada



## Capítulo 3



### Avaliação da aprendizagem

243

1. Qual conta é determinada com base no registro mestre de fornecedor quando você registra uma fatura em Revisão de faturas logísticas?

*Escolha a resposta correta.*

- A Conta de compensação EM/EF
- B Conta bancária
- C Conta de conciliação
- D Conta de diferenças de preço

2. Qual dos cenários a seguir causa lançamentos de diferença de preço?

*Escolha a resposta correta.*

- A Entrada de mercadorias avaliada, material avaliado segundo o preço padrão de EUR 10, preço do pedido igual a EUR 12
- B Entrada de mercadorias avaliada, material avaliado segundo o preço médio móvel de EUR 10, pedido gratuito
- C Entrada no estoque de utilização livre por registro inicial de estoques no sistema, material avaliado segundo o preço padrão de EUR 10, nenhum montante externo inserido
- D Entrada de mercadorias para pedidos de consignação

3. Quais lançamentos são relevantes para a determinação de contas?

*Escolha as respostas corretas.*

- A Transferência entre dois depósitos de um centro
- B Transferência entre dois centros
- C Transferência do estoque de utilização livre para o estoque bloqueado
- D Transferência do estoque em consignação para seu estoque

4. Quais tipos de movimento são relevantes para a determinação de contas?

*Escolha as respostas corretas.*

- A 101 (entrada de mercadorias para pedido no depósito)
- B 103 (entrada de mercadorias para pedido no estoque bloqueado na EM)
- C 105 (liberação do estoque bloqueado na EM para depósito)
- D 109 (entrada de mercadorias do estoque bloqueado avaliado)

5. Quais dos itens a seguir são níveis de avaliação e determinação de contas na administração de materiais (MM)?

*Escolha as respostas corretas.*

- A Área de avaliação
- B Tipo de avaliação
- C Seção de avaliação
- D Grupo de avaliação

6. Em qual nível organizacional o plano de contas é determinado?

*Escolha a resposta correta.*

- A Centro
- B Mandante
- C Empresa
- D Área de avaliação

7. O que você atribui aos centros que devem ter as mesmas configurações na determinação de contas?

*Escolha a resposta correta.*

- A O mesmo tipo de avaliação
- B A mesma classe de avaliação
- C A mesma modificação de avaliação
- D O mesmo código de agrupamento de avaliação

8. O que você pode atualizar em um tipo de material para determinação de contas?

*Escolha a resposta correta.*

- A Classes de avaliação
- B Código de agrupamento de avaliação
- C Referência de classe de conta
- D Modificação de contas

9. Quais dos itens a seguir são ligados diretamente?

*Escolha as respostas corretas.*

- A Classe de avaliação – Referência de classe de conta
- B Classe de avaliação – Tipo de material
- C Controle do preço – Referência de classe de conta
- D Referência de classe de conta – Tipo de material

10. Em quais níveis você pode atribuir classes de avaliação a registros mestre de materiais?

*Escolha as respostas corretas.*

- A Área de avaliação
- B Mandante
- C Área MRP
- D Tipo de avaliação

11. A classe de avaliação pode ser atribuída a referências de classes de contas.

*Determine se esta afirmação é verdadeira ou falsa.*

- Verdadeiro
- Falso

12. Quais áreas de aplicação podem ser selecionadas na simulação de determinação de contas?

*Escolha as respostas corretas.*

- A Transações de pagamento
- B Transações de revisão de faturas
- C Transações de compras
- D Movimentos de administração de estoques

13. Qual é a chave de lançamento para registros de estoque?

*Escolha a resposta correta.*

- A PRD
- B WRX
- C UMB
- D BSX

14. A qual dos itens a seguir são atribuídas strings de valores (regras de contabilização)?

*Escolha a resposta correta.*

- A Tipos de movimento
- B Tipos de estoque
- C Tipos de avaliação
- D Tipos de material

15. Qual chave de lançamento ocorre duas vezes em uma string de valores?

*Escolha a resposta correta.*

- A WRX
- B BSX
- C UMB
- D PRD

16. Qual transação é relevante para modificação de contas?

*Escolha a resposta correta.*

- A BSX
- B GBB
- C UMB
- D WRX

17. Onde você pode atribuir códigos de agrupamento de contas?

*Escolha as respostas corretas.*

- A Tipos de material
- B Tipos de movimento
- C Categorias do item
- D Categorias de classificação contábil

18. As strings de valores podem ser modificadas e ampliadas em cada empresa, de acordo com os requisitos correspondentes.

*Determine se esta afirmação é verdadeira ou falsa.*

- Verdadeiro
- Falso

19. Em um sistema da SAP, você pode registrar o consumo de seus materiais e de materiais em consignação em classes de custo diferentes.

*Determine se esta afirmação é verdadeira ou falsa.*

- Verdadeiro
- Falso

20. Para quais dos itens a seguir você pode utilizar contas propostas em Compras?

*Escolha as respostas corretas.*

- A Grupos de compradores
- B Grupos de mercadorias
- C Categorias de classificação contábil
- D Categorias do item

21. Qual transação é relevante para contas propostas?

*Escolha a resposta correta.*

- A BSX
- B WRX
- C PRD
- D GBB

22. Onde você pode definir chaves de transação/evento para custos complementares de aquisição?

*Escolha a resposta correta.*

- A Na classificação contábil
- B Na administração de estoques
- C Na revisão de faturas logísticas
- D Em compras

23. Quais das afirmações a seguir são verdadeiras sobre custos complementares de aquisição não planejados na revisão de faturas logísticas?

*Escolha as respostas corretas.*

- A Eles podem ser registrados em uma conta de diferenças de preço.
- B Eles podem ser registrados em uma conta de estoque específica.
- C Eles podem ser distribuídos entre os itens da fatura.
- D Eles podem ser registrados em uma conta do Razão separada.

24. Qual transação é relevante para custos complementares de aquisição não planejados?

*Escolha a resposta correta.*

- A FR1
- B FRB
- C UMB
- D UPF

25. Em que nível é possível definir tipos de avaliação para avaliação separada?

*Escolha a resposta correta.*

- A Mandante
- B Empresa
- C Centro
- D Área de avaliação

26. Em que nível é possível definir avaliação separada para um material?

*Escolha a resposta correta.*

- A Mandante
- B Organização de compras
- C Área de avaliação
- D Depósito

27. A definição de local dos tipos de avaliação permite a você especificar configurações diferentes para:

*Escolha as respostas corretas.*

- A Controle do preço
- B Tipos de suprimento
- C Referência de classe de conta
- D Moeda de avaliação

28. A visão de contabilidade geral para um material com avaliação separada exige:

*Escolha as respostas corretas.*

- A Uma categoria de avaliação
- B Controle do preço V (preço médio móvel)
- C Controle do preço S (preço padrão)
- D Uma classe de avaliação

## Capítulo 3



# Avaliação da aprendizagem - Respostas

250

1. Qual conta é determinada com base no registro mestre de fornecedor quando você registra uma fatura em Revisão de faturas logísticas?

*Escolha a resposta correta.*

- A Conta de compensação EM/EF
- B Conta bancária
- C Conta de conciliação
- D Conta de diferenças de preço

2. Qual dos cenários a seguir causa lançamentos de diferença de preço?

*Escolha a resposta correta.*

- A Entrada de mercadorias avaliada, material avaliado segundo o preço padrão de EUR 10, preço do pedido igual a EUR 12
- B Entrada de mercadorias avaliada, material avaliado segundo o preço médio móvel de EUR 10, pedido gratuito
- C Entrada no estoque de utilização livre por registro inicial de estoques no sistema, material avaliado segundo o preço padrão de EUR 10, nenhum montante externo inserido
- D Entrada de mercadorias para pedidos de consignação

3. Quais lançamentos são relevantes para a determinação de contas?

*Escolha as respostas corretas.*

- A Transferência entre dois depósitos de um centro
- B Transferência entre dois centros
- C Transferência do estoque de utilização livre para o estoque bloqueado
- D Transferência do estoque em consignação para seu estoque

4. Quais tipos de movimento são relevantes para a determinação de contas?

*Escolha as respostas corretas.*

- A** 101 (entrada de mercadorias para pedido no depósito)
- B** 103 (entrada de mercadorias para pedido no estoque bloqueado na EM)
- C** 105 (liberação do estoque bloqueado na EM para depósito)
- D** 109 (entrada de mercadorias do estoque bloqueado avaliado)

5. Quais dos itens a seguir são níveis de avaliação e determinação de contas na administração de materiais (MM)?

*Escolha as respostas corretas.*

- A** Área de avaliação
- B** Tipo de avaliação
- C** Seção de avaliação
- D** Grupo de avaliação

6. Em qual nível organizacional o plano de contas é determinado?

*Escolha a resposta correta.*

- A** Centro
- B** Mandante
- C** Empresa
- D** Área de avaliação

7. O que você atribui aos centros que devem ter as mesmas configurações na determinação de contas?

*Escolha a resposta correta.*

- A** O mesmo tipo de avaliação
- B** A mesma classe de avaliação
- C** A mesma modificação de avaliação
- D** O mesmo código de agrupamento de avaliação

8. O que você pode atualizar em um tipo de material para determinação de contas?

*Escolha a resposta correta.*

- A Classes de avaliação
- B Código de agrupamento de avaliação
- C Referência de classe de conta
- D Modificação de contas

9. Quais dos itens a seguir são ligados diretamente?

*Escolha as respostas corretas.*

- A Classe de avaliação – Referência de classe de conta
- B Classe de avaliação – Tipo de material
- C Controle do preço – Referência de classe de conta
- D Referência de classe de conta – Tipo de material

10. Em quais níveis você pode atribuir classes de avaliação a registros mestre de materiais?

*Escolha as respostas corretas.*

- A Área de avaliação
- B Mandante
- C Área MRP
- D Tipo de avaliação

11. A classe de avaliação pode ser atribuída a referências de classes de contas.

*Determine se esta afirmação é verdadeira ou falsa.*

- Verdadeiro
- Falso

12. Quais áreas de aplicação podem ser selecionadas na simulação de determinação de contas?

*Escolha as respostas corretas.*

- A Transações de pagamento
- B Transações de revisão de faturas
- C Transações de compras
- D Movimentos de administração de estoques

13. Qual é a chave de lançamento para registros de estoque?

*Escolha a resposta correta.*

- A PRD
- B WRX
- C UMB
- D BSX

14. A qual dos itens a seguir são atribuídas strings de valores (regras de contabilização)?

*Escolha a resposta correta.*

- A Tipos de movimento
- B Tipos de estoque
- C Tipos de avaliação
- D Tipos de material

15. Qual chave de lançamento ocorre duas vezes em uma string de valores?

*Escolha a resposta correta.*

- A WRX
- B BSX
- C UMB
- D PRD

16. Qual transação é relevante para modificação de contas?

*Escolha a resposta correta.*

- A BSX
- B GBB
- C UMB
- D WRX

17. Onde você pode atribuir códigos de agrupamento de contas?

*Escolha as respostas corretas.*

- A Tipos de material
- B Tipos de movimento
- C Categorias do item
- D Categorias de classificação contábil

18. As strings de valores podem ser modificadas e ampliadas em cada empresa, de acordo com os requisitos correspondentes.

*Determine se esta afirmação é verdadeira ou falsa.*

- Verdadeiro
- Falso

19. Em um sistema da SAP, você pode registrar o consumo de seus materiais e de materiais em consignação em classes de custo diferentes.

*Determine se esta afirmação é verdadeira ou falsa.*

- Verdadeiro
- Falso

20. Para quais dos itens a seguir você pode utilizar contas propostas em Compras?

*Escolha as respostas corretas.*

- A Grupos de compradores
- B Grupos de mercadorias
- C Categorias de classificação contábil
- D Categorias do item

21. Qual transação é relevante para contas propostas?

*Escolha a resposta correta.*

- A BSX
- B WRX
- C PRD
- D GBB

22. Onde você pode definir chaves de transação/evento para custos complementares de aquisição?

*Escolha a resposta correta.*

- A Na classificação contábil
- B Na administração de estoques
- C Na revisão de faturas logísticas
- D Em compras

23. Quais das afirmações a seguir são verdadeiras sobre custos complementares de aquisição não planejados na revisão de faturas logísticas?

*Escolha as respostas corretas.*

- A Eles podem ser registrados em uma conta de diferenças de preço.
- B Eles podem ser registrados em uma conta de estoque específica.
- C Eles podem ser distribuídos entre os itens da fatura.
- D Eles podem ser registrados em uma conta do Razão separada.

24. Qual transação é relevante para custos complementares de aquisição não planejados?

*Escolha a resposta correta.*

A FR1

B FRB

C UMB

D UPF

25. Em que nível é possível definir tipos de avaliação para avaliação separada?

*Escolha a resposta correta.*

A Mandante

B Empresa

C Centro

D Área de avaliação

26. Em que nível é possível definir avaliação separada para um material?

*Escolha a resposta correta.*

A Mandante

B Organização de compras

C Área de avaliação

D Depósito

27. A definição de local dos tipos de avaliação permite a você especificar configurações diferentes para:

*Escolha as respostas corretas.*

A Controle do preço

B Tipos de suprimento

C Referência de classe de conta

D Moeda de avaliação

28. A visão de contabilidade geral para um material com avaliação separada exige:

*Escolha as respostas corretas.*

- A** Uma categoria de avaliação
- B** Controle do preço V (preço médio móvel)
- C** Controle do preço S (preço padrão)
- D** Uma classe de avaliação



# CAPÍTULO 4

## Características especiais da avaliação do material

### Lição 1

Registro de movimentos de mercadorias para os tipos de material UNBW e NLAG	266
Exercício 13: Criar um pedido e inserir movimentos de mercadorias para material não avaliado	271

### OBJETIVOS DO CAPÍTULO

- Criar um pedido e inserir movimentos de mercadorias para material não avaliado

## Capítulo 4

### Lição 1



# Registro de movimentos de mercadorias para os tipos de material UNBW e NLAG

260

## SÍNTESE DA LIÇÃO

Esta lição explica como utilizar a aplicação SAP ERP para administrar o estoque de materiais com base na quantidade, em vez do valor. Ela também explica os recursos específicos a esses materiais.

### Exemplo de negócios

O departamento de publicidade de sua empresa é responsável pelo suprimento de brochuras promocionais e pelos custos incorridos. Essas brochuras devem ser armazenadas no depósito de materiais. Somente a administração de estoques baseada na quantidade é necessária. Portanto, esses materiais são criados com o tipo de material UNBW (material não avaliado). Por esse motivo, você precisa saber o seguinte:

- Compreender os recursos dos tipos de material UNBW e material não estocável (NLAG)
- Compreender o suprimento e a administração de estoques desses materiais



For inventory management, only materials for material type UNBW are relevant, as the stock is updated based on quantity. On a related note, explain that material type NLAG is not managed based on value or quantity.



## OBJETIVOS DA LIÇÃO

Após a conclusão desta lição, você estará apto a:

- Criar um pedido e inserir movimentos de mercadorias para material não avaliado

## Tipo de material UNBW (material não avaliado)

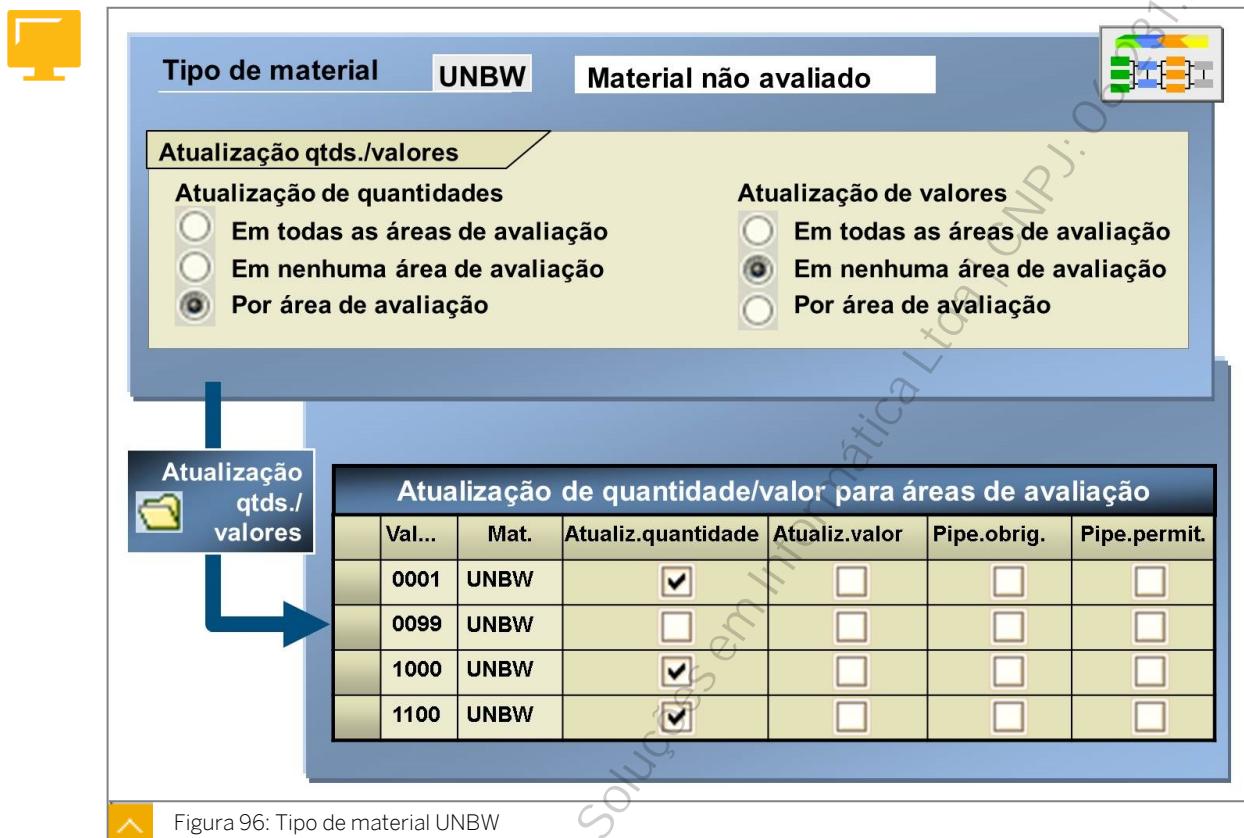


Figura 96: Tipo de material UNBW

Você pode especificar quais quantidades são atualizadas, mas não há valores para o tipo de material UNBW no customizing de *Logística - geral* em *Mestre de materiais* → *Configurações básicas* → *Tipos de material* → *Definir atributos dos tipos de material* (OMS2).

Isso significa que não são atualizados dados contábeis no registro mestre de material para materiais deste tipo, e que, por isso, não são atualizados valores de estoque. Sendo assim, estes materiais somente podem ser supridos com classificações contábeis.

### Entrada de mercadorias para material avaliado e não avaliado



	UNBW	ROH	
Pedido	Com classif. contábil	Sem classif. contábil	Com classif. contábil
<b>EM para pedido</b>			
Quantidade	Depósito +	Depósito +	Consumo +
Valor	Conta de consumo +	Conta de estoque +	Conta de consumo +
<b>Saída de mercadorias</b>			
Quantidade	Depósito -	Depósito -	
	Consumo +	Consumo +	
Valor		Conta de estoque -	Conta de consumo +

Figura 97: Entrada de mercadorias para material avaliado e não avaliado

**Para materiais que são administrados com base na quantidade e no valor, por exemplo, o tipo de material ROH (matéria-prima), a entrada de mercadorias (EM) para um pedido com classificação contábil tem os seguintes efeitos:**

- A quantidade será registrada no consumo. As estatísticas de consumo são atualizadas no registro mestre de material.
- O valor será registrado em uma conta de consumo. Os custos são debitados na classificação contábil.
- A quantidade total e o valor total do estoque em depósito permanecem inalteradas.

**Para materiais do tipo de material UNBW, a EM para um pedido com classificação contábil tem os seguintes efeitos:**

- A quantidade é registrada no estoque. Os dados do estoque são atualizados no registro mestre de materiais.
- O valor será registrado em uma conta de consumo. Os custos são debitados na classificação contábil.



Cuidado:

As estatísticas de consumo no registro mestre de material não são atualizadas após o registro de uma EM.

- A quantidade total do estoque em depósito aumenta.

Para outras EMs, transferências ou saídas de mercadorias (SMs), o sistema não cria registros na contabilidade financeira (FI). O controle de campo de um tipo de movimento pode fazer necessário especificar uma classificação contábil, mas ainda não existem registros no FI. Se você inserir uma SM para consumo, o sistema atualizará as estatísticas de consumo no registro mestre de materiais.

### Tipo de material NLAG



Você pode especificar que o sistema não atualize as quantidades ou os valores para o tipo de material NLAG no customizing de *Logística - geral* em *Mestre de materiais* → *Configurações básicas* → *Tipos de material* → *Definir atributos dos tipos de material* (OMS2).

Isso significa que não são atualizados dados contábeis no registro mestre de material para materiais deste tipo, e que, por isso, não são atualizados valores de estoque. Sendo assim, estes materiais somente podem ser supridos com classificações contábeis.

**Para materiais do tipo de material NLAG, a EM para um pedido com classificação contábil tem os seguintes efeitos:**

- A quantidade é registrada no consumo e as estatísticas de consumo são então atualizadas no registro mestre de materiais.
- O valor será registrado em uma conta de consumo. Os custos são debitados na classificação contábil.

**Cuidado:**

A atualização da quantidade total e do valor total no registro mestre de materiais não se destina ao tipo de material NLAG.

Reprodução proibida / Uso exclusivo de instrutores da PAS Soluções em Informática Ltda / CNPJ: 06.231.248/0001-40

## Capítulo 4

### Exercício 13



265

## Criar um pedido e inserir movimentos de mercadorias para material não avaliado

### Exemplo de negócios

Para o suprimento dos manuais de operação, você selecionou o tipo de material UNBW porque a administração de estoques com base no valor não é necessária para esses materiais. Contudo, a quantidade de estoque é necessária para planejamento de necessidades.

Crie um pedido para o suprimento dos manuais de operação. Insira a EM do pedido e em seguida a SM. Determine quando ocorre uma atualização dos dados de consumo do registro mestre de material.

Nas etapas de exercício 1, 4 e 6 verifique o estoque total e o consumo total no registro mestre de materiais para o centro 1000.

Anote os valores do material T-M510L## na seguinte tabela:



Etapa de exercício	Estoque total	Consumo total
1: Exibir o material		
4: Após a EM		
6: Após a SM		

1. Exiba o material **T-M510L##** e observe o tipo de material.

Tipo de material: \_\_\_\_\_

Anote na tabela o estoque total e o consumo total.

2. Crie um pedido para o fornecedor **T-K510A##**. Efetue o pedido de **100** unidades do material **T-M510L##** para o centro **1000**, depósito **0001**. O preço líquido é de **1 EUR**. Lance os custos do pedido na classificação contábil **T-L##**. No cabeçalho da ficha de registro *Dados organizacionais*, insira a organização de compras **1000** e o grupo de compradores **T##**.
3. O fornecedor T-K510A## fornece as brochuras promocionais. Insira uma EM para o centro 1000 e depósito 0001. Em seguida, exiba o documento contábil e anote as contas atualizadas:

Débito (S)	Crédito (H)
Consumo	EM/EF

Os seguintes dados são exibidos:

Débito (S)	Crédito (H)
Consumo 400000	EM/EF 191100

4. Exiba o material **T-M510L##**. Anote o estoque total e o consumo total do material na tabela.
5. Insira uma SM de 25 unidades do material **T-M510L##** do centro **1000**, depósito **0001**, para centro de custo **1000**. Verifique se o sistema gerou um documento contábil para esse documento do material.
6. Exiba o material **T-M510L##**. Anote o consumo total do material na tabela.

## Capítulo 4

### Solução 13



267

## Criar um pedido e inserir movimentos de mercadorias para material não avaliado

### Exemplo de negócios

Para o suprimento dos manuais de operação, você selecionou o tipo de material UNBW porque a administração de estoques com base no valor não é necessária para esses materiais. Contudo, a quantidade de estoque é necessária para planejamento de necessidades.

Crie um pedido para o suprimento dos manuais de operação. Insira a EM do pedido e em seguida a SM. Determine quando ocorre uma atualização dos dados de consumo do registro mestre de material.

Nas etapas de exercício 1, 4 e 6 verifique o estoque total e o consumo total no registro mestre de materiais para o centro 1000.

Anote os valores do material T-M510L## na seguinte tabela:



Etapa de exercício	Estoque total	Consumo total
1: Exibir o material		
4: Após a EM		
6: Após a SM		

1. Exiba o material **T-M510L##** e observe o tipo de material.

Tipo de material: \_\_\_\_\_

Anote na tabela o estoque total e o consumo total.

- a) Na tela SAP Easy Access, selecione *Logística* → *Administração de materiais* → *Mestre de materiais* → *Material* → *Exibir* → *Exibir atual* (transação **MM03**).
- b) Na tela *Exibir material*, insira **T-M510L##** no campo *Material*.
- c) Selecione o botão *Selecionar visões*.
- d) Na caixa de diálogo *Selecionar visões*, selecione *Estoque de centro* e, em seguida, selecione o botão *Níveis organizacionais*.
- e) Na caixa de diálogo *Níveis organizacionais*, insira **1000** no campo *Centro* e selecione *Avançar*.
- f) Selecione **I** (*Informações sobre o material*). A caixa de diálogo *Exibir material T-M510L## (estoque do centro, material não avaliado)* exibe o tipo de material **UNBW**.
- g) Feche a caixa de diálogo.

- h) Selecione  (Dados adicionais).
- i) Selecione a ficha de registro *Consumo*.
- j) Saia da transação.
2. Crie um pedido para o fornecedor **T-K510A##**. Efetue o pedido de **100** unidades do material **T-M510L##** para o centro **1000**, depósito **0001**. O preço líquido é de **1 EUR**. Lance os custos do pedido na classificação contábil **T-L##**. No cabeçalho da ficha de registro *Dados organizacionais*, insira a organização de compras **1000** e o grupo de compradores **T##**.
- a) Na tela SAP Easy Access, selecione *Logística* → *Administração de materiais* → *Compras* → *Pedido* → *Criar* → *Fornecedor/centro fornecedor conhecido* (transação **ME21N**).
- b) Na tela *Criar pedido*, insira **T-K510A##** no campo *Fornecedor*.
- c) Na ficha de registro *Dados organizacionais*, insira os seguintes dados do cabeçalho:
- | Campo                  | Valor       |
|------------------------|-------------|
| Organização de compras | <b>1000</b> |
| Grupo de compradores   | <b>T##</b>  |
- d) Insira os dados seguintes na síntese de itens:
- | Campo                                   | Valor            |
|---|------------------|
| Categoria da classificação contábil (A) | <b>K</b>         |
| Material                                | <b>T-M510L##</b> |
| Quantidade do pedido                    | <b>100 unid.</b> |
| Preço líquido                           | <b>1</b>         |
| Moeda                                   | <b>EUR</b>       |
| Centro                                  | <b>1000</b>      |
| Depósito                                | <b>0001</b>      |
- e) Selecione *Comprimir detalhes do item*.
- f) Na ficha de registro *Classificação contábil*, insira os seguintes detalhes do item:
- | Campo           | Valor        |
|-----------------|--------------|
| Centro de custo | <b>T-L##</b> |
- g) Grave seus dados . Saia da transação.
- h) Anote o número do pedido na barra de status.
3. O fornecedor T-K510A## fornece as brochuras promocionais. Insira uma EM para o centro 1000 e depósito 0001. Em seguida, exiba o documento contábil e anote as contas atualizadas:

Débito (S)	Crédito (H)
Consumo	EM/EF

- a) Na tela SAP Easy Access, selecione Logística → Administração de materiais → Administração de estoque → Movimento de mercadorias → Movimento de mercadorias (MIGO).
- b) Insira a transação Entrada de mercadorias e, como referência, insira Pedido.
- c) Insira o número do pedido do pedido que você criou e anotou e selecione  (Executar).
- d) Marque o campo de seleção Item OK se já não estiver marcado.
- e) Selecione o botão Registrar.
- f) Insira a transação Exibir e, como referência, insira Documento do material.
- g) Selecione  (Executar).
- h) Na ficha de registro Info doc. nos dados do cabeçalho, selecione o botão Documentos contábeis.
- i) Para exibir o documento contábil, na caixa de diálogo Lista de documentos na contabilidade, clique duas vezes no número do documento.

Os seguintes dados são exibidos:

Débito (S)	Crédito (H)
Consumo 400000	EM/EF 191100

4. Exiba o material **T-M5101##**. Anote o estoque total e o consumo total do material na tabela.
  - a) Na tela SAP Easy Access, selecione Logística → Administração de materiais → Mestre de materiais → Material → Exibir → Exibir atual (transação MM03).
  - b) Na tela Exibir material, insira **T-M5101##** no campo Material.
  - c) Selecione o botão Selecionar visões.
  - d) Na caixa de diálogo Selecionar visões, selecione Estoque de centro.
  - e) Selecione o botão Níveis organizacionais.
  - f) Na caixa de diálogo Níveis organizacionais, insira **1000** no campo Centro.
  - g) Selecione Avançar.
  - h) Selecione  (Dados adicionais).
  - i) Selecione a ficha de registro Consumo.
  - j) Saia da transação.

5. Insira uma SM de 25 unidades do material **T-M510L##** do centro **1000**, depósito **0001**, para centro de custo **1000**. Verifique se o sistema gerou um documento contábil para esse documento do material.

- a) Na tela *SAP Easy Access*, selecione *Logística* → *Administração de materiais* → *Administração de estoques* → *Movimento de mercadorias* → *Movimento de mercadorias (MIGO)*.
- b) Insira a transação *Saída de mercadorias* e, como referência, insira *Outro*.
- c) Insira **201** como tipo de movimento (e elimine o código do estoque especial, se necessário).
- d) Para confirmar suas entradas, selecione *Entrar*.
- e) Insira os seguintes dados:

Ficha de registro	Campo	Valor
Material	Material	<b>T-M510L##</b>
Quantidade	Qtd.em UM registro	<b>25 unid.</b>
Onde	Centro	<b>1000</b>
Onde	Depósito	<b>0001</b>
Classificação contábil	Centro de custo	<b>1000</b>



Dica:  
Selecione *Entrar* após inserir seus outros dados a serem exibidos na ficha *Classificação contábil* e insira os dados para o centro de custo.

- f) Selecione (Registrar).
  - g) Insira a transação *Exibir* e, como referência, insira *Documento do material*.
  - h) Selecione (Executar).
  - i) Na ficha de registro *Info doc.*, selecione o botão Documentos contábeis. Nenhum documento contábil é criado.
6. Exiba o material **T-M510L##**. Anote o consumo total do material na tabela.
- a) Na tela *SAP Easy Access*, selecione *Logística* → *Administração de materiais* → *Mestre de materiais* → *Material* → *Exibir* → *Exibir atual* (transação **MM03**).
  - b) Insira **T-M510L##** no campo *Material*.
  - c) Selecione o botão *Selecionar visões*.
  - d) Na caixa de diálogo *Selecionar visões*, selecione *Estoque de centro*.
  - e) Selecione o botão *Níveis organizacionais*.
  - f) Insira **1000** no campo *Centro*.

g) Selecione Avançar.

h) Selecione  (Dados adicionais). Anote na tabela o estoque total e o consumo total.



## RESUMO DA LIÇÃO

Você agora deve estar apto a:

- Criar um pedido e inserir movimentos de mercadorias para material não avaliado

## Capítulo 4



### Avaliação da aprendizagem

273

1. Quais dos seguintes são efeitos da entrada de mercadorias (EM) para um pedido (PO) com classificação contábil?

*Escolha as respostas corretas.*

- A** A quantidade é registrada no consumo e as estatísticas de consumo são atualizadas no registro mestre de materiais.
- B** O valor será registrado em uma conta de consumo. Os custos são debitados na classificação contábil.
- C** A quantidade total e o valor total do estoque em depósito permanecem inalterados no tipo de material não estocável (NLAG).

## Capítulo 4



### Avaliação da aprendizagem - Respostas

274

1. Quais dos seguintes são efeitos da entrada de mercadorias (EM) para um pedido (PO) com classificação contábil?

*Escolha as respostas corretas.*

- A A quantidade é registrada no consumo e as estatísticas de consumo são atualizadas no registro mestre de materiais.
- B O valor será registrado em uma conta de consumo. Os custos são debitados na classificação contábil.
- C A quantidade total e o valor total do estoque em depósito permanecem inalterados no tipo de material não estocável (NLAG).

# CAPÍTULO 5

## Tipos de documento de compras

### Lição 1

Análise de aspectos especiais no customizing	282
Exercício 14: Administrar mensagens do sistema	291
Exercício 15: Aplicar parâmetros de usuário EVO	295

### Lição 2

Definição de autorizações de funções para compradores	298
Exercício 16: Aplicar parâmetros de usuário EFB	301

### OBJETIVOS DO CAPÍTULO

- Atualizar mensagens do sistema e parâmetros de usuário em compras
- Verificar parâmetro de usuário EFB

## Capítulo 5

### Lição 1



# Análise de aspectos especiais no customizing

276

## SÍNTESE DA LIÇÃO

Esta lição aborda os parâmetros de usuário e o código *Atualização de registro info* em pedidos e cotações.



In this lesson, you can decide the comprehensiveness of the system demonstration.

Basically, you can go through a short example in the system for each field in the parameter EVO.

The exercise for this lesson is optional. Carry out the exercise if the participants express interest in it and there is enough time.

## Exemplo de negócios

A sua empresa está implementando o sistema da SAP. Você foi escolhido para fazer as configurações especiais do Customizing relevantes para Compras. Por este motivo, você precisa saber o seguinte:

- A importância do parâmetro de usuário EVO
- As opções disponíveis para controlar a utilização do código *Atualização de registro info*
- Como configurar mensagens do sistema em compras



## OBJETIVOS DA LIÇÃO

Após a conclusão desta lição, você estará apto a:

- Atualizar mensagens do sistema e parâmetros de usuário em compras

## Configurações de mensagem do sistema

**Mensagens do sistema**

Versão	AA	Nº	Texto	Tipo
00	06	078	Quantidade prevista excedida em & &	W
00	06	245	É possível cumprir dt.remessa? (Dt.remessa realista: &)	
00	Me	039	Data da remessa no passado	W
<b>Z1</b>	<b>Me</b>	<b>039</b>	<b>Data da remessa no passado</b>	<b>E</b>

**Parâmetros para o usuário SCM520-01**

MSV	Z1
-----	----

**Categoria de mensagem na aplicação**

Figura 99: Mensagens de sistema em Compras

Em muitas transações em compras, o sistema edita mensagens como a seguinte para informar os usuários sobre situações críticas:

A quantidade prevista foi excedida

**Você pode determinar os seguintes atributos para mensagens do sistema selecionadas:**

- Mensagem de advertência
- Mensagem de erro
- Nenhuma mensagem

Todas as mensagens controláveis estão disponíveis no sistema padrão com a versão 00. Antes de você modificar o tipo padrão para uma determinada mensagem, deve verificar se essa modificação é válida para todos os usuários.

Você pode modificar o tipo de mensagem para a mensagem com a versão 00. Você também pode armazenar essa mensagem para uma saída específica de usuário como uma nova versão (por exemplo, versão Z1) e depois modificar o tipo de mensagem para a nova versão. Todos os usuários aos quais essa nova versão será aplicada devem ter o parâmetro de usuário MSV com o valor da nova versão inserido nos próprios dados.

Se você não tiver atualizado o parâmetro MSV para um usuário, o sistema utiliza a versão 00.

Se você quiser determinar o número de uma mensagem que recebeu, pode chamar o texto descritivo da mensagem clicando nela duas vezes. Você verá a área de aplicação e o número da mensagem. As mensagens do sistema em compras são geralmente atribuídas às áreas de aplicação (classes de mensagem) 06 e ME.

**Dica:**

Algumas mensagens de erro, como a seguinte, dependem do programa e, por isso, não podem ser modificadas:

ME 083 Insira o centro ao criar um item do pedido

### How to Maintain System Messages

In your enterprise, you want system messages to be set as a warning or an error, depending on the user. For this reason, you must know how to adjust system messages.

Set up system messages in Purchasing.

For the demonstration steps, see the exercise Manage System Messages.

### Parâmetros de usuário em Compras



Figura 100: Parâmetros de usuário em Compras

Existem dois parâmetros de usuário específicos de compras que podem influenciar e controlar as atividades dos compradores. Estes são os parâmetros EVO (valores propostos para compradores) e EFB (autorizações de funções).

Os dois parâmetros são definidos no Customizing de Compras e depois atribuídos ao usuário relevante por meio da entrada de chaves para os IDs de parâmetro nos dados do usuário.

## Parâmetro de usuário EVO

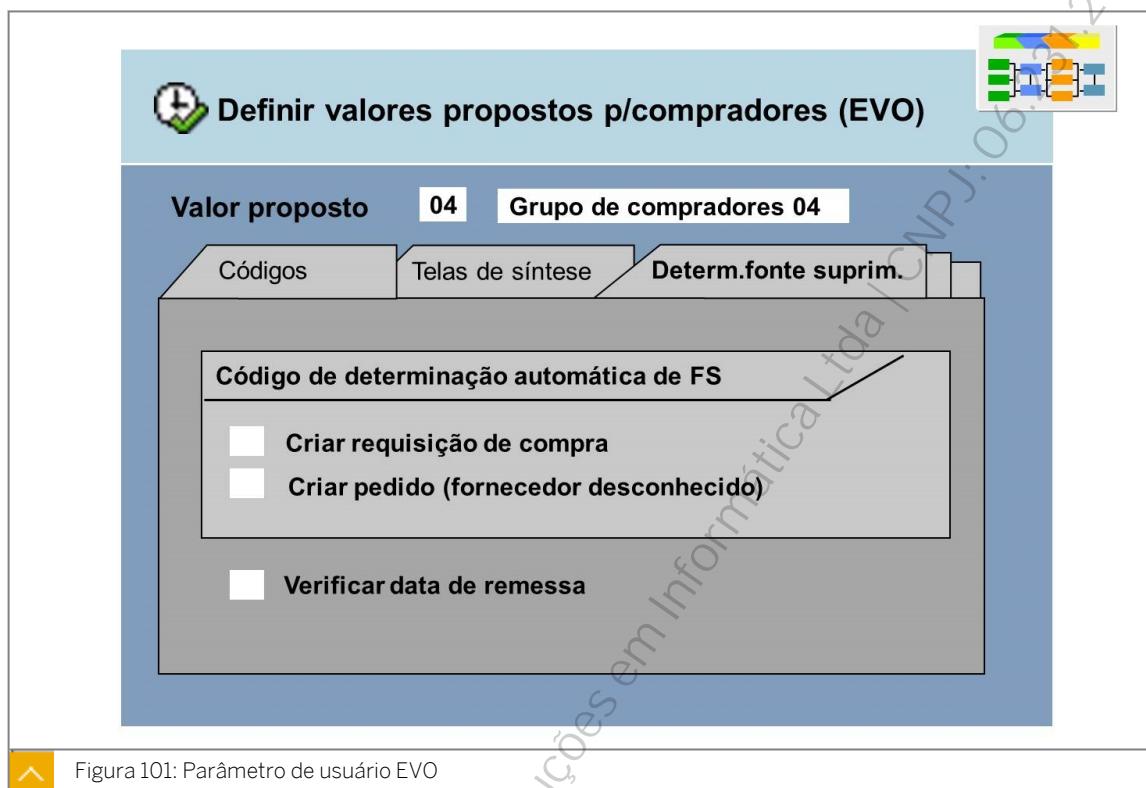


Figura 101: Parâmetro de usuário EVO

Este parâmetro permite modificar as configurações padrão para determinados campos de modo específico do usuário.

### Configurações possíveis nas fichas de registro individuais

#### As seguintes configurações são possíveis nas fichas de registro individuais:

- Ficha de registro Códigos

Na ficha de registro Códigos, você pode influenciar os valores propostos para o código *Atualização de registro info* em pedidos e cotações. Se os dados do usuário não contiverem um parâmetro EVO, o código *Atualização de registro info* é pré-selecionado em pedidos como a configuração padrão. Em cotações, a configuração padrão é que o código *Atualização de registro info* não está pré-selecionado.

Se você definir o código *Obrigatoriedade de confirmação da ordem*, o campo *Obrigatoriedade de confirmação da ordem* será o padrão quando você criar um documento de compras. Você pode efetuar configurações separadas para pedidos, contratos e programas de remessas.

- Ficha de registro Telas de síntese

Na ficha de registro Telas de síntese, você pode indicar se as telas de síntese para entrada de itens de documento em compras têm uma exibição em duas linhas (técnica step loop) ou uma exibição em uma linha (técnica table control).



#### Dica:

No caso das transações EnjoySAP, não é possível utilizar a técnica step loop.

- Ficha de registro *Processamento rápido*

Se você tiver definido o código *Selecionar tudo*, quando criar um documento a partir de um modelo, todos os itens no documento de referência já estarão selecionados para transferência para o novo documento.

Ao marcar o campo de seleção *Atribuir e processar requisição de compra* na área da tela *Aceitar tudo*, você indica que os itens de requisição atribuídos devem ser aceitos automaticamente nos documentos de compras relevantes. Esta configuração afeta a transação *Atribuir e processar* para requisições de compra e a conversão de requisições em pedidos da lista de estoques/necessidades ou lista MRP atual.

Se você não tiver definido o código, ao converter as requisições de compra em pedidos, os itens das requisições de compra serão copiados para a síntese de documentos. Os itens da requisição de compra terão que ser copiados da síntese de documentos para o pedido.

- Ficha de registro *Telas adicionais*

O código *Modificar tipo documento ao gravar requisição* permite mudar o tipo de documento na transação *Pedido → Criar → Fornecedor desconhecido* ao gravar itens como requisições de compra.

Por exemplo, ao criar um pedido utilizando a transação *Pedido → Criar → Fornecedor desconhecido*, você insere o tipo de pedido desejado para o pedido na 1ª tela. O tipo de documento também se aplica a itens que são gravados não como um pedido, mas como uma requisição de compra.

No entanto, se o tipo de documento utilizado não existir para requisições de compra, os itens não podem ser gravados. Se o código *Modificar tipo documento ao gravar requisição* for definido, será aberta uma caixa de diálogo em que você pode selecionar novamente o tipo de documento para exibição quando você gravar os itens como requisições de compra.

O código *Informações detalhadas* na área da tela *Verificação de disponibilidade para transferências de estoque* determina se informações detalhadas sobre a disponibilidade de um material serão ou não exibidas ao criar um pedido de transferência de estoque utilizando a transação *ME27*. Se você criar um pedido de transferência de estoque utilizando a transação *ME21N*, pode acessar as informações detalhadas através de *Ambiente → Disponibilidade*, independentemente da definição do código.

- Ficha de registro *Aceitação do preço*

Você pode usar o parâmetro *EVO* para impedir que seja utilizado um preço do último pedido como valor proposto.

O código *Preço manual torna-se preço bruto* gera um preço bruto que deve ser sobregravado pelo preço inserido manualmente, tal como determinado por você. Todavia, isso aplica-se exclusivamente ao tipo de condição de preço bruto. Todos os outros tipos de condição continuam sendo determinados a partir do pedido anterior.

- Ficha de registro *Determinação da fonte*

Os códigos para a determinação automática da fonte de suprimento controlam o valor proposto relevante nas transações *Criar requisição de compra* e *Pedido → Criar → Fornecedor desconhecido*.

Se o código *Verificar data de remessa* tiver sido definido, durante a determinação automática da fonte de suprimento o sistema só propõe as fontes de suprimento que

podem efetuar o fornecimento na data desejada. Ao fazer isso, o sistema considera o prazo de entrega previsto e o tempo de processamento de compras.



Cuidado:

As configurações no parâmetro de usuário EVO (como, por exemplo, *Verificar data da remessa*) não são consideradas na execução de planejamento.

Você pode criar o parâmetro de usuário EVO no customizing para *Administração de materiais* em *Compras* → *Dados do ambiente* → *Definir valores propostos para compradores*.



Dica:

Você pode criar um parâmetro com um valor em branco. Isso será relevante para todos os usuários que não tenham atribuído um valor para o parâmetro EVO.



### How to Apply User EVO Parameters

You want to check the default values for buyers. For this reason, you must know how to apply user parameter EVO.

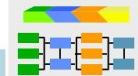
Apply user EVO parameters.

For the demonstration steps, see the exercise *Apply User EVO Parameters*.

### Código de atualização de registro info



#### Definir controle de condição no nível do centro



	Centro	Nome	Código	Condições no nível do centro
	1000	Hamburgo		Condições com e sem centro permitidas
	1100	Berlim	+	Só permitidas cond. rels.c/centro
	1200	Dresden	-	Não permitidas cond. rels.c/centro

Figura 102: Configurações gerais para código de atualização de registro info

Ao criar um pedido com a transação ME21N, você só pode especificar se um registro info correspondente deve ser criado ou atualizado, caso já exista um. O status do código *Atualização do registro info* no pedido depende de diversos fatores.

### Configurações gerais

Para controlar a utilização de condições específicas do centro, você efetua as configurações relevantes no Customizing de Compras (controle de condição). Estas configurações determinam o status independente do usuário do código *Atualização do registro info* na transação ME21N.

#### As configurações determinam o status da seguinte forma:

- Para criar condições com ou sem um centro (código em branco), defina o status do código *Atualização do registro info* como C. Este status significa que será criado um registro info no nível da organização de compras se ainda não existir nenhum. Caso já exista um registro info específico de centro ou no nível da organização de compras, ele será atualizado.
- Para criar condições somente em uma base específica de centro (código +), defina o status do código *Atualização do registro info* como B. Este status significa que será criado um registro info específico de centro se ainda não existir nenhum. Um registro info existente do centro será atualizado.
- Se você não quiser criar condições em uma base específica de centro (código -), defina o status do código *Atualização do registro info* como A. Este status significa que será criado um registro info no nível da organização de compras se ainda não existir um registro para a organização relevante. Um registro info existente será atualizado.



Dica:

Você vai encontrar uma síntese abrangente de todas as opções para combinar o código de atualização de registro info, o controle de condição e as atualizações resultantes na Nota SAP 569885.

Você pode atualizar as configurações gerais do código *Atualização do registro info* para a transação ME21N no customizing para Administração de materiais em  
*Compras* → *Condições* → *Definir controlo de condição no nível do centro*.

## Configurações dependentes de usuário para código de atualização de registro info

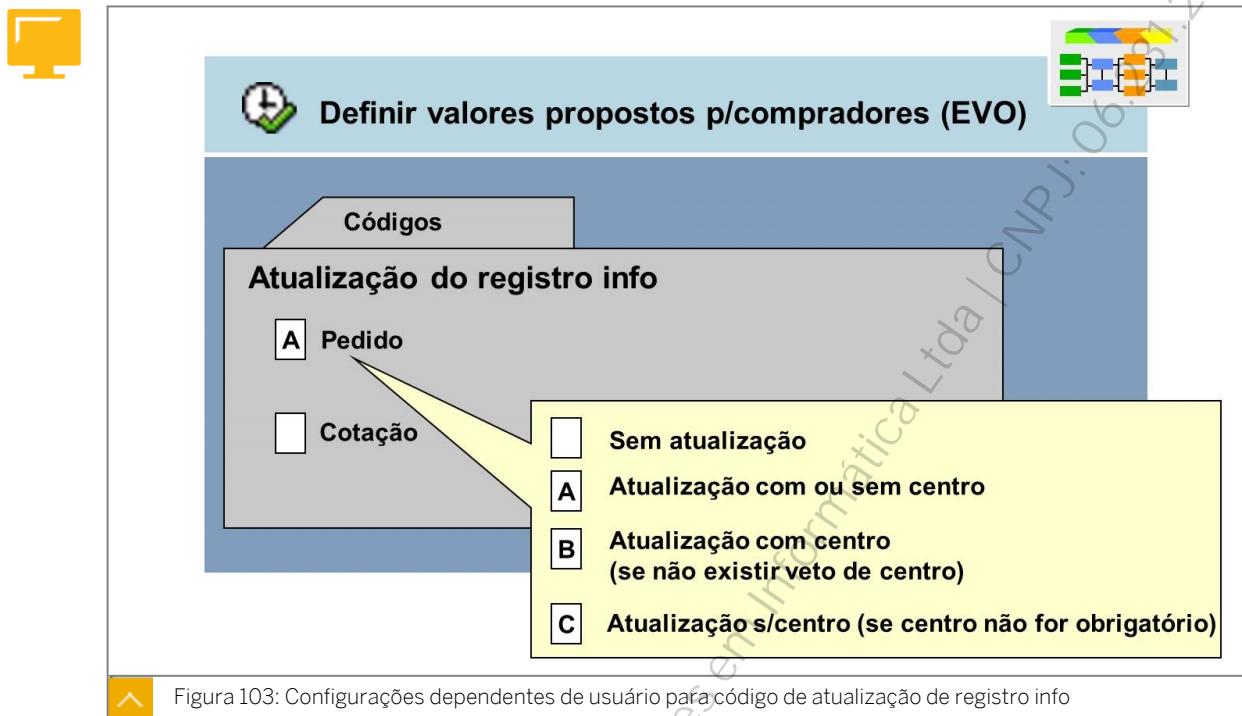


Figura 103: Configurações dependentes de usuário para código de atualização de registro info

As configurações para o código *Atualização do registro info* incluídas ao parâmetro EVO substituem as configurações gerais, permitindo assim definir o status desse código de modo específico de usuário. Se os dados do usuário não incluírem um parâmetro EVO, o código *Atualização do registro info* será definido em um item de pedido como valor proposto.



### Dica:

Se você criar um item de cotação, um item de pedido ou um item do contrato básico sem um registro mestre de materiais, o código *Atualização do registro info* não será definido independentemente de suas configurações pessoais. Todavia, você pode defini-lo manualmente. Neste caso, o sistema cria um registro info para grupo de mercadorias.



## Capítulo 5

### Exercício 14



## Administrar mensagens do sistema

285

### Exemplo de negócios

Você deseja configurar mensagens de sistema em sua empresa como advertência ou erro, dependendo do usuário. Por este motivo, você deve saber como ajustar mensagens de sistema.

Configurar mensagens do sistema em compras.

1. Qual é o atributo da seguinte mensagem do sistema?

06 028 (Data do pedido está no passado)

Atributo:

---

---

---

Crie uma cópia da seguinte mensagem do sistema com versão ##.

06 028 (Data do pedido está no passado)

Na versão ##, a mensagem deverá ser exibida como mensagem de erro.

2. Atribua a versão ## da mensagem a seu usuário e verifique se agora ela é exibida como mensagem de erro. Para fazer isso, crie os dados de cabeçalho de um pedido com o fornecedor 1000 e uma data de pedido no passado.

## Capítulo 5

### Solução 14



## Administrar mensagens do sistema

286

### Exemplo de negócios

Você deseja configurar mensagens de sistema em sua empresa como advertência ou erro, dependendo do usuário. Por este motivo, você deve saber como ajustar mensagens de sistema.

Configurar mensagens do sistema em compras.

1. Qual é o atributo da seguinte mensagem do sistema?

06 028 (Data do pedido está no passado)

Atributo:

A mensagem 06 028 tem o atributo W.

Crie uma cópia da seguinte mensagem do sistema com versão ##.

06 028 (Data do pedido está no passado)

Na versão ##, a mensagem deverá ser exibida como mensagem de erro.

- a) No customizing para *Administração de materiais*, selecione *Compras* → *Dados do ambiente* → *Definir atributos de mensagens do sistema*.
  - b) Clique duas vezes na atividade *Mensagens do sistema*. A mensagem 06 028 tem o atributo W (advertência).
  - c) Selecione a mensagem e, em seguida, (Copiar como).
  - d) Na linha copiada, modifique a versão para ##. Confirme sua entrada e depois modifique a categoria para E (mensagem de erro). Confirme suas entradas.
  - e) Confirme a mensagem sobre o espaço de nomes e grave a nova versão da mensagem.
2. Atribua a versão ## da mensagem a seu usuário e verifique se agora ela é exibida como mensagem de erro. Para fazer isso, crie os dados de cabeçalho de um pedido com o fornecedor 1000 e uma data de pedido no passado.
    - a) Retorne à seleção de atividades e clique duas vezes em *Atualizar usuários*.
    - b) Insira o usuário **SCM520-##** e selecione (Modificar).
    - c) Selecione a ficha de registro *Parâmetros*.
    - d) Na primeira linha livre, insira o ID de parâmetro **MSV** e o valor de parâmetro ##. Grave o seu usuário.



Nota:

Se o ID de parâmetro MSV já existir, modifique o valor do parâmetro para o seu número de grupo ##.

- e) Na tela *SAP Easy Access*, selecione *Logística* → *Administração de materiais* → *Compras* → *Pedido* → *Criar* → *Fornecedor/centro fornecedor conhecido* (ME21N).
- f) No cabeçalho, insira o fornecedor **1000**, a data de ontem como a data do pedido e o seu grupo de compradores **z##**.
- g) Quando você confirmar suas entradas, receberá a seguinte mensagem de erro:  
Data do pedido está no passado



## Capítulo 5

### Exercício 15



## Aplicar parâmetros de usuário EVO

289

### Exemplo de negócios

Você deseja verificar os valores propostos para compradores. Por este motivo, você deve saber como utilizar o parâmetro de usuário EVO.

Utilizar o parâmetro de usuário EVO.

1. Verifique as configurações dos valores propostos para compradores.

Como está definida a atualização do registro info para o valor proposto 01 (valor proposto para grupo 1) em cotações?

---

---

---

## Capítulo 5

### Solução 15



## Aplicar parâmetros de usuário EVO

290

### Exemplo de negócios

Você deseja verificar os valores propostos para compradores. Por este motivo, você deve saber como utilizar o parâmetro de usuário EVO.

Utilizar o parâmetro de usuário EVO.

1. Verifique as configurações dos valores propostos para compradores.

Como está definida a atualização do registro info para o valor proposto 01 (valor proposto para grupo 1) em cotações?

- 
- a) No customizing para *Administração de materiais*, selecione *Compras* → *Dados do ambiente* → *Definir valores propostos para compradores*.
  - b) Clique duas vezes na atividade *Configurações para valores propostos*.
  - c) Selecione o valor proposto 01 e, em seguida,  (Detalhes).
  - d) O valor A (atualizar com ou sem centro) é o valor proposto para a atualização do registro info.



## RESUMO DA LIÇÃO

Você agora deve estar apto a:

- Atualizar mensagens do sistema e parâmetros de usuário em compras

## Capítulo 5

### Lição 2



# Definição de autorizações de funções para compradores

292

## SÍNTESE DA LIÇÃO

Esta lição explica o parâmetro de usuário EFB.



The exercise for this lesson is optional. Carry out the exercise if the participants express interest in it and there is enough time.

## Exemplo de negócios

A sua empresa está implementando o sistema da SAP. Você foi escolhido para fazer as configurações especiais do Customizing relevantes para Compras. Por este motivo, você precisa saber o seguinte:

- A importância do parâmetro de usuário EFB



## OBJETIVOS DA LIÇÃO

Após a conclusão desta lição, você estará apto a:

- Verificar parâmetro de usuário EFB

## Parâmetro de usuário EFB

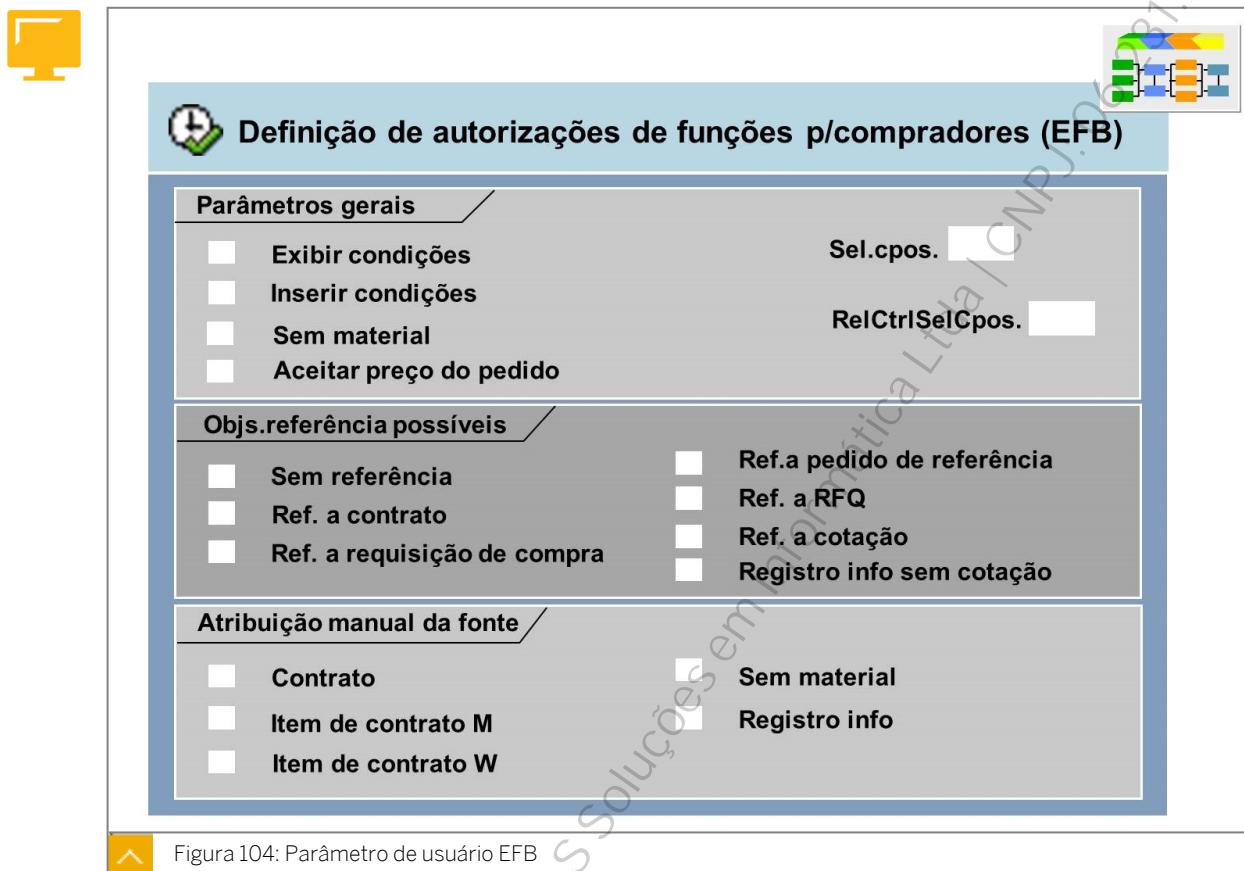


Figura 104: Parâmetro de usuário EFB

O parâmetro EFB permite limitar as autorizações de funções para as transações de requisição e de pedido com base no usuário.

### Configurações ativadas por parâmetro EFB

O parâmetro EFB permite a você efetuar as seguintes configurações:

- Parâmetros gerais

O parâmetro EFB permite-lhe determinar se um usuário pode criar condições em documentos de compra ou somente exibi-las. Se você não tiver definido o código *Exibir condições*, os campos e as fichas de registro relevantes no documento de compras, como pedido e contrato básico, serão ocultados. Se você não tiver definido o código *Inserir condições*, deve definir também uma chave de seleção de campo que controla o status (exibir ou ocultar) dos campos relevantes.

O código *Sem material* determina se é possível criar itens de pedido sem um registro mestre de materiais.

O código *Aceitar preço do pedido* permite a você especificar, ao criar ou modificar um item da requisição de compra, se o preço interno de avaliação da requisição de compra deve ser aceito no pedido. É possível aceitar o preço de avaliação como preço líquido ou preço bruto no pedido.

**Dica:**

O preço de avaliação na requisição de compra é determinado para os itens com um registro mestre de materiais na visão da contabilidade do registro mestre de materiais. Para itens sem um registro mestre de materiais, é necessário inserir o preço de avaliação manualmente.

- **Objetos de referência possíveis**

Os códigos desta área se referem exclusivamente à criação de itens de pedido. Você pode utilizar os códigos para determinar se é necessário fazer referência a um documento precedente ao criar um item do pedido. Você também pode utilizá-los para determinar os objetos de referência que são permitidos.

As condições do último pedido só serão aceitas em um novo item do pedido se você tiver definido o código *Registro info sem cotação*.

- **Atribuição manual da fonte de suprimento**

Se você não tiver definido os códigos relevantes para atribuição manual da fonte de suprimento, um requisitante só pode utilizar a funcionalidade de determinação automática da fonte de suprimento.

Você pode criar o parâmetro do usuário EFB no customizing para *Administração de materiais* em *Compras* → *Administração de autorizações* → *Definir autorizações de funções para compradores*.



### **How to Apply User EFB Parameters**

You want to prohibit certain purchasing functions for certain users. For this reason, you must know how to apply user EFB parameters.

Set function authorization for buyers.

For the demonstration steps, see the exercise *Apply User EFB Parameters*.

## Capítulo 5

### Exercício 16



## Aplicar parâmetros de usuário EFB

295

### Exemplo de negócios

Você quer proibir certas funções de compras para determinados usuários. Por este motivo, você deve saber como aplicar parâmetros de usuário EFB.

Defina a autorização de funções para compradores.

1. Quando determinados usuários criam um item de requisição de compra para um material com um registro mestre de materiais, eles devem estar autorizados a especificar um preço que será copiado para o pedido mesmo que exista um registro info com um preço diferente para o material.

Verifique se a autorização de funções permite essa função.

Autorização de funções:

---

---

2. Atribua a autorização de funções identificada na etapa 1 a seu usuário com o ID de parâmetro EFB e teste a configuração.

Crie uma requisição de compra de 10 unidades do material M-01 para o centro 1200 e atribua o fornecedor 1010 na organização de compras 1000 como fonte de suprimento.

Modifique o preço de avaliação para EUR 99 e assegure-se de que esse preço seja aceito quando você converter a requisição de compra em um pedido.

Anote o número da sua requisição de compra.

Requisição de compra:

---

---

## Capítulo 5

### Solução 16



## Aplicar parâmetros de usuário EFB

296

### Exemplo de negócios

Você quer proibir certas funções de compras para determinados usuários. Por este motivo, você deve saber como aplicar parâmetros de usuário EFB.

Defina a autorização de funções para compradores.

1. Quando determinados usuários criam um item de requisição de compra para um material com um registro mestre de materiais, eles devem estar autorizados a especificar um preço que será copiado para o pedido mesmo que exista um registro info com um preço diferente para o material.

Verifique se a autorização de funções permite essa função.

Autorização de funções:

- 
- a) No customizing para *Administração de materiais*, selecione *Compras* → *Administração de autorizações* → *Definir autorizações de funções para compradores*.
  - b) Clique duas vezes na atividade *Autorizações de funções: pedido*.
  - c) Selecione todas as linhas com (Selecionar tudo) e em seguida selecione (Detalhes).
  - d) O código *Aceitar preço do pedido* não está selecionado na primeira entrada (autorizações de funções 98).
  - e) Selecione (Próxima entrada).
  - f) O código *Aceitar preço do pedido* está selecionado na segunda entrada (autorização de funções 99).
  - g) Portanto, a função de que você necessita é possível com a autorização de funções 99.

Cuidado:

Não modifique as configurações das duas entradas. Se quiser praticar com outros dados, crie outra entrada.

2. Atribua a autorização de funções identificada na etapa 1 a seu usuário com o ID de parâmetro EFB e teste a configuração.

Crie uma requisição de compra de 10 unidades do material M-01 para o centro 1200 e atribua o fornecedor 1010 na organização de compras 1000 como fonte de suprimento.

Modifique o preço de avaliação para EUR 99 e assegure-se de que esse preço seja aceito quando você converter a requisição de compra em um pedido.

Anote o número da sua requisição de compra.

Requisição de compra:

- 
- a) Retorne à seleção de atividades e clique duas vezes em *Atualizar usuários*.
  - b) Insira o usuário **SCM520-##** e selecione  (*Modificar*).
  - c) Selecione a ficha de registro *Parâmetros*. Insira o ID de parâmetro **EFB** e o valor de parâmetro **99** na primeira linha livre. Grave o seu usuário.
  - d) Na tela *SAP Easy Access*, selecione *Logística* → *Administração de materiais* → *Compras* → *Requisição de compra* → *Criar* (ME51N).
  - e) Na síntese de itens, insira o material **M-01**, a quantidade de **10** unidades e o centro **1200**. Confirme suas entradas.
  - f) Na ficha de registro *Fonte de suprimento*, selecione *Atribuir fonte de suprimento* e em seguida selecione a linha com o fornecedor 1010 e a organização de compras 1000 como fonte de suprimento.
  - g) Selecione a ficha de registro *Avaliação*. Modifique o preço de avaliação para **EUR 99**.
  - h) No campo *Preço do pedido*, selecione *Como preço bruto*. Grave a requisição de compra.
  - i) Na tela *SAP Easy Access*, selecione *Logística* → *Administração de materiais* → *Compras* → *Pedido* → *Criar* → *Fornecedor/centro fornecedor conhecido* (ME21N).
  - j) Role para a direita na síntese de itens até visualizar a coluna *Requisição de compra*. Insira o número da requisição de compra e confirme sua entrada.
  - k) Um preço de EUR 99 é exibido e você recebe a seguinte mensagem:  
O preço do item 00010 foi aceito a partir da requisição



Dica:

Para verificar isso, você pode clicar duas vezes no número do registro info para ir para o registro info e verificar que o preço de EUR 542 foi armazenado aí.



## RESUMO DA LIÇÃO

Você agora deve estar apto a:

- Verificar parâmetro de usuário EFB

## Capítulo 5



### Avaliação da aprendizagem

299

1. O parâmetro EVO permite definir o valor proposto para o código de atualização de registro info dependendo do usuário.

*Determine se esta afirmação é verdadeira ou falsa.*

- Verdadeiro
- Falso

2. Qual parâmetro de usuário permitirá impedir que um preço do último pedido seja utilizado como valor proposto?

*Escolha a resposta correta.*

- A ME
- B MSV
- C EVO
- D EFB

3. Qual é o status do código Atualização do registro info se você puder criar condições apenas de modo específico do centro?

*Escolha a resposta correta.*

- A Status A
- B Status B
- C Status C
- D Status D

4. Quais das seguintes declarações se aplicam ao parâmetro EFB? O parâmetro EFB permite determinar se:

*Escolha as respostas corretas.*

- A O preço do último pedido aparece como valor proposto quando se cria um novo pedido.
- B As condições de um contrato básico são exibidas a um usuário.
- C Um usuário pode criar um pedido sem referência a um documento precedente.
- D O prazo de entrega previsto é verificado em relação à data de remessa durante o processo de determinação da fonte de suprimento.

5. Qual dos seguintes códigos permite aceitar as condições do último pedido em um novo item do pedido?

*Escolha a resposta correta.*

- A Aceitar preço do pedido
- B Registro info sem cotação
- C Sem material
- D Exibir condições

6. Se você não tiver definido o código "Inserir condições", deve definir adicionalmente uma chave de seleção de campo que controla o status dos campos relevantes.

*Determine se esta afirmação é verdadeira ou falsa.*

- Verdadeiro
- Falso

## Capítulo 5



301

### Avaliação da aprendizagem - Respostas

1. O parâmetro EVO permite definir o valor proposto para o código de atualização de registro info dependendo do usuário.

*Determine se esta afirmação é verdadeira ou falsa.*

- A Verdadeiro  
 B Falso

A resposta está correta. Na ficha de registro "Códigos" do parâmetro EVO, você pode influenciar os valores propostos para o código de atualização do registro info em pedidos e cotações.

2. Qual parâmetro de usuário permitirá impedir que um preço do último pedido seja utilizado como valor proposto?

*Escolha a resposta correta.*

- A ME  
 B MSV  
 C EVO  
 D EFB

3. Qual é o status do código Atualização do registro info se você puder criar condições apenas de modo específico do centro?

*Escolha a resposta correta.*

- A Status A  
 B Status B  
 C Status C  
 D Status D

4. Quais das seguintes declarações se aplicam ao parâmetro EFB? O parâmetro EFB permite determinar se:

*Escolha as respostas corretas.*

- A O preço do último pedido aparece como valor proposto quando se cria um novo pedido.
- B As condições de um contrato básico são exibidas a um usuário.
- C Um usuário pode criar um pedido sem referência a um documento precedente.
- D O prazo de entrega previsto é verificado em relação à data de remessa durante o processo de determinação da fonte de suprimento.

A resposta está correta. As declarações A e D são aplicáveis, não ao parâmetro EFB, mas ao parâmetro EVO.

5. Qual dos seguintes códigos permite aceitar as condições do último pedido em um novo item do pedido?

*Escolha a resposta correta.*

- A Aceitar preço do pedido
- B Registro info sem cotação
- C Sem material
- D Exibir condições

6. Se você não tiver definido o código "Inserir condições", deve definir adicionalmente uma chave de seleção de campo que controla o status dos campos relevantes.

*Determine se esta afirmação é verdadeira ou falsa.*

- Verdadeiro
- Falso

# CAPÍTULO 6

## Compras

### Lição 1

Criação de tipos de documento em Compras	311
Exercício 17: Criar tipos de documento em Compras	321

### Lição 2

Utilização de tipos de documento em Compras	334
Exercício 18: Utilizar tipos de documento em Compras	339

### Lição 3

Criação de categorias de classificação contábil	344
Exercício 19: Criar categorias de classificação contábil	349

### Lição 4

Ajuste da estrutura da tela de documentos de compras	360
Exercício 20: Ajustar a estrutura da tela de documentos de compras	365

### Lição 5

Controle da saída de mensagens em Compras	371
Exercício 21: Atualizar esquema de mensagens e tipos de mensagem	377

### Lição 6

Utilização da técnica de condições para determinação de mensagens	381
Exercício 22: Criar registros de condição e tipo de mensagem	393

### OBJETIVOS DO CAPÍTULO

- Criar tipos de documento em Compras
- Utilizar tipos de documento em Compras
- Criar categorias de classificação contábil
- Ajustar a estrutura da tela de documentos de compras
- Ajustar determinação de mensagens e controle de saída

- Utilizar a técnica de condições para determinação de mensagens

## Capítulo 6

### Lição 1



# Criação de tipos de documento em Compras

305

## SÍNTESE DA LIÇÃO

Esta lição explica como criar tipos de documento para requisições de compra e documentos de compras.



When you create new document types, you need to explain linkage with requisition in detail because it is a complicated topic.

## Exemplo de negócios

Você precisa definir um novo tipo de documento para o qual são permitidos apenas itens de subcontratação. Você não quer inserir textos descritivos para cada item de subcontratação, mas sim, apenas uma vez, no nível de cabeçalho. Por esse motivo, você precisa saber o seguinte:

- Saber criar tipos de documento para requisições de compra e documentos de compras



## OBJETIVOS DA LIÇÃO

Após a conclusão desta lição, você estará apto a:

- Criar tipos de documento em Compras

## Documentos em Compras

O sistema padrão da SAP inclui tipos de documento para todos os processos empresariais padrão. No entanto, às vezes, é preciso criar tipos de documento próprios. Por exemplo, se um pedido vier de um programa como o SAP Supplier Relationship Management (SAP SRM), você desejará utilizar um tipo de documento diferente. Para essa finalidade, você irá criar novos tipos de documento.

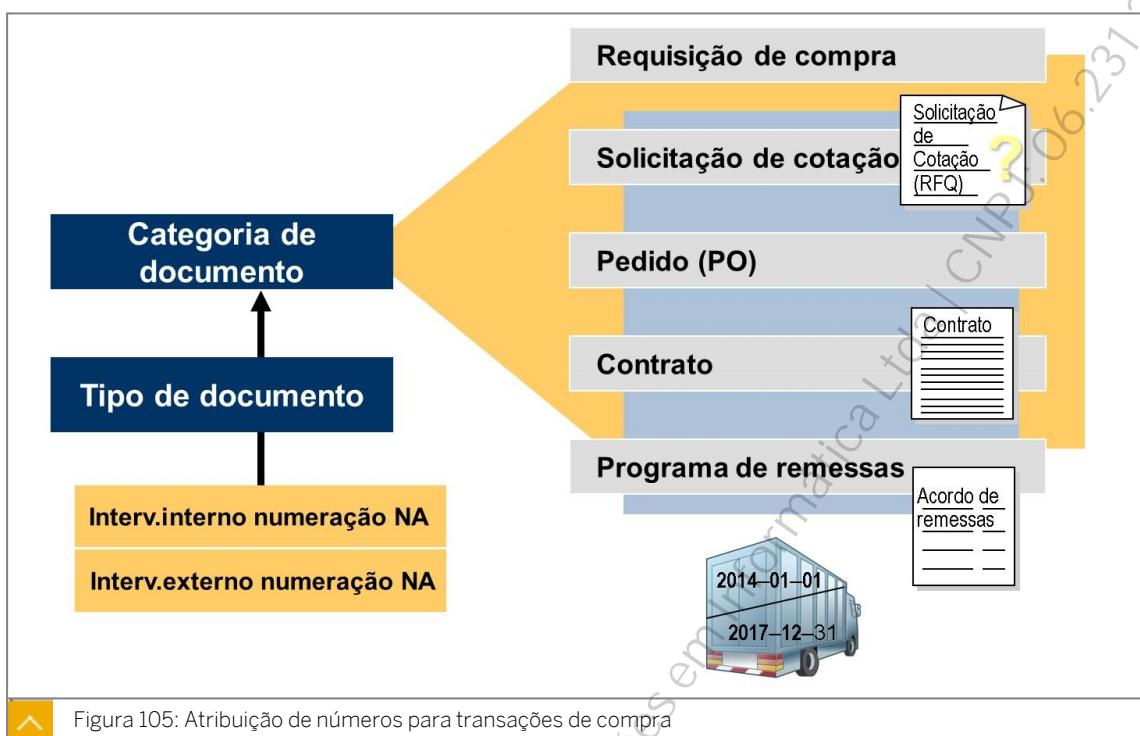
O sistema da SAP faz distinção entre requisições de compra e documentos de compras.

As requisições de compra são documentos internos, sendo alguns criados automaticamente pelo sistema. O sistema marca requisições de compra internamente utilizando a categoria de documento B.

Todos os documentos de compras (solicitações de cotação, pedidos, contratos e programas de remessas) têm a mesma estrutura, composta por um cabeçalho e por dados do item (bem como outros dados adicionais). O sistema distingue diferentes documentos de compras por meio da utilização de códigos internos com as categorias de documento A, F, K e L.



## Atribuição de números para documentos de compras



**Efetue a atribuição de números para documentos de compras executando as etapas a seguir.**

**1. Configure intervalos de numeração.**

Para um intervalo de numeração, você deve especificar o intervalo da atribuição de números (definido pelos limites inferior e superior) e indicar se o sistema deve atribuir os número interna ou externamente. Os intervalos individuais definidos para um objeto do intervalo de numeração não devem ser sobrepostos.

Os números podem ter, no máximo, 10 caracteres.

**2. Atribua intervalos de numeração aos tipos de documento individuais de uma categoria de documento.**

Você pode atribuir um intervalo de numeração para atribuição interna de números e um segundo intervalo de numeração para atribuição externa de números a cada tipo de documento de uma categoria do documento.

Você utiliza intervalos de numeração separados para requisições de compra e documentos externos de compras.

## Intervalo de numeração para atribuição de números

### Nota:

O sistema não atribui um número para requisições de compra na execução do planejamento utilizando o intervalo de numeração de compra, mas sim o intervalo de numeração da execução do planejamento. Vá para *Customizing de Produção*, em *Planejamento de necessidades de material* → *Intervalos de numeração* → *Definir intervalos de numeração para execução do planejamento*. É possível configurar os intervalos de numeração para dependerem do centro relevante.

Para permitir apenas a atribuição interna de números para um determinado tipo de documento, você não precisa inserir nenhum intervalo externo de numeração para esse tipo de documento.

Para os tipos de contrato que você distribui entre sistemas descentralizados (locais), como sistemas ALE (Application Link Enabling), você deve especificar um intervalo de numeração para atribuição interna de números. Os números das solicitações sobre contrato nos sistemas descentralizados não são únicos no sistema central da SAP, portanto, o sistema atribui novas chaves a essas solicitações.

## Tipos de documento em Compras

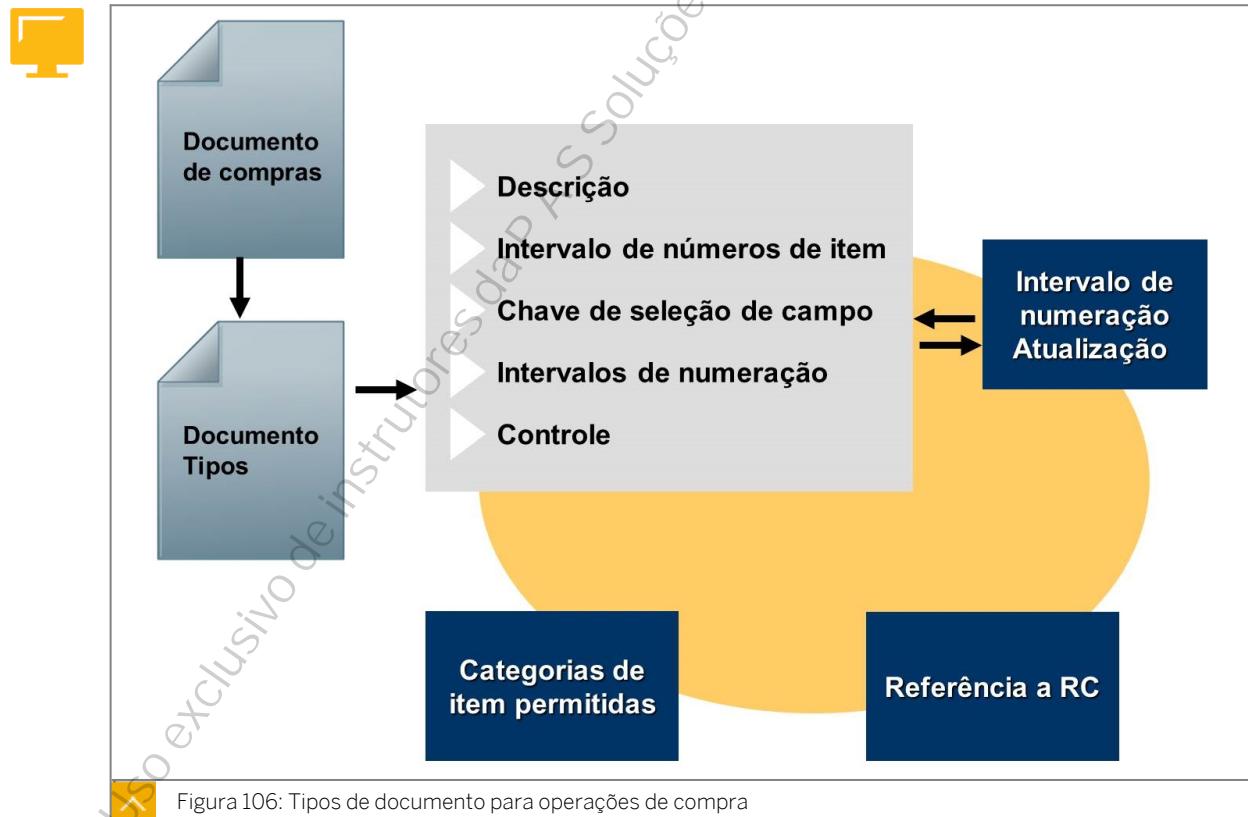


Figura 106: Tipos de documento para operações de compra

Os tipos de documento em Compras têm uma função de controle. Utilize essa função de controle para definir seus próprios tipos de documento para tipos de suprimento especial, como consignação e subcontratação. Por exemplo, você pode definir o controle da seleção de campos no nível de cabeçalho de maneira diferente para essas operações de suprimento.

Você também utiliza o tipo de documento para influenciar a estrutura da saída de documentos (por exemplo, impressão de pedidos).

Os tipos de documento são definidos dependendo das seguintes categorias de documento: requisição de compra, solicitação de cotação, pedido, contrato e programa de remessas.

Você também deve atribuir as categorias de item permitidas para cada tipo de documento.

Se você desejar converter requisições de compra em documentos de compras, deverá ligar os tipos de documentos e as categorias de item.

Você deve atribuir pelo menos um intervalo de numeração a cada tipo de documento.



#### Dica:

Para utilizar funções do parceiro para documentos de compras com um novo tipo de documento, atribua um esquema de parceiro a esse tipo de documento. No Customizing, vá para *Administração de materiais* → *Compras* → *Determinação do parceiro* → *Configurações do parceiro em documentos de compras* → *Atribuir esquemas de parceiro a tipos de documento*. O sistema não copia essa atribuição ao copiar um tipo de documento.

### Definição de tipos de documento – Síntese



**Estrut.diálogo**

<b>Tipos de documento</b>	<b>Categorias de item permitidas</b>	<b>Ligação da requisição com o documento</b>
---------------------------	--------------------------------------	--

Tipo	Descrição	Nº int.	Nº ext.	Seleção de campos
EC	Comércio eletrônico	30	Pedido	NBF
NB	Ordem standard	45	41	NBF
FO	Pedido-quadro	45	41	FOF
UB	Pedido transf. estoque	45	41	UBF

Figura 107: Definição de tipos de documento – Síntese

**Para definir um novo tipo de documento para uma categoria de documento, execute estas etapas:**

1. Defina tipos de documento.

Defina as configurações gerais para cada tipo de documento, por exemplo, atribuição de números e seleção de campos.

**2. Defina as categorias de item permitidas.**

Defina as categorias de item permitidas que dependem do tipo de documento.

**3. Definir a ligação de tipos de documento.**

Definir, dependendo dos tipos de documentos e das categorias de item da requisição de compra e do documento de compra, quais conversões são permitidas.

**Etapa 1 – Definir tipos de documento**

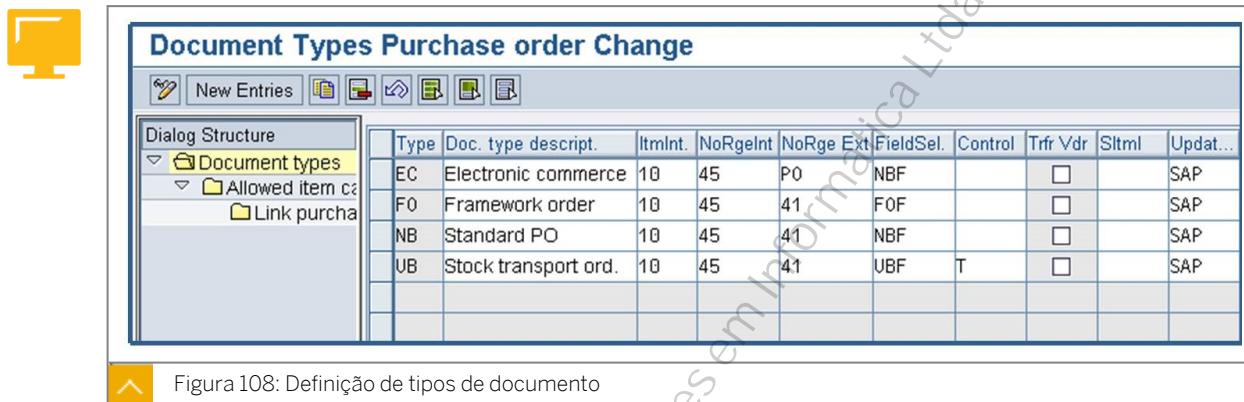


Figura 108: Definição de tipos de documento

**Você pode definir os seguintes parâmetros gerais no nível do tipo de documento:**

- Intervalo de números de item

O intervalo de números de item determina o tamanho das etapas entre os números de item predefinidos.

- Seleção de campos

Os atributos dos campos individuais no documento (seleção de campos) dependem da seleção de campos de um tipo de documento.

A figura, proveniente do Guia de implementação, exibe a estrutura de diálogo para a definição de tipos de documento utilizando o pedido como exemplo.

O nível do tipo de documento contém outros códigos de controle que variam de acordo com a categoria de documento.

**Características para requisições de compra, RFQ e pedido**

Você pode definir as seguintes características para requisições de compra:

- Controle

Para especificar que um contrato básico precisa ser criado como um documento subsequente à requisição de compra, em vez de um pedido padrão, utilize a coluna *Controle* e atribua o código *R* a um tipo de documento para requisições de compra. Esse tipo de documento (RV, por exemplo) não é relevante para planejamento de necessidades de material nem para compromissos da conta.

- Liberação geral

Utilize o código *Liberação geral* para especificar se as requisições de compra deste tipo de documento devem ser liberadas no nível de cabeçalho e não no nível de item.

Você pode definir as seguintes características para solicitações de cotação (RFQs):

- **Solicitação global de percentual**

Defina um tipo de documento de solicitação de cotação para serviços externos como um tipo de solicitação global de percentual. Nesse caso, o preço é predefinido na solicitação de cotação. Em seguida, você espera que o fornecedor faça a cotação apenas de adições ou deduções percentuais dos preços propostos para cada nível hierárquico.

- **Condições dependentes do tempo**

Para definir um período de validade, bem como escalas para as condições presentes na quotação, defina o código de condição dependente do tempo para os tipos de solicitação de cotação.

Você pode definir as seguintes características para pedidos:

- **Controle**

Para indicar que um documento é referente a pedidos de transferência de estoque, atribua o código *T* na coluna Controle a um tipo de documento para pedidos.

- **Transferência de estoque: incluir dados do fornecedor**

Para trabalhar com registros mestre de fornecedor ao processar pedidos de transferência de estoque (desde que haja registros para os centros fornecedores em questão), marque o campo de seleção *Transferência de estoque: Considerar dados do fornecedor*.

Para fazer configurações adicionais para pedidos de transferência de estoque, no Customizing, vá para *Administração de materiais* → *Compras* → *Pedido* → *Definir pedido de transferência de estoque*.

### **Programas de remessas e contratos**

Você pode definir as seguintes características para programas de remessas:

- **Controle**

Para indicar que esse é um tipo de documento para programas de remessas de transferência de estoque, atribua o código *T* a um tipo de documento para programas de remessas.

- **Transferência de estoque: incluir dados do fornecedor**

Para trabalhar com registros mestre de fornecedor ao processar programas de remessas de transferência de estoque (desde que haja registros para os centros fornecedores em questão), selecione o código *Transferência de estoque: Considerar dados do fornecedor*.

- **Condições dependentes do tempo**

Para atualizar um período de validade e escalas para as condições, selecione o código de condição dependente do tempo para os tipos de documento do programa de remessas.

- **Documentação da solicitação de remessa**

Para determinar que o sistema armazene as solicitações sobre programa de remessas em um arquivo separado e exiba o arquivo a qualquer momento, selecione o código *Documentação da solicitação de remessa* para os tipos de documento do programa de remessas. Esse código determina que você deve trabalhar com solicitações sobre programas de remessas além de solicitações de remessa.

Você pode definir as seguintes características para contratos:

- Somente bloqueio compartilhado

Selecione o código *Somente bloqueio compartilhado* para definir um bloqueio compartilhado, em vez de um bloqueio exclusivo, quando o sistema criar uma solicitação sobre um contrato desse tipo de documento. Isso permite a vários usuários a emissão simultânea de solicitações contra o contrato (uma vantagem); como resultado, no entanto, poderá ser uma meta de quantidade ultrapassada (uma desvantagem).

- Contrato de distribuição ALE

Selecione o código *Contrato de distribuição ALE* para identificar modificações pelos indicadores quando o sistema transmitir o contrato por ALE. Em seguida, você avalia as modificações por meio da função de administração ALE.

## Etapa 2 – Definir categorias de item permitidas

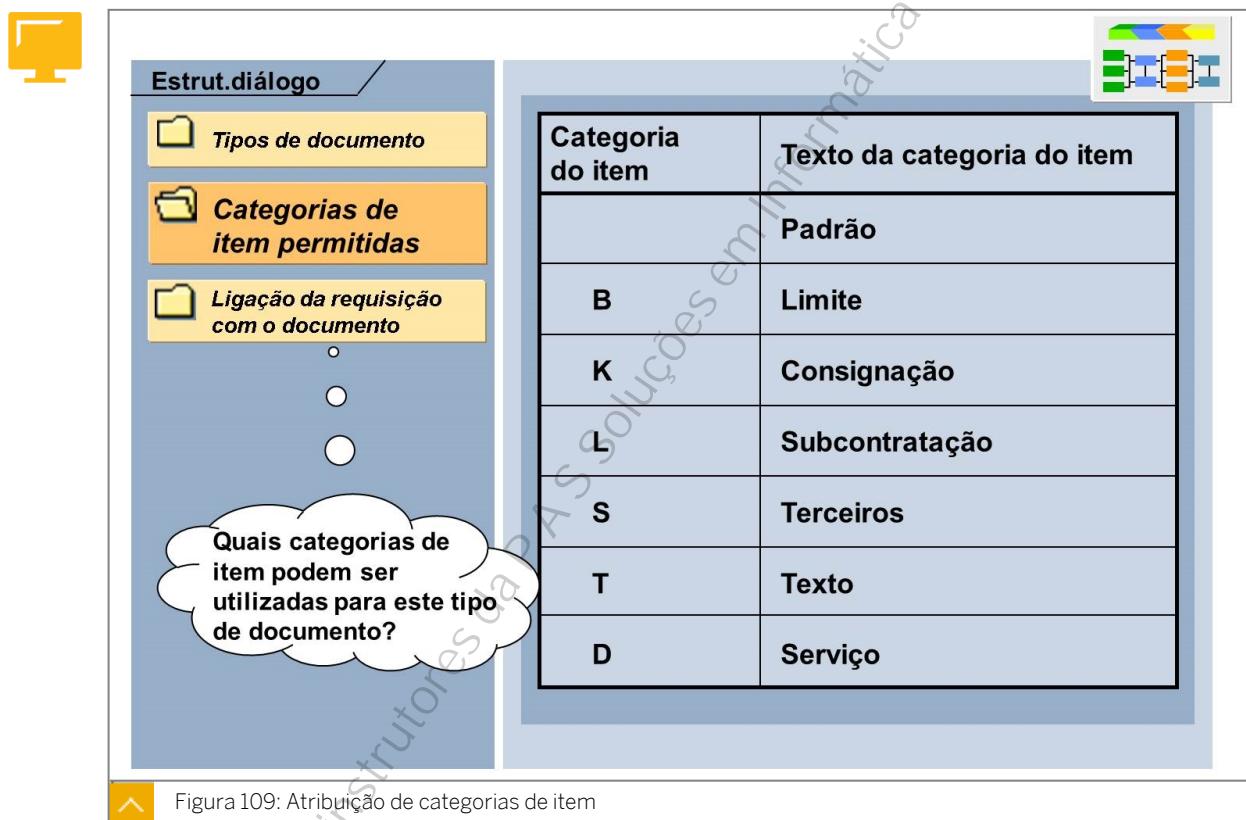


Figura 109: Atribuição de categorias de item

Você deve atribuir todas as categorias de item que deseja utilizar para os documentos de um tipo de documento. Quando utilizado em um processo empresarial, o tipo de documento só propõe as categorias de item às quais foi atribuído.

As categorias de item suportadas pelo sistema dependem da categoria de documento. O sistema define algumas categorias de item apenas para contratos, como *M* (material desconhecido) e *W* (grupo de mercadorias).

### Etapa 3 – Ligação de uma requisição de compra a um documento externo de compras

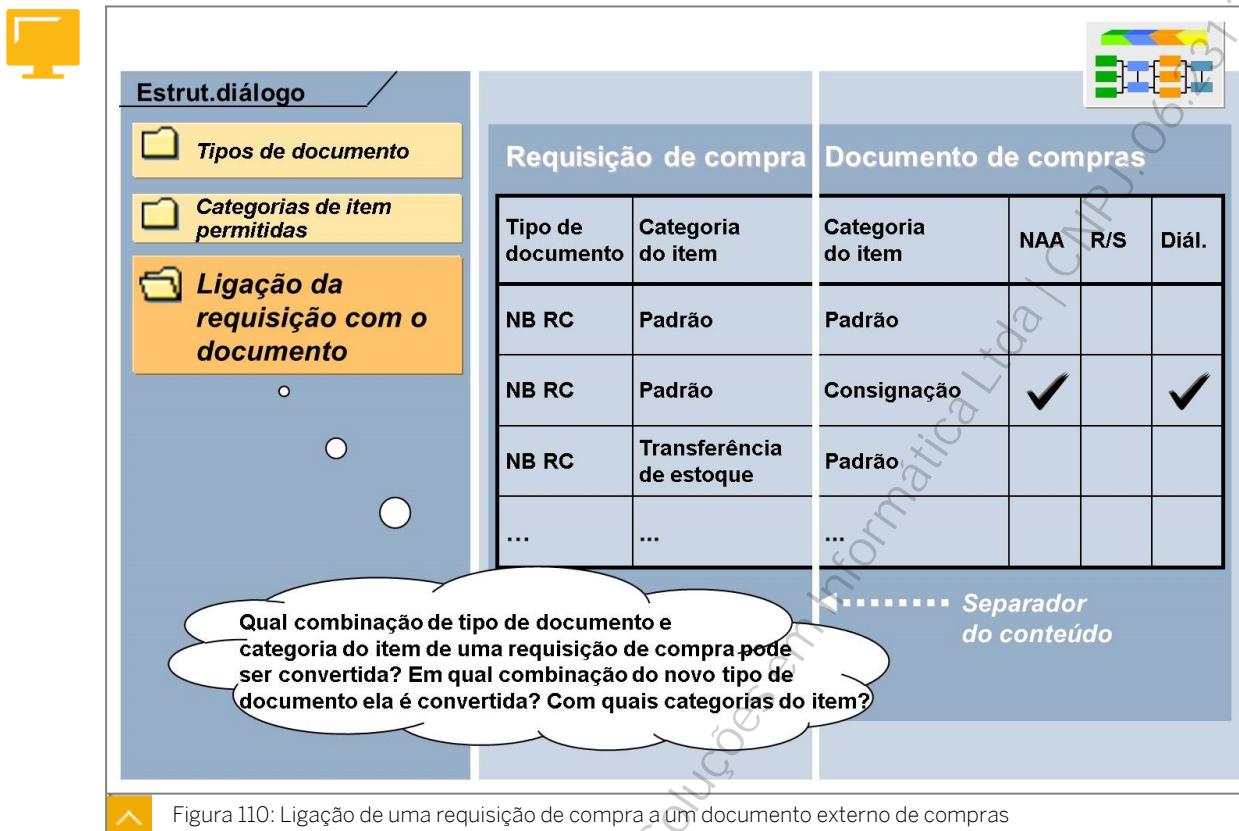


Figura 110: Ligação de uma requisição de compra a um documento externo de compras

Se você criar um documento externo de compras com referência a uma requisição, precisará ligar os tipos de documento um ao outro. Nesse caso, o mais indicado é proceder com base em uma categoria de item.

Para cada categoria de item do tipo de documento da requisição de compra, você deve especificar o tipo dos documentos de compras (categoria de documento e tipo de documento) e os itens (com os respectivos tipos) que podem ser criados com referência a esse item da requisição de compra.

#### Criação de um tipo de documento: Exemplo

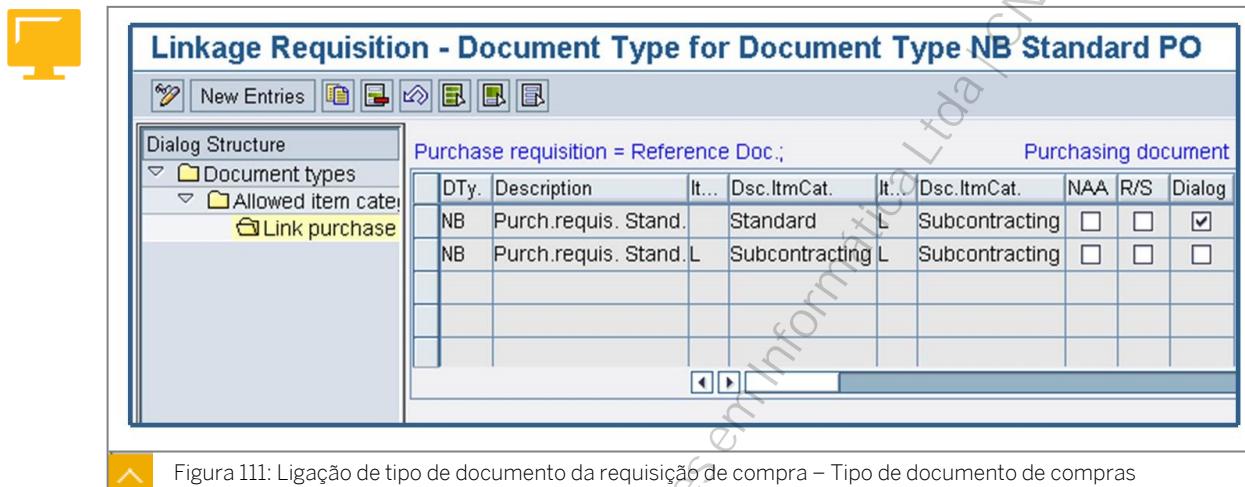
- Você cria um tipo de documento *NX* para pedidos. Você permite as categorias de item Padrão e Subcontratação neste tipo de documento.
- Você quer criar documentos desse tipo com referência a requisições de compra do tipo de documento *NB*. Isso será irrelevante se a requisição de compra tiver a categoria de item Padrão ou Subcontratação.

Nesse caso, você pode ter de definir as seguintes entradas:

- Os itens da requisição de compra do tipo de documento *NB* com a categoria de item padrão podem ser convertidos em documentos de compras do tipo *NX* com a categoria de item Padrão.
- Os itens da requisição de compra do tipo de documento *NB* com a categoria de item Padrão podem ser convertidos em documentos de compras do tipo *NX* com a categoria de item Subcontratação.

- Os itens da requisição de compra do tipo de documento *NB* com a categoria de item Subcontratação podem ser convertidos em documentos de compras do tipo *NX* com a categoria de item Padrão.
  - Os itens da requisição de compra do tipo de documento *NB* com a categoria de item Subcontratação podem ser convertidos em documentos de compras do tipo *NX* com a categoria de item Subcontratação.

Ligação de tipo de documento da requisição de compra – Tipo de documento de compras



Você pode chamar essa ligação, começando na atividade Tipos de documento de requisição ou Tipos de documento de compras (externos).

Além disso, você pode definir o código do diálogo para determinadas ligações (por exemplo, para combinações que devem ser permitidas apenas em circunstâncias excepcionais). Nesse caso, você recebe uma mensagem de advertência durante a criação do documento de compras.



Dica:

Você não precisa definir uma ligação entre tipos de documentos externos de compras (por exemplo, solicitação de cotação e pedido).

A figura, proveniente do Customizing do sistema da SAP, exibe a ligação entre o tipo de documento *NB* da requisição de compra e o tipo de documento *NB* do pedido.

Das duas colunas *Categoria do item* na figura, a coluna à esquerda se refere à requisição de compra. A coluna *Categoria do item* à direita se refere à categoria de item do pedido padrão *NB* (consulte a linha de título).



Cuidado:

Copiar um tipo de documento não copia também as configurações do parceiro (atribuição de um esquema do parceiro ao tipo de documento) e os textos das mensagens.



## Capítulo 6

### Exercício 17



315

## Criar tipos de documento em Compras

### Exemplo de negócios

Você precisa criar um tipo de documento especial para suprimento por meio de subcontratação.

Verifique e ajuste as configurações para tipos de documento de compras e defina um novo tipo de documento de compras.

### Atribuir números para requisições de compras e pedidos

1. No sistema padrão, a atribuição de números para documentos de compras depende de qual das chaves a seguir?

*Escolha a resposta correta.*

- A Organização de compras
- B Grupo de compradores
- C Tipo de documento
- D Empresa

2. Quais intervalos de numeração são definidos para atribuição de números no caso de pedidos e requisições do tipo de documento NB?

	Interno	Externo
Requisições de compra		
Pedidos		

3. Opcional: Defina um novo intervalo de numeração para a atribuição interna de números de requisições de compra. Para a chave do novo intervalo de numeração, adicione 50 a seu número de grupo (em outras palavras, utilize o número **51** para o **grupo 01**) ou utilize qualquer chave que ainda não tenha sido atribuída. Atribua o intervalo de **00010##000** a **00010##999**.

### Definir novos tipos de documento para requisições de compra e pedidos

Defina um tipo de documento para requisições e outro para pedidos com base nos dados fornecidos. Você deve permitir apenas itens da categoria Subcontratação para os novos tipos de documento. Outras condições também precisam ser atendidas. Observe que as etapas de 1 a 5 tratam do novo tipo de documento para requisições de compra e que, da etapa 6 em diante, você precisa definir o novo tipo de documento para pedidos.



## Dica:

Como você só precisa de entradas individuais, copie os tipos de documento adequados sem entradas dependentes e crie entradas dependentes manualmente. Caso contrário, será preciso eliminar um grande número de entradas dependentes.

1. Para criar um tipo de documento, **X##**, para requisições de compra, copie o tipo de documento **NB**.  
Ao realizar a operação de cópia, selecione o botão *Apenas copiar entrada*, se solicitado. Nomeie o novo tipo de documento como **X##-PReq**.
2. Quais são os efeitos da decisão de copiar com ou sem as entradas dependentes?

---

---

3. Especifique que você pode utilizar apenas a atribuição interna de números para requisições de compra do tipo de documento **X##**.  
Utilize seu novo intervalo de numeração (criado na tarefa 1) ou o intervalo de numeração de 0010000000 a 0019999999.

A que intervalo de numeração você atribui o tipo de documento?

---

---

4. Crie as configurações necessárias para garantir que serão permitidos apenas itens de subcontratação para o tipo de documento **X##**.
5. Crie as configurações necessárias para garantir que os itens de uma requisição do tipo de documento **X##** com categoria de item **L** só possam ser convertidos em itens de solicitação de cotação (tipo de documento **AN**) da categoria de item **L**.
6. Crie um novo tipo de documento, **Y##**, para pedidos. Nomeie-o como **Y##-PO**.
7. Crie as configurações necessárias para garantir que os números dos pedidos do tipo de documento **Y##** sejam atribuídos apenas internamente de 4700000000 a 4799999999.
8. Crie as configurações necessárias para determinar que serão permitidos apenas itens de subcontratação para o tipo de documento **Y##**.
9. Crie as configurações necessárias para garantir que os itens do tipo de pedido **Y##** (categoria de item **L**) possam ser criados com referência aos itens dos tipos de documento **X##** (categoria de item **L**) e **NB** (categorias de item Padrão e Subcontratação) de requisição de compra.

Quais são as três entradas que você deve definir?

---

---

---

10. Opcional: Atribua o esquema de parceiro para pedidos padrão ao tipo de documento de pedido Y##.

#### Executar um teste para verificar configurações de tipos de documento

Execute um teste na área de compras para verificar se as configurações dos tipos de documento X## e Y## estão corretas.

1. Crie uma requisição de compra com o tipo de documento NB e dois itens para o grupo de compradores Z##.

Solicite dois lotes de 100 unidades (unids.) do material R-B1## para o centro 1000, um como item padrão e o outro como item de subcontratação.

Observe o número da primeira requisição de compra:

---

---

---

2. Crie uma segunda requisição de compra com o tipo de documento X## para o grupo de compradores Z##.

Solicite mais **Z##** unidades do material **R-B1##** para o centro **1000**.

Quais categorias de item são permitidas?

---

---

---

Número da segunda requisição de compra:

---

---

---

3. Verifique se é possível converter sua segunda requisição em um pedido com o tipo de documento NB (fornecedor T-K500C##, organização de compras 1000 e grupo de compradores Z##).

Converta a requisição de compra em um pedido utilizando a síntese de documentos.

Justifique o resultado.

---

---

---

4. Crie um pedido do tipo de documento **Y##** para o fornecedor **T-K500C##**, organização de compras **1000**, grupo de compradores **Z##** e centro **1000**.

Faça referência a ambas as requisições. O preço por unidade é de EUR 150,00 para todos os itens.

Anote o número do pedido.

---

---

---

5. Você pode ampliar esse pedido adicionando um item da categoria padrão (categoria de item "**\_**")?

---

---

---

## Capítulo 6

### Solução 17



319

## Criar tipos de documento em Compras

### Exemplo de negócios

Você precisa criar um tipo de documento especial para suprimento por meio de subcontratação.

Verifique e ajuste as configurações para tipos de documento de compras e defina um novo tipo de documento de compras.

### Atribuir números para requisições de compras e pedidos

1. No sistema padrão, a atribuição de números para documentos de compras depende de qual das chaves a seguir?

*Escolha a resposta correta.*

- A Organização de compras
- B Grupo de compradores
- C Tipo de documento
- D Empresa

A resposta está correta. No sistema padrão, a atribuição de números para um documento de compras depende apenas do tipo de documento (e da categoria do documento).

2. Quais intervalos de numeração são definidos para atribuição de números no caso de pedidos e requisições do tipo de documento NB?

	Interno	Externo
Requisições de compra		
Pedidos		

- a) Para requisições de compra, no Customizing, vá para *Administração de materiais* → *Compras* → *Requisição de compras* → *Definir tipos de documentos*. Para pedidos, vá para *Administração de materiais* → *Compras* → *Requisição de compras* → *Definir tipos de documentos*.

- b) Defina os seguintes tipos de documento:

	Interno	Externo
Requisições de compra	01	02

	Interno	Externo
Pedidos	45	41

3. Opcional: Defina um novo intervalo de numeração para a atribuição interna de números de requisições de compra. Para a chave do novo intervalo de numeração, adicione 50 a seu número de grupo (em outras palavras, utilize o número **51** para o **grupo 01**) ou utilize qualquer chave que ainda não tenha sido atribuída. Atribua o intervalo de **00010##000** a **00010##999**.
- No Customizing, selecione *Administração de materiais* → *Compras* → *Requisição de compras* → *Definir intervalos de números*.
  - Na tela *Atualização do intervalo: requisição de compra*, selecione o botão *Modificar intervalos*.
  - Na tela *Atualizar intervalos: requisição de compra*, selecione o botão *Inserir linha*.
  - Insira os seguintes valores:
- | Nome do campo ou tipo de dados | Valor                          |
|--------------------------------|--------------------------------|
| Não                            | <50 + número de grupo          |
| Do n°                          | <b>10##000 (ou 00010##000)</b> |
| Até o n°                       | <b>10##999 (ou 00010##999)</b> |
- Grave seu intervalo de numeração.

#### Definir novos tipos de documento para requisições de compra e pedidos

Defina um tipo de documento para requisições e outro para pedidos com base nos dados fornecidos. Você deve permitir apenas itens da categoria Subcontratação para os novos tipos de documento. Outras condições também precisam ser atendidas. Observe que as etapas de 1 a 5 tratam do novo tipo de documento para requisições de compra e que, da etapa 6 em diante, você precisa definir o novo tipo de documento para pedidos.



##### Dica:

Como você só precisa de entradas individuais, copie os tipos de documento adequados sem entradas dependentes e crie entradas dependentes manualmente. Caso contrário, será preciso eliminar um grande número de entradas dependentes.

- Para criar um tipo de documento, **x##**, para requisições de compra, copie o tipo de documento **NB**.  
Ao realizar a operação de cópia, selecione o botão *Apenas copiar entrada*, se solicitado. Nomeie o novo tipo de documento como **x##-PReq**.
  - No Customizing, vá para *Administração de materiais* → *Compras* → *Requisição de compra* → *Definir tipos de documento*.

- b) Na tela *Modificar tipos de documento da requisição de compra*, selecione a linha do tipo de documento *NB* e selecione o botão *Copiar como*.
- c) Insira os seguintes valores:

Nome do campo ou tipo de dados	Valor
<i>Tipo</i>	<b>X##</b>
<i>Descrição tipo doc.</i>	<b>X##-PReq</b>

Pressione ENTER.

- d) Na caixa de diálogo *Especificar objeto a ser copiado*, selecione o botão *Apenas copiar entrada*.

2. Quais são os efeitos da decisão de copiar com ou sem as entradas dependentes?

Se você copiar um tipo de documento com todas as entradas dependentes, também serão adotadas todas as atribuições e ligações existentes. É possível utilizar imediatamente o novo tipo de documento. Nesse caso, contudo, você deve eliminar todas as entradas indesejadas. Se você copiar um tipo de documento sem as entradas dependentes, precisará inserir manualmente as entradas adicionais necessárias antes de poder utilizar o tipo de documento.

3. Especifique que você pode utilizar apenas a atribuição interna de números para requisições de compra do tipo de documento *X##*.

Utilize seu novo intervalo de numeração (criado na tarefa 1) ou o intervalo de numeração de 0010000000 a 0019999999.

A que intervalo de numeração você atribui o tipo de documento?

- a) Posicione o cursor no campo *InterConsNum* e pressione F4.

Copie o intervalo de numeração 01 ou seu intervalo de numeração da tarefa 1.

- b) Coloque o cursor sobre o campo *IntNumExt*. Elimine a entrada neste campo.

4. Crie as configurações necessárias para garantir que serão permitidos apenas itens de subcontratação para o tipo de documento *X##*.

- a) Selecione o tipo de documento *X##*. Selecione o nó *Categorias de item permitidas* na árvore *Estrutura de diálogo*.

A lista deve estar vazia.

- b) Selecione o botão *Entradas novas* e insira **L** no campo de categoria do item.

- c) Grave sua entrada.

5. Crie as configurações necessárias para garantir que os itens de uma requisição do tipo de documento *X##* com categoria de item L só possam ser convertidos em itens de solicitação de cotação (tipo de documento AN) da categoria de item L.

- a) Selecione o tipo de documento *X##* (ou a categoria de item *L*).
- b) Selecione *Ligar requisição de compra – tipo de documento* na árvore *Estrutura de diálogo*. A lista deve estar vazia.
- c) Selecione o botão *Entradas novas*. Insira **AN** no campo *TpD*. e **L** na categoria do item para o documento externo de compras e a requisição de compra.
- d) Grave suas entradas.
- e) Saia da atividade de definição de tipos de documento de requisições de compra.

**Dica:**

No sistema de treinamento, você pode encontrar uma entrada adicional para perfis de números de série na estrutura de diálogo (também válido para a etapa 9). Derivada de uma função empresarial ativada. Para obter mais informações, consulte a documentação da função empresarial **LOG\_MM\_SERNO**, que foi introduzida com o Pacote de Ampliação 4 do ERP 6.0.

Não é necessário atualizar as entradas para este exercício.

6. Crie um novo tipo de documento, *Y##*, para pedidos. Nomeie-o como **Y##-PO**.
  - a) No Customizing, vá para *Administração de materiais* → *Compras* → *Pedido* → *Definir tipos de documento*.
  - b) Na tela *Modificar tipos de documento do pedido*, selecione a linha do tipo de documento *NB*, na área da tela.
  - c) Selecione o botão *Copiar como* e insira os seguintes valores:

Nome do campo ou Tipo de dados	Valor
<i>Tipo</i>	<b>Y##</b>
<i>Descrição tipo doc.</i>	<b>Y##-PO</b>
7. Crie as configurações necessárias para garantir que os números dos pedidos do tipo de documento *Y##* sejam atribuídos apenas internamente de 4700000000 a 4799999999.
  - a) Posicione o cursor no campo *InterConsNum* e pressione F4. Aceite o intervalo de numeração 47.
  - b) Coloque o cursor no campo *IntNumExt* e elimine a entrada.
8. Crie as configurações necessárias para determinar que serão permitidos apenas itens de subcontratação para o tipo de documento *Y##*.
  - a) Selecione o tipo de documento *Y##*.
  - b) Selecione o nó *Categorias de item permitidas* na árvore *Estrutura de diálogo*.

- c) Selecione o botão *Entradas novas* e insira **L** no campo *Categoria do item*.
- d) Grave suas entradas.
9. Crie as configurações necessárias para garantir que os itens do tipo de pedido **Y##** (categoria de item **L**) possam ser criados com referência aos itens dos tipos de documento **X##** (categoria de item **L**) e **NB** (categorias de item Padrão e Subcontratação) de requisição de compra.
- Quais são as três entradas que você deve definir?
- 
- a) Selecione a categoria do item **L**.
- b) Selecione o nó *Ligar requisição de compra – tipo de documento* na árvore *Estrutura de diálogo*.
- c) Selecione o botão *Entradas novas*.
- d) Para a primeira entrada, insira o tipo de documento de requisição de compra **NB** e a categoria de item **L** para o documento de compras (pedido).
- e) Para a segunda entrada, insira o tipo de documento de requisição de compra **NB** e a categoria de item **L** para a requisição de compra e o documento de compras (pedido).
- f) Para a terceira entrada, insira o tipo de documento de requisição de compra **X##** e a categoria de item Subcontratação para a requisição de compra e o documento de compras (pedido).
- g) Grave suas entradas.
10. Opcional: Atribua o esquema de parceiro para pedidos padrão ao tipo de documento de pedido **Y##**.
- a) No Customizing, vá para *Administração de materiais* → *Compras* → *Determinação do parceiro* → *Configurações do parceiro em documentos de compras* → *Atribuir esquemas de parceiro a tipos de documento*.
- b) Na tela *Modificar* visão “*Atribuição de esquema de parceiro ao tipo de documento*”: síntese, insira **0002** na coluna *EsPar* para o tipo de documento de pedido **Y##**.
- c) Grave suas entradas.

### Executar um teste para verificar configurações de tipos de documento

Execute um teste na área de compras para verificar se as configurações dos tipos de documento **X##** e **Y##** estão corretas.

1. Crie uma requisição de compra com o tipo de documento **NB** e dois itens para o grupo de compradores **Z##**.

Solicite dois lotes de 100 unidades (unids.) do material **R-B1##** para o centro 1000, um como item padrão e o outro como item de subcontratação.

Observe o número da primeira requisição de compra:

---

- a) Na tela SAP Easy Access , selecione *Logística* → *Administração de materiais* → *Compras* → *Requisição de compra* → *Criar* (ME51N).
- b) Verifique se o tipo de documento **NB** (*Req.compra padrão*) está selecionado.
- c) Selecione *Criar* para criar os seguintes itens:

Item 1

Nome do campo ou tipo de dados	Valor
Material	<b>R-B1##</b>
Quantidade	<b>100</b>
Centro	<b>1000</b>
Grupo de compradores	<b>Z##</b>

Item 2

Nome do campo ou tipo de dados	Valor
Material	<b>R-B1##</b>
Quantidade	<b>100</b>
Centro	<b>1000</b>
Grupo de compradores	<b>Z##</b>
Categoria do item	<b>L</b>

- d) Grave a requisição de compra.
2. Crie uma segunda requisição de compra com o tipo de documento **X##** para o grupo de compradores **Z##**.  
Solicite mais **Z##** unidades do material **R-B1##** para o centro **1000**.

Quais categorias de item são permitidas?

---

Número da segunda requisição de compra:

---

- a) Selecione o tipo de documento **X##** na lista drop-down *Tipo de documento*.

- b) Pressione F4 para chamar o menu *Ajuda* do campo *Categoria do item*. Apenas a categoria do item **L** é permitida.
- c) Crie um item com os seguintes valores:

Nome do campo ou Tipo de dados	Valor
Material	<b>R-B1##</b>
Quantidade	<b>100</b>
Centro	<b>1000</b>
Grupo de compradores	<b>Z##</b>
Categoria do item	<b>L</b>

- d) Grave a segunda requisição de compra.

3. Verifique se é possível converter sua segunda requisição em um pedido com o tipo de documento NB (fornecedor T-K500C##, organização de compras 1000 e grupo de compradores Z##).

Converta a requisição de compra em um pedido utilizando a síntese de documentos.

Justifique o resultado.

- a) Na tela *SAP Easy Access*, vá para *Logística* → *Administração de materiais* → *Compras* → *Pedido* → *Criar* → *Fornecedor/centro fornecedor conhecido* (**ME21N**).

- b) Selecione o botão *Ativar síntese de documentos*.

- c) Selecione a opção *Minhas requisições de compra* no botão *Variante de seleção*.

- d) Verifique se o tipo de documento NB (*Pedido padrão*) está selecionado.

- e) Insira **T-K500C##** no campo *Fornecedor*.

- f) Copie a requisição de compra da etapa 2 para seu pedido. (Arraste e solte a requisição de compra no carrinho de compras). Insira **EUR 150,00** no campo *Preço líquido*.

Você receberá uma mensagem de erro porque não há ligação entre o tipo de documento de pedido NB e o tipo de documento de requisição de compra X##.

Não saia dessa transação. Não faça nenhuma modificação ainda.

4. Crie um pedido do tipo de documento **Y##** para o fornecedor **T-K500C##**, organização de compras **1000**, grupo de compradores **Z##** e centro **1000**.

Faça referência a ambas as requisições. O preço por unidade é de EUR 150,00 para todos os itens.

Anote o número do pedido.

- a) Modifique o tipo de documento para Y##. Não faça nenhuma modificação nos itens incorretos.

Agora, o primeiro item do pedido não tem mais erros.

- b) Copie a primeira requisição de compra com os dois itens para o pedido (arraste a primeira requisição de compra e solte-a no carrinho de compras).

- c) Insira **EUR 150** como o preço líquido em cada caso.

Ambas as requisições podem ser convertidas em Y##-PO.

- d) Grave o pedido.

5. Você pode ampliar esse pedido adicionando um item da categoria padrão (categoria de item "\_")?

Não. Nas configurações do tipo de documento Y##, você permitiu somente a categoria do item L.



## RESUMO DA LIÇÃO

Você agora deve estar apto a:

- Criar tipos de documento em Compras

## Capítulo 6

### Lição 2



# Utilização de tipos de documento em Compras

328

## SÍNTESE DA LIÇÃO

Esta lição explica como gerar tipos de documento diferentes na geração automática de pedido, administrar versões de tipo de documento e especificar categorias de item em Compras.

### Exemplo de negócios

Você precisa converter um grupo de requisições de compra em pedido e administrar a versão de tipo de documento para as mercadorias e os itens diferentes de sua empresa.

Por esse motivo, você precisa saber o seguinte:

- Saber utilizar o tipo de documento em pedidos gerados automaticamente e especificar categorias de item em Compras
- Saber utilizar um tipo de documento para fins de administração de versões



## OBJETIVOS DA LIÇÃO

Após a conclusão desta lição, você estará apto a:

- Utilizar tipos de documento em Compras

## Tipo de documento em pedido gerado automaticamente

Você define o tipo de documento que o sistema utiliza na geração automática de pedido para entradas de mercadorias no Customizing de Administração de materiais em Compras → *Definir valores propostos para tipo de documento*. Selecione a entrada da transação MB01. A entrada da transação MB01 também é relevante para a transação MIGO.

O sistema determina o tipo de documento dos pedidos para a conversão automática de requisições de compra na transação ME59N de acordo com determinada lógica. Você pode encontrar a documentação completa na nota SAP 114213.

### O sistema deriva o tipo de documento do pedido de acordo com as seguintes regras:

- Se houver um tipo de documento do pedido idêntico ao tipo de requisição de compra, o sistema utilizará primeiro o tipo de documento.
- Se for permitido apenas um tipo de documento, o sistema utilizará o tipo de documento.
- Se forem permitidos vários tipos de documento, o sistema utilizará o tipo predefinido de documento para a transação ME21.
- Se não houver nenhum tipo de documento especificado ou se não for permitido o tipo predefinido de documento, o sistema selecionará o primeiro tipo de documento permitido.

Às vezes, casos especiais surgem durante pedidos de transferência de estoque e repartição de pedido por categoria de item.

O sistema deriva o tipo de documento da combinação do centro fornecedor com o centro de recebimento (definida na tabela *T161W*) para pedidos de transferência de estoque.

**Se a repartição de pedido por categoria de item estiver ativa, o sistema utilizará a categoria de item no seguinte processo de determinação de tipo de documento:**

- Se houver um tipo de documento do pedido idêntico ao tipo de documento da requisição de compra, e a mesma categoria de item for permitida na requisição de compra, o sistema selecionará essa combinação.
- Se houver várias opções, o sistema selecionará o primeiro tipo de documento com a mesma categoria de item permitida na requisição de compra.
- Se essa conversão não gerar resultados (como geralmente é o caso), o sistema selecionará o mesmo tipo de documento, se disponível (com outra categoria de item, no entanto) ou o tipo de documento padrão para *ME21*.
- Se as outras condições não forem atendidas, o sistema selecionará o primeiro tipo de documento permitido.

Em particular, você não pode configurar um tipo de documento especial utilizando o mecanismo padrão na tabela *T160* para geração automática de pedido.

### Administração de versões

Em algumas situações, você precisa utilizar um tipo de documento para administração de versões.

Para as operações de suprimento realizadas por períodos mais longos (por exemplo, contratos com um período de validade de vários anos), é preciso que você saiba distinguir as diferentes versões de um documento de pedido. Você utiliza a administração de versões para criar e administrar versões de requisições de compra e documentos de pedido.

Uma versão representa um conjunto de documentos de modificação gerados pelo sistema durante a continuação do processamento de um documento de compras. As versões permitem aos usuários rastrear as modificações feitas em um documento de compras ao longo do tempo. A administração de versões amplia a documentação de modificação para documentos de compras.

A administração de versões é a única maneira de rastrear as modificações feitas em textos descritivos.



Dica:

Para mais informações sobre administração de versões, consulte a biblioteca SAP em *SAP ERP* → *Componente central SAP ERP* → *Logística* → *Administração de materiais* → *Compras* → *Administração de versões*.

## Categorias do item em compras

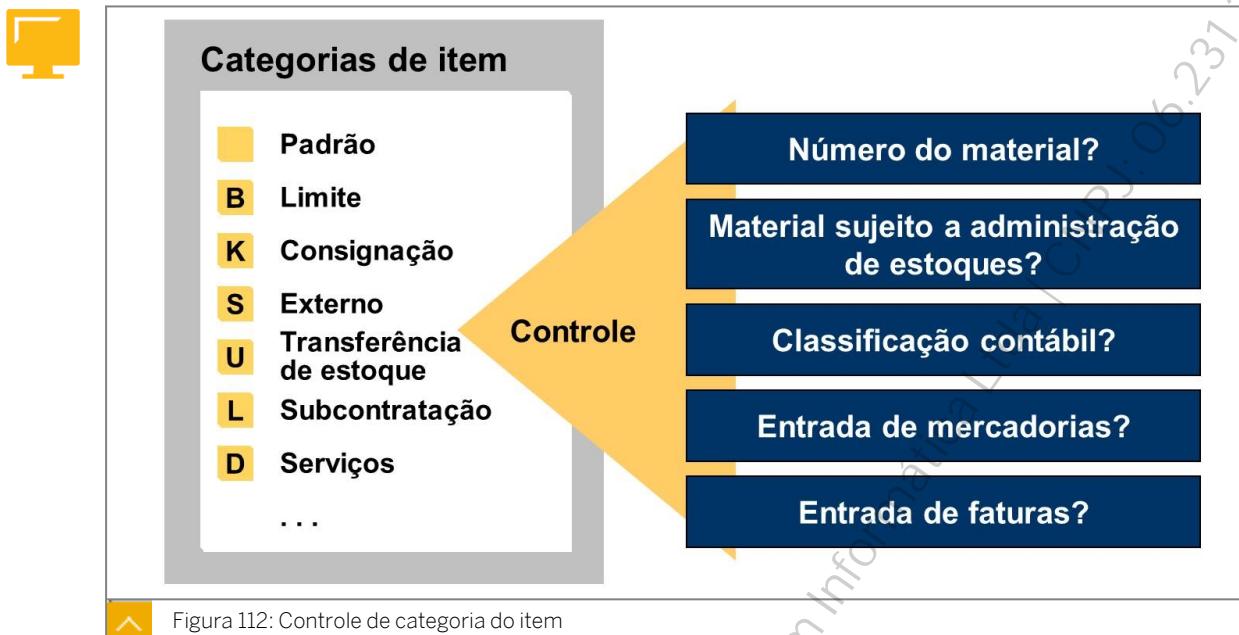


Figura 112: Controle de categoria do item

**A categoria do item especifica as seguintes condições em documentos de compras:**

- Se os itens sem um número do material são possíveis
- Se os itens podem ou devem conter uma classificação contábil
- Se, para um item, pode ou deve ser registrada uma entrada de mercadorias
- Se, para um item, é possível ou necessária uma entrada de faturas

### Categorias de item do sistema da SAP

O sistema da SAP inclui as seguintes categorias do item:

- Padrão

Utilize essa categoria para materiais que sua empresa supre externamente. Nesse caso, o número de material e a classificação contábil são possíveis, a entrada de mercadorias (EM) é possível ou obrigatória para material em depósito e a entrada de faturas (EF) é possível.

- Limite

Utilize essa categoria para suprir materiais de consumo ou serviços com limite de valor. Nesse caso, a classificação contábil e a EF são obrigatórias e a EM não é possível.

- Consignação

Utilize essa categoria para administrar materiais, que o fornecedor provê, em suas instalações como parte do estoque em consignação. Até você retirar o material do estoque para utilização, ele pertencerá ao fornecedor. Por esse motivo, o sistema cria uma obrigação não quando o material entra no depósito de artigos em consignação pela primeira vez, mas quando ele é retirado de lá. Nesse caso, o número de material é necessário, a classificação contábil e a EF não são possíveis.

- Subcontratação

Utilize essa categoria se você encomendar componentes de um fornecedor. Insira os componentes de que o fornecedor precisa para fabricar o produto final nos itens do "material a ser fornecido". Nesse caso, o número de material, a classificação contábil e a EF são possíveis e a EM é obrigatória.

- Transferência de estoque

Utilize essa categoria para transferir o material de um centro para outro. Nesse caso, o número de material e a EM são obrigatórios.

- Fornecimento direto a terceiros

Utilize essa categoria se o material pedido deve ser entregue diretamente a um terceiro (por exemplo, um cliente). Você recebe do fornecedor a fatura do material. Nesse caso, a classificação contábil e a EF são obrigatórias.

Você não pode criar, modificar nem eliminar categorias de item no Customizing.

Somente no Customizing você pode modificar as respectivas designação e a representação externa (ou seja, a chave que o sistema utiliza em requisições de compra e documentos de compras para as categorias de item relevantes).



Dica:

Caso queira utilizar as categorias de item para estratégias de liberação, você deverá sempre utilizar a representação interna.



## Capítulo 6

### Exercício 18



## Utilizar tipos de documento em Compras

333

### Exemplo de negócios

Você precisa criar um tipo de documento especial para suprimento por meio de subcontratação. Isso permite uma seleção de campos diferente e um intervalo de numeração separado para ordens de subcontratação. Permite também que diferentes cabeçalhos e textos sejam utilizados para a saída de mensagens. Você é um membro da equipe do projeto responsável por esse assunto.

### Definir tipos de documento para um novo tipo de material

1. O que você deve fazer se deseja que as requisições de compra de seu tipo de material GR## sejam geradas com tipo de documento X## de requisição de compra?

---

---

---

Opcionalmente, você pode executar a seguinte tarefa: criar um novo grupo MRP e atribuí-lo ao tipo de material GR##. Insira o tipo de documento **X##** como o tipo de documento padrão para o grupo MRP. Os caminhos de menu para esta tarefa são os seguintes

- a) No Customizing, vá para *Administração de materiais* → *MRP baseado no consumo* → *Grupos MRP* → *Efetuar atualização global de grupos MRP*.
  - b) No Customizing, vá para *Administração de materiais* → *CMRP baseado no consumo* → *Grupos MRP* → *Definir grupo MRP para cada tipo de material*.
  - c) Insira o tipo de documento **X##** como tipo predefinido de documento para o grupo MRP em *Tipo de documento/programa* na área *Suprimento externo*. Insira **X##** na coluna *Tipo doc.SC*.
2. Como é possível garantir que os requisitos de compra do tipo de documento X## sejam convertidos em pedidos do tipo de documento do pedido Y## durante a conversão automática utilizando a transação ME59N?

---

---

---

### Definir propriedades de categorias de item

1. No Customizing, determine quais códigos são definidos para a categoria de item Subcontratação.

*Ctg.item (Int.):* \_\_\_\_\_

Ctg.item (Ext.): \_\_\_\_\_

2. Complete as lacunas a seguir dizendo se as atividades **podem** ou **devem** ser realizadas para itens da categoria de item Subcontratação.

- Registros mestre de materiais \_\_\_\_\_ ser utilizados.
- Entradas de mercadorias \_\_\_\_\_ ser inseridas.
- Entradas de faturas \_\_\_\_\_ ser inseridas.
- Classificações contábeis adicionais \_\_\_\_\_ ser feitas.

Justifique sua resposta sobre a possibilidade ou obrigatoriedade de entradas de mercadorias.

---

---

---

## Capítulo 6

### Solução 18



## Utilizar tipos de documento em Compras

335

### Exemplo de negócios

Você precisa criar um tipo de documento especial para suprimento por meio de subcontratação. Isso permite uma seleção de campos diferente e um intervalo de numeração separado para ordens de subcontratação. Permite também que diferentes cabeçalhos e textos sejam utilizados para a saída de mensagens. Você é um membro da equipe do projeto responsável por esse assunto.

### Definir tipos de documento para um novo tipo de material

1. O que você deve fazer se deseja que as requisições de compra de seu tipo de material GR## sejam geradas com tipo de documento X## de requisição de compra?

Opcionalmente, você pode executar a seguinte tarefa: criar um novo grupo MRP e atribuí-lo ao tipo de material GR##. Insira o tipo de documento **X##** como o tipo de documento padrão para o grupo MRP. Os caminhos de menu para esta tarefa são os seguintes

- a) No Customizing, vá para *Administração de materiais* → *MRP baseado no consumo* → *Grupos MRP* → *Efetuar atualização global de grupos MRP*.
  - b) No Customizing, vá para *Administração de materiais* → *CMRP baseado no consumo* → *Grupos MRP* → *Definir grupo MRP para cada tipo de material*.
  - c) Insira o tipo de documento **X##** como tipo predefinido de documento para o grupo MRP em *Tipo de documento/programa* na área *Suprimento externo*. Insira **X##** na coluna *Tipo doc.SC*.
2. Como é possível garantir que os requisitos de compra do tipo de documento X## sejam convertidos em pedidos do tipo de documento do pedido Y## durante a conversão automática utilizando a transação ME59N?

Para realizar a conversão, permita apenas a combinação X## (ReqC) – Y## (Pedido) na tabela de ligações *Tipos documento ReqC – Tipos de documento de compras*.

### Definir propriedades de categorias de item

1. No Customizing, determine quais códigos são definidos para a categoria de item Subcontratação.

*Ctg.item (Int.):* \_\_\_\_\_

*Ctg.item (Ext.):* \_\_\_\_\_

- a) No Customizing, vá para Administração de materiais → Compras → Definir representação externa das ctgs.item.
- b) Na tela Modificar visão "Categorias de item": síntese, selecione a linha para a qual o valor da coluna Texto p/ctg.item seja Subcontratação. Os valores da coluna são exibidos desta forma:
- Ctg.item (Int.): 3  
Ctg.item (Ext.): L
2. Complete as lacunas a seguir dizendo se as atividades **podem** ou **devem** ser realizadas para itens da categoria de item Subcontratação.
- Registros mestre de materiais \_\_\_\_\_ ser utilizados.
  - Entradas de mercadorias \_\_\_\_\_ ser inseridas.
  - Entradas de faturas \_\_\_\_\_ ser inseridas.
  - Classificações contábeis adicionais \_\_\_\_\_ ser feitas.

Justifique sua resposta sobre a possibilidade ou obrigatoriedade de entradas de mercadorias.

---

- a) Na tela Modificar visão "Categorias de item": síntese, insira a categoria de item 3 (L) e selecione o botão *Detalhes*.
- Na tela *Exibir atributos: categoria de item Subcontratação*, considere os seguintes elementos da tela:
- Os registros mestre de materiais podem ser utilizados, mas não são obrigatórios.
  - As entradas de mercadorias (EMs) devem ser inseridos para itens de subcontratação. Isso se deve ao fato de só então, no sistema da SAP, se dar baixa automática, como consumo, aos materiais fornecidos ao subcontratado.
  - Entradas de faturas (EFs) podem ser inseridas, mas não são obrigatórias porque o código de EF pode ser modificado no item do pedido.
  - Classificações contábeis adicionais são permitidas, mas não são obrigatórias.



## RESUMO DA LIÇÃO

Você agora deve estar apto a:

- Utilizar tipos de documento em Compras

## Capítulo 6

### Lição 3



# Criação de categorias de classificação contábil

338

## SÍNTESE DA LIÇÃO

Esta lição explica o processo de criação de categorias de classificação contábil e dos respectivos atributos.

### Exemplo de negócios

Você precisa modificar os atributos das categorias de classificação contábil de sua empresa para documentos de compras e criar categorias de acordo com suas necessidades.

Por esse motivo, você precisa saber o seguinte:

- Saber criar categorias de classificação contábil



## OBJETIVOS DA LIÇÃO

Após a conclusão desta lição, você estará apto a:

- Criar categorias de classificação contábil

## Categorias de classificação contábil e seus atributos

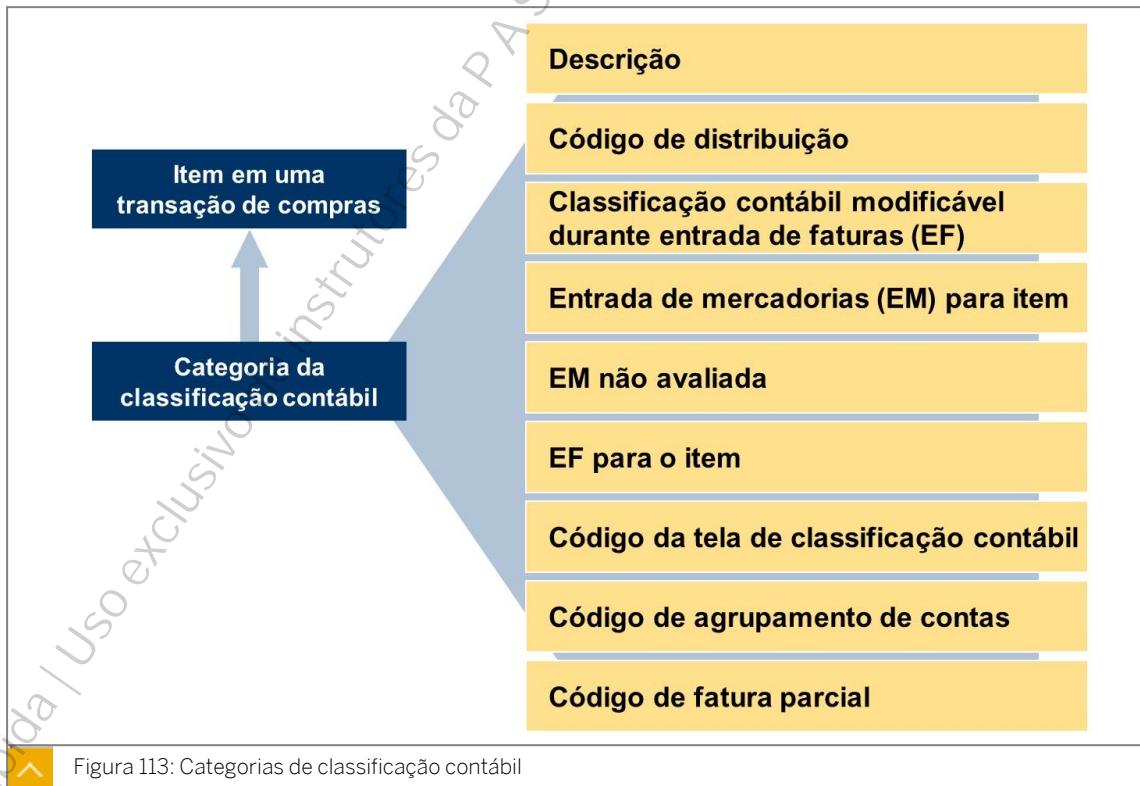


Figura 113: Categorias de classificação contábil

A categoria de classificação contábil em documentos de compras indica se você precisa atribuir um objeto de classificação contábil, como um centro de custo. Você pode modificar os atributos das categorias de classificação contábil para documentos de compras e criar novas categorias.

O usuário atribui uma categoria de classificação contábil em nível de item nos documentos de compras.

O sistema utiliza o código de agrupamento de contas da categoria de classificação contábil para propor uma conta do Razão quando você cria um item de documento com classificações contábeis.



#### Nota:

O código de agrupamento de contas também é chamado de modificador de contas ou modificação de contas.

Além disso, você pode definir uma seleção de campos que depende da categoria de classificação contábil. Essas especificações de seleção de campos se aplicam apenas aos campos exibidos além da categoria de classificação contábil.

#### Detalhes da categoria da classificação contábil K



Field Label	Mand. Ent.	Opt. Entry	Display	Hidden
Asset	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>
Asset subnumber	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>
Business area	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Business partner	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>
Business process	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>
CO/PP order	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>
Commitment item	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>
Cost Center	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Cost object	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>

Page 1 / 5

Figura 114: Detalhes da categoria da classificação contábil K

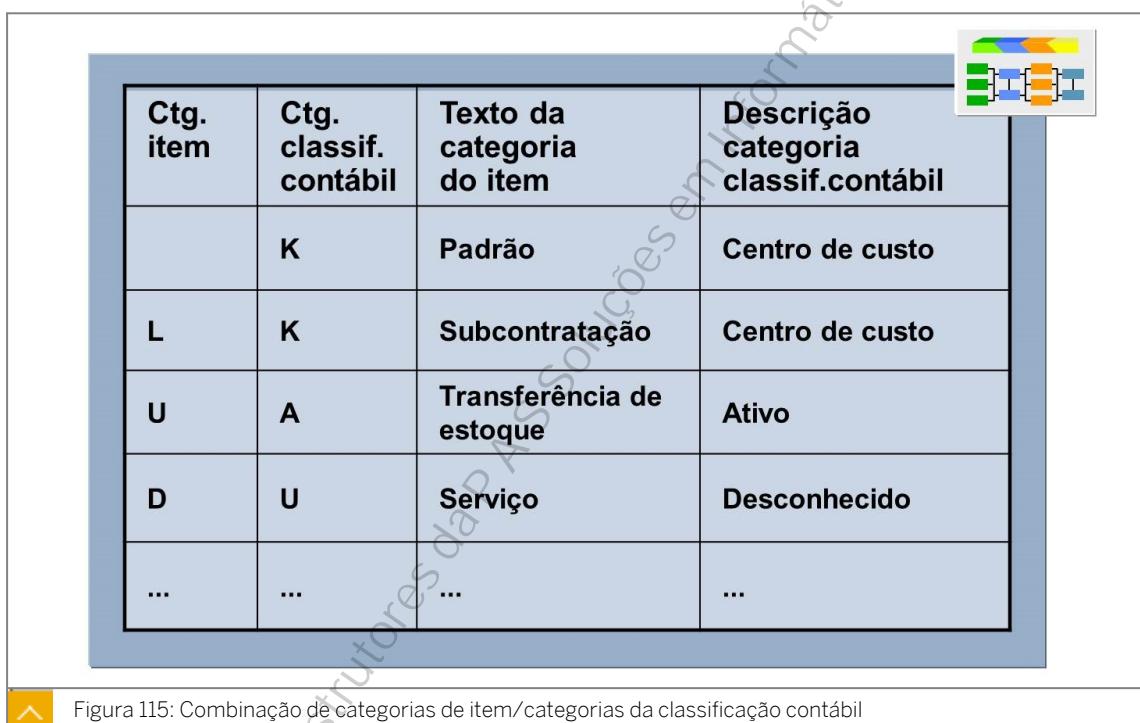
A figura, proveniente do Guia de implementação, exibe as opções de configuração para categorias de classificação contábil com a categoria K (centro de custo) como exemplo.

#### Especificações

Você pode fazer as seguintes especificações para cada classificação contábil:

- Se você deve marcar a caixa de seleção *Entrada de mercadorias* como padrão, obrigatória ou ambos (essa configuração deve estar de acordo com as definições da categoria do item)
- Se você deve marcar a caixa de seleção *EM não avaliada* como padrão, obrigatória ou ambos
- Se você deve marcar a tela de classificação contábil múltipla como padrão nos dados detalhados do item das especificações de classificação contábil para documentos de compra
- O código de distribuição (quantidade, porcentagem ou montante) que o sistema propõe no caso de classificação contábil múltipla
- Como faturas parciais são tratadas no caso de classificação contábil múltipla

### Combinação de categorias de item e categorias da classificação contábil



Ctg. item	Ctg. classif. contábil	Texto da categoria do item	Descrição categoria classif. contábil
	K	Padrão	Centro de custo
L	K	Subcontratação	Centro de custo
U	A	Transferência de estoque	Ativo
D	U	Serviço	Desconhecido
...	...	...	...



Figura 115: Combinação de categorias de item/categorias da classificação contábil

Você precisa especificar as categorias da classificação contábil possíveis para cada categoria de item.

Para executar essa tarefa, no *Customizing*, vá para *Administração de materiais* → *Compras* → *Classificação contábil* → *Determinar combinação ctgs.item - ctgs.class.contábil..*

Os parâmetros de controle para categorias de itens não podem ser modificados. Para cada categoria de classificação contábil, você pode especificar os parâmetros de controle associados, tais como o código da entrada de mercadorias, de acordo com suas necessidades.

Caso as especificações feitas para a categoria da classificação contábil sejam diferentes das especificações da categoria do item, saiba que as especificações da categoria do item têm prioridade mais alta.

### Condições especiais

Para os códigos Entrada de mercadorias, Entrada de mercadorias não avaliada e Entrada de faturas, são aplicadas as seguintes condições especiais:

- Se o código da categoria do item for obrigatório, a especificação da categoria da classificação contábil para esse código não poderá contradizê-lo.
- Se o código da categoria do item estiver definido como modificável, a especificação se aplicará à classificação contábil.



### How to Create Account Assignment Categories

For demonstration steps and data, see the exercise Create Account Assignment Categories.



## Capítulo 6

### Exercício 19



### Criar categorias de classificação contábil

343

#### Exemplo de negócios

Você precisa criar outras categorias de classificação contábil para Compras para fornecer uma classificação contábil diferente e uma seleção de campos modificada.



If you are familiar with the Inbound Delivery function, you can create an inbound delivery for a purchase order (PO) and demonstrate how to enter goods receipts using inbound deliveries.

Verifique as configurações de categorias da classificação contábil e crie outras categorias de conta.

#### Verificar as configurações da categoria da classificação contábil K

1. Controle as configurações da categoria da classificação contábil K. Quais códigos das caixas de seleção *Entrada de mercadorias* e *Entrada de faturas* essa categoria contém?

*Entrada de mercadorias:* \_\_\_\_\_

*Entrada de faturas:* \_\_\_\_\_

2. Que código de agrupamento de contas (modificação de contas) foi atribuído à categoria de classificação contábil K?

\_\_\_\_\_

3. Determine os números de conta nas configurações para determinação automática de contas, no caso da chave da operação GBB, complementados pelo código de agrupamento de contas da categoria da classificação contábil K e a classe de avaliação do material R-T1##.

Qual número de conta do Razão o sistema sugere como resultado se o material R-T1## for encomendado no centro 1000 para um centro de custo?

\_\_\_\_\_

O programa determina a conta do Razão com as seguintes chaves:

- Plano de contas da empresa
- Código de agrupamento de avaliação para área de avaliação

- Código de agrupamento de contas para categoria de classificação contábil
- Classe de avaliação do registro mestre de materiais ou grupo de materiais

A empresa 1000 é atribuída ao plano de contas INT.

O código de agrupamento de avaliação 0001 é atribuído ao centro 1000 (área de avaliação 1000).

O código de agrupamento de contas VBR é atribuído à categoria da classificação contábil K.

No registro mestre de materiais da área de avaliação 1000, a classe de avaliação 3000 é atribuída ao material R-T1##.

Com essas informações, você pode determinar a conta do Razão com base na tabela de determinação de contas.

4. Você pode utilizar a categoria de classificação contábil K para os itens a seguir nos documentos de compras?

Itens padrão:

---

---

---

Itens de subcontratação:

---

---

---

5. Teste as configurações pedindo o material R-T1## do fornecedor T-K500D##, mediante o tipo de pedido NB. O material destina-se à organização de compras 1000, ao grupo de compradores Z## e ao centro 1000. Atribua o pedido ao centro de custo 1000.

Anote o número do pedido: \_\_\_\_\_

#### Definir uma categoria da classificação contábil

1. Para definir uma categoria da classificação contábil, utilize as seguintes categorias da classificação contábil:

Grupo	Categoria da classificação contábil
01	2
02	3
03	4
04	5
05	6
06	7

Grupo	Categoria da classificação contábil
07	8
08	H
09	I

Grupo	Categoria da classificação contábil
J	10
L	11
R	12
S	13
V	14
W	15
Y	16
Z	17
+	18

Copie a categoria da classificação contábil K para realizar essa etapa.

2. O objetivo da nova categoria da classificação contábil é permitir a atribuição a um centro de custo ou uma ordem de produção (ordem CO/PP). Você precisa definir o campo de receptor da mercadoria como obrigatório. Configure a seleção de campos de acordo.
3. Atribua um código de agrupamento de contas (modificação de contas) à sua categoria da classificação contábil. Permaneça na função de atualização para a nova categoria da classificação contábil.

Com base em suas categorias da classificação contábil, o sistema propõe as seguintes contas do Razão para itens do pedido do centro 1000:

- Para materiais atribuídos à classe de avaliação 3000, a conta do Razão é 400080.
- Para itens sem número de material ou classe de avaliação, a conta do Razão é 0000400\* (como modelo).

Indique as etapas necessárias para fazer isso.



Dica:

Ignore a mensagem de aviso de que a conta do Razão 400\*\*\* não foi criada. O usuário não precisa inserir uma conta do Razão válida para um modelo.

4. Insira novas entradas para a chave de transação/evento GBB na determinação de contas.
5. Certifique-se de que sua categoria da classificação contábil seja utilizada para itens padrão.

Sua categoria da classificação contábil deve ser utilizada exclusivamente para itens padrão. Como é possível garantir isso?

---

---

---

---

---

---

6. Teste as configurações para a nova categoria de classificação contábil, ampliando seu pedido da tarefa 1, subtarefa 5. Adicione dois novos itens.

Utilize a nova categoria da classificação contábil para ambos os itens. Encomende 100 unidades do material R-T1## e 1 unidade de um material sem número. Atribua cada item ao centro de custo 1000. Insira o grupo de mercadorias **001** e um texto breve de sua escolha para o segundo item.

Quais são as contas do Razão sugeridas pelo sistema?

Razões: \_\_\_\_\_

Modifique a conta proposta de 0000400\* para 0000400010.

## Capítulo 6

### Solução 19



347

## Criar categorias de classificação contábil

### Exemplo de negócios

Você precisa criar outras categorias de classificação contábil para Compras para fornecer uma classificação contábil diferente e uma seleção de campos modificada.



If you are familiar with the Inbound Delivery function, you can create an inbound delivery for a purchase order (PO) and demonstrate how to enter goods receipts using inbound deliveries.

Verifique as configurações de categorias da classificação contábil e crie outras categorias de conta.

### Verificar as configurações da categoria da classificação contábil K

1. Controle as configurações da categoria da classificação contábil K. Quais códigos das caixas de seleção *Entrada de mercadorias* e *Entrada de faturas* essa categoria contém?

*Entrada de mercadorias:* \_\_\_\_\_

*Entrada de faturas:* \_\_\_\_\_

a) No Customizing, vá para *Administração de materiais* → *Compras* → *Classificação contábil* → *Atualizar categorias de classificação contábil*.

b) Na tela *Modificar visão "Categorias de classificação contábil"*: *síntese*, selecione a linha *Categoria de classificação contábil* que contém o valor K e selecione o botão *Detalhes*.

Os valores propostos para a entrada de mercadorias é determinado desta forma:

- O código da entrada de mercadorias é padronizado, mas pode ser desmarcado.
- O código *EM não avaliada* não é padronizado, mas pode ser selecionado (apenas para itens com classificação contábil, não para itens de subcontratação).

O valor proposto para a entrada de faturas é determinado desta forma:

- O código da entrada de faturas é padronizado, mas pode ser desmarcado.

2. Que código de agrupamento de contas (modificação de contas) foi atribuído à categoria de classificação contábil K?

O código de agrupamento de contas (modificação de contas) para a categoria de classificação contábil K é VBR.

3. Determine os números de conta nas configurações para determinação automática de contas, no caso da chave da operação GBB, complementados pelo código de

agrupamento de contas da categoria da classificação contábil K e a classe de avaliação do material R-T1##.

Qual número de conta do Razão o sistema sugere como resultado se o material R-T1## for encomendado no centro 1000 para um centro de custo?

---

O programa determina a conta do Razão com as seguintes chaves:

- Plano de contas da empresa
- Código de agrupamento de avaliação para área de avaliação
- Código de agrupamento de contas para categoria de classificação contábil
- Classe de avaliação do registro mestre de materiais ou grupo de materiais

A empresa 1000 é atribuída ao plano de contas INT.

O código de agrupamento de avaliação 0001 é atribuído ao centro 1000 (área de avaliação 1000).

O código de agrupamento de contas VBR é atribuído à categoria da classificação contábil K.

No registro mestre de materiais da área de avaliação 1000, a classe de avaliação 3000 é atribuída ao material R-T1##.

Com essas informações, você pode determinar a conta do Razão com base na tabela de determinação de contas.

- a) No Customizing, vá para Administração de materiais → Avaliação e classificação contábil → Determinação de contas → Determinação de contas sem assistente → Configurar lançamentos automáticos.
- b) Se a caixa de diálogo Área de avaliação for exibida, selecione Cancelar.
- c) Na tela Lançamento automático, selecione o botão Classificação contábil.
- d) Na área da tela Procedimentos na tela Atualização da contabilidade de configuração: Lançamentos automáticos – Procedimentos, selecione a linha para a qual o valor da coluna Transação é GBB.
- e) Na caixa de diálogo Inserir plano de contas, insira **INT** no campo Plano de contas e selecione Avançar.
- f) Na tela Atualização da contabilidade de configuração: Lançamentos automáticos – Contas, positione na linha que contém os seguintes valores:

Nome do campo ou tipo de dados	Valor
Agrupamento de avaliação	0001
Modificação geral	VBR
Classe de avaliação	3000

A conta do Razão 400000 é atualizada para esta combinação.

4. Você pode utilizar a categoria de classificação contábil K para os itens a seguir nos documentos de compras?

Itens padrão:

---

Itens de subcontratação:

---

- a) No Customizing, vá para *Administração de materiais* → *Compras* → *Classificação contábil* → *Determinar combinação ctgs.item - ctgs.class.contábil*.

A categoria da classificação contábil K pode ser utilizada para ambas as categorias de item em seu sistema de treinamento.

5. Teste as configurações pedindo o material R-T1## do fornecedor T-K500D##, mediante o tipo de pedido NB. O material destina-se à organização de compras 1000, ao grupo de compradores Z## e ao centro 1000. Atribua o pedido ao centro de custo 1000.

Anote o número do pedido: \_\_\_\_\_

- a) Na tela *SAP Easy Access*, selecione *Logística* → *Administração de materiais* → *Compras* → *Pedido* → *Criar* → *Fornecedor/centro fornecedor conhecido (ME21N)*.

No caso de um item do pedido com classificação contábil (material: R-T1##) com a categoria da classificação contábil K, o sistema sugere a conta do Razão 400000.

### Definir uma categoria da classificação contábil

1. Para definir uma categoria da classificação contábil, utilize as seguintes categorias da classificação contábil:

Grupo	Categoria da classificação contábil
01	2
02	3
03	4
04	5
05	6
06	7
07	8
08	H
09	I

Grupo	Categoria da classificação contábil
J	10
L	11
R	12
S	13
V	14
W	15
Y	16
Z	17
+	18

Copie a categoria da classificação contábil K para realizar essa etapa.

- a) No Customizing, vá para Administração de materiais → Compras → Classificação contábil → Atualizar categorias de classificação contábil.
  - b) Na tela *Modificar* visão "Categorias de classificação contábil": *síntese*, selecione a linha *Categoria de classificação contábil* que contém o valor K e selecione o botão *Copiar como*.
  - c) Na tela *Modificar* visão "Categorias de classificação contábil": *Detalhes do conjunto* selecionado, no campo *Ctg.class.contábil*, insira os dados da tabela no exercício. Insira uma descrição.
  - d) Selecione *Copiar* e grave sua entrada.
2. O objetivo da nova categoria da classificação contábil é permitir a atribuição a um centro de custo ou uma ordem de produção (ordem CO/PP). Você precisa definir o campo de recebedor da mercadoria como obrigatório. Configure a seleção de campos de acordo.
    - a) Selecione a nova categoria da classificação contábil.
    - b) Selecione o botão *Detalhes*.
    - c) Na tela *Modificar* visão "Categorias de classificação contábil": *Detalhes*, na área da tela *Campos*, modifique a seleção de campos para os campos especificados:
   
Selecione o botão de opção *Entrada fac.* para os campos *Ordem CO/PP* e *Centro de custo*.
   
Selecione o botão de opção *Entrada obrig.* para o campo *Recebedor da mercadoria*.
    - d) Grave suas entradas.
  3. Atribua um código de agrupamento de contas (modificação de contas) à sua categoria da classificação contábil. Permaneça na função de atualização para a nova categoria da classificação contábil.
   
Com base em suas categorias da classificação contábil, o sistema propõe as seguintes contas do Razão para itens do pedido do centro 1000:
    - Para materiais atribuídos à classe de avaliação 3000, a conta do Razão é 400080.

- Para itens sem número de material ou classe de avaliação, a conta do Razão é 0000400\* (como modelo).

Indique as etapas necessárias para fazer isso.



Dica:

Ignore a mensagem de aviso de que a conta do Razão 400\*\*\* não foi criada. O usuário não precisa inserir uma conta do Razão válida para um modelo.

- Atribua o código de agrupamento de contas (modificação de contas) K## à nova categoria de classificação contábil, inserindo-o no campo **Modificação da conta**.
  - Grave as modificações.
4. Insira novas entradas para a chave de transação/evento GBB na determinação de contas.
- No Customizing, vá para *Administração de materiais* → *Avaliação e classificação contábil* → *Determinação de contas* → *Determinação de contas sem assistente* → *Configurar lançamentos automáticos*.
  - Se a caixa de diálogo *Área de avaliação* for exibida, selecione *Cancelar*.
  - Selecione o botão *Classificação contábil*.
  - Na tela *Atualização da contabilidade de configuração: Lançamentos automáticos – Contas*, selecione a transação *GBB* e o plano de contas *INT*.
  - Selecione o botão *Entradas novas*.
  - Na área da tela *Classificação contábil*, insira os seguintes valores nos respectivos campos:

Modificação da avaliação	Modificação geral	Classe de avaliação	Débito	Crédito
0001	K##	3000	400080	400080
0001	K##		0000400*	0000400*



Dica:

Como as contas do Razão têm 10 dígitos na forma de caracteres, utilize zeros à esquerda. Caso contrário, a função F4 (Ajuda) não retornará os resultados desejados.

- Grave suas entradas.

5. Certifique-se de que sua categoria da classificação contábil seja utilizada para itens padrão.

Sua categoria da classificação contábil deve ser utilizada exclusivamente para itens padrão. Como é possível garantir isso?

Para garantir que sua categoria da classificação contábil será utilizada exclusivamente para itens padrão, você deve permitir que seus tipos de classificação contábil sejam combinados apenas com a categoria de item padrão.

- a) No Customizing, vá para Administração de materiais → Compras → Classificação contábil → Determinar combinação ctgs.item - ctgs.class.contábil.
- b) Na tela Modificar visão “Verificar categoria de item/categoria de classificação contábil”: síntese, selecione o botão Entradas novas.
- c) Na tela Entradas novas: síntese de entradas adicionadas, insira dados nos campos Ctg.item, CCC e Desc. ctg. class. contábil .
- d) Grave suas entradas.
6. Teste as configurações para a nova categoria de classificação contábil, ampliando seu pedido da tarefa 1, subtarefa 5. Adicione dois novos itens.
- Utilize a nova categoria da classificação contábil para ambos os itens. Encomende 100 unidades do material R-T1## e 1 unidade de um material sem número. Atribua cada item ao centro de custo 1000. Insira o grupo de mercadorias **001** e um texto breve de sua escolha para o segundo item.
- Quais são as contas do Razão sugeridas pelo sistema?
- Razões: \_\_\_\_\_
- Modifique a conta proposta de 0000400\* para 0000400010.
- a) Na tela SAP Easy Access, selecione Logística → Administração de materiais → Compras → Pedido → Modificar (ME22N).
- b) Insira dois itens novos, conforme descrito na etapa.
- c) Na tela Pedido padrão NB, na área da tela Detalhes do item, selecione a ficha de registro Classificação contábil.
- No caso de um item do pedido com classificação contábil, com a nova categoria da classificação contábil, e para o material R-T1##, o sistema sugere a conta do Razão 400080 para o centro 1000.
- No caso de um item do pedido com classificação contábil, com a nova categoria da classificação contábil, para um material sem número, o sistema sugere a conta do Razão 0000400\* para o centro 1000.
- d) Modifique a conta do Razão proposta no segundo item novo para **400010** e grave suas entradas.



## RESUMO DA LIÇÃO

Você agora deve estar apto a:

- Criar categorias de classificação contábil

## Capítulo 6

### Lição 4



# Ajuste da estrutura da tela de documentos de compras

354

## SÍNTESE DA LIÇÃO

Esta lição explica como definir seleções de campos separadas para documentos de compras diferentes, de acordo com o tipo e a categoria do documento. Para isso, você precisa atribuir uma chave de seleção de campo ao tipo de documento para o qual são definidos os atributos de campo.

Esta lição também explica que a seleção de campos é utilizada no Customizing para definir essas categorias como categorias de classificação contábil. Configure novas categorias de classificação contábil para os itens com classificação contábil e utilize-as para controlar os valores propostos para as contas do Razão.

### Exemplo de negócios

Você quer ajustar a seleção de campos para os novos tipos de documentos de compras.

Por esse motivo, você precisa saber o seguinte:

- Elementos determinantes da estrutura da tela dos documentos de compra
- Saber ajustar a seleção de campos para operações de compra



Point out the advantages and disadvantages of pre-populating the G/L account fields, depending on account assignment category and material group.



## OBJETIVOS DA LIÇÃO

Após a conclusão desta lição, você estará apto a:

- Ajustar a estrutura da tela de documentos de compras

## Seleção de campos para documentos de compras

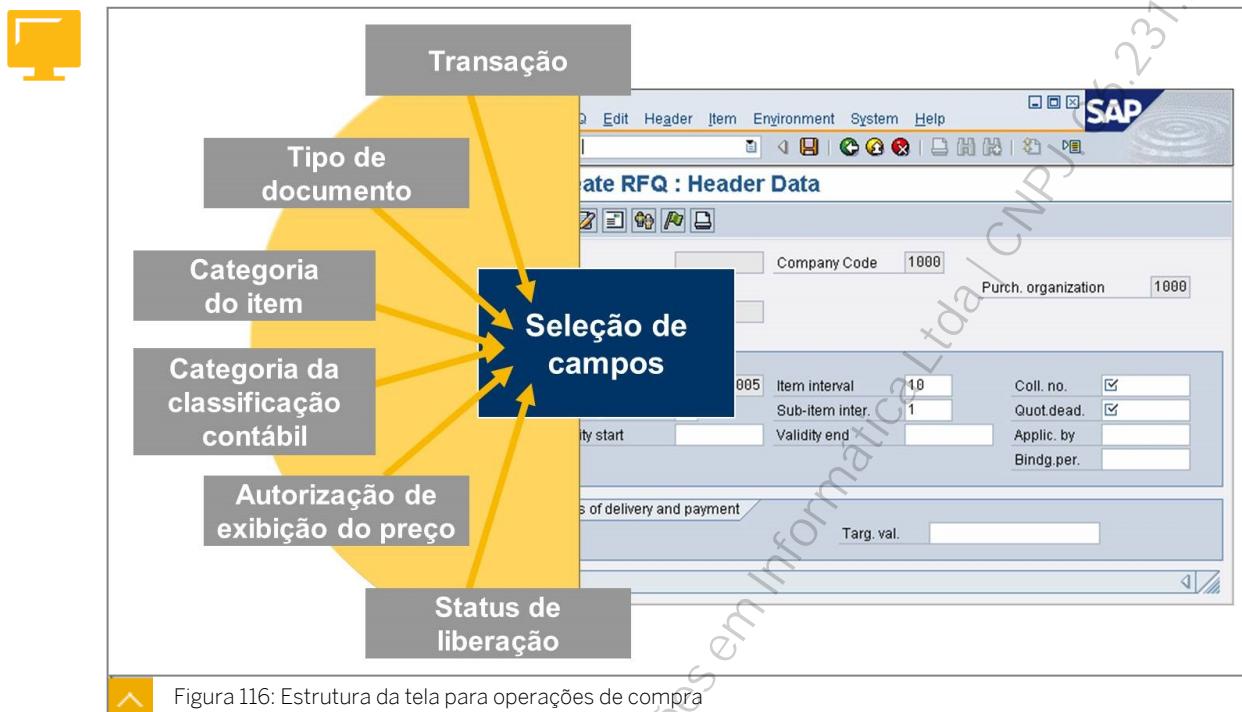


Figura 116: Estrutura da tela para operações de compra

**Os seguintes elementos determinantes controlam a seleção de campos para documentos de compras:**

- Chaves de seleção de campos
- Categorias de classificação contábil (apenas para campos adicionais de itens com classificação contábil)

Com as chaves de seleção de campo, você pode definir a seleção de campos para os dados de cabeçalho dos documentos (exceto para requisições de compra) e para os dados de item. No entanto, as especificações de seleção de campos para a categoria de classificação contábil se aplicam somente aos campos adicionais que dependem da categoria de classificação contábil. Isso é feito diretamente no *Customizing* para categorias de classificação contábil.

Vários elementos determinam a seleção de campos para documentos de compras.

O sistema oferece a configuração para cada um dos elementos determinantes. Você pode especificar atributos de campo (ou seja, se um campo deve ser ocultado, apenas exibido ou disponibilizado para entrada e, nesse último caso, se a entrada é obrigatória ou facultativa) para cada chave de seleção de campo.

### Tipos de chave de seleção de campo para documentos de compras

As seções a seguir abordam os diferentes tipos de chaves de seleção de campo para documentos de compras:

- Chave de seleção de campo para a transação

Esta chave de seleção de campo possui uma ligação fixa à transação utilizada. Por exemplo, para a transação *Modificar contrato*, a chave de seleção de campo é ME32, já para a transação *Exibir contrato*, a chave de seleção de campo é ME33.

Para a transação em tela única de atualização de pedidos, há apenas uma chave de seleção de campo – ME21N.

- Chave de seleção de campo para a categoria da atividade

As quatro categorias de atividade que são chamadas internamente pelo programa são AKTH (para adicionar ou criar um documento, ou adicionar um item), AKTV (para modificar um documento, ou criar um pedido com uma transação em tela única), AKTE (para ampliar o pedido) e AKTA (para exibir um documento).



Dica:

Para mais informações sobre as chaves de seleção de campo para as categorias de atividade, consulte as Notas 30316 e 326125 da SAP.

- Chave de seleção de campo para o tipo de documento de compras

Você pode atribuir cada tipo de documento de compras à chave de seleção de campo correspondente. Por exemplo, a chave de seleção de campo UBF é atribuída ao tipo de documento UB (para pedidos de transferência de estoque em uma empresa). Com essa chave de seleção de campo, os campos *Preço* e *Unidade de preço* são ocultados.

- Chave de seleção de campo para a categoria do item (para cada categoria de documento)

A categoria do item, combinada com a categoria do documento, determina essa chave de seleção de campo. Os dois primeiros caracteres da chave de seleção de campo são as letras PT, o terceiro caractere é a categoria do item (interna), e o quarto caractere é a categoria do documento. Os caracteres atribuídos às categorias de item são: A para solicitações de cotação, B para requisições de compra, F para pedidos, K para contratos e L para programa de remessas.

Por exemplo, para um item do pedido de subcontratação, é utilizada a chave de seleção de campo PT3F.

- Chave de seleção de campo Status de liberação

O status de campo de uma requisição de compra pode ser controlado utilizando a chave de seleção de campo para o código de liberação, que depende do respectivo status de liberação de uma requisição de compra.

### Operações de suprimento especial

Para operações de suprimento especial, como aquela no sistema de varejo, o programa inclui chaves adicionais de seleção de campo. Por exemplo, se um fornecedor oferece uma bonificação em mercadoria na forma de quantidade extra ou descontada, os itens com bonificação em mercadoria são gerados automaticamente em um pedido, desde que as condições sejam atendidas.

Você pode controlar a seleção de campos para os subitens do pedido utilizando as seguintes chaves de seleção de campo:

- UP2F – Quantidade descontada do subitem
- UP2F – Quantidade extra do subitem

### Parâmetro de usuário EFB

Também é possível determinar a seleção de campos de acordo com o parâmetro de usuário EFB (autorização de funções para compradores). Esse parâmetro é atribuído ao usuário com

um valor. Por exemplo, um usuário pode ter o valor 98 de EFB, enquanto outro pode ter o valor 99.

Cada valor de EFB possui uma chave de seleção de campo associada.

Com base no valor, o sistema controla a exibição ou entrada de preços nos documentos de compras (como pedido e contratos básicos).

Se a autorização para a entrada e a exibição do preço for removida por meio do parâmetro EFB sem a atribuição de uma chave adicional de seleção de campo, será utilizada a chave de seleção de campo \$\$\$\$\$. Além disso, esse parâmetro do usuário permite atribuir uma chave de seleção de campo adicional que seja relevante em transações em tela única a fim de atualizar as requisições de compra.

### Prioridades de seleção de campos

Na seleção de campos para uma transação na área de compras, as chaves de seleção de campo relevantes estão interligadas. As regras de ligação aplicadas aqui são as mesmas aplicadas no caso da seleção de campos para registros mestre de materiais e fornecedor.

**Aplica-se a seguinte ordem de prioridade (onde 1 = mais alta e 4 = mais baixa):**

- Prioridade 1: Ocultar
- Prioridade 2: Exibir
- Prioridade 3: Entrada obrigatória
- Prioridade 4: Entrada facultativa

Tabela 6: Regras de ligação para configurações de seleção de campos

A seguinte tabela mostra as regras de ligação para as configurações de seleção de campos individuais para documentos de compras:

Característica	Ocultar	Exibir	Entrada obriga-tória	Entrada faculta-tiva
Ocultar	Ocultar	Ocultar	Ocultar	Ocultar
Exibir	Ocultar	Exibir	Exibir	Exibir
Entrada obriga-tória	Ocultar	Exibir	Obrigatório	Obrigatório
Entrada facultativa	Ocultar	Exibir	Obrigatório	Entrada facultativa

Se determinado campo estiver definido como obrigatório por uma chave de seleção de campo e como facultativo por outra, aplique o atributo obrigatório porque esse campo tem a prioridade mais alta.

As chaves de seleção de campo para o status de liberação só se aplicam quando você atribui uma chave de seleção de campo a códigos de liberação individuais e apenas às requisições de compra na etapa de liberação.

As chaves de seleção de campo da autorização para exibir dados de preço só se aplica aos usuários que receberam autorizações de funções especiais para compradores por meio do parâmetro de usuário EFB.



## Capítulo 6

### Exercício 20



359

# Ajustar a estrutura da tela de documentos de compras

### Exemplo de negócios

Em sua empresa, é necessária uma seleção de campos diferente para pedidos de subcontratação. Você é o membro da equipe de projeto responsável por especificar a conta de consumo a ser considerada como a conta proposta dependente da categoria da classificação contábil.

Para definir a seleção de campos de acordo com a categoria do item, realize a tarefa a seguir.

Selecione o campo de acordo com a categoria do item.

1. Descubra as chaves de seleção de campo para controlar a seleção de campos para itens de subcontratação em solicitações de compra e pedidos.

Por meio de quais chaves de seleção de campo você pode controlar a seleção de campos para todos os itens de subcontratação em requisições de compra ou pedidos?

---

---

---

2. O que você precisa fazer para garantir que o campo *Chave de controle de confirmação* seja obrigatório para pedidos do seu novo tipo de documento Y##? Descreva o procedimento e crie as configurações.

Crie uma nova chave de seleção de campo Y##F copiando a entrada NBF definida para o tipo de documento NB. Nomeie a nova chave de seleção de campo como **Seleção de campos Y##**.

---

---

---

3. Teste suas configurações criando um pedido para o material R-B1##, utilizando seu tipo de documento Y##.

Utilize o fornecedor T-K500C##, a organização de compras 1000, o centro 1000 e o grupo de compradores Z##.

Você deve utilizar a categoria do item L (subcontratação).

O campo da chave de controle de confirmação deve ser obrigatório.

Insira a chave de controle de confirmação 0001.

Número do pedido: \_\_\_\_\_

4. Opcional: Tente registrar uma entrada de mercadorias referente a um pedido da etapa 3. Que mensagem do sistema é exibida?



## Dica:

Para encontrar mais informações sobre este tópico na documentação, no Customizing, vá para *Administração de materiais* → *Compras* → *Confirmações* → *Configurar controle de confirmação*.

## Capítulo 6

### Solução 20



361

# Ajustar a estrutura da tela de documentos de compras

### Exemplo de negócios

Em sua empresa, é necessária uma seleção de campos diferente para pedidos de subcontratação. Você é o membro da equipe de projeto responsável por especificar a conta de consumo a ser considerada como a conta proposta dependente da categoria da classificação contábil.

Para definir a seleção de campos de acordo com a categoria do item, realize a tarefa a seguir.

Selecione o campo de acordo com a categoria do item.

1. Descubra as chaves de seleção de campo para controlar a seleção de campos para itens de subcontratação em solicitações de compra e pedidos.

Por meio de quais chaves de seleção de campo você pode controlar a seleção de campos para todos os itens de subcontratação em requisições de compra ou pedidos?

- 
- a) Para requisições de compra, no Customizing, vá para *Administração de materiais* → *Compras* → *Requisição de compras* → *Definir estrutura da tela no nível do documento*.

Ou

Para pedidos, no Customizing, vá para *Administração de materiais* → *Compras* → *Pedido* → *Definir estrutura da tela no nível do documento*.

- b) Na tela *Modificar visão "Estrutura da tela: Requisição de compra"*: síntese, procure as linhas que contém Subcontratação em sua descrição. As chaves são as seguintes:

- PT3F para pedidos
- PT3B para requisições de compra



#### Nota:

Para procurar as chaves, selecione o botão *Posição* e insira a chave necessária no campo *Chave de seleção de campo* na caixa de diálogo *Outra entrada*.

2. O que você precisa fazer para garantir que o campo *Chave de controle de confirmação* seja obrigatório para pedidos do seu novo tipo de documento Y###? Descreva o procedimento e crie as configurações.

Crie uma nova chave de seleção de campo Y##F copiando a entrada NBF definida para o tipo de documento NB. Nomeie a nova chave de seleção de campo como **Seleção de campos Y##**.

- a) Se a seleção de campos deve depender do tipo de documento, defina uma nova chave de seleção de campo e a atribua ao tipo de documento. No Customizing, vá para *Administração de materiais* → *Compras* → *Pedido* → *Definir estrutura da tela em nível de documento*.
- b) Na tela *Modificar visão "Estrutura da tela: Pedidos"*: síntese, selecione *NBF* e escolha *Copiar como*.
- c) Na tela *Modificar visão "Estrutura da tela: Pedidos"*: *Detalhes do conjunto selecionado*, insira **Y##F** no campo *Chave de seleção de campo* e selecione *Copiar*.
- d) Na tela *Modificar visão "Estrutura da tela: Pedidos"*: síntese, selecione a entrada **Y##F** e escolha *Detalhes*.
- e) Na tela *Atualizar tabela T162: Grupos de seleção de campos*, selecione *Monitorização de prazos* na lista *Grupo de seleção de campos*.
- f) Modifique o atributo do campo *Chave de controle de confirmação* para obrigatória marcando a caixa de seleção *Entr. obrig..*
- g) Selecione *Voltar* para voltar para a lista de chaves de seleção de campo.
- h) Selecione *Voltar* novamente.
- i) Grave sua entrada.
- j) No Customizing, vá para *Administração de materiais* → *Compras* → *Pedido* → *Definir tipos de documento*.
- k) Na tela *Modificar tipos de documento do pedido*, selecione *Posição*.
- l) Na caixa de diálogo *Outra entrada*, insira **Y##** no campo *Tipo de documento*.
- m) No campo *Se/Cpos*, do tipo de documento **Y##**, insira **Y##F**.
- n) Grave as modificações.

3. Teste suas configurações criando um pedido para o material R-B1##, utilizando seu tipo de documento Y##.

Utilize o fornecedor T-K500C##, a organização de compras 1000, o centro 1000 e o grupo de compradores Z##.

Você deve utilizar a categoria do item L (subcontratação).

O campo da chave de controle de confirmação deve ser obrigatório.

Insira a chave de controle de confirmação 0001.

Número do pedido: \_\_\_\_\_

- a) Na tela *SAP Easy Access*, selecione *Logística* → *Administração de materiais* → *Compras* → *Pedido* → *Criar* → *Fornecedor/centro fornecedor conhecido* (ME21N).

- b) Insira os dados fornecidos na etapa.
- c) Na área da tela *Detalhes do item*, selecione a ficha de registro *Controle de confirmação* e insira **0001** no campo *Controle de confirmação*.
4. Opcional: Tente registrar uma entrada de mercadorias referente a um pedido da etapa 3. Que mensagem do sistema é exibida?
- a) Na tela *SAP Easy Access*, selecione *Logística* → *Administração de materiais* → *Administração de estoques* → *Movimento de mercadorias* → *Movimento de mercadorias* (MIGO).
- b) Insira a transação *Entrada de mercadorias*, com *Pedido* como referência.
- c) Insira o número do pedido da etapa 3 e selecione *Executar*.
- A seguinte mensagem aparece na barra de status: "Nenhuma entrada de mercadorias possível para o pedido <#####>".
- O motivo da mensagem é a chave de controle de confirmação 0001 que especifica que não é possível realizar uma entrada de mercadorias até um recebimento ser inserido.



Nota:

Você pode inserir um recebimento com a transação **VL31N**. Ela está localizada no menu *SAP* em *Logística* → *Administração de materiais* → *Compras* → *Pedido* → *Recebimento* → *Criar*.



Dica:

Para encontrar mais informações sobre este tópico na documentação, no Customizing, vá para *Administração de materiais* → *Compras* → *Confirmações* → *Configurar controle de confirmação*.



## RESUMO DA LIÇÃO

Você agora deve estar apto a:

- Ajustar a estrutura da tela de documentos de compras

## Capítulo 6

### Lição 5



# Controle da saída de mensagens em Compras

365

## SÍNTESE DA LIÇÃO

Esta lição explica as configurações necessárias para determinação de mensagens em Compras. Ela também explica a determinação da impressora para documentos de compras.

### Exemplo de negócios

Você foi encarregado de providenciar uma síntese da configuração atual de saída de documento de compras e criar os registros de condição necessários para o novo tipo de documento.

Por esse motivo, você precisa saber o seguinte:

- Compreender o processo de determinação de mensagens para operações de compra



When explaining the output process, ask participants for an example of the output process and then go through it as a group. Point out that further settings are necessary for Electronic Data Interchange (EDI) scenarios.



## OBJETIVOS DA LIÇÃO

Após a conclusão desta lição, você estará apto a:

- Ajustar determinação de mensagens e controle de saída

## Saída de mensagens em Compras

A determinação de mensagens em Compras inclui:

- Esquemas de mensagens
- Tipos de mensagem e controle detalhado
- Sequências de acesso e tabelas de condições
- Funções parceiro para mensagens de saída
- Determinação da impressora
- Mensagens de modificação

Mensagens são um meio de comunicação importante com os fornecedores para tratar questões relacionadas a transações de compra.

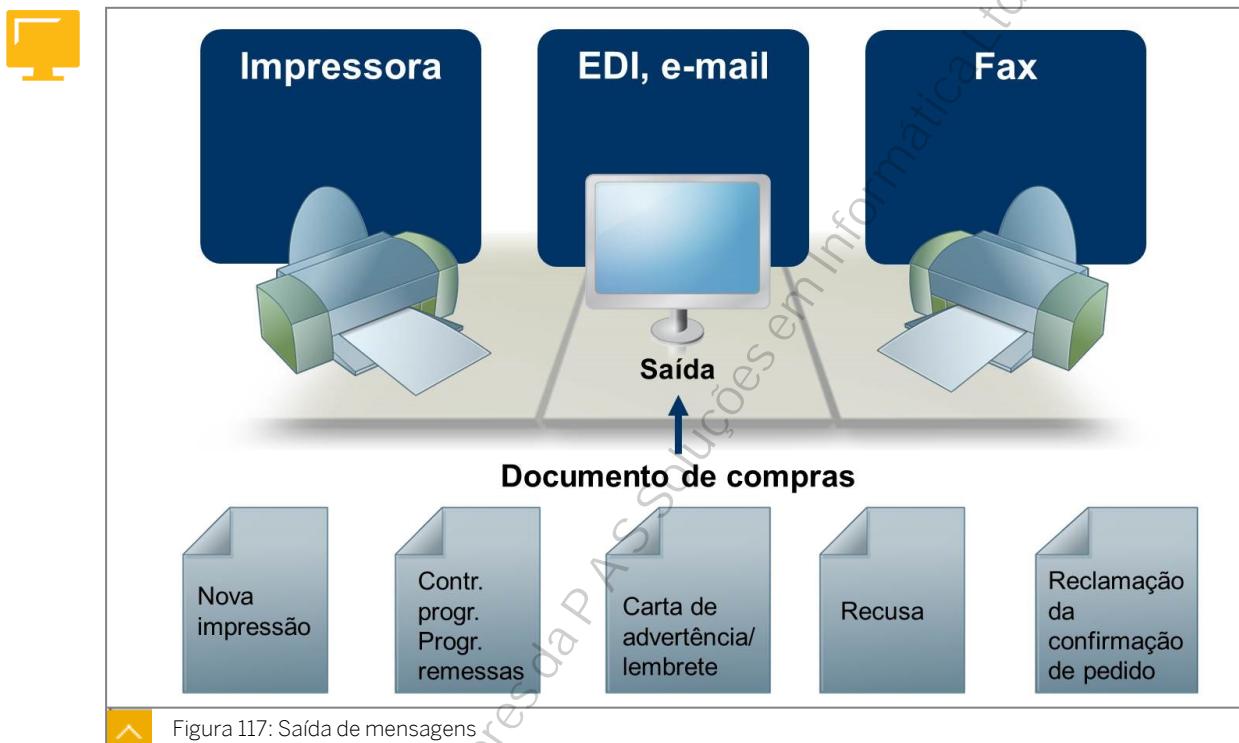
Você pode enviar mensagens eletronicamente ou por meio do serviço postal. Uma funcionalidade de controle de mensagens, que depende de vários critérios, permite a você processar e enviar essas mensagens, sujeitas a determinadas condições e com restrições predefinidas.

O processo de determinação de mensagens permite a você emitir mensagens de modo variável e diferenciado. A determinação de mensagens é uma variante da técnica de condições.

Além das configurações para determinação de mensagens, você precisa atribuir impressoras para saída de impressão.

Quando você cria ou modifica um documento de compras, por exemplo, uma solicitação de cotação (RFQ), um pedido ou um contrato básico, o sistema verifica se é preciso criar um formato de saída para esse documento. Um documento em formato de saída representa uma mensagem.

### Saída de mensagens



Você pode imprimir essas mensagens em uma impressora ou enviá-las diretamente por e-mail, intercâmbio eletrônico de dados (EDI) ou fax.

Se você utilizar determinação de mensagens para a saída de documentos de compras, também poderá utilizar registros de condição para determinar sob quais condições, com qual meio e em que horário um documento será emitido. Você pode especificar esses detalhes para emitir mensagens individualmente para cada operação de impressão, por exemplo, Novo, Modificação ou Carta de advertência.

Quando você cria ou modifica um documento no sistema standard SAP, pode modificar a proposta de um registro de condição.

### Saída de mensagens sem e com determinação de mensagens

Você pode emitir mensagens mesmo sem determinação de mensagens. Para isso, nenhum esquema de mensagens deverá estar atribuído a uma aplicação.

### Restrições na saída de mensagens

No entanto, você deve observar as seguintes restrições:



- Apenas os tipos de mensagens definidos no sistema padrão podem ser emitidos, por exemplo, NEU.
- As mensagens são geradas apenas com os parâmetros padrão (saída de impressão, hora de envio 1, imprimir imediatamente).
- O sistema padroniza a impressora na seguinte sequência: impressora para grupo de compras, impressora mediante o parâmetro de usuário PRI e impressora mediante padrões do usuário.

Para enviar mensagens por fax, você precisa modificar manualmente o meio de saída no cabeçalho do documento.

O sistema não inclui registros de condição na saída de mensagens sem um esquema de mensagens.

Você pode especificar se deseja utilizar determinação de mensagens por categoria de documento. Se desejar usar a determinação de mensagens, um esquema de mensagens deverá estar atribuído.

Trabalhar com esquemas de mensagens resulta no seguinte:

- É possível emitir todos os tipos de mensagem.
- O sistema determina a impressora na seguinte sequência: impressora mediante registro de mensagens, impressora para grupo de compras ou impressora mediante padrões do usuário.
- O meio de saída e a hora de envio podem ser propostos, dependendo dos valores concretos dos elementos determinantes, como tipo de documento e fornecedor.

O objetivo da determinação de mensagens é emitir mensagens de acordo com critérios predefinidos. Você pode ativar a determinação de mensagens no sistema da SAP atribuindo um esquema de mensagens. Você pode especificar o esquema que controla a determinação de mensagens para cada categoria de documento.

Com a determinação de mensagens, o sistema verifica se existem registros de condição para os dados reais da aplicação em um documento de compras. Os registros de condição especificam como, quando, onde e com que frequência uma mensagem deve ser gerada. Se existirem registros de condição, o sistema poderá gerar e processar (por exemplo, enviar eletronicamente) uma ou mais mensagens. Sem um registro de condição válido, o sistema não pode gerar uma mensagem automaticamente.

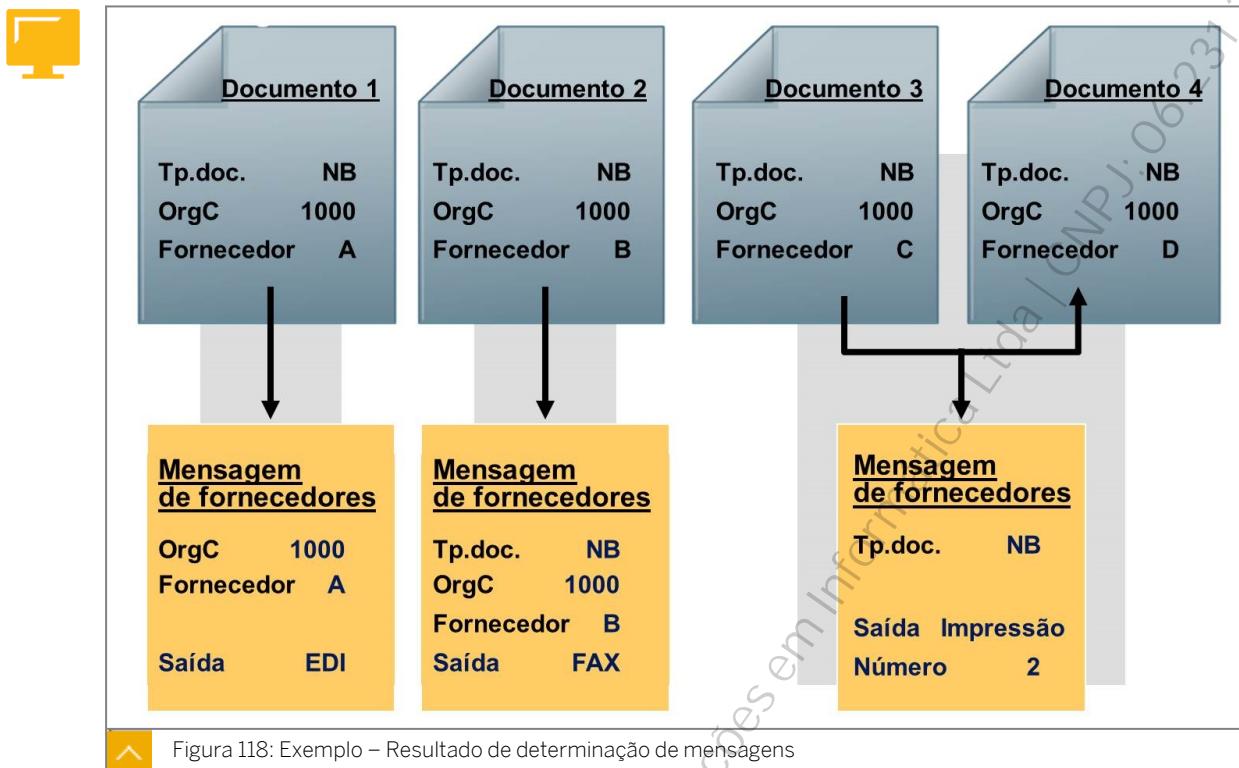
**Exemplo – Resultado de determinação de mensagens**

Figura 118: Exemplo – Resultado de determinação de mensagens

O que a determinação de mensagens permite que você faça? Por exemplo, a determinação de mensagens permite a você controlar o processo de saída de documentos individualmente para cada fornecedor.

Dependendo dos dados reais da aplicação no documento, você poderia especificar as seguintes opções:

- Emitir documentos de compras para fornecedores específicos por EDI.
- Enviar documentos de compras com um tipo de documento específico a outros fornecedores por fax.
- Imprimir documentos de compras para os fornecedores restantes.

Neste exemplo, o programa utiliza diferentes registros de mensagens (registros de condição) para as saídas.

## Exemplo do processo de determinação de mensagens

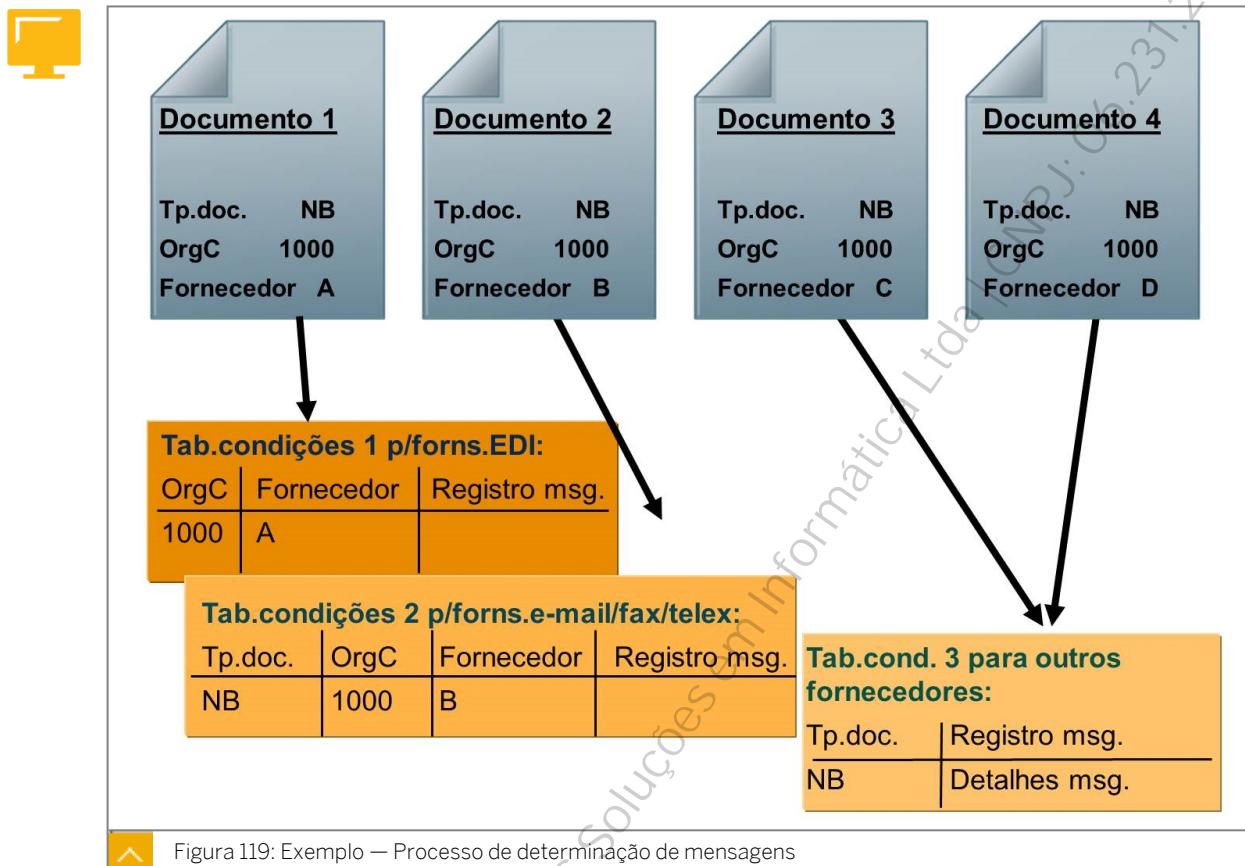


Figura 119: Exemplo — Processo de determinação de mensagens

Com base nos dados de aplicação relevantes que você deseja utilizar para a saída de mensagens, são criadas tabelas de condição no Customizing.

No processo de determinação de mensagens, o sistema procura, nas tabelas de condição, registros de condição em uma sequência predefinida (conhecida como sequência de acesso).

Você pode considerar várias dependências com as três tabelas de condições diferentes na figura Exemplo — Processo de determinação de mensagens. Assim, o fornecedor A pode receber todos os documentos de compras por EDI, enquanto o fornecedor B só pode receber determinados tipos de documentos de compras por fax.



## Capítulo 6

### Exercício 21



371

## Atualizar esquema de mensagens e tipos de mensagem

### Exemplo de negócios

A sua empresa tomou uma decisão sobre a sua política de edição de pedidos. Em sua equipe de projeto, você é responsável por atualizar o esquema de mensagens e os tipos de mensagem, e efetuar as configurações desejadas.

Atualize o esquema de mensagens e os tipos de mensagem.

1. Que esquema de mensagens foi atribuído à categoria de documento de compras "Pedido"?

---

---

2. É um novo processo de determinação de mensagens acionado para a impressão de mensagens modificadas? (Você encontrará o comutador relevante na tela de atribuição de esquema de mensagens).

---

---

3. Quais tipos de mensagem estão contidos no esquema determinado na etapa 1 para a impressão de novo pedido, advertência e confirmação da ordem de advertência? Que necessidades são verificadas no caso destes tipos de mensagem?

Tipo de mensagem	Necessidade
.	.
.	.

## Capítulo 6

### Solução 21



## Atualizar esquema de mensagens e tipos de mensagem

372

### Exemplo de negócios

A sua empresa tomou uma decisão sobre a sua política de edição de pedidos. Em sua equipe de projeto, você é responsável por atualizar o esquema de mensagens e os tipos de mensagem, e efetuar as configurações desejadas.

Atualize o esquema de mensagens e os tipos de mensagem.

1. Que esquema de mensagens foi atribuído à categoria de documento de compras "Pedido"?
  - a) No Customizing, vá para Administração de materiais → Compras → Mensagens → Controle de saída → Esquemas de determinação de mensagens → Definir esquema de mensagens para pedido.
  - b) Na caixa de diálogo Selecionar atividade, selecione a linha Atribuir esquema a pedido como Nome da atividade e clique em Selecionar.
  - c) Na tela Modificar visão "Atribuição de esquemas de determinação de mensagens à aplicação", você pode verificar se o esquema RMBEF1 foi atribuído.
2. É um novo processo de determinação de mensagens acionado para a impressão de mensagens modificadas? (Você encontrará o comutador relevante na tela de atribuição de esquema de mensagens).

Não, o código N para uma nova determinação de mensagens para mensagens de modificação não foi definido para o esquema de mensagens RMBEF1.

3. Quais tipos de mensagem estão contidos no esquema determinado na etapa 1 para a impressão de novo pedido, advertência e confirmação da ordem de advertência? Que necessidades são verificadas no caso destes tipos de mensagem?

Tipo de mensagem	Necessidade
.	.
.	.

- a) No Customizing, vá para Administração de materiais → Compras → Mensagens → Controle de saída → Esquemas de determinação de mensagens → Definir esquema de mensagens para pedido.

- b) Na caixa de diálogo *Selecionar atividade*, selecione a opção *Atualizar pedido do esquema de determinação de mensagens* e clique em *Selecionar*.
- c) Na tela *Modificar visão "Esquemas": síntese*, na área da tela *Esquemas*, selecione o esquema *RMBEF1*.
- d) Na árvore *Estrutura de diálogo*, selecione o nó *Dados de controle*.

O esquema RMBEF1 contém os seguintes tipos de mensagem:

<b>Tipo de mensagem</b>	<b>Necessidade</b>
NEU (impressão do pedido)	101
MAHN (advertência)	103
AUFB (confirmação da ordem de advertência)	107



## RESUMO DA LIÇÃO

Você agora deve estar apto a:

- Ajustar determinação de mensagens e controle de saída

## Capítulo 6

### Lição 6



375

# Utilização da técnica de condições para determinação de mensagens

## SÍNTESE DA LIÇÃO

Esta lição explica como utilizar a técnica de condições para determinação de mensagens em Compras.

### Exemplo de negócios

A determinação de mensagens permite ao sistema determinar as mensagens adequadas e procurar registros de condição válidos para essas mensagens. Você pode definir o meio, o dispositivo e a hora de saída, bem como o número de cópias.

Por esse motivo, você precisa saber o seguinte:

- Saber utilizar a técnica de condições para determinação de mensagens



## OBJETIVOS DA LIÇÃO

Após a conclusão desta lição, você estará apto a:

- Utilizar a técnica de condições para determinação de mensagens

## Técnica de condições para determinação de mensagens

A funcionalidade de determinação de mensagens em Compras permite controlar padrões de mensagens fazendo determinadas atribuições e agrupamentos. Isso permite que o sistema determine e processe mensagens válidas de acordo com critérios predefinidos.

Nos registros de mensagens, você pode definir os parâmetros de saída com base nesses critérios. Os parâmetros de saída incluem o meio de saída, a hora de saída e o número de cópias. Exemplos de critérios incluem tipo de documento e organização de compras.

Esquema, tipos de mensagens, sequências de acesso e tabelas de condições são fornecidos para a determinação de mensagens. Você deve adaptá-los posteriormente às necessidades específicas de sua empresa.

As seguintes condições são utilizadas na determinação de mensagens:

- Os tipos de mensagem permitidos para cada aplicação de mensagem são especificados em um **esquema de mensagens** correspondente. Exemplos de tipos de mensagem incluem advertência e nova impressão.

O sistema fornece esquemas de mensagens separados para as categorias de documentos de compras individuais: por exemplo, solicitação de cotação (RFQ), pedido e contrato.

- Um **tipo de mensagem** pode também ser visto como um tipo de condição e agrupa mensagens do mesmo tipo. Ele contém parâmetros que são válidos para todas as mensagens atribuídas a ele pelo sistema: por exemplo, o programa de impressão, o formato e as funções definidas de parceiro. Cada tipo de mensagem representa

mensagens diferentes no sistema. Exemplos de tipos de mensagem incluem impressões de pedido e lembretes.

- A **sequência de acesso** é uma estratégia de pesquisa que o sistema da SAP utiliza para procurar registros de condição (registros de mensagem) válidos. A sequência de acesso é a sequência na qual a determinação de mensagens acessa as tabelas de condições.
- Uma **tabela de condições** contém um ou mais campos como campos-chave que você deseja utilizar como elementos determinantes (dependências) para saída de mensagens. Você define a combinação de campos para os quais deseja criar registros de mensagem.

### Processo de determinação de mensagens

Em compras, o sistema realiza a determinação de mensagens apenas no nível de cabeçalho para um documento de compras.

Portanto, na determinação de mensagens, apenas os campos presentes no cabeçalho do pedido podem ser incluídos (tipo de documento, fornecedor ou centro fornecedor, empresa, organização de compras e grupo de compradores).

Os campos de item do pedido, como o centro, não podem ser incluídos.

Há esquemas de mensagens separados com tipos de mensagem para a saída de RFQs, pedidos, contratos básicos e divisões do programa de remessas.

### Exemplo do processo de determinação de mensagens

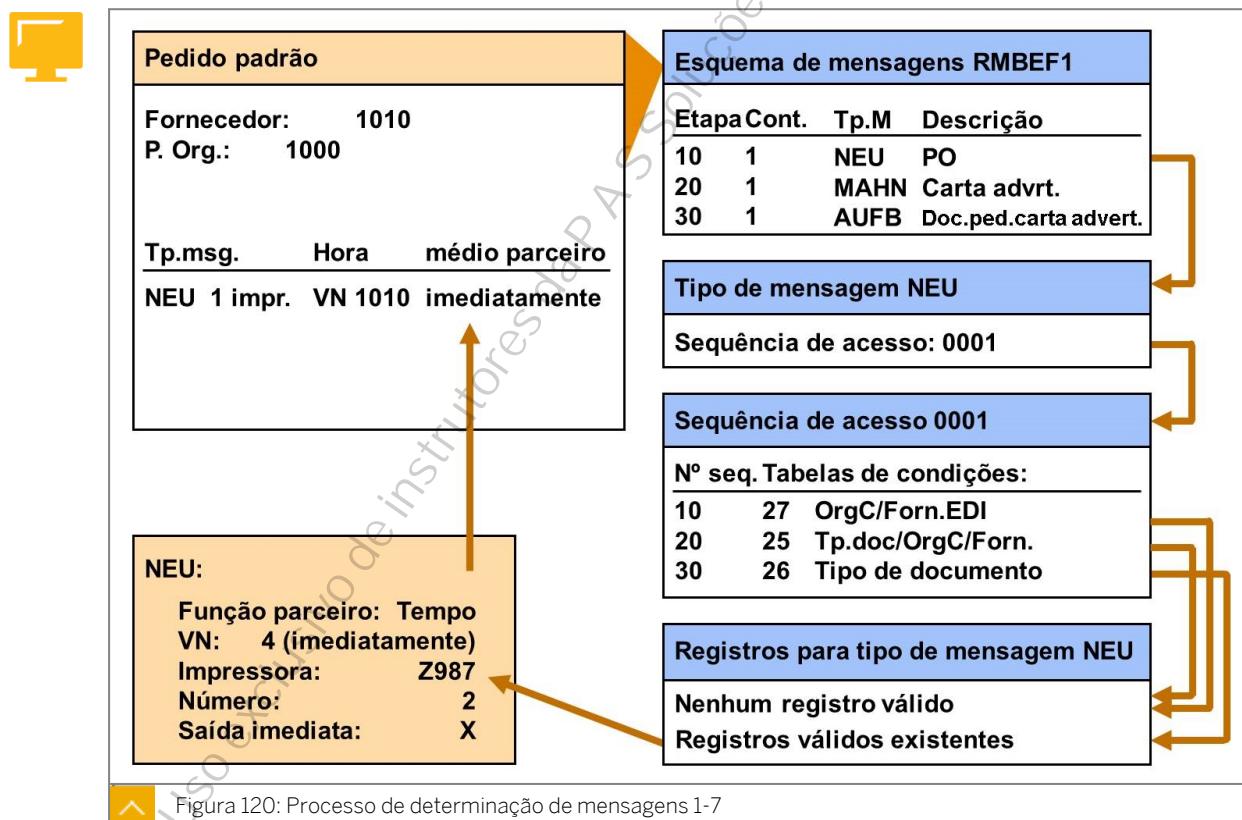


Figura 120: Processo de determinação de mensagens 1-7

A figura mostra um exemplo do processo de determinação de mensagens. Por exemplo, você cria um pedido com o tipo de documento NB para o fornecedor 1010 e a organização de compras 1000.

Os processos do sistema podem ser descritos como a seguir:

- Dependendo da operação real, o sistema da SAP determina se um esquema de mensagens é atribuído a essa categoria de documento. Para pedidos, o esquema de mensagens no sistema padrão da SAP é RMBEF1.
- O sistema da SAP determina quais tipos de mensagem do esquema de mensagens são viáveis para essa transação. Isso é feito mediante referência às necessidades atribuídas aos tipos de mensagem. Neste exemplo, o sistema da SAP determinou o tipo de mensagem NEU. As condições atribuídas não são atendidas para os outros tipos de mensagens.

O controle detalhado verifica se os tipos de mensagem cujas condições foram atendidas também são relevantes para a operação de impressão respectiva: Nova, Modificação, Carta de advertência e Confirmação da ordem.

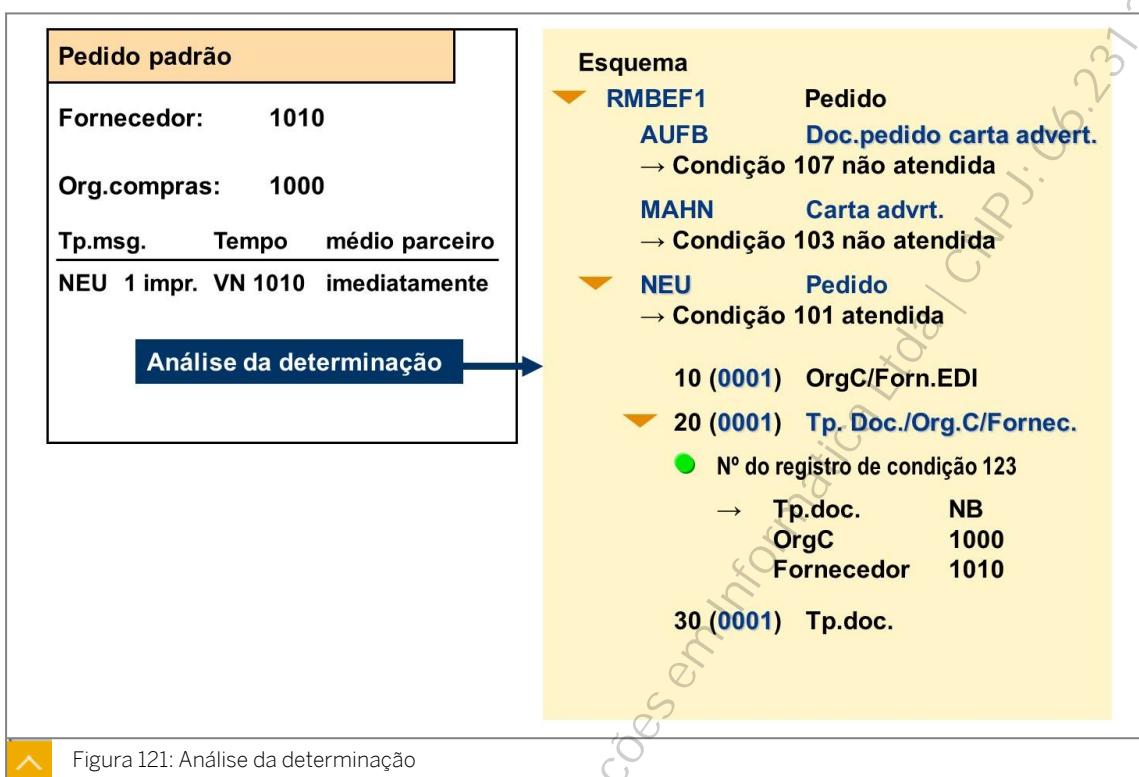
- O sistema da SAP determina a sequência de acesso do tipo de mensagem NEU. Neste exemplo, é a sequência de acesso 0001, que contém as três tabelas de condições. A primeira tabela contém os campos de organização de compras e fornecedor. A segunda tabela contém os campos de tipo de documento, organização de compras e fornecedor. A terceira tabela contém somente o campo de tipo de documento.
- O sistema procura registros de condição válidos. No exemplo, nenhum registro de condição foi definido para as combinações de organização de compras e fornecedor ou tipo de documento, organização de compras e fornecedor. No entanto, existe um registro de condição para o tipo de documento NB.
- O sistema copia os dados desse registro de condição, que pode incluir itens como meio de envio, impressora e data/hora, para o pedido (no nível de cabeçalho) e os exibe em Mensagens.

Como o sistema executa a determinação de mensagens em Compras no nível de cabeçalho, você só poderá emitir um documento inteiro.

Se não estiver satisfeito com o resultado da determinação de mensagens, poderá modificar ou eliminar as mensagens.



## Análise da determinação



Você pode utilizar a análise da determinação para verificar o resultado da determinação de mensagens para a tela de síntese de saída. Para isso, selecione o caminho de menu *Ir para → Análise da determinação* ou selecione o ícone correspondente.

Você obtém uma síntese de todos os tipos de mensagem possíveis. Você obtém uma lista que indica para quais tipos de condição e sequências de acesso o sistema encontrou registros de condição. Se você selecionar uma sequência de acesso, poderá ver os valores dos campos para os quais foi encontrado um registro de condição.

### Tabelas de condições

Você pode utilizar dependências diferentes para os registros de condição para a determinação de mensagens. Para utilizar dependências, você cria diferentes tabelas de condições. Isso significa que você pode utilizar, por exemplo, o tipo do documento de compras, a organização de compras e o fornecedor como chaves para essas tabelas de condições.

Você pode também definir outros critérios para a determinação de mensagens, como o grupo de compradores ou a empresa, no Customizing. Ao criar tabelas de condições, selecione esses elementos determinantes (como o grupo de compradores ou a empresa) de um catálogo de campos. Você precisa criar tabelas de condições utilizando um número de tabela maior que 500.

Como a determinação de mensagens ocorre no nível de cabeçalho, você só pode incluir os campos do cabeçalho do documento nos registros de condição. A determinação de mensagens baseada nos campos de item de documento, por exemplo, o centro, não é possível no sistema padrão.

As tabelas de condições permitem criar registros de mensagem, onde são especificados os detalhes da saída como, por exemplo, hora e número de saídas.

## Sequências de acesso

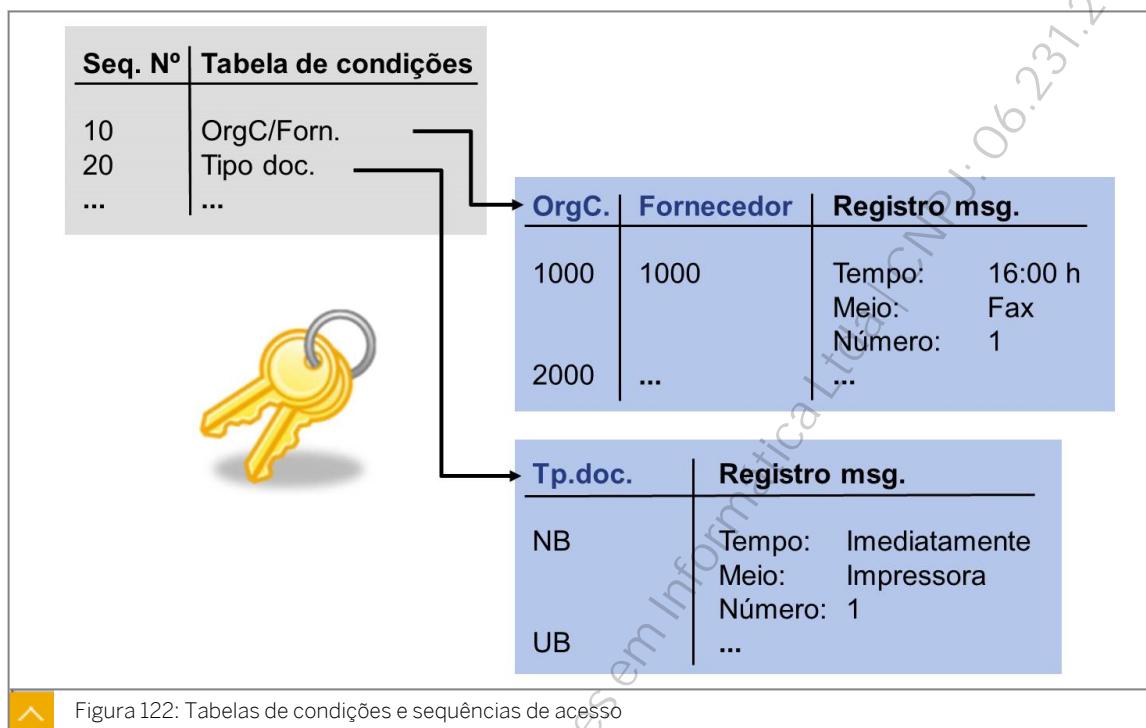


Figura 122: Tabelas de condições e sequências de acesso

Você pode criar tabelas de condições com diferentes combinações de chaves. Na sequência de acesso, você define as tabelas de condições nas quais o sistema deve ser lido e a sequência na qual o sistema lê as tabelas.



## Sequências de acesso para pedidos

**Change View "Accesses": Overview**

Access sequence Z987 AS 0001 enhanced by Table B987

AcNo	Tab	Description	Requirement	Exclusive
10	27	Purchasing Output Determination: Purch. Org./Vendor for EDI		<input checked="" type="checkbox"/>
20	25	Purchasing Output Determination: Doc.Type/Purch.Org/Vendor		<input type="checkbox"/>
30	26	Purchasing Output Determination: Document Type		<input type="checkbox"/>
40	987	Purchasing Organization		<input type="checkbox"/>

**Change View "Fields": Overview**

Access Z987 20 AS 0001 enhanced by Table B987

Table 25 Purchasing Output Determination: Doc.Type/Purch.Org/Vendor

Condition	I/O	Doc. struc.	Doc.field	Long field label	Source of constant	Init
BSART	◀	KOMKBEA	BSART	Purchasing Doc. Type		<input type="checkbox"/>
EKORG	◀	KOMKBEA	EKORG	Purch. Organization		<input type="checkbox"/>
LIFNR	◀	KOMKBEA	LIFNR	Vendor		<input type="checkbox"/>

Figura 123: Sequências de acesso para pedidos

A figura intitulada Sequências de acesso para pedidos mostra uma sequência de acesso para a saída de mensagens de pedidos.

O sistema sempre procura por todos os registros de condição existentes que correspondem às entradas. Usando o código Exclusivo em uma sequência de acesso, você pode definir que a pesquisa pare depois de encontrar o primeiro registro de condição válido. Na figura, isso é definido para a tabela de condições 27.

### Tipos de mensagem

Atualizando os tipos de mensagem, você pode definir sequências de acesso; definir funções de parceiro para destinatários diferentes, como fornecedor, endereço do pedido e centro fornecedor; e atribuir programas e formulários de processamento, de acordo com o meio de saída.

No controle detalhado, você define as operações de impressão para as quais o tipo de mensagem é fornecido: por exemplo, para uma nova impressão ou uma impressão de modificações.

O sistema processa somente tipos de mensagem que são atribuídos ao esquema de mensagens de uma operação de compras.

Os tipos de mensagem padrão são fornecidos para cada documento de compras, por exemplo, NEU é um tipo de mensagem para a saída de um pedido novo ou modificado (nova impressão e impressão de modificações).

## Detalhes do tipo de mensagem NEU

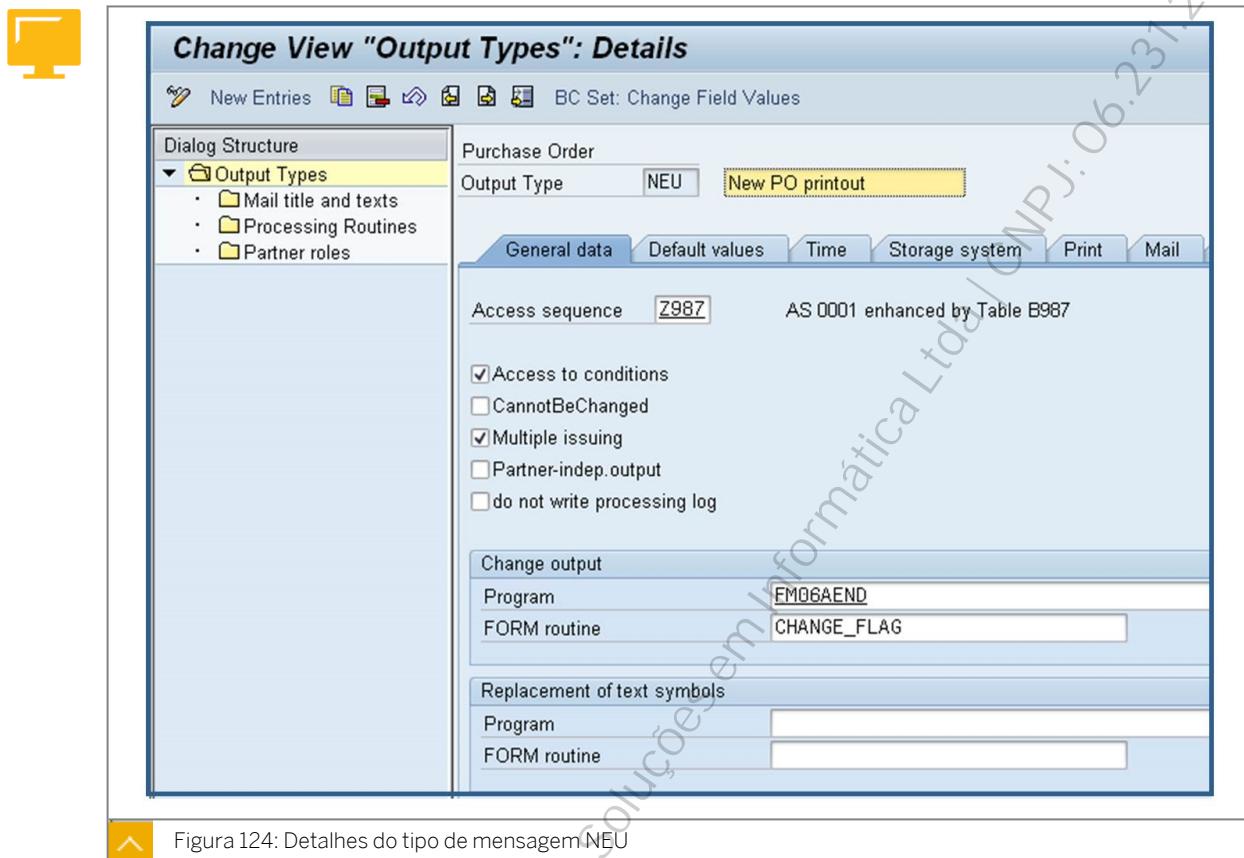


Figura 124: Detalhes do tipo de mensagem NEU

Você pode definir outros tipos de mensagem para cada categoria de documento de compras separadamente. A figura mostra detalhes do tipo de mensagem NEU para pedidos.

## Controle de mensagens detalhado



Figura 125: Controle de mensagens detalhado

A figura mostra a função de controle detalhado que pode ser utilizada para definir vários tipos de mensagem para saída de uma categoria de documento, de acordo com a transação relevante. Neste exemplo, o tipo de mensagem NEU é utilizado para nova impressão (operação 1), bem como para impressão de modificação (operação 2).



## Registros de condição



Figura 126: Criar registros da mensagem

Você precisa criar registros de mensagem (registros de condição) para os tipos individuais de mensagem que deseja utilizar no menu da aplicação.

Os registros de mensagem podem ser criados de acordo com uma combinação de chaves. A combinação de chaves corresponde à sequência de acesso no Customizing.

A figura, proveniente do menu Compras, mostra a tela inicial de atualização dos registros de mensagem.

Em um registro de condição, você especifica os seguintes parâmetros:

- Função do parceiro
- Meio de saída
- Hora de saída

O sistema propõe os valores com base nos valores do Customizing do tipo de mensagem.

Com o meio de saída *Imprimir*, você pode inserir um dispositivo de saída e o número desejado de mensagens.

Com o meio de saída *Enviar externamente* você pode armazenar uma estratégia de comunicação.

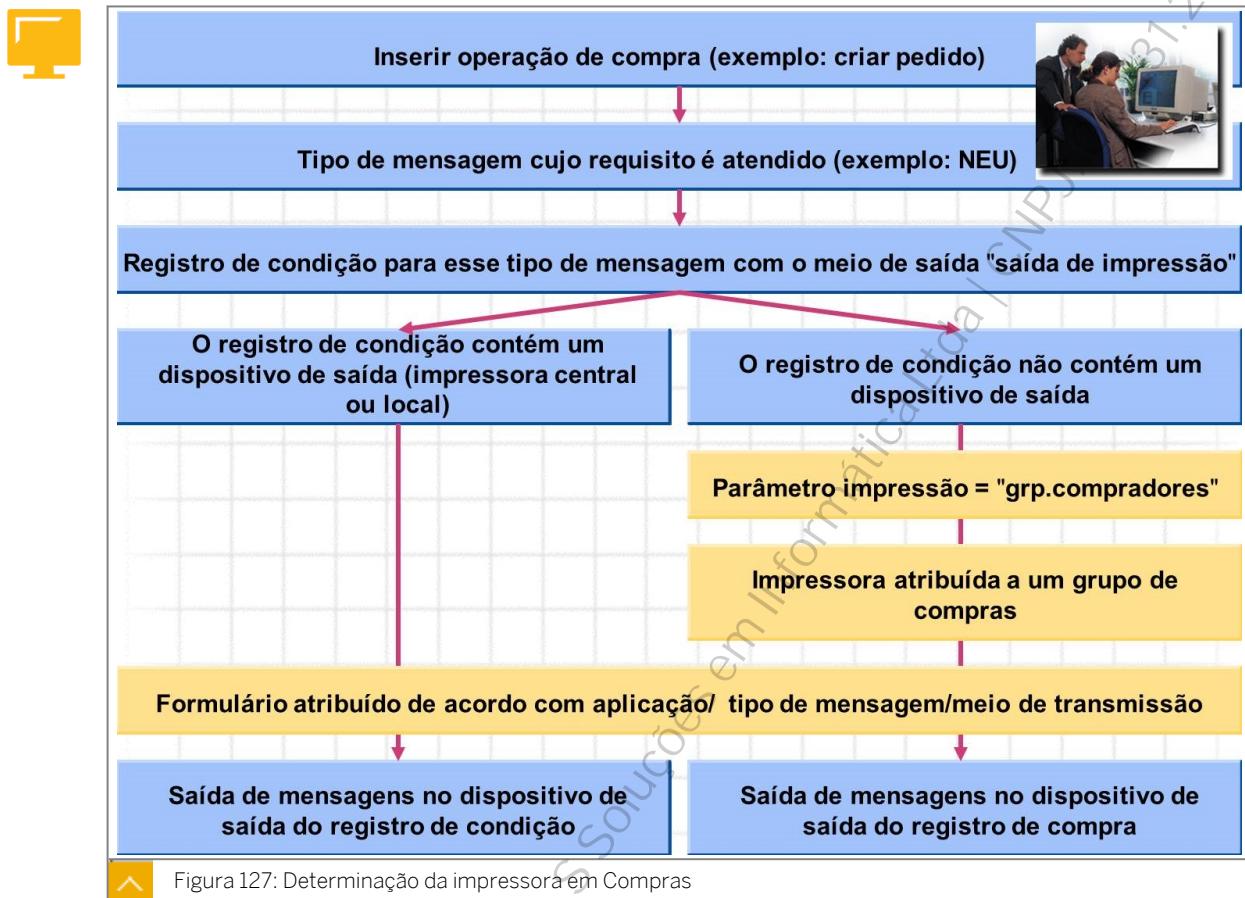


### Dica:

Basta inserir a função de parceiro no registro da condição. O parceiro será determinado a partir da função de parceiro no documento de compra.

Os idiomas inseridos no registro de condição são ignorados. O idioma no cabeçalho do documento de compras determina o idioma. Para mais informações sobre idioma de uma mensagem, consulte a Nota 89899.

## Determinação da impressora



Se for encontrado um registro de condição para um tipo de mensagem com o meio Saída de impressão, o sistema determinará a impressora na próxima etapa. Se o registro de condição contiver um dispositivo de saída, como uma impressora central ou local, a mensagem será emitida por esse dispositivo.

Se o registro de condição não contiver um dispositivo de saída, o sistema verificará se o parâmetro Grupo de compradores foi inserido para esse tipo de mensagem na ficha de registro *Imprimir*. Se o parâmetro Grupo tiver sido inserido, o sistema utilizará a impressora inserida para o grupo de compradores no Customizing. Para atribuir dispositivos de saída, no Customizing, vá para *Administração de materiais* → *Compras* → *Mensagens* → *Atribuir dispositivos de saída a grupos de compradores*.

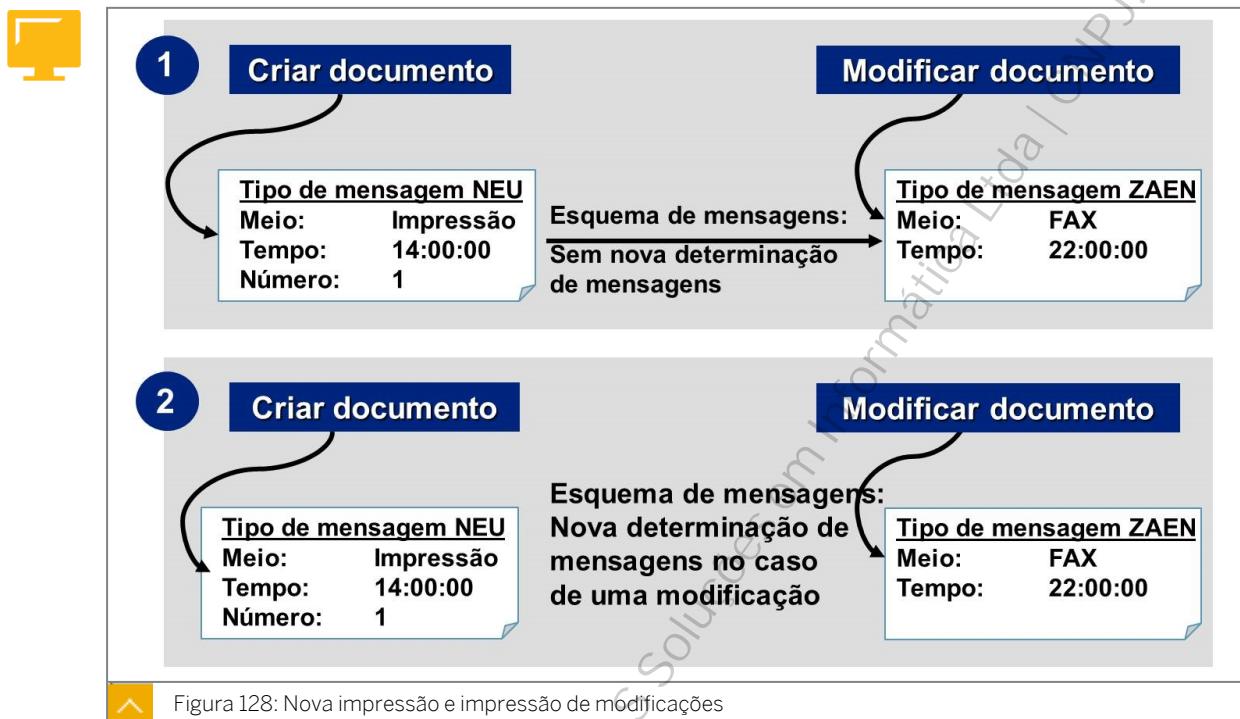
Se você não quiser atribuir as impressoras a compradores individuais na atividade de Customizing, poderá também atribuir o parâmetro de impressão S (valores propostos do usuário) para o tipo de mensagem em compras (consulte a Nota SAP 306385).

### Dica:

Se nenhuma impressora válida for encontrada, o sistema não poderá criar uma mensagem. O sistema o informará sobre isso durante a gravação. Se nenhuma impressora válida for encontrada, você poderá inserir manualmente os parâmetros para a saída de mensagens.

Depois de conhecer o meio de saída e o tipo de mensagem, o sistema pode determinar o formulário de impressão. O formulário de impressão só pode ser decidido quando o meio é conhecido, porque as informações da estrutura em uma transmissão EDI diferem significativamente da impressão de um pedido, por exemplo. Você atribui o programa de saída e os formulários de impressão aos tipos de mensagem de cada meio de saída.

### Saída de modificações de um documento de compras



Se você modificar os campos que são relevantes para impressões de modificações (avisos de modificação) em um documento de compras no qual as mensagens já foram emitidas, o sistema gerará uma nova mensagem para comunicar as modificações ao parceiro de negócios.

A atividade *Atribuir esquema de mensagens* permite a você especificar, para cada operação de compra, que um novo processo de determinação de mensagens deve ser acionado para impressões de modificações (também chamadas de mensagens ou avisos de modificação).

Como resultado, você pode especificar que novos documentos devem ser impressos (pois precisam ser assinados), enquanto modificações devem ser transmitidas por fax.

#### A seguir, efeitos da nova determinação de mensagens para o código de mensagens de modificação:

- Caso 1 – O código não está definido.

Você não pode utilizar tipos de mensagem diferentes para as operações de impressão Nova e Modificação. Você deve definir o tipo de mensagem NEU para as operações de impressão 1 e 2 (Nova e Modificação) em *Atualizar tipos de mensagem → Controle detalhado*.

Assim que você modificar manualmente os parâmetros de saída para as novas impressões definidas pela funcionalidade de determinação de mensagens, o sistema utilizará os valores modificados para as impressões de modificações.

- Caso 2 – O código está definido.

Se o código estiver definido, você poderá utilizar tipos de mensagem diferentes para as operações de impressão Nova e Modificação.

Em *Atualizar tipos de mensagem* → *Controle detalhado*, você pode especificar que o tipo de mensagem NEU deve ser utilizado para a operação de impressão Nova e o tipo de mensagem ZAEN, para a operação de impressão *Modificação*.

Para os tipos de mensagem NEU e ZAEN, você pode inserir diferentes meios e horas de saída nos registros de condição.



Dica:

Se a impressão se perder ou precisar ser repetida por algum motivo, você deverá selecionar a mensagem a ser repetida nos detalhes de mensagem e clicar em *Repetir saída* para emitir o documento como de costume. No entanto, a impressão não indica que se trata de uma mensagem de repetição. Observe que a saída de uma mensagem de modificação não pode ser repetida. A nova mensagem de modificação, criada pela função *Repetir mensagem*, não contém dados. Se uma mensagem de modificação ainda estiver contida no arquivo de SPOOL, você poderá acionar a saída do arquivo de SPOOL novamente (transação SP01).

Outras questões frequentes sobre determinação de mensagem em Compras são respondidas na nota FAQ 457497.

Você pode encontrar informações sobre o envio de mensagens por e-mail na nota 191470.



### How to Create Condition Records and Message Types

For demonstration steps and data, see the exercise Create Condition Records and Message Types.



## Capítulo 6

### Exercício 22



387

## Criar registros de condição e tipo de mensagem

### Exemplo de negócios

Sua empresa decidiu sobre uma política de emissão de pedidos. De acordo com essa política, devem ser impressas duas cópias de cada pedido (uma para o fornecedor e outra para o comprador) ou, em casos especiais, uma cópia do pedido será enviada por fax diretamente ao fornecedor e a outra será impressa para o comprador.

Em sua equipe de projeto, você é responsável por testar a determinação de mensagens e criar as configurações relacionadas às modificações desejadas.

Verifique as configurações de determinação de mensagens em Compras, defina um novo tipo de mensagem e crie as configurações necessárias.

### Verificar configurações do tipo de mensagem

1. Descubra a configuração de acesso a condições e a sequência de acesso utilizada para o tipo de mensagem NEU.

Qual a sequência de acesso utilizada para este tipo de mensagem?

---

---

---

Existem condições acessadas para esse tipo de mensagem? \_\_\_\_\_

Qual é o código que controla a determinação da impressora? \_\_\_\_\_

2. Descubra a operação de saída para a qual o tipo de mensagem de controle detalhado é utilizado.

Para quais operações de saída é utilizado esse tipo de mensagem (controle detalhado)?

---

---

---

### Exibir as sequências de acesso e os registros de condição para um tipo de mensagem

1. Descubra a sequência na qual os registros de mensagem são acessados.

Na tela detalhada, observe a sequência de acesso do tipo de mensagem NEU. Em que ordem são acessados os registros de mensagem nessa sequência de acesso (ordem de tabelas de condições)?

---

---

---

2. No menu *Compras* da aplicação, chame a função de modificação de registros de mensagem para pedidos em *Dados mestre*.

Para quais combinações de chaves você pode atualizar registros de mensagem para o tipo de mensagem NEU? Compare as combinações de chaves com a sequência de acesso.

---

---

---

3. Selecione a terceira tabela de condições (determinação de mensagens para compras: tipo de documento) e exiba o registro de mensagem (registro de condição) para o tipo de documento NB. Registre os seguintes dados desse registro de mensagem:

*Meio de transmissão:* \_\_\_\_\_

*Data/hora:* \_\_\_\_\_

*Dispositivo de saída:* \_\_\_\_\_

*Saída imediata:* \_\_\_\_\_

4. Crie um pedido com o tipo de documento NB. Insira os seguintes dados no nível de cabeçalho:

Nome do campo ou tipo de dados	Valor
<i>Fornecedor</i>	<b>T-K500C##</b>
<i>Organização de compras</i>	<b>1000</b>
<i>Grupo de compradores</i>	<b>Z##</b>

Para quais tipos de mensagem foram criadas mensagens? Qual o meio e a hora propostos para a edição? Quais informações são exibidas na tela detalhada para os dados de comunicação dessa mensagem?

*Meio de transmissão:* \_\_\_\_\_

*Data/hora:* \_\_\_\_\_

*Dispositivo de saída:* \_\_\_\_\_

Por que foi gerada uma mensagem para esse pedido? Essas informações são resultantes de qual registro de mensagem (registro de condição)?

Utilize a função de análise da determinação para verificar essas informações.

---

---

---

Grave seus dados com a função *Memorizar*.

Pedido número 1: \_\_\_\_\_

5. Crie um pedido com o tipo de documento Y##. Insira os seguintes dados no nível de cabeçalho:

Nome do campo ou tipo de dados	Valor
Fornecedor	T-K500C##
Organização de compras	1000
Grupo de compradores	Z##

Para quais tipos de mensagem foram criadas mensagens? Qual o meio e a hora propostos para a edição? Quais informações são exibidas na tela detalhada para os dados de comunicação dessa mensagem?

Meio de transmissão: \_\_\_\_\_

Data/hora: \_\_\_\_\_

Dispositivo de saída: \_\_\_\_\_

Grave seus dados com a função *Memorizar*.

Pedido número 2: \_\_\_\_\_

6. Existe um registro de mensagem relativo ao tipo de documento Y## na terceira tabela de condições (*Determinação de compras/mensagens: tipo de documento*) nos dados mestre do tipo de mensagem NEU.

7. Para o tipo de documento Y##, especifique que duas cópias devem ser impressas no dispositivo de saída da impressora do grupo de compradores mediante solicitação do usuário.

Crie um registro de condição para o tipo de documento Y## sem atualizar a impressora. Em vez de atualizar a impressora, utilize a atividade relevante no Customizing para atribuir a impressora ao grupo de compradores. Utilize a impressora A000 ou pergunte ao instrutor qual impressora é válida.

8. Verifique novamente a saída de mensagens para o pedido 2 da etapa 5. Selecione a função de modificação de pedido novamente. Quais informações são exibidas na tela detalhada para os dados de comunicação dessa mensagem?

Meio de transmissão: \_\_\_\_\_

Data/hora: \_\_\_\_\_

Dispositivo de saída: \_\_\_\_\_

Essas informações são resultantes de qual registro de mensagem (registro de condição)?

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

#### Adicionar um novo tipo de mensagens para pedidos

Você precisa de impressões dos pedidos enviados por fax para seus arquivos. Portanto, você utiliza o tipo de mensagem NEU para realizar a transmissão por fax ao fornecedor e um novo

tipo de mensagem para imprimir o pedido em cada caso. Você precisa inserir dois registros de condição: Um para o envio por fax e outro para a impressão.

Descreva o procedimento de adição desse novo tipo de mensagem para pedidos ou explique o cenário com base nas etapas a seguir (se houver tempo suficiente).

---

---

---

1. Para imprimir cópias de mensagens de fax, crie um novo tipo de mensagem ZP##. Crie esse tipo de mensagem copiando o tipo de mensagem NEU. Ao copiar o tipo de mensagem NEU, selecione *Copiar tudo* quando solicitado.

Qual meio de transmissão você deve definir para o tipo de mensagem ZP##?

---

---

---

2. Adicione uma entrada para esse tipo de mensagem na tabela de controle detalhado. Adicione um ponto de entrada para a operação 1 e o tipo de mensagem ZP##.
3. Atualize o esquema de mensagens RMBEF1 para incluir seu tipo de mensagem. Utilize a etapa 50 e o contador ## (ou a etapa 50+## e o contador 0). Utilize a necessidade 101.
4. Verifique as funções de parceiro permitidas para o tipo de mensagem ZP##. Essas funções de parceiro foram copiadas quando o tipo de mensagem ZP## foi criado. Se necessário, adicione pelo menos uma nova entrada para a função de parceiro LF e o meio 1.
5. Verifique se foram atribuídos um programa de saída e um formulário ao tipo de mensagem ZP## para saída de impressão. Isso deve ter ocorrido como resultado da cópia do tipo de mensagem NEU. Se não tiverem sido atribuídos um programa de saída e um formulário ao tipo de mensagem, atualize esses dados (como os do tipo NEU).

 Nota:

O procedimento é o seguinte:

- a) Criar um novo tipo de mensagem.
- b) Atualizar o controle detalhado.
- c) Ampliar o esquema de mensagens.
- d) Verificar as funções de parceiro.
- e) Criar um registro de condição.

### Atualizar registros de condição e configurações de teste

O tipo de mensagem ZP## deve levar a uma saída de impressão somente se o pedido original tiver sido enviado como fax. Você pode conseguir isso criando dois registros de condição

para cada fornecedor que irá receber um fax, ou seja, um com o tipo de mensagem NEU para o envio por fax ao vendedor, e outro com o tipo de mensagem ZP## para a impressão.

É possível utilizar a mesma seqüência de acesso que para o tipo de mensagem NEU, para localizar este registro de condição?

---

---

---

Com que combinações de chaves você pode ou deve atualizar os registros de mensagem individuais (registros de condição)?

---

---

---

1. Atualize os registros de condição necessários para o fornecedor T-K500A##. Utilize a tabela de condições que contém o fornecedor, a organização de compras e o tipo de documento para os tipos de mensagem NEU e ZP##.

Como o processo de determinação é baseado no fornecedor, na organização de compras e no tipo de documento, você pode utilizar a sequência Z987 como para o tipo de mensagem NEU. Você precisa atualizar os registros de condição na segunda tabela de condições (dependendo do fornecedor, da organização de compras e do tipo de documento).

2. Teste suas configurações.

Primeiro, insira qualquer número de fax nos dados mestre do fornecedor T-K500A##.

Em seguida, crie um pedido para o fornecedor T-K500A## com o tipo de documento Y##. Verifique se os tipos corretos de mensagem estão sendo exibidos e registre o número do pedido.

Número do pedido: \_\_\_\_\_

## Capítulo 6

### Solução 22



## Criar registros de condição e tipo de mensagem

392

### Exemplo de negócios

Sua empresa decidiu sobre uma política de emissão de pedidos. De acordo com essa política, devem ser impressas duas cópias de cada pedido (uma para o fornecedor e outra para o comprador) ou, em casos especiais, uma cópia do pedido será enviada por fax diretamente ao fornecedor e a outra será impressa para o comprador.

Em sua equipe de projeto, você é responsável por testar a determinação de mensagens e criar as configurações relacionadas às modificações desejadas.

Verifique as configurações de determinação de mensagens em Compras, defina um novo tipo de mensagem e crie as configurações necessárias.

### Verificar configurações do tipo de mensagem

1. Descubra a configuração de acesso a condições e a sequência de acesso utilizada para o tipo de mensagem NEU.

Qual a sequência de acesso utilizada para este tipo de mensagem?

Existem condições acessadas para esse tipo de mensagem? \_\_\_\_\_

Qual é o código que controla a determinação da impressora? \_\_\_\_\_

- a) No Customizing, vá para Administração de materiais → Compras → Mensagens → Controle de saída → Tipos de mensagem → Definir tipos de mensagem para pedido.
- b) Na caixa de diálogo *Selecionar atividade*, selecione a opção *Atualizar tipos de mensagem para pedido* e clique em *Selecionar*.
- c) Na tela *Modificar visão "Tipos de saída": síntese*, na árvore *Estrutura de diálogo*, selecione o nó *Tipos de saída* e, na área de tela *Tipos de saída*, selecione a linha que contém o valor *Tipo de saída NEU*.
- d) Selecione o botão *Detalhes*.
- e) Na tela *Modificar visão "Tipos de saída": detalhes*, selecione a ficha de registro *Dados gerais*. Os seguintes valores são exibidos:

Nome do campo ou tipo de dados	Valor
Sequência de acesso	<b>z987</b>

Nome do campo ou tipo de dados	Valor
Acesso a condições	Sim

- f) Selecione a ficha de registro *Imprimir*. A impressora é determinada de acordo com o grupo de compradores.
2. Descubra a operação de saída para a qual o tipo de mensagem de controle detalhado é utilizado.

Para quais operações de saída é utilizado esse tipo de mensagem (controle detalhado)?

---

- a) Retorne à tela inicial dessa atividade do Customizing.
- b) Na caixa de diálogo *Selecionar atividade*, selecione *Controle detalhado: Pedido*.
- c) O tipo de mensagem NEU é utilizado para operações de impressão 1 (Nova) e 2 (Modificação).

#### Exibir as sequências de acesso e os registros de condição para um tipo de mensagem

1. Descubra a sequência na qual os registros de mensagem são acessados.

Na tela detalhada, observe a sequência de acesso do tipo de mensagem NEU. Em que ordem são acessados os registros de mensagem nessa sequência de acesso (ordem de tabelas de condições)?

---

- a) No Customizing, vá para *Administração de materiais* → *Compras* → *Mensagens* → *Controle de saída* → *Sequências de acesso* → *Definir sequência de acesso para pedido*.
- b) Na tela *Modificar visão “Sequências de acesso”*: síntese, na área de tela *Síntese de sequência de acesso*, selecione a linha que contém o valor Z987 no campo AS.
- c) Na árvore *Estrutura de diálogo*, selecione o nó *Acessos*.
- d) Na tela *Modificar visão “Acessos”*: síntese, os registros de mensagem são determinados na seguinte ordem:
- Determinação de mensagens para compras: *org.compras/fornecedor p/EDI*
  - Determinação de mensagens para compras: *tipo doc./org. compras/fornecedor*
  - Determinação de mensagens para compras: *Tipo de documento*
  - Organização de compras

2. No menu Compras da aplicação, chame a função de modificação de registros de mensagem para pedidos em Dados mestre.

Para quais combinações de chaves você pode atualizar registros de mensagem para o tipo de mensagem NEU? Compare as combinações de chaves com a sequência de acesso.

- 
- a) Na tela SAP Easy Access, selecione Logística → Administração de materiais → Compras → Dados mestre → Mensagens → Pedido → Exibir (MN06).
- b) Na tela Exibir saída – Registros de condição: Pedido, insira **NEU** no campo *Tipo de saída* e avance.

As seguintes combinações de chaves são oferecidas:

Determinação de mensagens para compras: org.compras/fornecedor p/EDI

Determinação de mensagens para compras: tipo doc./org. compras/fornecedor

Determinação de mensagens para compras: Tipo de documento

Organização de compras

3. Selecione a terceira tabela de condições (determinação de mensagens para compras: tipo de documento) e exiba o registro de mensagem (registro de condição) para o tipo de documento NB. Registre os seguintes dados desse registro de mensagem:

Meio de transmissão: \_\_\_\_\_

Data/hora: \_\_\_\_\_

Dispositivo de saída: \_\_\_\_\_

Saída imediata: \_\_\_\_\_

- a) Na caixa de diálogo *Combinação de chaves*, selecione o botão de opção *Determinação de mensagens para compras: tipo de documento* e selecione *Avançar*.
- b) Na tela *Exibir nova impr. pedido (NEU)*: seleção, insira **NB** no campo *Tp.doc. Compras* e selecione o botão *Executar*.
- c) Na tela *Exibir registros de condição (nova impr. pedido)*, na área de tela *Regs. condição*, o valor do campo *Meio de transmissão* é 1 (saída de impressão) e o valor do campo *Data/hora* é 3.
- d) Selecione o botão *Comunicação*.
- e) Na tela *Exibir registros de condição (nova impr. pedido)*: *comunicação*, o valor do campo *Dispositivo de saída* é Z987, e a caixa de seleção *Imprimir imediatamente* não está marcada.

4. Crie um pedido com o tipo de documento NB. Insira os seguintes dados no nível de cabeçalho:

Nome do campo ou tipo de dados	Valor
Fornecedor	<b>T-K500C##</b>
Organização de compras	<b>1000</b>

Nome do campo ou tipo de dados	Valor
Grupo de compradores	z##

Para quais tipos de mensagem foram criadas mensagens? Qual o meio e a hora propostos para a edição? Quais informações são exibidas na tela detalhada para os dados de comunicação dessa mensagem?

Meio de transmissão: \_\_\_\_\_

Data/hora: \_\_\_\_\_

Dispositivo de saída: \_\_\_\_\_

Por que foi gerada uma mensagem para esse pedido? Essas informações são resultantes de qual registro de mensagem (registro de condição)?

Utilize a função de análise da determinação para verificar essas informações.

Grave seus dados com a função *Memorizar*.

Pedido número 1: \_\_\_\_\_

- a) Na tela SAP Easy Access, selecione Logística → Administração de materiais → Compras → Pedido → Criar → Fornecedor/centro fornecedor conhecido (ME21N).
- b) Na tela Criar pedido, insira os dados especificados no nível de cabeçalho e selecione o botão *Mensagens*.  
O sistema exibe a saída de mensagens com o *Meio de transmissão* como 1 e a *Data/hora* como 3.
- c) Selecione o botão *Meio de comunicação*. O dispositivo de saída é Z987.
- d) Retorne à tela anterior e selecione *Ir para* → *Análise de determinação* para exibir a análise de determinação.
- e) Na tela Saída de análise, há uma mensagem para o tipo de condição NEU.
- f) Clique duas vezes na linha com o tipo de mensagem NEU (Expandir) na síntese para observar que a mensagem com o acesso 30 está na terceira tabela de condições.
- g) Selecione a linha com o acesso 30 (posicione o cursor na linha para selecioná-la) para observar que um registro de condição foi encontrado para o tipo de documento NB (ignore a saída encontrada para o acesso 40).
- h) Selecione o botão *Memorizar*.

5. Crie um pedido com o tipo de documento Y##. Insira os seguintes dados no nível de cabeçalho:

Nome do campo ou tipo de dados	Valor
Fornecedor	T-K500C##
Organização de compras	1000

Nome do campo ou tipo de dados	Valor
Grupo de compradores	z##

Para quais tipos de mensagem foram criadas mensagens? Qual o meio e a hora propostos para a edição? Quais informações são exibidas na tela detalhada para os dados de comunicação dessa mensagem?

Meio de transmissão: \_\_\_\_\_

Data/hora: \_\_\_\_\_

Dispositivo de saída: \_\_\_\_\_

Grave seus dados com a função *Memorizar*.

Pedido número 2: \_\_\_\_\_

a) Na tela SAP Easy Access, selecione *Logística* → *Administração de materiais* → *Compras* → *Pedido* → *Criar* (ME21N).

b) Insira os seguintes dados no nível de cabeçalho:

Nome do campo ou tipo de dados	Valor
Fornecedor	T-K500C##
Organização de compras	1000
Grupo de compradores	z##

c) Selecione o botão *Mensagens*.

O sistema exibe os seguintes dados de saída de mensagens:

Nome do campo ou tipo de dados	Valor
Meio de transmissão	1
Data/hora	3
Dispositivo de saída	LPO1



Nota:

Este registro de mensagem foi criado com base no registro de condição para a organização de compras 1000.

6. Existe um registro de mensagem relativo ao tipo de documento Y## na terceira tabela de condições (*Determinação de compras/mensagens: tipo de documento*) nos dados mestre do tipo de mensagem NEU.
- Na tela SAP Easy Access, selecione *Logística* → *Administração de materiais* → *Compras* → *Dados mestre* → *Mensagens* → *Pedido* → *Exibir* (MN06).
  - Insira **NEU** no campo *tipo de mensagem*.
  - Selecione o botão *Combinação de chaves* ou selecione *Avançar*.
  - Selecione a opção *Determinação de mensagens para compras: tipo de documento*.

- e) Confirme suas entradas.
- f) Insira **Y##** no campo *Tp. doc. Compras* e selecione *Executar*. O sistema exibe a mensagem: *Não há registros de condição para esta seleção*.

7. Para o tipo de documento **Y##**, especifique que duas cópias devem ser impressas no dispositivo de saída da impressora do grupo de compradores mediante solicitação do usuário.

Crie um registro de condição para o tipo de documento **Y##** sem atualizar a impressora. Em vez de atualizar a impressora, utilize a atividade relevante no Customizing para atribuir a impressora ao grupo de compradores. Utilize a impressora **A000** ou pergunte ao instrutor qual impressora é válida.

- a) Na tela *SAP Easy Access*, selecione *Logística* → *Administração de Materiais* → *Compras* → *Dados mestre* → *Mensagens* → *Pedido* → *Criar* (MN04).
- b) Insira **NEU** no campo *Tipo de mensagem*.
- c) Selecione *Combinação de chaves* ou selecione *Avançar*.
- d) Selecione *Determinação de mensagens para compras: tipo de documento*.
- e) Insira **Y##** no campo *Tipo de documento* e selecione *Enter*.
- f) Os seguintes dados são exibidos:

Nome do campo ou tipo de dados	Valor
Meio de transmissão	<b>1</b>
Data/hora	<b>3</b>

- g) Selecione *Enter*.
- h) Selecione a entrada e selecione o botão *Comunicação*. Insira os seguintes dados:

Nome do campo ou tipo de dados	Valor
Dispositivo de saída	Nenhuma entrada
Número de mensagens	<b>2</b>

- i) Para atribuir a impressora ao grupo de compradores, no Customizing, vá para *Administração de materiais* → *Compras* → *Mensagens* → *Atribuir dispositivos de saída a grupos de compradores*.
- j) Atribua o valor **A000** ao campo *Impressora* no grupo de compradores **Z##**.
8. Verifique novamente a saída de mensagens para o pedido 2 da etapa 5. Selecione a função de modificação de pedido novamente. Quais informações são exibidas na tela detalhada para os dados de comunicação dessa mensagem?

Meio de transmissão: \_\_\_\_\_

Data/hora: \_\_\_\_\_

Dispositivo de saída: \_\_\_\_\_

Essas informações são resultantes de qual registro de mensagem (registro de condição)?

---

- a) Na tela SAP Easy Access, selecione *Logística* → *Administração de materiais* → *Compras* → *Pedido* → *Modificar* (ME22N).
- b) Selecione *Pedido* → *Outro pedido*.
- c) Insira o número do pedido e selecione *Outro documento*.
- d) Selecione *Mensagens*.  
Meio de transmissão: 1  
Data/hora: 3  
Selecione *Meio de comunicação*.  
Dispositivo de saída: A000  
Número: 2  
Os dados de meio de transmissão, data/hora e número são derivados do registro de condição que você criou na etapa 7 e a impressora, da tabela *Dispositivos de saída para grupo de compradores*.

#### Adicionar um novo tipo de mensagens para pedidos

Você precisa de impressões dos pedidos enviados por fax para seus arquivos. Portanto, você utiliza o tipo de mensagem NEU para realizar a transmissão por fax ao fornecedor e um novo tipo de mensagem para imprimir o pedido em cada caso. Você precisa inserir dois registros de condição: Um para o envio por fax e outro para a impressão.

Descreva o procedimento de adição desse novo tipo de mensagem para pedidos ou explique o cenário com base nas etapas a seguir (se houver tempo suficiente).

---

1. Para imprimir cópias de mensagens de fax, crie um novo tipo de mensagem ZP##. Crie esse tipo de mensagem copiando o tipo de mensagem NEU. Ao copiar o tipo de mensagem NEU, selecione *Copiar tudo* quando solicitado.

Qual meio de transmissão você deve definir para o tipo de mensagem ZP##?

---

- a) No Customizing, vá para *Administração de materiais* → *Compras* → *Mensagens* → *Controle de saída* → *Tipos de mensagem* → *Definir tipos de mensagem para pedido*.
- b) Selecione a opção *Atualizar tipos de mensagem para pedido*.

- c) Selecione o tipo de mensagem *NEU*.
- d) Selecione o botão *Copiar como*.
- e) Insira **ZP##** no campo *Tipo de saída* e especifique um nome.
- f) Especifique o meio de transmissão *Saída de impressão* como o valor proposto (ficha de registro *Valores propostos*) e selecione *Copiar*.
- g) Selecione *copiar tudo* se solicitado.
2. Adicione uma entrada para esse tipo de mensagem na tabela de controle detalhado. Adicione um ponto de entrada para a operação 1 e o tipo de mensagem ZP##.
- Selecione *Voltar*.
  - Selecione *Controle detalhado: Pedido*.
  - Selecione *Entradas novas*.
  - Insira **1** no campo *Operac.* e **ZP##** no campo *Tipo de condição*.
  - Grave suas entradas.
3. Atualize o esquema de mensagens RMBEF1 para incluir seu tipo de mensagem. Utilize a etapa 50 e o contador ## (ou a etapa 50+## e o contador 0). Utilize a necessidade 101.
- No Customizing, vá para *Administração de materiais* → *Compras* → *Mensagens* → *Controle de saída* → *Esquemas de determinação de mensagens* → *Definir esquema de mensagens para pedido*.
  - Selecione *Atualizar esquema de mensagens: Pedido*.
  - Marque *RMBEF1*.
  - Selecione *Dados de controle*.
  - Selecione *Entradas novas*.
  - Insira os seguintes dados:
- | Nome do campo ou tipo de dados | Valor       |
|--------------------------------|-------------|
| <i>Etapa</i>                   | <b>50</b>   |
| <i>Contador</i>                | <b>##</b>   |
| <i>Cond. Tipo</i>              | <b>ZP##</b> |
| <i>Necessidade</i>             | <b>101</b>  |
- g) Grave suas entradas.
4. Verifique as funções de parceiro permitidas para o tipo de mensagem ZP##. Essas funções de parceiro foram copiadas quando o tipo de mensagem ZP## foi criado. Se necessário, adicione pelo menos uma nova entrada para a função de parceiro LF e o meio 1.
- No Customizing, vá para *Administração de materiais* → *Compras* → *Mensagens* → *Controle de saída* → *Funções do parceiro por tipo de mensagem* → *Definir funções de parceiro para pedido*.

- b) Verifique se há uma entrada para o tipo de saída ZP##, função de parceiro VN e meio 1. Se necessário, adicione esta entrada.
  - c) Se necessário, grave suas entradas.
5. Verifique se foram atribuídos um programa de saída e um formulário ao tipo de mensagem ZP## para saída de impressão. Isso deve ter ocorrido como resultado da cópia do tipo de mensagem NEU. Se não tiverem sido atribuídos um programa de saída e um formulário ao tipo de mensagem, atualize esses dados (como os do tipo NEU).



Nota:

O procedimento é o seguinte:

- a) Criar um novo tipo de mensagem.
- b) Atualizar o controle detalhado.
- c) Ampliar o esquema de mensagens.
- d) Verificar as funções de parceiro.
- e) Criar um registro de condição.

- a) No Customizing, vá para Administração de materiais → Compras → Mensagens → Formulários (conjuntos de layout) para mensagens → Atribuir formulário e programa de saída ao pedido.
- b) Verifique se há uma entrada para o tipo de saída ZP## e o meio 1. Se não houver, copie as entradas do tipo de saída NEU.
- c) Se necessário, grave suas entradas.

#### Atualizar registros de condição e configurações de teste

O tipo de mensagem ZP## deve levar a uma saída de impressão somente se o pedido original tiver sido enviado como fax. Você pode conseguir isso criando dois registros de condição para cada fornecedor que irá receber um fax, ou seja, um com o tipo de mensagem NEU para o envio por fax ao vendedor, e outro com o tipo de mensagem ZP## para a impressão.

É possível utilizar a mesma seqüência de acesso que para o tipo de mensagem NEU, para localizar este registro de condição?

---

Com que combinações de chaves você pode ou deve atualizar os registros de mensagem individuais (registros de condição)?

---

- Atualize os registros de condição necessários para o fornecedor T-K500A##. Utilize a tabela de condições que contém o fornecedor, a organização de compras e o tipo de documento para os tipos de mensagem NEU e ZP##.

Como o processo de determinação é baseado no fornecedor, na organização de compras e no tipo de documento, você pode utilizar acessar a sequência Z987 como para o tipo de mensagem NEU. Você precisa atualizar os registros de condição na segunda tabela de condições (dependendo do fornecedor, da organização de compras e do tipo de documento).

- Na tela SAP Easy Access, selecione Logística → Administração de Materiais → Compras → Dados mestre → Mensagens → Pedido → Criar (MN04 ).
- Para o primeiro registro de condição, insira NEU no campo *Tipo de saída*.
- Selecione o botão *Combinação de chaves*.
- Selecione *Determinação de mensagens para compras: tipo doc./org. compras/ fornecedor*. Insira os seguintes dados:

Nome do campo ou tipo de dados	Valor
<i>Tipo de documento Tipo</i>	Y##
<i>Organização de compras</i>	1000
<i>Fornecedor</i>	T-K500A##
<i>Meio</i>	2 (fax)

- Grave suas entradas.
- Selecione *Voltar*.
- Para o segundo registro de condição, insira ZP## no campo *Tipo de saída*.
- Selecione o botão *Combinação de chaves*.
- Selecione *Determinação de mensagens para compras: tipo doc./org. compras/ fornecedor*.
- Insira os seguintes dados:

Nome do campo ou tipo de dados	Valor
<i>Tipo de documento Tipo</i>	Y##
<i>Organização de compras</i>	1000
<i>Fornecedor</i>	T-K500A##
<i>Meio</i>	1 (saída de impressão)

- Grave suas entradas.
  - Teste suas configurações.
- Primeiro, insira qualquer número de fax nos dados mestre do fornecedor T-K500A##. Em seguida, crie um pedido para o fornecedor T-K500A## com o tipo de documento Y##. Verifique se os tipos corretos de mensagem estão sendo exibidos e registre o número do pedido.

Número do pedido: \_\_\_\_\_

- a) Na tela SAP Easy Access, selecione *Logística* → *Administração de materiais* → *Compras* → *Dados mestre* → *Fornecedor* → *Compras* → *Modificar (atual)* (MK02).
- b) Selecione **T-K500A##** no campo *Fornecedor* e selecione *Endereço*.
- c) Selecione *Enter*.
- d) Na seção *Comunicação*, no campo *Fax*, insira qualquer número.
- e) Na tela SAP Easy Access, selecione *Logística* → *Administração de materiais* → *Compras* → *Pedido* → *Criar* → *Fornecedor/centro fornecedor conhecido* (ME21N).
- f) Modifique o valor do campo *tipo de documento* para **Y##** e insira **T-K500A##** no campo *Fornecedor*. Selecione *Avançar*.
- g) Selecione o botão *Mensagens*. Os seguintes dados são exibidos:

Nome do campo ou tipo de dados	Valor
<i>Tipo de mensagem</i>	NEU
<i>Meio de transmissão</i>	2

Nome do campo ou tipo de dados	Valor
<i>Tipo de mensagem</i>	ZP##
<i>Meio de transmissão</i>	1



## RESUMO DA LIÇÃO

Você agora deve estar apto a:

- Utilizar a técnica de condições para determinação de mensagens



## Capítulo 6



### Avaliação da aprendizagem

405

1. Qual é o número máximo de caracteres para documentos de compras?

*Escolha a resposta correta.*

- A 8
- B 10
- C 12
- D 18

2. Quais das opções a seguir podem ser especificadas para os tipos de documento de pedido?

*Escolha as respostas corretas.*

- A Categorias de item permitidas
- B Categorias de classificação contábil permitidas
- C Ligação a tipos de documento de requisição de compra
- D Ligação a tipos de documento de contrato básico

3. Para quais categorias de documento você pode permitir condições dependentes do tempo?

*Escolha as respostas corretas.*

- A Requisição de compra
- B Pedido
- C Solicitação de cotação
- D Programa de remessas

4. Para qual categoria de documento você pode definir liberação geral?

*Escolha a resposta correta.*

- A Requisição de compra
- B Pedido
- C Solicitação de cotação
- D Programa de remessas

5. Para qual transação você deve definir um tipo predefinido de documento para criação automática do pedido durante a entrada de mercadorias?

*Escolha a resposta correta.*

- A MIGO\_GR
- B MIGO
- C MB11
- D MB01

6. Qual é a vantagem da utilização de administração de versões em compras?

*Escolha a resposta correta.*

- A É possível rastrear modificações feitas em textos descritivos.
- B As mensagens são armazenadas em uma tabela especial.
- C A administração de versões pode ser ativada em pedidos selecionados.
- D As mensagens podem ser emitidas antes da liberação.

7. Qual das opções a seguir é relevante para categorias de item em processos de liberação?

*Escolha a resposta correta.*

- A Representação externa
- B Representação interna
- C Entrada de mercadorias avaliada
- D Entrada de mercadorias não avaliada

8. O que é controlado pelas categorias de item em compras?

*Escolha as respostas corretas.*

- A Se é permitido material
- B Se é permitida administração de estoques
- C Se são permitidos planos de faturamento
- D Se são permitidas devoluções

9. Para qual das opções a seguir é possível definir chaves de seleção de campo?

*Escolha as respostas corretas.*

- A Categorias do item
- B Categorias de documento
- C Tipos de documento
- D Categorias de classificação contábil

10. Qual parâmetro de usuário é utilizado para autorizações de funções em compras?

*Escolha a resposta correta.*

- A EVO
- B EKG
- C FOB
- D EFB

11. O que é controlado pelas categorias da classificação contábil?

*Escolha as respostas corretas.*

- A Se é permitido material
- B Se é permitida administração de estoques
- C Se a classificação contábil pode ser modificada na entrada de faturas
- D Como faturas parciais devem ser processadas

12. Com relação à determinação de contas, o que é possível atualizar nas categorias de classificação contábil?

*Escolha a resposta correta.*

- A Código de agrupamento de avaliação
- B Classe de avaliação
- C Modificação de contas
- D Referência de classe de conta

13. Para quais das opções a seguir é possível definir tipos de texto próprios?

*Escolha as respostas corretas.*

- A Mestre de materiais
- B Registros info
- C Mestre de fornecedores
- D Tipos de documento de compras

14. Que tipo de texto das requisições de compra não pode ser aceito em documentos subsequentes?

*Escolha a resposta correta.*

- A Texto de item
- B Texto de fornecimento
- C Nota de cabeçalho
- D Nota do item

15. O que é possível definir nas regras de cópia para ligações de texto?

*Escolha a resposta correta.*

- A Código de fixação
- B Código de modificação
- C Código de impressão
- D Código de eliminação

16. Para qual aplicação é possível definir ligações para textos de pedido?

*Escolha a resposta correta.*

- A Contabilidade financeira
- B Administração de estoques
- C Revisão de faturas logísticas
- D Controlling

17. Onde você define os campos-chave a serem utilizados no processo de saída?

*Escolha a resposta correta.*

- A Sequência de acesso
- B Tipo de documento
- C Registro de condição
- D Tabela de condições

18. Qual é a ordem correta do processo de determinação de mensagens?

*Escolha a resposta correta.*

- A Sequência de acesso → Tipo de mensagem → Esquema de mensagens → Registro de condição
- B Registro de condição → Sequência de acesso → Esquema de mensagens → Tipo de mensagem
- C Esquema de mensagens → Tipo de mensagem → Sequência de acesso → Registro de condição
- D Tipo de mensagem → Esquema de mensagens → Registro de condição → Sequência de acesso

19. O que é obrigatório para análise da determinação de mensagens?

*Escolha a resposta correta.*

- A Registro de condição
- B Esquema de mensagens
- C Sequência de acesso
- D Visualização de impressão

20. O que você especifica em um registro de condição?

*Escolha as respostas corretas.*

- A Idioma de saída
- B Meio de saída
- C Hora de saída
- D Anexos de saída

21. O que você pode definir para mensagens de modificação?

*Escolha as respostas corretas.*

- A Desvio na hora de expedição
- B Desvio no esquema de mensagens
- C Nova determinação de mensagens
- D Novo procedimento de liberação

## Capítulo 6



### Avaliação da aprendizagem - Respostas

411

1. Qual é o número máximo de caracteres para documentos de compras?

*Escolha a resposta correta.*

- A 8
- B 10
- C 12
- D 18

2. Quais das opções a seguir podem ser especificadas para os tipos de documento de pedido?

*Escolha as respostas corretas.*

- A Categorias de item permitidas
- B Categorias de classificação contábil permitidas
- C Ligação a tipos de documento de requisição de compra
- D Ligação a tipos de documento de contrato básico

3. Para quais categorias de documento você pode permitir condições dependentes do tempo?

*Escolha as respostas corretas.*

- A Requisição de compra
- B Pedido
- C Solicitação de cotação
- D Programa de remessas

4. Para qual categoria de documento você pode definir liberação geral?

*Escolha a resposta correta.*

- A Requisição de compra
- B Pedido
- C Solicitação de cotação
- D Programa de remessas

5. Para qual transação você deve definir um tipo predefinido de documento para criação automática do pedido durante a entrada de mercadorias?

*Escolha a resposta correta.*

- A MIGO\_GR
- B MIGO
- C MB11
- D MB01

6. Qual é a vantagem da utilização de administração de versões em compras?

*Escolha a resposta correta.*

- A É possível rastrear modificações feitas em textos descritivos.
- B As mensagens são armazenadas em uma tabela especial.
- C A administração de versões pode ser ativada em pedidos selecionados.
- D As mensagens podem ser emitidas antes da liberação.

7. Qual das opções a seguir é relevante para categorias de item em processos de liberação?

*Escolha a resposta correta.*

- A Representação externa
- B Representação interna
- C Entrada de mercadorias avaliada
- D Entrada de mercadorias não avaliada

8. O que é controlado pelas categorias de item em compras?

*Escolha as respostas corretas.*

- A Se é permitido material
- B Se é permitida administração de estoques
- C Se são permitidos planos de faturamento
- D Se são permitidas devoluções

9. Para qual das opções a seguir é possível definir chaves de seleção de campo?

*Escolha as respostas corretas.*

- A Categorias do item
- B Categorias de documento
- C Tipos de documento
- D Categorias de classificação contábil

10. Qual parâmetro de usuário é utilizado para autorizações de funções em compras?

*Escolha a resposta correta.*

- A EVO
- B EKG
- C FOB
- D EFB

11. O que é controlado pelas categorias da classificação contábil?

*Escolha as respostas corretas.*

- A Se é permitido material
- B Se é permitida administração de estoques
- C Se a classificação contábil pode ser modificada na entrada de faturas
- D Como faturas parciais devem ser processadas

12. Com relação à determinação de contas, o que é possível atualizar nas categorias de classificação contábil?

*Escolha a resposta correta.*

- A Código de agrupamento de avaliação
- B Classe de avaliação
- C Modificação de contas
- D Referência de classe de conta

13. Para quais das opções a seguir é possível definir tipos de texto próprios?

*Escolha as respostas corretas.*

- A Mestre de materiais
- B Registros info
- C Mestre de fornecedores
- D Tipos de documento de compras

14. Que tipo de texto das requisições de compra não pode ser aceito em documentos subsequentes?

*Escolha a resposta correta.*

- A Texto de item
- B Texto de fornecimento
- C Nota de cabeçalho
- D Nota do item

15. O que é possível definir nas regras de cópia para ligações de texto?

*Escolha a resposta correta.*

- A Código de fixação
- B Código de modificação
- C Código de impressão
- D Código de eliminação

16. Para qual aplicação é possível definir ligações para textos de pedido?

*Escolha a resposta correta.*

- A Contabilidade financeira
- B Administração de estoques
- C Revisão de faturas logísticas
- D Controlling

17. Onde você define os campos-chave a serem utilizados no processo de saída?

*Escolha a resposta correta.*

- A Sequência de acesso
- B Tipo de documento
- C Registro de condição
- D Tabela de condições

18. Qual é a ordem correta do processo de determinação de mensagens?

*Escolha a resposta correta.*

- A Sequência de acesso → Tipo de mensagem → Esquema de mensagens → Registro de condição
- B Registro de condição → Sequência de acesso → Esquema de mensagens → Tipo de mensagem
- C Esquema de mensagens → Tipo de mensagem → Sequência de acesso → Registro de condição
- D Tipo de mensagem → Esquema de mensagens → Registro de condição → Sequência de acesso

19. O que é obrigatório para análise da determinação de mensagens?

*Escolha a resposta correta.*

- A Registro de condição
- B Esquema de mensagens
- C Sequência de acesso
- D Visualização de impressão

20. O que você especifica em um registro de condição?

*Escolha as respostas corretas.*

- A Idioma de saída
- B Meio de saída
- C Hora de saída
- D Anexos de saída

21. O que você pode definir para mensagens de modificação?

*Escolha as respostas corretas.*

- A Desvio na hora de expedição
- B Desvio no esquema de mensagens
- C Nova determinação de mensagens
- D Novo procedimento de liberação